A equipe do Peñarol abandonou São Paulo de avião

Medidas mais enérgicas para contornar a crise de eletricidade

Dentro em pouco a possibilidade de novo racionamento — Aumenta o consumo de energia elétrica e diminui a vasão do Paraiba — A Comissão do Racionamento vai sugerir ao C. N. A. E. E. as providências necessárias

DETIDA EM PETRÓPOLIS A JOVEM QUE SE JULGAVA RAPTADA NO INTERIOR PAULISTA

(Texto na página seguinte)

UMA DAS MAIS NOTÁVEIS DESCOBERTAS DA FISICA EXPERIMENTAL



Professor Martin Deutsch
(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

A bomba que vai estourar no Congresso de Tuberculose :

CINCO DRAMÁTICAS INTERROGAÇÕES SÔBRE A HIDRAZIDA

Como se vem processando, nos bastidores clinicos e laboratoriais, a luta para consagrar e desmoralizar a nova arma anti-tuberculose — Duas correntes que sustentam concepções antagônicas vão se defrontar na "Hora D", valendo-se de critérios de julgamento diversos — Eis o problema: a eficácia da hidrazida está sendo discutida em tôrno das formas graves, irreversiveis, com destruição da estrutura brônquica, para as quais - segundo palpitante entrevista do Dr. Walter Mendes, diretor do Torres Homem — Já eram esperados casos de resistência

(Reportagem de Nicolau Abrantes)

(Leia na página seguinte)

ANO XLI — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 25 de julho de 1952 — N. 14.155

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00



Ivete Brum, ou Orlandina Silveira. Ela própria não sabe seu nome certo, filha de Isaura

QUEM SOU EU, AFINAL?

A que estranhas conclusões chegou a endiabrada Isaura — O marido virou pai e sôgro da espôsa; esta, filha do marido e irmã das filhas; as filhas, irmãs da mãe e netas do pai, e finalmente, o outro, marido, genro e padrasto das cunhadas — A NOITE consegue ouvir a mãe de Isaura, aliás de Luci... — A neta de verdade — Nomes verdadeiros e falsos — O estranho poder de Isaura — O segundo marido quer descanso

(Texto na página seguinte)

FOI HOJE INAUGURADA A BIBLIOTECA DA PENHA — Na foto uma das primeiras visitantes. (Noticia na 8ª. página)

ATRASADOS COMERCIAIS

Desafôgo, breve, da situação

A respeito dos atrasados comerciais brasileiros nos Estados Unidos podemos informar que, dentro em breve, e através de nossos próprios recursos, disporemos de meios para amenizar a situação. Ainda êste mês terá o Banco do Brasil disponibilidades cambiais na área do dólar, da ordem de 70 ou 80 milhões, esperando-se obtenha suprimentos semelhantes nos meses subsequentes. Isto, contudo, não implicará em afrouxamento pela CEXIM das severas medidas de restrições que vêm sendo impostas às importações.

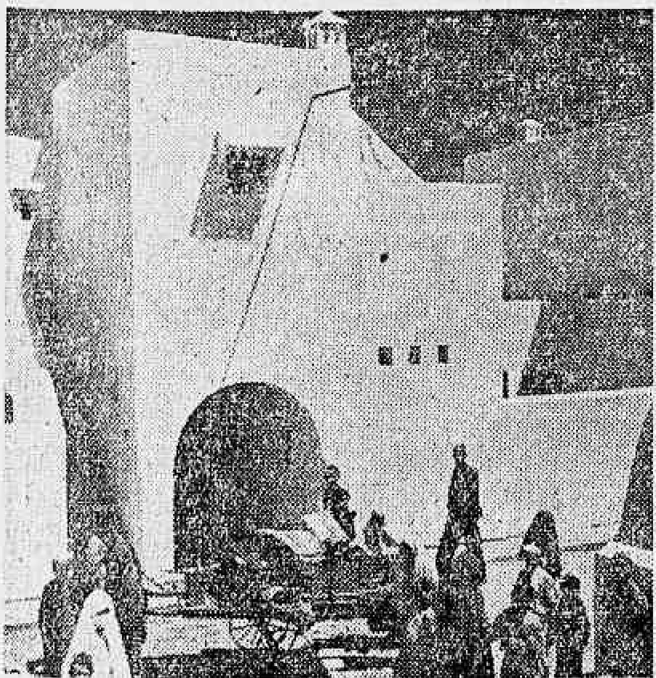




Leia na página 5:

VOLTA REDONDA IMPULSIONANDO O PROGRESSO DO PAIS

O MARROCOS DE HOJE E O DE 40 ANOS ATRÁS



Alojamentos modernos que os franceses construiram para os operários muçulmanos e suas familias. As donas de casa toparam...

ONTEM E HOJE NOS JOGOS OLÍMPICOS

Guilherme Paraense abriu caminho na conquista da medalha de ouro, dando ao Brasil o primeiro título olímpico, na prova de revolver. O magnifico feito de Ademar Ferreira da Silva batendo todos os recordes na prova de triplo salto, apesar de extraordinário, não obscureceu o do oficial brasileiro que aparece na gravura acima em flagrante exclusivo para A NOITE

A NOITE

Esta edição compõe-se de 20 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

Garantida a base parlamentar surge nova dificuldade

REAPARELHAMENTO DOS PORTOS

Vai começar a execução do Grande Plano Presidente Vargas — Acaba de ser posta à disposição do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais um adiantamento de 225 milhões de cruzeiros, autorizado pelo presidente da República em fevereiro último — Fala a A NOITE o engenheiro Hildebrando de Goes, a propósito desses trabalhos

O ministro Horácio Lafer, titular da pasta da Fazenda, acaba de pôr à disposição do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, a importância de 225 milhões de cruzeiros, como

(Conclui na 8.ª página)



A embaixatriz do Paquistão, Sra. Begum Saida Isa (Texto na página seguinte)

Medidas mais enérgicas para contornar a crise de eletricidade

A crise de energia elétrica está se agravando cada vez mais em consequência de dois fatores principais: o aumento do consumo — apesar das reiteradas recomendações da C.R.E.E., no sentido de economia de luz e fôrça em determinadas horas, — e a acentuada vasão do rio Paraiba.

Diante dêsses fatos, — segundo nos informou o coronel Alcir de Paula Freitas, — a Light representou àquela comissão, solicitando-lhe medidas no senti-

(Conclui na 8.ª página)

— LADRÕES PRESOS E ROUBO APREENDIDO



José Farin, o roubado.
(TEXTO NA 7ª PÁGINA)

Mal impressionado o prefeito com as oficinas do DPAE

Carência de pessoal e pouca produtividade nas máquinas de impressão — Inspecionadas as novas ambulâncias do Pronto Socorro — Satisfeito com a direção da Escola Ferreira Viana

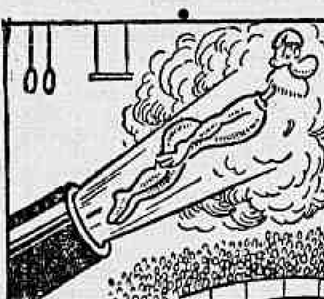
Acompanhado de seu assistente, Sr. Aloisio Pena, o prefeito João Carlos Vital esteve em di-

(Conclui na 8.ª página)

REFORMA DE BASE PARA A JUSTIÇA DO DISTRITO

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

Pacífico...







Desfalque superior a 15 milhões de cruzeiros

A denúncia contra o ex-tesoureiro e o ex-contador da Prefeitura de Belo Horizonte — A situação do ex-prefeito Negrão de Lima

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Acaba de ser apresentada ao juiz da 1.ª Vara Criminal, pelo promotor Sizenando de Barros Filho, denúncia contra os Srs. Adib Abdo e Dante Lucio, respectivamente, ex-tesoureiro e ex-contador da Prefeitura de Belo Horizonte, apontados como responsáveis por desfalques ocorridos na administração passada, num total superior a 15 milhões de cruzeiros.

O tesoureiro foi responsabilizado pela soma de Cr$ 15.631.475,70, cabendo ao Sr. Dante Lucio, de acôrdo com os têrmos da denúncia, "dêsse total pelo menos a quantia de Cr$ 10.315.835,80."

A denúncia enumera longamente, em 20 laudas datilografadas, tôdas as operações de crédito indevidamente lançadas pelos dois altos funcionários em seu beneficio, bem como o desvio, por par-

(Conclui na 8.ª página)



Reconhecidos ao presidente Vargas -

O envio de gêneros para os flagelados da sêca, as realizações da Fundação da Casa Popular, o Congresso Nacional do Fumo, os serviços administrativos no Piauí — Telegramas recebidos pelo chefe da Nação

(TEXTO NA 8ª PÁGINA)

Rescindido pela Prefeitura um contrato de obras

Deixando de cumprir o contrato firmado entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Companhia Auxiliar de Engenharia, Indústria e Comércio S. A., para o calçamento da rua Candido Benicio, o prefeito João Carlos Vital determinou a rescisão do ato em face das irregularidades verificadas na execução das obras, considerando a referida firma inidônea para transacionar com as repartições municipais.

Consertos de fogões

Consertam-se fogões a gás e elétricos, de qualquer marca.

TELEFONE: 22-4261

As Sras. Ana Maria Perera Moya e Milady Felix de L'Official, respectivamente delegadas de Cuba e da República Dominicana

DAMAS ILUSTRES DAS AMERICAS
DÃO NOVOS RUMOS AOS DESTINOS DA MULHER

Uma tarde com as delegadas da VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres — Em apenas quatro paises americanos as mulheres não gozam plenamente os seus direitos civis — Os depoimentos das representantes do Uruguai, Cuba e da República Dominicana — Presente à primeira reunião ordinária a embaixatriz do Paquistão, Sra. Begum Saida Isa — Outras notas

As representantes dos dezoito paises presentes à VIII Assembléia da Comissão Inter-Americana de Mulheres, que ora se realiza nesta capital, e cuja sessão inaugural foi solenemente presidida pelo Sr. Getúlio Vargas, prosseguem em franca e produtiva atividade, reunidas na ABI, e seguindo o programa de reuniões, estudos e discussões, dos diversos problemas estabelecidos na agenda de seus trabalhos.

Sôbre o desenrolar do conclave, que reune damas das mais ilustres das Américas, a reportagem de A NOITE teve oportunidade de ouvir várias delegadas, obtendo de tôdas, palavras de sincera confiança nos satisfatórios resultados da presente Assembléia. Aspectos interessantes nos foram assinalados pelas nossas entrevistadas sôbre a situação da mulher em cada um dos seus respectivos paises.

A Sra. Sofia Alvarez de Denuchell, delegada do Uruguai, quando em companhia da Sra. Romy Medeiros da Fonseca, delegada do Brasil, falava ao jornalista

Na presente reportagem, primeira de uma série, divulgamos as declarações das representantes do Uruguai, Cuba e da República Dominicana, além de impressões colhidas pela reportagem junto às diversas personalidades que vêm acompanhando os trabalhos do certame feminino.

A palavra da delegada do Uruguai

— "Confio no êxito da VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres. Confio, principalmente agora, após as palavras magistrais e importantes pronunciadas pelo presidente do Brasil, Sr. Getúlio Vargas, palavras proferidas na sessão inaugural da nossa Assembléia e que, para mim e para tôdas as minhas companheiras, representam não uma promessa, mas a afirmativa de que o Govêrno do Brasil se encontra disposto a conceder às mulheres dêste grande país todos os seus verdadeiros direitos. — disse, iniciando as suas declarações, a Sra. Sofia Alvarez de Demicheli, delegada do Uruguai, e uma das personalidades mais marcantes da Assembléia, pelas suas altas e reais qualidades de lider feminina do seu país, onde, ocupando os mais altos postos e sempre lutando em prol das reivindicações da mulher, teve o seu nome lançado no cenário politico e social não apenas no Uruguia, mas nas Américas, quiçá de todo o mundo. Advogada militante e primeira mulher a ser eleita senadora nas Américas, a Sra. Sofia Alvarez de Demicheli é uma perfeita porta-voz dos sentimentos e anseios das mulheres americanas e foi nesta qualidade que se expressou, defendendo entusiàsticamente a grande reivindicação pela qual acha devam tôdas as mulheres cerrar fileiras. Trata-se de ser assegurado às mulheres todos os direitos civis, inclusive às mulheres casadas.

Apenas quatro paises

— "Apenas quatro paises — afirma a nossa entrevistada — ainda mantém as suas mulheres quando casadas sem os seus plenos direitos civis. São êles: Brasil, Paraguai, Colômbia e Honduras. O Brasil, merecidamente colocado em situação privilegiada entre os demais países, não pode em absoluto continuar em tal posição. Existe nêste país de tão grandes homens e tão notáveis mulheres uma situação verdadeiramente paradoxal: às mulheres foram concedidos direitos politicos antes dos direitos civis. É, pois, justa a reivindicação das mulheres brasileiras em prol dêstes últimos. Reivindicações que representa a conquista de um direito bastante humano e pessoal. É necessário e urgente que sejam eliminadas as restrições à capacidade civil da mulher casada. Êste é o pensamento e o desejo das mulheres dêste país. Pensamento e desejo fielmente interpretados pela Comissão Interamericana de Mulheres, que por intermédio do seu Comitê Brasileiro, elaborou um anteprojeto de lei, já entregue ao Senado da República, dêste belo país, para apreciação e justa aprovação".

Fugindo ao genérico

A Sra. Sofia Alvarez de Demicheli tem a seu lado a delegada brasileira, Dra. Romy Medeiros da Fonseca, pessoa diretamente responsável pela elaboração do referido projeto — primeira lei feita por mulheres no Brasil. E é com o franco apoio da sua companheira brasileira que a nossa entrevistada prossegue em suas declarações:

— O anteprojeto de lei não pode nem deve ser encarado de um modo genérico, como uma proposição que vise a assegurar os "direitos da mulher". Nenhuma de nós cometeria a infantilidade de desconhecer que semelhante expressão, atualmente no Brasil, é anacrônica, porque a Constituição deste país e o seu Código Civil já estabelecem a igualdade de direitos entre os dois sexos. Há, entretanto, no caso da mulher casada, o fato que chamo de paradoxal: é o que dá a ela a igualdade dos direitos politicos e a deixa sujeita, porém, a toda uma série de diminuições na sua capacidade civil. A mulher casada pode votar e ser votada, sem dependência da autorização do marido. Não pode, todavia, sem o consentimento deste exercer profissão, aceitar ou repudiar heranças e outras diminuições até mesmo ridiculas.

Fôrça da realidade

— É necessário que um país como o Brasil, que oferece às mulheres leis protetoras da importancia das que figuram na Consolidação das Leis do Trabalho, reconheça a fôrça da realidade social, dando às mulheres casadas os seus devidos direitos. Estou certa de que a VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres conseguirá esta grande vitória recomendando e sendo atendida a aprovação por parte das autoridades brasileiras desta justa reivindicação.

Não é divórcio

O reporter pergunta à ilustre advogada e lider feminina uruguaia se a aprovação de tal lei não representará um caminho aberto para o divórcio e logo ouve a resposta incisiva e categórica:

— Não, não, não. Por experiência própria, como advogada, posso assegurar que a ausência de direitos civis para a mulher é que provoca sempre as crises, às vezes solucionadas com o divórcio. Divórcio nada tem com direitos civis.

Estava encerrada a entrevista. A Sra. Sofia Alvarez de Demicheli tinha ainda de atender vários outros jornalistas e assim a deixamos para ouvir a não menos ilustre representante da República Dominicana.

A mulher dominicana

A Dra. Milady Felix, de L'Official, representante da República Dominicana, após expressar a sua confiança no êxito da Assembléia, disse o seguinte sôbre a situação da mulher no seu país:

— A mulher na República Dominicana tem a sua capacidade politica e civil amplamente assegurada e ambas propiciadas pelo atual govêrno. O presidente Trujillo é um incansável defensor das justas causas femininas e tem sido o patrocinador de todas as reformas legais em favor da mulher. Tais reformas — acentua nossa entrevistada — são frutos naturais do regimen democrático em que repousa o govêrno do presidente Trujillo. A mulher em nosso país tem ocupado cargos os mais importantes e da maior responsabilidade, bastando afirmar que temos no momento, na República Dominicana, nada menos do que seis mulheres componentes do Poder Legislativo, sendo três senadoras e três deputadas. Eu, pessoalmente, sou uma das senadoras do meu país.

Direitos assegurados

— A Constituição da minha terra consagra, em seu artigo oitavo, a igualdade de nacionalidade para a mulher, fato que constitui uma autêntica vitória da mulher dominicana. O "Código Trujillo do Trabalho" é outra grande conquista do govêrno democrático do presidente Trujillo e nele está assegurado à mulher igual remuneração por trabalho igual.

Guia educacional

Outro ponto de importância citado pela Dra. Milady Felix L'Official é o que trata da educação na República Dominicana, onde oitenta por cento dos responsáveis pela instrução do povo são inteiramente compostos de mulheres.

— Com número tão importante as mulheres na minha terra têm a seu cargo todos os setores da educação, desde o primário até os de nivel superior. Desta forma, não há exagêro em afirmar-se que na República Dominicana a mulher tem a seu cargo a guia educacional do país.

A voz de Cuba

A representante de Cuba também falou à nossa reportagem, assegurando que em seu país a mulher tem todos os seus direitos em plena igualdade com o homem. E' a delegada cubana uma jovem de irradiante simpatia chamada Ana Maria Perera Moya, sendo doutora em ciências sociais, em pedagogia e em Direito Público, além de ser licenciada em Direito Diplomático e Consular, seguindo, atualmente, a carreira de Direito Civil.

Eis alguns detalhes dessa jovem dama de Cuba:

A doutora Ana Maria Perera Moya sempre se interessou por todos os problemas concernentes à mulher, especialmente pelo melhoramento de suas condições de vida. Desde 1944 vem figurando como membro do "Lyseum Lawn Tennis Club", de Havana, em cuja instituição ingressou por decisão da sua diretoria, que a nomeou "Membro de Honra" por um periodo de três mesês.

Tomou parte, como membro da Fundação Cubana da Boa Vizinhança, em diversas campanhas dessa benemérito instituição, que se empenha no melhoramento das condições de vida dos trabalhadores agricolas.

Publicou artigos em revistas e jornais, relacionados com as caracteristicas especiais de suas atividades como trabalhadora social, bem como sôbre os trabalhos realizados pela Comissão Interamericana de Mulheres. Os direitos individuais com relação à democracia, por sua projeção revolucionária, foram defendidos por ela através do programa de rádio intitulado "Voz Revolucionária" por ela fundado na rádio emissora C.M.B.S., de Habana. Durante essas irradiações fez pronunciamentos notáveis contra os regimes totalitários. Contratada em dezembro de 1950 pela União Pan Americana para prestar serviços como assistente técnica, tomou parte em janeiro de 1951 no Primeiro Seminário Regional da Comissão Interamericana de Mulheres, realizado na cidade de São Salvador, na República de El Salvador, de 15 de janeiro a 3 de fevereiro de 1951.

Tomou parte na VII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres, em Santiago do Chile, de 8 de maio a 16 de junho de 1951, como assessora da delegação de seu país. E, finalmente, por decreto presidencial de 28 de junho de 1952, foi nomeada delegada suplente de Cuba junto à Comissão Interamericana de Mulheres. Como as demais delegadas acredita no êxito da Assembléia e acha justo que as mulheres casadas brasileiras gozem de todos os seus direitos civis.

A presença da embaixatriz do Paquistão

Dentre as várias personalidades presentes à primeira reunião ordinária da Assembléia destacava se a figura simpática e fidalga da embaixatriz do Paquistão, Sra. Begum Saida Isa, a qual teve as seguintes palavras sôbre o importante conclave:

— Confesso que é a primeira vez que assisto na América a um conclave de mulheres. Na Asia presenciei vários. Já conheço, todavia, diversas delegadas e posso assegurar que são todas dotadas de grande inteligência e cultura, sendo, portanto, natural que este certame obtenha resultados os mais satisfatórios.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA
Andrea

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0439

Laboratórios de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios: Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3319

Variações no padrão do futebol olimpico

Discussão do estatuto amadorista — E o caso da Rússia?

Exclusividade de A NOITE

(Por IVAN SHARPE, medalha de ouro olimpica, presidente da Associação de Escritores de Futebol da Inglaterra)

MANCHESTER, julho — O padrão de jogo, nos matches de futebol das Olimpiadas que se estão realizando em Helsinqui, é mais elevado, em certo sentido, do que ao tempo em que fiz parte do quadro que conquistou o titulo para a Grã-Bretanha.

Isto foi em 1912, em Estocolmo.

Ganhei, então, a medalha de ouro olimpica, como centro-avante do team britânico que saiu de Londres para contender nos Sextos Jogos da Era Moderna.

OS ASTROS DE 1912

Nêsses gostosos anos que precederam à primeira guerra mundial, o maior centro-avante das ilhas britânicas era Steve Bloomer, meu companheiro de clube em Derby County; o melhor insider John Goodall, do mesmo grêmio; o extrema perfeito George Meredith, galense, de Manchester United. Em Newcastle United brilhavam dois homens de defesa eficientissimos, o médio direito Collin Veitch e o baque direito irlandês Rilly MacCracken. O zagueiro completo estava porém em Blackburn Rovers, e foi Robert Crompton, que por 42 vêzes formou na representação da Inglaterra.

Todos astros profissionais.

KOLEHMAINEN

Um dos melhores quadros de amadores do ano era o Stockton, que, no final da Taça Amadorista, derrotou Easton United por 1 a 0, depois de haver empatado o primeiro encontro de decisão por 0 a 0.

1912 foi o último ano em que amadores britânicos sagraram-se campeões numa Olimpiada que, no campo do atletismo, foi dominada pela figura inolvidável de H. Kolehmainen, justamente posto em destaque na abertura dos jogos atuais.

Coube ao grande finlandês inaugurar, há oito lustros, a corrida dos 5.000 metros rasos, cujo tempo o belga Gaston Reiff melhorou em 1948 de 19 segundos.

QUEDA DO PADRÃO AMADORISTA

Disse de inicio que o padrão do soccer olimpico melhorou porque, a partir de então, o jôgo captou a imaginação do mundo inteiro, de sorte que existem, agora, 81 países filiados à Fédération Internationale de Football Association (Fifa).

Muitos dêsses países desenvolveram suas fôrças através o tremendo entusiasmo atualmente existente pelo combate do balão esférico.

O padrão do amadorismo, porém, é mais baixo.

E, realmente, eu não encaro os jogos de futebol do Torneio Olimpico como constituindo um torneio de amadores.

Trata-se de um campeonato mundial de futebol amador apenas no nome.

Constitui, realmente, o Campeonato da Camouflagem.

UM CRITERIO ELASTICO

Os esquadrões de soccer entram na competição sob o guarda-chuva da FIFA, cujo critério estabelece que desde que os jogadores atendem à definição amadorista de seu país natal, podem então ser selecionados para as Olimpiadas.

O futebol aparentemente lucra com isto, pois o esporte tornou-se demasiado popular para ser posto de lado numa festa de tamanho vulto.

Assim o amadorismo dos concorrentes futebolisticos varia tremendamente.

Não vou a ponto de dizer que o Amadorismo Britânico seja perfeito.

Não irei afirmar que nossos rapazes sejam amadores da brancura de lirios, pois trata-se do detalhe de capital importância dificil de provar ou deeprovar.

Olhemos, porém, para alguns outros competidores — e começarei minha próxima crônica pela Rússia.

IVAN SHARPE

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

NÃO FOI RAPTO

LOLITA ESTAVA FUGIDA

Por ter brigado com o noivo, arquitetou toda a aventura — Detida num hotel em Petrópolis, onde se hospedara sozinha

PETRÓPOLIS, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Lolita — a bela Clarice Cardia Lopes, que todos supunham ter sido raptada em Conchas, no interior paulista, — foi detida hoje, pela manhã, num hotel de Petrópolis.

Não houve rapto. A jovem fugiu porque brigara com o noivo.

A história teve inicio no dia 18 passado, quando Clarisse, que conta 17 anos e é uma bela morena, de cabelos e olhos negros, num trem em que regressava da cidadezinha de Laranjal, encontrou um viajante de nome Vicente Iespe, de 29 anos, casado, residente na rua Maria Medeiros, 101, em Casa Verde, São Paulo; e Darcy de Almeida, de 24 anos, morador na rua Eugenio Matoso, 358, também em São Paulo. Foi uma conversa breve, mas dentro em pouco Lolita e Vicente portavam-se como velhos amigos.

E' que Lolita se encontrava num estado de espirito todo especial. Tivera uma rusga séria com o noivo, um engenheiro que residira em Conchas. Lolita vinha percebendo, de há muito, um recuo na afetividade que o noivo sempre demonstrara. Queixou-se a êle e em consequência surgiu sério desentendimento. À Lolita, na inexperiência dos seus 17 anos, o incidente afigurou-se irremediável. Pensou na repercussão do rompimento na cidadezinha em que morava. E pequenos nadas foram assumindo proporções gigantescas. Lolita só vislumbrou uma solução: a fuga, o abandono de tudo, da familia, do noivo, das amiguinhas. Queria ir para uma cidade grande, onde desconhecesse tudo e a todos. Assim, quando se defrontou com Vicente, de volta de Laranjal, onde fôra auxiliar a Sra. Maria Doracy, numa festa de caridade, já tinha delineado o seu plano. E pediu ao desconhecido que lhe proporcionasse condução para São Paulo. Vicente, ao que diz Lolita, relutou, mas acabou cedendo e se dispôs a buscar, em companhia do amigo, a bela adolescente em sua casa. Assim foi feito. Às 18 horas, já em sua residência, em Conchas, Lolita avisou à familia que iria ao cinema com o noivo. Saiu e foi à casa do prefeito local, Sr. João Karau, a quem pediu dois mil cruzeiros emprestados, alegando que eram necessários à sua mãe. O prefeito, embora surpreso, pois a familia de Lolita tem recursos, entregou a quantia pedida à jovem e esta, logo em seguida, tomava o "Buick" negro de Vicente e dirigia-se para São Paulo.

Na capital paulista pernoitou num hotel. Lolita afirma que foi respeitada pelos seus companheiros de viagem. No dia seguinte, Vicente, já conhecedor de que Lolita era menor, chamou um advogado para que a jovem fôsse entregue às autoridades e recambiada para casa. Lolita chorou e implorou e Vicente, afinal, consentiu em que ela seguisse viagem para o Rio. Viajando de ônibus, Lolita ao chegar a capital da República, procurou um hotel, mas temerosa da perseguição da familia, não permaneceu senão 24 horas ali. Assim fez durante toda a semana, até que, ontem à noite, resolveu ir para Petrópolis, de onde pretendia seguir para outras cidades, em busca de emprêgo. Hospedou-se no Hotel Comércio, nesta cidade, mas o hoteleiro, verificando que a jovem não trazia bagagem e que tudo indicava tratar-se de uma jovem de familia de tratamento, comunicou-se com a policia, que, hoje cedo, compareceu ao hotel e deteve a linda Lolita. A jovem vai ser recambiada para a casa de seus pais em Conchas, Estado de São Paulo.

APRENDA A TER SAÚDE

Um caipira nordestino, à maneira do conselheiro Acácio, costumava dizer, sempre e sempre, que o maior inimigo da saúde era a doença... E no intuito de capacitar seus leitores a enfrentar o "maior inimigo da saúde" A NOITE apresentará, dentro de breves dias, uma nova secção: "Aprenda a ter saúde". Não será uma coluna hermeticamente cientifica, com termos dificeis e nomes complicados de molestias. Aproveitando quadrinhos para melhor fixação dos conselhos, passaremos a abordar os meios mais fáceis de evitar mil e um achaques, lembrando que, às vezes, uma simples providência inicial fará abortar mazelas que, com o tempo, se poderiam tornar fatais.

Simples operações de rotina

QUITO, 25 (INS) — Tendo-se recebido informações sôbre a suposta mobilização de tropas do Peru na fronteira do Equador, o adido militar da Embaixada do Peru em Quito dirigiu um comunicado ao govêrno equatoriano explicando que se trata de operações normais de rotina.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301.
Telefone 42-0545

SWEEPSTAKE
Para a grande parada de elegancia sòmente as Meias NYLON
Andorinha
MARCA REGISTRADA
Darão mais realce a sua toilete
NYLON GAZE
Uma nova creação
Rua Ouvidor, 167

Alvaro Gonçalves, quando lia a carta deixada por Isaura, vendo-se ainda, com as mãos no rosto, Gertrudes Maria de Souza

QUEM SOU EU, AFINAL?

(Titulos principais na 1ª página)

Os leitores certamente estão lembrados daquela complicada familia, cuja história foi por nós noticiada, em que o marido virou pai e sogro da espôsa, esta, filha do marido e irmã das filhas; as filhas, irmãs da mãe e netas do pai e finalmente, o outro, marido, genro e padrasto dos cunhados.

Não resta a menor dúvida de que Isaura de Souza, a principal heroina da confusão é a mulher que mais atrapalhadas arranjou na cidade. Ela é infernal. Dotada de imaginação invulgar, inventou tantas e tais complicações domésticas, que agora nem ela mesma sabe quem é. Começou por casar-se duas vezes, apresentando o primeiro marido ao segundo, como se fôsse seu pai. As filhas, ela apresentou-as como se fossem suas irmãs. Tirou certidão falsa, mudou o nome das filhas e o seu próprio. E por inacreditável que seja, depois de sair de casa vários anos, voltou, dizendo à sua própria mãe, Gertrudes Maria de Souza, que não era a Isaura e sim filha da Isaura, de nome Luci, portanto, neta de sua própria mãe. Os leitores vão ver, linhas abaixo, numa sensacional reportagem com a mãe de Isaura, com sua filha, Ivete ou Orlandina Brum e ainda com o cândido Alvaro Gonçalves, seu segundo marido, como as situações se complicam, parecendo mais cenas de uma comédia.

Ivete começa a falar

Ivete Brum estava grandemente contrariada. Havia sido chamada de víbora, por um jornal, que entrevistara sua mãe. "Ora, vejam só: víbora!" — teria comentado a moça. Ivete, que não é nenhuma víbora, mas antes, uma moça elegante, educada e simpática, revoltou-se muito justamente com aquela denominação e resolveu falar, como ainda não tinha feito, para orientar a reportagem de A NOITE, no sentido de descobrir o paradeiro de sua avó, mãe de Isaura. E foi ela própria quem em companhia do padrasto Alvaro Gonçalves, nos levou à residência da avó. Antes, porém, contou-nos outros detalhes, ainda desconhecidos da reportagem, guardando-os para sua defesa, caso fôsse atacada por Isaura:

— Agora, estou sendo acusada pela minhá mãe, como uma "vamp". Ela diz claramente a todos, que tudo isso só chegou ao conhecimento do público, porque eu queria conquistar Alvaro Gonçalves, seu segundo marido, o que não é, em absoluto, verdade. Sou também acusada por ela de ter escrito a carta, que provocou todo êsse escândalo, de tê-la colocado na gaveta do camiseiro, onde certamente acabaria Alvaro por encontrá-la.

E prosseguindo, diz, com acentuada mágoa:

— "Eu não fiz nada disto. O que houve, na verdade, foi que procurei evitar que minha mãe se tornasse bigama, casando-se com Alvaro Gonçalves. Lembro-me bem de que, quando ela estava no quarto, colocando o véu para ir para a igreja eu lhe falei novamente, dizendo: — Mamãe, desiste dessa idéia. Isso dará mais tarde grandes aborrecimentos. Mas ela jamais aceitou conselho de alguém. Respondeu-me simplesmente que eu não a amolasse e que ela faria o que bem entendesse e tudo sairia muito bem. E lá se foi para o casamento, não sem antes, dizer-me que já não era minha mãe e sim minha irmã.

Na residência da mãe de Isaura

A casa de Getrudes Silveira Maria de Souza, mãe de Isaura, fica bem no cume do morro da Cachoeirinha. E' uma das melhores dali. Foi feita com tijolos e coberta de telhas.

Ao pressentir a nossa aproximação, Getrudes, tentou fugir. Foi a própria Ivete, entretanto, quem conseguiu trazê-la, gritando pela avó.

Estamos, agora, diante de uma mulher de fisionomia bastante cansada, denotando aborrecimentos. A presença de Ivete causa revolta a Getrudes, pois assim que a viu, a velha exclamou : — "Ivete, neta maldita, porque fizeste isto tudo ?".

Ivete, tenta explicar que não contribuiu voluntariamente para o escândalo. Foi tudo descoberto, ocasionalmente, pelo Alvaro. Gertrudes, entretanto, insiste em acusar a neta. Alvaro Gonçalves, inocenta Ivete, informando a Getrudes, que nada lhe revelou. E ficaram nessas explicações por longo tempo.

Em dado momento, Getrudes diz, patética, que está sofrendo do coração. Uma noticia mais forte, um susto, ou mesmo uma contrariedade, pode ocasionar-lhe a morte. E' preciso portanto, cuidado quando se conversar com ela. Foi assim que, em dado momento, Getrudes levou a mão ao coração, deu dois ou três gritos e disse que ia morrer. Mas logo, depois de ingerir água com açucar, volta à calma e começou a falar, fazendo sensacionais declarações relativas à vida de Isaura.

A infância de Isaura

Gertrudes conta-nos então, que seu marido, Raimundo Antônio Souza, fora um dos fundadores da Guarda-Civil. Mais tarde, brigara com um fiscal, fora preso na casa de Pinheiro Machado, onde entrara perseguindo o agente do fisco. Depois, foi ser estivador. Isaura e Glória eram as únicas filhas do casal, Isaura, desde cedo, revelou-se inteligente, dona de uma imaginação invulgar e, era uma menina levada. Aos 17 anos, saiu de casa. Fora seduzida por um homem de nome Tancredo, filho de um prefeito de Niterói. E assim, passaram-se muitos anos, sem que desse noticias suas.

Gertrudes, como que intencionalmente, desvia a palestra, voltando a falar em seu marido, que diz ter sido excelente homem. Comprime novamente o coração, deixa escapar dois longos suspiros, olha doloridamente para os presentes, principalmente para Ivete e Alvaro, faz indagações a respeito de todos e depois prossegue:

— «Nunca mais vi Isaura. Um dia, porém, me apareceu aqui uma moça, muito parecida com Isaura, que entrando pela minha casa, disse ser filha de Isaura, de nome Luci.

Gertrudes Maria de Souza, mãe de Isaura, numa cena de desespêro, sendo acariciada por Ivete

A noticia surpreende os presentes. Ivete, então, interroga a avó: — Mas como pode vóvo, a Sra. não reconhecer sua própria filha?

Alvaro se admira, também, e diz:

— D. Gertrudes, a senhora foi à minha casa, conversou comigo e com sua filha!

D. Gertrudes tem nova crise. Está quasa chorando, mas mesmo assim responde que não sabia se Isaura era a própria Luci ou não. Realmente estranhara, pois a criatura que aparecera em sua residência apresentava como filhas duas meninas, que não podiam, em absoluto, ser netas de sua filha Isaura.

Enfim, a verdade

O reporter, então, deixou que os personagens entrassem em ação.

Alvaro para D. Gertrudes: — «Eu só quero anular o meu casamento. Por mim, nada disto acontecia. Estou envergonhado e passando até como «caften», quando na verdade, quem pagava tudo era eu.

D. Getrudes — Eu não tenho nada com isso.

Alvaro — Mas a senhora foi à minha casa, conversou comigo e viu até o outro marido de sua filha (Manoel Silveira Brum), lá em casa.

Ivete (intervindo) — Fala a verdade, vóvó. Tudo já está descoberto. E depois, Isaura, minha mãe, sempre foi uma filha má para a senhora; nunca lhe deu a menor importância.

D. Getrudes olha novamente os presentes. Dá uma rápida massagem no coração e responde: — Não sei o que diga. Confesso que estou ainda confusa em tudo isso. Desconfio que Luci outra não será senão Isaura, mas não tenho certeza. Apenas desconfio...

Alvaro — (significativo) — Coração de mãe não engana...

Ivete — Vóvó, eu já estou ficando maluca, a cabeça me dói, não sei a que deva atribuir tudo isso. Preciso defender-me. Sou acusada de querer conquistar o segundo marido de minha mãe, que até ontem era meu cunhado. A senhora precisa me auxiliar.

D. Getrudes — Não tenho nada com isso. Vocês começaram essa embrulhada e agora querem me meter nisto. Que se arranjem!

Ivete — Quero que a senhora diga somente a verdade. Não entra na cabeça de ninguém que a senhora não reconhecesse sua própria filha e acreditasse ser ela a Luci. E depois, a senhora esteve em nossa casa várias vezes, vendo ali Manoel Silveira Brum e Alvaro Gonçalves. O Silveira Brum, que no caso seria seu marido, pois passava como pai de Isaura, ajudou até à senhora a colocar telhas nesta casa.

D. Getrudes — É verdade. Mas êle era um homem calado e jamais falou nisto para mim.

Alvaro — Quer dizer que, para a senhora, Isaura não existe, e sim Luci.

D. Getrudes — Já chego a admitir tudo nessa trapalhada toda. Acho mesmo que Isaura outra não é senão Luci.

Ivete — Isaura, a minha mãe, é capaz de tudo.

Alvaro — A senhora não me conhece?

D. Gertrudes (Olhando bem próximo ao seu rosto) — Não me lembro bem, mas parece que já o vi em algum lugar.

Alvaro — A senhora esteve em minha casa, duas vêzes.

D. Gertrudes — Só fui na casa de Isaura uma vez, quando deram uma festa em homenagem aos pracinhas que chegaram da Itália. (E procurando recordar-se) — Parece que fui outra vez, quando comemoravam um aniversário...

Alvaro — Eu sou seu segundo genro.

D. Gertrudes — Então, o senhor engordou muito.

Alvaro — Sorri e olha os presentes significativamente:

Ivete — Vóvó, qual o meu verdadeiro nome? Sou Ivete Brum, ou Orlandina Silveira?

D. Gertrudes — Sei lá! Quem deve saber disto é sua mãe!

Ivete — Mas vóvó, eu não nasci em sua casa?

D. Gertrudes — Nasceu, mas que tem uma coisa com a outra?

Alvaro — A minha situação é que é a pior. Sustentei durante um ano e meio o homem que julgava ser o pai de minha mulher, dando-lhe até dinheiro para os cigarros e pagando a gasolina do seu automóvel, e agora, que preciso que me auxiliem, pois quero anular o meu casamento, encontro má vontade em todos. Ninguém quer dizer a verdade. Mas afirmo que todos vocês conheciam essa situação.

(Silêncio, novos suspiros de Gertrudes).

Ivete — E agora, vóvó?

D. Gertrudes — Eu sei lá! Quero é sossêgo. Minha vida é costurar e tenho ainda aquela trouxa de roupa para passar. (Aponta com o beiço para um canto).

Alvaro — Já contei todo o caso na policia e pelo que ouvi das autoridades, todos figuram no processo.

D. Gertrudes — Já esperava por isso. Não é surprêsa para mim. Estou pronta a dizer o que sei. Inventar, nunca. Esse negócio é para Isaura, que desde criança mostrou-se muito sabida. Ela é tremenda, capaz de tudo.

— Alvaro — Ela quem?

D. Gertrudes — Isaura.

Ivete — Ela esteve aqui, vóvó?

D. Gertrudes — Não, não veio aqui.

Ivete (virando-se para os presentes) — Foi o seu primeiro cuidado, quando estourou essa "bomba", pedir-me para mandar avisar à "velha" (refere-se a dona Gertrudes) que ela não dissesse nada, caso fôsse procurada por repórteres ou policiais.

D. Gertrudes — Não recebi recado de ninguém.

Ivete — Eu não dei o recado. Minha mãe tem sido muito cruel para mim. Jamais soube ser mãe. Ela é a culpada da nossa infelicidade.

D. Gertrudes — Você sempre teve a mania de ser rica. Sempre nos desprezou. Está pagando o preço da vaidade.

Ivete — Vovó, eu sempre fui sua amiga. Fui a única que vinha visitá-la. A senhora nega isto?

Novo silêncio. A pergunta fica sem resposta e novamente dona Gertrudes começa a sentir-se mal. E daí por diante todas as perguntas se perderam, pois D. Gertru-

(CONTINUA NA 5ª PAGINA)

ECOS e NOVIDADES

UM GRANDE TRABALHO DE COOPERAÇÃO

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos representa a base técnica de propulsão do poderoso plano de recuperação econômica do país, plano do qual se espera uma transformação irradiante de métodos de trabalho e de ritmo produtivo em quadrantes fundamentais da vida brasileira. Declarações recentes do presidente brasileiro dessa instituição mista, ao ensejo de seu primeiro aniversário de fundação esclarecem sua constituição técnica, seu processo funcional, assim como sua capacidade de rendimento prático, soma que evidencia mecanismo de alta qualidade. Constituida de técnicos brasileiros e norte-americanos, a comissão desde o início se rege, por princípios lapidares de ética e de coordenação, visando correspondência aos propósitos e objetivos dos chefes de govêrno dos dois grandes países americanos. Êsse conjunto dinâmico, que move os serviços de duzentos representantes de ambas as nações, especializadas em diferentes ramos de conhecimento e prática de economia, indústria e finanças, opera em estreita comunidade de vistas. A diversidade de formação, as peculiaridades atinentes a ambiências e sistemas de origem incomum, não impedem a regularidade de trabalho e o acêrto de visão técnica no campo da prática econômica. Ao invés, tais divergências concorrem para um esclarecimento mais perfeito dos problemas, visto que os experimenta a diversas faces e luzes. Essa capacidade de harmonização constitui preciosa experiência em trabalho de equipe e pode constituir-se em norma para futuros empreendimentos de ordem internacional em qualquer dos campos da moderna atividade. Ao têrmo de um ano de funcionamento, a comissão apresenta quatorze estudos completos, dos quais alguns sancionados em empréstimos de entidades financeiras norte-americanas e outros em trânsito para idêntica execução. Ao leigo em assunto de tamanha amplitude e complexidade, pode afigurar-se menos significativo o rendimento dos trabalhos. Entretanto, apreciando-se uma exemplificação do método de ação da grande equipe, logo se apercebe seu alto índice de produtividade. A demonstração oferecida pelo dirigente brasileiro refere-se ao reaparelhamento ferroviário. Estudos preliminares realizaram-se desde antes da instalação oficial da comissão, com a presença de técnicos das principais ferrovias nacionais, através de cujos depoimentos se fixaram as bases de apreciação técnica e financeira. Em seguida, representantes técnicos da comissão inspecionaram as diversas ferrovias em aprêço, não só lhe examinando os aspectos periciais de engenharia, como ainda fazendo o levantamento geo-econômico das regiões trilhadas e dos efeitos da solução ferroviária sôbre suas riquezas potenciais. Como facilmente se conclui dêsse breve esquema de estudos, cada projeto exige uma série de averiguações complexas, lentas e custosas, as quais lhe assegurarão o lineamento mais condizente com a aplicação rendosa do capital e a mais rica repercussão econômica para o país. Todos os trabalhos obedecem ao mesmo critério exaustivo de baseamento e de rentabilidade. Dessa forma, os quatorze projetos terminados e onze outros em redação final, que envolvem montante superior a 200 milhões de dólares, significam para a comissão um rendimento excepcional, só possível por fôrça da competência, da harmonia e da dedicação empenhadas na tarefa. Justificando e encarecendo a missão técnica em aprêço é justo frisar que seu trabalho não se cinge aos problemas materiais da nossa recuperação econômica, como os de transportes em geral, ampliação e renovação portuária, expansão energética, reequipamento e renovação agrária. Compete ainda à comissão o planejamento correlato da adaptação técnica humana dos mesmos problemas. Cabe-lhe prever e provar a formação de equipes que no devido tempo possam orientar os maiores cometimentos em mira, e é o que vem realizando simultaneamente aquele orgão ao suscitar intensas correntes de estudo e prática de brasileiros nos Estados Unidos. O regime das bolsas de estudos tem representado papel importante na preservação de nossos especialistas, que demandam em grupos selecionados os centros industriais e os setores de grandes serviços norte-americanos. Numerosos deles transitam nesses domínios, por assim dizer vivendo as especialidades na plenitude do trabalho e se aprimorando para encargos futuros, desde as direções técnicas de alta categoria e subchefias especializadas até aos escalões da especialização operária. Êsse treinamento é imprescindível à execução satisfatória do grande plano em perspectiva, pois não dispomos de pessoal familiarizado com as tarefas nem com os equipamentos de último tipo a serem mobilizados. O esbôço que aí se contém basta para uma idéia da vastidão e da complexidade da tarefa atribuída à comissão e do valor de seu trabalho de um ano — expressivo da fraternidade, da sinceridade e da animosa vontade por que se regem as relações entre o Brasil e os Estados Unidos da América.

A MULHER, NO BRASIL

O discurso do presidente Getulio Vargas, pronunciado na instalação da VIII Assembléia Interamericana de Mulheres contém uma síntese exata e oportuna da situação que hoje desfruta a mulher brasileira, no plano social, econômico e jurídico, administrativo e trabalhista do país.

Participando das mesmas garantias e prerrogativas asseguradas aos homens, no serviço público, no trabalho particular ou de emprêsa, na esfera política, onde pode votar e ser votada, bem como em todos os demais setores de atividade humana, a mulher tem, no Brasil, um estatuto que lhe possibilita atuar decisivamente na estrutura e no desenvolvimento nacional.

Não a envolvem discriminação, nem desigualdades. O voto feminino dá-lhe oportunidade de concorrer para a formação dos poderes do Estado dos quais emanam as normas legais. Esta conquista da Revolução de 30, já está hoje incorporada à vida pública da Nação e o seu comprovado êxito, em vários pleitos, como bem lembrou o chefe do Govêrno, "serviu para elevar o nível das massas eleitorais, desenvolver os interêsses pelos pleitos, aumentar a confiança nos resultados das urnas e fortalecer, em todo o país, o sentimento democrático".

Reunindo-se, aqui, às representantes de outros povos do continente, as nossas patrícias podem orgulhar-se de exibir-lhes uma situação honrosa e que eleva bem alto o nome do Brasil, no cotejo com outros países onde muitos desses ideais femininos ainda não se acham totalmente consagrados, na prática.

*

EXÉRCITO E IMPRENSA

O coronel Anaurelino Santos Vargas disse que ama a sua unidade, como nós, jornalistas, amamos o nosso jornal. Eis um paralelo inspirado e galante que descobre mais um aspecto da analogia já registrada na legenda da quinta arma. Afinidade que muito nos honram estas agora transportadas para o campo psicológico, depois da atuação como exemplos de civismo e devoção patriótica. Há, na realidade, semelhança no amor do militar pela unidade a que serve e o amor do jornalista pelo jornal a que se dedica. Nosso jornal é o nosso quartel. A camada fundamental na hierarquia do sentimento, a atitude básica condiciona o desenvolvimento e o aperfeiçoamento até o endereço das abstrações e o rumo dos símbolos. Não será capaz de ascender às paixões imateriais pelo Exército ou pela Imprensa quem não habilitou o coração à ternura palpável e contingente. E' na proximidade dessa concretização que se obtém experiência psicológica e tirocínio sentimental para passar da unidade ao todo, das parcelas frizantes e sintéticas às totalidades generosas do amor. Queremos ao nosso jornal, sim, como o militar

(Continua na página seguinte)

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

O REGIME DA AUSTERIDADE NA INGLATERRA — Continuando deficitária a balança comercial britânica, o govêrno presidido por Churchill resolveu adotar uma política ainda mais drástica, no setor das importações. Se o não fizer, a libra esterlina marchará para uma crise catastrófica. O regime de austeridade, sob o qual há longos anos está vivendo o povo da Ilha, será intensificado. Desmancha-se assim a esperança dos que viam na ascensão dos conservadores perspectivas de mitigação dos sacrifícios impostos pelo govêrno trabalhista. Ao contrário, as providências em vista levarão os súditos de Sua Majestade a apertar mais e mais o cinto. Sabe-se, por exemplo, que o consumo de artigos alimentícios sofrerá novas limitações. A redução do cardápio dos cidadãos ingleses imporá um sistema de verdadeiro ascetismo nacional.

Se tal política tivesse que ser adotada no Brasil, que aconteceria? A oposição, certamente, tramaria logo uma revolução, para mudar de govêrno.

*

NOTICIAS DE UM AMIGO — Jean Dèsy, antigo embaixador do Canadá no Brasil, deixou nos círculos oficiais, mundanos e literários do Rio as melhores recordações, quando daqui partiu para representar o seu país junto ao govêrno francês. Agil, vivo, nervoso, tinha certa semelhança com o trepidante Herbert Moses. Homem de cultura e sensibilidade, transformou a Embaixada num recanto admirável para o convívio da inteligência e a respiração do espírito. De onde em onde, êle enviava de Paris notícias e saudades para os amigos brasileiros. Suas cartas foram rareando. "Ele já não nos escreve" — queixavam-se os amigos. Há dias, porém, vim a saber que Jean Dèsy havia deixado o seu alto pôsto em Paris e se achava em Ottawa, no desempenho de eminente função na vida pública. Transmitiu-me o amável informante uma boa nova:

— Dèsy, brevemente, irá ocupar um dos cargos mais importantes do govêrno canadense.

CARAVANA

P. B.

O divórcio na Inglaterra, até então, só poderia ser requerido em virtude de adultério e, somente, depois de decorridos cinco anos. Porém, antes da última guerra mundial, entrou em discussão no Parlamento, um projeto alterando certos itens, inclusive a redução do prazo de cinco para três anos, dentro do qual deveria ser requerido o divórcio, bem como a introdução de emendas admitindo outras causas para a dissolução do vínculo matrimonial, entre as quais o abandono do lar e a ofensa física entre os cônjuges, que compreende a incompatibilidade de gênios.

*

Em Bombaim, na India, os ratos eram tão numerosos e produziam tantos estragos, como são portadores de germens pestilentos, que a Saúde Pública, de acôrdo com a administração fiscal, resolveu entregar, em troca de determinado número de ratos mortos, recibos especiais, que eram aceitos pelo fisco como pagamento dos impostos.

CÉREBRO CANSADO?
MEMÓRIA FALHANDO?

Evite as consequências do excesso de trabalho.

Use FOR.T.FOSFATOS, medicamento de fosfatos naturais, vitamina B1, aminas do cérebro e aminas dos nervos

FOR.T.FOSFATOS nutre o sistema nervoso.

Escrevam para a caixa postal 3061-Rio, enviando Cr$ 1,20 para o porte e receberão, pelo correio, um brinde util.

OS TÚMULOS

A NOITE procedeu a interessante inquérito sôbre se se deve ou não cremar os cadáveres. Argumentos de ordem canônica, filosófica, histórica, sentimental e higiênica foram invocados pró-cremação ou contra-cremação. Embora diga um humorista que o assunto interessa, especificamente, aos mortos, a verdade é que cedo ou tarde estaremos diante do dilema terrível: seremos cinzas ou ossos? A expressão vulgar "as cinzas dos nossos antepassados" é puramente metafórica. Não há cinzas: há ossos. Os sujeitos de alma romântica condenam a queima, porque o cadáver, posto que deformado, ainda é uma presença. A Cinza é coisa nenhuma. Qualquer lufada de vento pode levar-nos o que resta de um grande amor, ou de uma grande saudade. Uma jovem, manifestando grande horror à cremação, termina desejando viver muito e ter, um dia (quanto mais recuado, melhor!) sua sepultura "bem bonitinha, com o nome gravado". A idéia de túmulos suntuosos é pagã e deve, como tal, ser combatida pelos Cristãos. Todos sabemos que o nome "mausoléu" provém do rei Mausolo, da Caria, cuja mulher, Artemisa, lhe mandou erigir uma sepultura riquíssima, que foi uma das sete maravilhas do mundo antigo. Sujeitos maliciosos, opinam que o procedimento de Artemisa proveio do receio de que, sem tanto mármore por cima, o defunto pudesse fugir ao túmulo e voltar a partilhar com ela, o leito e o reinado... A sepultura modesta, coberta pelos braços piedosos da Cruz, é tudo o que deve desejar um homem e a que deve aspirar uma alma. A queima dos corpos é originária do Oriente, onde ainda hoje domina de certo modo. Os ritos religiosos hindús mandam queimar a viuva, juntamente com o marido — o que é um modo sútil de obrigar as esposas a velarem pela vida dos cônjuges respectivos... Na Grécia, queimavam-se os corpos, hábito que os Helenos legaram aos Romanos, que os mantiveram durante muitos séculos. Para Julio Cesar fez-se uma pira colossal, que o povo romano, enlutado e desesperado, não se cansava de alimentar, lançando-lhe tôda sorte de materiais combustíveis ou inflamáveis. Depois que o Cristianismo substituiu os ídolos greco-romanos, tornou-se habitual o enterramento dos defuntos — última homenagem prestadas pelos parentes e amigos aos que se foram para sempre... O ato era tão grave que era nas igrejas que se sepultavam os fiéis. Ainda hoje, na maioria dos nossos templos, deparam-se-nos lapides com inscrições funerárias, que resistem aos tempos. A maioria das personalidades históricas jazem nos seus túmulos, a cujo beira nos debruçamos, para recordar a sua grandeza passada, e os efeitos democráticos da Morte, que a todos iguala e confunde. Sôbre os túmulos de D. Pedro e Dona Inês quanto pensamento lírico, quanta recordação dolorosa! E que dizer do túmulo de Bonaparte, nos Inválidos, aonde foram ter os últimos ditadores da Europa, para indagar da águia da Córsega o segredo das suas vitórias e o mistério dos seus triunfos? O túmulo é uma página do Evangelho exposta à meditação humana. A Cinza é a forma pulverulenta da impiedade, a blasfêmia em pó, a Negação — sob a forma mais frias e impalpável...

BERILO NEVES

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Comércio exterior

PREÇO PROIBITIVO DO SAL BRASILEIRO

Podendo produzir cinco milhões, o Brasil produz, apenas, um milhão de toneladas — O "X" do problema: portos desaparelhados — Confederação do Comércio: Daudt: (15 votos) versus oposição (5) e a tese de inelegibilidade — Almoçam Lourival Fontes e Gabriel Pedro Moacyr — Teófilo de Andrade: trata do duodeno

Com uma capacidade produtiva de 4 a 5 milhões de toneladas anuais, as salinas brasileiras não põem no mercado mais de um milhão, cota máxima fixada pelo Instituto Nacional do Sal. E, além disso, as exportações para o estrangeiro são mínimas. Há poucas semanas, contatos estabelecidos com o Uruguai não foram levados avante. Com a Argentina, idem. E com outros países, que têm solicitado sal brasileiro, as negociações — todas elas — caíram em ponto morto. O Japão, por exemplo, foi o último a procurar adquirir sal do Brasil — desejava comprar nada mais nada menos de um milhão de toneladas — ou seja quantidade igual à cota de produção do INS.

★

E se há tantos compradores no exterior, se apenas um milhão e pouco de toneladas nos basta — por que não produzimos mais e não vendemos ao exterior?

A questão é simples. E sôbre o assunto nos informa Raul de Goes — presidente do Instituto Nacional do Sal, com sua voz arrastada de nordestino. Produzir, as salinas nacionais poderão produzir à bessa, inundando os mercados consumidores de sal. Mas, o fato é que os preços brasileiros são verdadeiramente proibitivos aos países estrangeiros — eis a razão do fracasso de todos os endendimentos para a venda de sal ao Japão, Uruguai e outras nações.

★

O problema, contudo, não é insolúvel. O custo da produção salineira não é alto, a mão de obra é um quase-nada — pois os trabalhadores de sal, especialmente os nordestinos vivem com sub-salários. O transporte, eis o "x" do problema. Os nossos portos — notadamente Areia Branca e Macau — estão desaparelhados. O sal é levado, pode-se dizer, a braços para bordo das embarcações fundeadas ao largo. Em Areia Branca, por exemplo, o transporte do sal, da salina ao navio, custa nada menos de 160 cruzeiros por tonelada.

★

Com o aparelhamento dos portos salineiros nacionais, a produção de sal poderia ser quintuplicada e, consequentemente à venda ao estrangeiro, uma nova fonte de riqueza seria criada.

★

O assunto dos portos está afeto ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e uma solução, para os portos rio-grandenses está sendo estudada: há um projeto de instalação de cabos aéreos para embarque, a exemplo do que já se fez em alguns países europeus. Esperemos que o projeto se converta em realidade.

COMERCIANTES: ELEIÇÕES

Embora não estejam muito próximas, as eleições na Confederação Nacional do Comércio estão agitando a classe. Nesses últimos dias, 16 ou 15 federações sindicais do comércio — espalhadas pelo interior do país — redigiram um documento, lançando a candidatura do Sr. João Daudt d'Oliveira à presidência do organismo máximo dos negociantes, e o nome do Sr. Brasilio Machado Neto para a vice. Essas 15 ou 16 federações, se não houver defecções, garantirão a vitória líquida e certa da chapa Daudt-Brasilio.

★

★

Entretanto, o comércio carioca não está satisfeito com essa apresentação dos nomes mencionados. As quatro federações do comércio do Rio de Janeiro — do comércio atacadista, do comércio varejista, dos agentes autônomos e do turismo e hospitalidade — fizeram um pacto secreto: não sufragarão, em hipótese alguma, o nome do Sr. Daudt d'Oliveira. Tambem, não o hostilizarão: A federação Minas Gerais — presidente: Caetano e Vasconcelos — aderiu ao movimento passivo contra Daudt.

(Os presidentes das federações cariocas são: Atacadistas: Artur (SESC) Pires; Varejistas: Waldemar (SENAC) Marques; Hoteleiros: França (Confeitaria Colombo) Filho; Agentes Autônomos: Freitas (inimigo n.º 1 do Daudt) de Souza.

★

Por outro lado, vários oposicionistas levantarão a tese de inelegibilidade do velho líder João Daudt d'Oliveira, devendo essa questão ser submetida ao ministro do Trabalho.

Caso aceita pelo Ministério a tese de inelegibilidade, será possível a apresentação de um nome carioca para a presidência da C.N.C. Entre êles, estão bem cotados Waldemar Marques e França Filho. E, tambem, o paulista Brasilio Machado Neto.

TRATA DO DUODENO

Teófilo de Andrade — que não avistávamos há muito tempo — declarou-nos que está afastado da política cafèeira e da política-política. "Não tenho tratado dêsses assuntos — disse-nos — pois o tempo que tenho é pouco para cuidar de meu duodeno.

ALMOÇO POLITICO

Gabriel Pedro Moacyr, chegado terça-feira de Pôrto Alegre, onde foi curtir uma certa dor de cotovelo, deverá estar almoçando, à hora que circulamos, com o Sr. Lourival Fontes, chefe da casa civil da presidência da República.

Fontes bem informadas e ligadas ao ministro João Neves da Fontoura dizem que Gabriel será convidado, pelo govêrno, para ser conselheiro de Embaixada na Europa.

O lado político: Gabriel não se afastou do govêrno.

Beba CAFE PALHETA

Inauguração, hoje, de mais uma Biblioteca de bairro

Cogita a Prefeitura de estender o serviço a outros pontos da cidade

A Secretaria Geral de Educação e Cultura da Municipalidade inaugura hoje, no distrito da Penha, a 2.ª Biblioteca de bairro, localizada à rua Uranos 1.326. Ao ato deverão comparecer o prefeito João Carlos Vital, vereadores e altas autoridades municipais.

Cogita ainda a Prefeitura de inaugurar, em breve, mais dois estabelecimentos semelhantes, um em Campo Grande e outro na Tijuca, achando-se em estudos um projeto que tornará extensivo o serviço de bibliotecas de bairros a outros pontos da cidade, num mínimo de 25 unidades.

O funcionamento das bibliotecas de bairros atenderá exclusivamente a empréstimos a domicílio que são inteiramente gratuitos, sendo necessária, para a inserção do leitor, apenas a prova de identidade.

A FAZENDA ERA PARA CAMUFLAR

Prêso o chefe de uma das quadrilhas, além de componentes desta

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia gaúcha, diante das queixas recebidas, articulou uma campanha contra os ladrões de gado que infestam o município de São Gabriel e adjacências.

Um esquadrão de cavalaria da Brigada Militar prendeu vários dêles, entre os quais o chefe de uma das quadrilhas, Nelson Fagundes Nunes, que para "camuflar" sua atividade criminosa possuia uma fazenda no local. O juiz concedeu a prisão preventiva para o salteador.

ESTUDANTES GAUCHOS EM VISITA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO — Em visita ao ministro Simões Filho esteve, no gabinete do titular da pasta da Educação, uma caravana de professorandas do Instituto de Educação e outra de alunos do Colégio Estadual Júlio de Castilhos, de Pôrto Alegre, a primeira chefiada pelas professoras Alda Saldanha Teixeira e Maria Brunet Rodrigues, e a segunda pelas professoras Maria Aragon e Jacyra Pellanda. Aos dirigentes e integrantes da caravana do Colégio Júlio de Castilhos, bem como do Instituto de Educação, o ministro Simões Filho oferecerá um almoço, respectivamente, hoje, sexta-feira, e terça-feira próxima, no restaurante do M.E.S. Na gravura acima um flagrante da visita ao titular da pasta da Educação

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Incomoda...

Sir Josiah Stamp, famoso economista inglês que morreu no "Blitz" em 1911, fez certa feita um discurso em que manifestou o seu receio de falar demasiado, acrescentando: "Não quero ser como aquele padre que, no meio do interminavel sermão, parou, de repente e disse: — Quando os fiéis olham o relógio para ver que horas são, não me incomodo em absoluto; mas o que me aborrece é levarem o relógio ao ouvido, para verificar se ainda está funcionando...".

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...é MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

Aposentadoria para as mulheres aos 25 anos de serviço

S. PAULO, 25 (Asapress) — Foi aprovado, em primeira discussão, na Assembléia estadual, um projeto de lei, dispondo sôbre a aposentadoria da mulher funcionária aos vinte e cinco anos de serviço. O deputado Jaime Quadros combateu a proposição, afirmando que não encontra apoio legal, já que a Constituição consagra direitos iguais para todos, homens e mulheres.

Cr$ 10.500.000,00 rendeu a Via Anchieta

S. PAULO, 25 (A. P.)

A arrecadação da taxa de pedágio na Via-Anchieta alcançou nos primeiros quatro meses do corrente ano a importância de Cr$ 10.500.000,00.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

O PREFEITO MANDOU CORTAR PALMEIRAS HISTÓRICAS

JOAO PESSOA, 25 (Asapress) — O prefeito de Bandeirantes, aproveitando a calada da noite, mandou cortar sorrateiramente, todas as palmeiras seculares que embelezavam aquela cidade do interior. Em represália a população local efetuou uma passeata em caráter de protesto.

Eram seis palmeiras imperiais, plantadas em 1867.

63 FILHOS, 122 NETOS E 27 BISNETOS

JOAO PESSOA, 25 (Asap.) — O pintor Nezinho, antigo artista, residente nesta capital, acaba de completar setenta anos. Nezinho é pai de 63 filhos, avô de 122 netos e 27 bisnetos. Falando à reportagem, declarou que teve 18 amantes e que sua prole está tôda registrada legalmente. Prosseguindo, afirmou que sustenta ainda cinco amantes, residentes em diversos bairros de João Pessoa.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

Os bichos riem

Bastos Tigre

"Mieulx est de ris que de larmes escrire
Pour ce que rire est le propre de l'homme.
Vivez joyeux!"

Isto escreveu Rabelais, no prólogo do seu "Gargantua". Da sentença do alegre cura de Maudon concluiram, muito erradamente, que o homem é o único animal que ri.

Conclusão precipitada, que vemos a cada instante desmentida. Se considerarmos o riso manifestação de contentamento, de alegria, não há dúvida que muitos animais riem. Não o fazem exatamente como nós, abrindo os lábios, apertando os olhos, erguendo os zigomáticos. São outros os modos por que exteriorizam a sua satisfação. Quem não sente o sorriso do cão no agitar da cauda, no ladrido intermitente, nas dentadas de brincadeira que dá nas mãos do dono que o afaga? Também o cavalo relincha, satisfeito e o boi, o carneiro, o gato e outros animais domesticados e até os bichos da floresta têm a sua maneira peculiar de rir ou, apenas, de sorrir. Nós é que não sabemos observar e aprender os seus risos e sorrisos. E, por isso, os negamos. E' muito da natureza do homem negar, categòricamente, tudo quanto não podem perceber os seus precários sentidos. Por isso, em tão poucas coisas êle acredita e faz fé.

O que acontece com os outros bichos é que riem de um modo discreto e bem educado. Não o fazem como nós, escandalosamente, desmandibulando-se, soltando sons roucos ou estridentes, em a, em é, em i, em ó...

Sòmente o macaco e o papagaio (os palhaços da criação, que Noé conduziu na arca para divertir os demais passageiros) riem ao jeito humano, espetacularmente, o louro às gargalhadas histéricas, o mico agitando os membros, às cabriolas. Imitam, com isso, os homens e divertem-se, quem sabe? — à custa dêstes. O que os bichos, com certeza não conhecem é o riso falso e convencional, é o riso de ironia e de sarcasmo, é o riso mefistofélico de crua maldade. Estes, sim, são privilégio exclusivo do homem.

Êles, os irracionais, também não riem das desgraças dos seus irmãos. Nunca rirá um burro porque outro burro caiu num atoleiro ou tropeçou numa pedra do caminho.

E, a propósito, vou contar-lhes o que presenciei, há dias: Há, no Largo da Carioca, perto do Tabuleiro da Baiana, um pequeno degrau que mal percebe quem vem, às pressas, por entre os automóveis ali "parqueados", a tomar o bonde... Junto a um caminhão de frutas e legumes que ali estaciona, três rapazes divertiam-se, imagne-se em que. Em apostar sôbre qual seria a primeira pessoa a tropeçar no imprevisto degrau: se homem, se mulher. Cada "prova" era acompanhada de uma gozadíssima gargalhada, ainda mais vibrante se a vítima, depois do tropeção, dançava para equilibrar-se, soltando uma exclamação do 1.º, 2.º ou 3.º grau. O máximo sucesso de hilaridade, porém, vinha, se o distraido, de qualquer sexo ou idade, se projetava no chão. Que "show"!

Nenhum animal, a não ser o homem, é capaz de rir, contente e eufórico, de situações tais. O riso de tal natureza, êste sim, é privilégio do "homo sapiens", obra prima da (má) Criação.

UM BOM COMBATE

Jarbas de Carvalho

Nunca me aventurei a ensinar o Padre Nosso ao vigário. Não tenho, pois, a pretensão de me ter antecipado às idéias do eminente professor Lourenço Filho sôbre o ensino. Mas, hão de me permitir que me regozije com as palavras dêsse ilustre educador perante a Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados. São as palavras preliminares da sua brilhante exposição para o conseguimento de uma perfeita reforma do ensino. Reforma? Não é isso que pretende o expositor, mas a "obra de uma verdadeira política educacional".

Antes de tocar nos pontos básicos, porém, o Sr. Lourenço Filho examina o clima em que estamos vivendo — e aí é que encontro a coincidência com as minhas idéias, nascidas também da análise do nosso meio, em crônicas que venho escrevendo de longa data. Disse o educador:

"A obra da escola, do lar, da igreja é intensamente prejudicada pela recreação industrializada e por certas manifestações, igualmente desagregadoras, da imprensa, do cinema, do rádio e de certos processos de publicidade comercial. Os valores sociais e morais são, assim, destruidos. Prega-se o mau gôsto, faz-se a apologia da trapaça, do golpe, senão já da violência e do crime. Costumamos punir os que vendem alimentos deteriorados, ou os que traficam com intorpecentes. Mas, os que, sob as formas mais insidiosas, o desrespeito à autoridade, pregam a desagregação da família e enaltecem o vício, a êsses pagamos como homens de êxito".

Essa observação é a que eu tenho feito muitas vezes, e continuarei a fazê-lo — agora, mais do que nunca, pelo encontro com tão provecta autoridade cultural e moral, como o professor Lourenço Filho.

As razões técnicas apresentadas à Câmara por êsse grande estudioso do assunto hão de impressionar os senhores deputados. Elas demandam um extenso e perfeito ensino elementar, base de uma unidade propícia à vida nacional — cumprindo-se a Constituição, que o tornou gratuito e obrigatório.

E' claro que ainda falta muito para atingirmos o ponto seguro dessa exigência, que em outros países alcançou um alto índice. A instrução primária é para uma nação como a pedra angular de um edifício. Sôbre ela é que se edificam os conhecimentos humanos, que tornam os povos previdentes e providentes — que se constrói, enfim, a felicidade.

O professor Lourenço Filho discorreu com proficiência sôbre todos os graus de instrução, afirmando a necessidade de se criar uma verdadeira filosofia, em que se exprima a unidade educacional, refletida em todos os ramos do organismo nacional.

Não me proponho, porém, a discutir, senão a respeitar suas idéias. Aproveito-me apenas das suas primeiras palavras de crítica aos vícios apontados para fazer um apêlo aos homens de boa vontade, entre os pensadores e publicistas, homens de imprensa e professores — apêlo também às nossas damas, tão sensíveis diante da decadência e da miséria — para que combatam a displicência, o indiferentismo, que permitem a proliferação dos maus costumes, da licensiosidade, do desrespeito às coisas respeitáveis. Não permitamos que a obra do lar, com seus exemplos, da escola com seus estudos, da igreja com suas prédicas, se faça à margem da moral — uma moral tranquila, sem exagêros nem pieguices, mas que não permita a desagregação da família, o achincalhe da ciência, a negação do senso estético. Convençamos os moços de que isso pode ser moda — moda explorada pela depravação — mas a moda passa, deve passar.

Façamos o bom combate.

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlinica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

"Nossas fronteiras estão na mesma situação de quando Deus as fez"...

Regresso da Comissão Parlamentar

PORTO ALEGRE, 24 (Da sucursal de A NOITE) — A Comissão Parlamentar chegou ontem de Santo Angelo e outros municípios da fronteira, devendo regressar ao Rio hoje, às 13 horas.

Agradecendo as homenagens recebidas, o Sr. Alcides Carneiro disse, à certa altura:

— "O que vimos foi o abandono completo da costa brasileiro-argentina."

E arrematou, por entre aplausos:

— "Mesmo assim, completamente abandonados, continuamos a trabalhar e a lutar por este Brasil que todos queremos ver grande e próspero."

Em nova correspondência do enviado especial do "Correio do Povo", diz:

— "As nossas fronteiras estão na mesma situação de quando Deus as fez...

Quantos as origens dos incidentes nesta fronteira tem-se de recuar muito no tempo, pois esses fatos existem, na verdade, desde que se traçaram os limites entre o Brasil e a Argentina. Em poucas palavras, o contrabando existiu, existe e existirá sempre. Tiroteios entre contrabandistas de ambos os países, as autoridades sempre ouvirão ao longo do rio Uruguai. Os protagonistas são os mesmos, quer do lado argentino, quer do lado brasileiro.

Informa ainda esse correspondente que não são poucos os brasileiros que vão trabalhar de graça para os gendarmes durante o dia inteiro em troca apenas do direito de trazer de volta farinha, banha e outros artigos pagos "na boca do cofre".

A técnica que existe é esta: "passar contrabando de qualquer maneira, nem que seja necessário haver troca de tiros."

Não existe brutalidade

Quanto à brutalidade dos gendarmes argentinos, como foi divulgada no Rio de Janeiro, diz aquele correspondente que sòmente existe na "mentalidade envenenada" dos que estão distantes dos fatos.

Os gendarmes, diz êle, lembram, pela sua apresentação e disciplina, os famosos "SS" de Hitler. Os oficiais são muito educados e alguns até portadores de titulos universitários. Residem em alojamento com todo o confôrto, possuem veículos rápidos e lanchas rápidas, comunicando-se assim com presteza.

Quanto aos elementos brasileiros nem convém falar, confirmando textualmente o resumo do relatório enviado há tempos pelo delegado regional de polícia de Santo Angelo ao secretário do Interior, que, por sua vez, o remeteu ao ministro do Exterior e que já foi amplamente divulgado.

Conclui o correspondente com palavras do deputado Alcides Carneiro:

— "Os nossos governantes nada têm feito depois de Tomé de Souza e Mem de Sá!"

DONA ADELAIDE

Há trabalho telefônico de seu interêsse. A sua direção não é a mesma. Peço telefonar 28-2180. Serviço urgente. M. Carmo.

Será debatido, em S. Paulo, o problema da administração de empresas

Importante debate a ser promovido pela Fundação Getulio Vargas e pelo I. D. O. R. T.

Acriação de escolas de administração de emprêsas, no Brasil, será objeto de importante debate, em São Paulo, promovido pela Fundação Getulio Vargas e pelo IDORT. As reuniões serão inauguradas no dia 5 de agôsto próximo, às 15,30 horas, na Biblioteca Municipal de São Paulo, sob a presidência do governador Lucas Garcez. Além do Sr. Luiz Simões Lopes, presidente da citada Fundação, comparecerão diretores e professôres da mesma entidade, técnicos e outros interessados desta Capital e de São Paulo.

O governador bandeirante já manifestou seu entusiasmo pela idéia de se dotar o seu Estado com a primeira escola de administração de Emprêsas, iniciativa de grande alcance para o aperfeiçoamento das numerosas organizações industriais e comerciais ali em funcionamento.

Cinema? Leia CARIOCA

GARANTIDA A BASE PARLAMENTAR SURGE NOVA DIFICULDADE

POLITICA E POLITICOS

O deputado Manhães Barreto não quer saber o que houve nos entendimentos dos líderes, sôbre o petróleo — Pronto o seu parecer sôbre as emendas — Não recuará — Decisão hoje

Vencidas as dificuldades junto aos líderes de bancada, no sentido de garantir base parlamentar para a aprovação unânime do projeto da "Petrobrás", o líder da maioria vê-se agora com novo problema, e no seio da própria maioria. Definitivamente assentados os entendimentos com a bancada udenista, e demais correntes de opinião na Câmara dos Deputados, resta agora transpor nova dificuldade. Hoje, portanto, o Sr. Gustavo Capanema vai reunir mais uma vez os relatores do projeto, para com os mesmos combinar o entrosamento das emendas em tôrno das quais se fizeram entendimentos. Com exceção do Sr. Manhães Barreto, relator na Comissão de Finanças, os demais, Srs. Daniel Faraco (da Comissão de Economia), Lafayette Coutinho (Transporte) e Antonio Balbino (Justiça), estão de acôrdo com o referido acôrdo, e principalmente na aceitação da emenda petebista. O deputado pessepista não pensa em recuar, e já o disse ao líder da maioria, confirmando a sua decisão à nossa reportagem, ontem, à tarde, na reunião da Comissão de Finanças.

JÁ APRESENTOU O PARECER E ESTÁ IMPRESSO

Foram estas as suas palavras à reportagem, logo que soube dos entendimentos a que chegaram os Srs. Capanema e Luiz Garcia:

...

— O meu parecer já está pronto, entregue à Comissão e impresso. Não alterarei uma linha sequer. O entendimento devia ser feito antes das emendas serem entregues aos relatores. O meu ponto de vista já está expresso e o meu parecer sôbre as emendas petebistas relativas à participação do capital estrangeiro e estabelecendo o monopolio estatal pelo prazo de cinco anos é o seguinte: inadequada a primeira e contraditória a segunda, a ambos contrário.

CAPANEMA: PESSIMISTA

O deputado Gustavo Capanema marcha para a reunião de hoje com os relatores carregado de pessimismo. Acha que, se não conseguir demover o Sr. Manhães Barreto do seu parecer, estará o acôrdo fracassado. Para o líder da maioria ou é o recuo ou nada.

Não é grave o estado de saude do Sr. Café Filho

RECIFE, 25 (Asapress) — O vice-presidente da República, Sr. Café Filho, está internado na Casa de Saúde São João, sendo proibido pelo seu médico assistente, o cardiologista Ovidio Montenegro, de receber visitas e até mesmo telefonemas.

Fomos informados de que o Sr. Café Filho deverá ficar em Recife cêrca de 90 dias, em tratamento, em tratamento preventivo, acrescentando-se que não oferece gravidade o estado de saúde do vice-presidente da República.

Providências para o pleito suplementar do Maranhão

O Tribunal Superior Eleitoral, entrando no exame de processos referentes às eleições suplementares no Maranhão, decidiu a alta côrte responder negativamente à consulta do presidente do órgão local, sôbre a situação dos deputados estaduais diplomados, em face da eleição, de acôrdo com o disposto no artigo 122 do Código Eleitoral, ou seja, que não são definitivos os diplomas expedidos, quando hajam eleições suplementares que possam alterar a colocação dos candidatos.

Por unanimidade, foi negada a requisição de fôrça federal formulada pelo Tribunal Regional do Maranhão, por não serem justas as razões que a determinaram. Foram homologadas as providências tomadas pelo ministro Edgard Costa, para remessa de material e destaque da verba de 300 mil cruzeiros para as mesmas eleições.

Pequenas notas políticas

O inquérito do Banco do Brasil

O deputado José Bonifácio deverá fazer entrega hoje à Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar irregularidades na carteira de Redesconto do Banco do Brasil, das cópias dos documentos referentes ao inquérito. A reunião do referido órgão especial se realizará secretamente.

A reforma eleitoral

Está convocada para hoje, a segunda reunião da Comissão Especial da Câmara dos Deputados para relatar os projetos referentes à Reforma Eleitoral. Espera-se que, já nesta oportunidade, o Sr. Gustavo Capanema entregue o seu parecer e respectivo substitutivo aos diversos projetos afetos àquela Comissão.

Os parlamentares em ação

Os parlamentaristas tomam providências para a apresentação de um substitutivo à emenda Raul Pila, que venha satisfazer a tôdas as correntes que apoiam a adoção do novo regime. Sendo assim, os Srs. José Augusto e Raul Pila estão convocando os deputados manifestamente parlamentaristas, para uma reunião, hoje.

O ministro Negrão de Lima na Câmara

O ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima, compareceu ontem na Comissão Especial de Inquérito, sôbre irregularidades na Agência Nacional, durante a gestão do coronel Caio de Miranda. Em seu depoimento perante o órgão técnico, sôbre a própria organização e funcionamento da A. N., frisou o ministro que aquele órgão representa um verdadeiro mostrengo, sendo urgente a necessidade de sua remodelação. Quanto ao caso das transferências das verbas de publicidade dos Institutos, que, conforme plano do coronel Caio de Miranda, seriam distribuídas pela Agência Nacional, declarou ter tido pequena interferência, frisando mais ainda ser contra a centralização de tais verbas.

UM DIA NO SENADO

GUERRA BACTERIOLÓGICA

Embora repudiando a acusação dos vermelhos de que as fôrças da O. N. U. estariam fazendo uso da guerra bacteriológica na Coréia, o senador Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, apelou no sentido de que se venha fazer uma investigação a respeito. Conforme sugeriu, a comissão seria composta de epidemiologistas de renome mundial e dos presidentes da Cruz Vermelha americana, russa, mexicana, indiana, uruguaia e egípcia, chefiada pelo Comitê Internacional. Acrescentou: "Eis a sugestão que desejaria endereçar ao Conselho de Segurança da O. N. U., responsável pela paz entre os povos, renovando um apelo no sentido de que se irmanem e se congreguem em torno de uma causa de puros propósitos e sadios princípios".

DIREITOS DA MULHER

O senador Mozart Lago, prosseguindo em sua campanha em prol dos direitos da mulher, apresentou, ontem, projeto estabelecendo que a mulher e o homem têm igual capacidade jurídica, ficando abolidas tôdas e quaisquer restrições legais à capacidade civil, quer em razão do sexo, quer em razão do casamento. Sugeriu, como consequência, nova redação a todos os dispositivos do Código Civil que tratam do assunto. O representante apresentou também, na sessão de ontem, um requerimento assinado por vários outros senadores, solicitando a transcrição nos Anais do discurso proferido pelo presidente da República, na inauguração da VIII Assembléia Interamericana de Mulheres, reunida nesta capital.

CHATEAUBRIAND: VOLTA A DEFENDER O CAPITAL ESTRANGEIRO

Voltou ontem o Sr. Assis Chateaubriand a defender a participação do capital estrangeiro na exploração do petróleo. O representante paraibano viaja amanhã com destino a Paris, tendo pedido licença para tanto. Queria, pois, rematar os seus conceitos sôbre o problema da exploração do petróleo, insistindo na sua posição, e atacando a mentalidade nacionalista.

SITUAÇÃO DA COMPANHIA SIDERÚRGICA

A Companhia Siderúrgica Nacional respondeu ao requerimento do senador Mozart Lago, sôbre como resolveu o problema da participação nos lucros pelos empregados. Declarou a direção da emprêsa que, de 1948 a 1951, distribuiu cerca de oitenta milhões de cruzeiros aos seus servidores, a título de participação nos lucros, sob duas modalidades: a primeira denominada «prêmio comum», extensiva a todos; a segunda, «prêmio especial», concedido ao operário que, conforme juizo da Diretoria e por indicação de seus chefes, tenha revelado qualidades de excepcional eficiência. Foi, a partir de 1949, criado o prêmio funcional, atribuído aos que ocupam cargos de maior importância e responsabilidade.

O terreno do Jóquei Clube de Petrópolis

Mandado de segurança contra a desapropriação

PETRÓPOLIS, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — O Jóquei Clube de Petrópolis teve o terreno que ocupa atualmente desapropriado a seu favor pela Prefeitura local. Agora, o proprietário do imóvel, Sr. Pedro Latif, por intermédio dos advogados Milton Barbosa e Jayme Leonel, acaba de dar entrada, no Fôro desta cidade de um mandado de segurança contra o ato da Prefeitura. O juiz Renato de Lacerda, despachando a segurança requerida, suspendeu a execução da desapropriação. Entretanto, as corridas continuarão, até ordem em contrário, a serem realizadas no prado de Correias.

Cinema? Leia CARIOCA

Ficou no Recife o vice-presidente Café Filho

O vice-presidente da República, Sr. Café Filho, cujo regresso a esta Capital estava previsto para ontem, procedente de Natal, teve de ficar no Recife, onde, a conselho médico, deverá permanecer cêrca de duas semanas em repouso numa casa de saúde.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

A CONVOCAÇÃO DO DIRETOR DE CONCESSÕES

A convocação do engenheiro Carlos Freire, diretor de Concessões da Prefeitura, para comparecer perante os vereadores a fim de dar o seu parecer sôbre a mensagem do Executivo que trata da unificação dos transportes tem dado motivo a sérias divergências entre os edis interessados no assunto e o chefe do Executivo municipal. Por duas vezes foi determinado o dia da convocação, mas o diretor ainda não compareceu à Câmara para prestar esclarecimentos conforme preceitua a Lei Orgânica. O Sr. Mário Martins, autor da convocação, chamou a atenção do prefeito para o caso, não deixando todavia de recriminar a Mesa Diretora, por falta de providências mais enérgicas. Diante das argumentações do líder udenista, o presidente informou à Casa que já enviou o ofício respectivo, aguardando apenas, que o prefeito da cidade tome as providências necessárias, sôbre a presença na Casa dêste seu subalterno.

NOTÍCIAS DIVERSAS

No tempo restante do expediente vários oradores ocuparam a tribuna para assuntos diversos. O Sr. Alvaro Dias, depois de tecer comentários às notícias que vêm sendo divulgadas sôbre a cremação de cadáveres, tratou da proposição do Sr. Gonçalves Lima que trata da entronização da imagem de Cristo no recinto das sessões. O líder pessedista manifestando-se contrário à indicação do vereador petebista, defendeu um ponto de vista de acôrdo com suas convicções religiosas. Falou a seguir o Sr. Hiram Dutra propondo um voto de pesar pelas vítimas do desastre aviatório ocorrido em Recife. O último orador do expediente foi o Sr. Urbano Lóes, que defendeu um requerimento de urgência para votação do projeto que permite as festas de formaturas no Teatro Municipal. A matéria foi objeto de longos debates, sendo finalmente aprovada.

APOSENTADORIA COMPULSÓRIA

A proposição da Sra. Ligia Lessa Bastos que trata da aposentadoria compulsória dos professores primários foi objeto de longos debates. Depois da manifestação de alguns vereadores, o requerimento foi aprovado.

PROJETOS

O Sr. Machado Costa apresentou projeto abrindo o crédito de cinco milhões de cruzeiros para urbanização da área que circunda o Conjunto Sanatorial de Curicica. O Sr. Alvaro Dias tambem endereçou à Mesa um projeto autorizando o prefeito a ceder ao Sindicato dos Jornalistas um terreno para construção de sua sede própria. Na ordem do dia foi aprovado o projeto que determina a cobrança do imposto predial dos imóveis desapropriados pela Prefeitura. A matéria foi votada em discussão única.

O Pavilhão Brasileiro no mastro da vitória

Congratula-se com o presidente Vargas o chefe da delegação brasileira às Olimpiadas de Helsinqui

O presidente da República recebeu telegrama de Helsinqui, do Sr. Ferreira Santos, nos seguintes termos:

"Congratulamo-nos com V. Ex.ª pela brilhante vitória do Brasil nas provas olímpicas, nas quais Ademar Ferreira da Silva bateu quatro vezes sucessivas o recorde mundial de salto triplice, vindo assim corresponder ao patriótico apoio e auxílio de V. Ex.ª ao Comitê Olímpico. Sob aplausos de 80 mil pessoas tremulou pela primeira vez, nesta olimpíada, no mastro da vitória, o nosso pavilhão, sob os acordes do Hino Nacional".

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Recursos para a Petrobrás e as 120 emendas

Ontem, na Comissão de Justiça, o Sr. Antonio Balbino ofereceu parecer às emendas do plenário ao projeto que provê recursos para a Petrobrás e para o Fundo Rodoviário. Essas emendas, que chegam a vinte, foram consideradas constitucionais, tendo a Comissão aprovado o voto do relator. O mesmo deputado relatou ainda as cento e vinte e seis emendas que foram oferecidas ao projeto que cria a Petrobrás. O parecer deteve-se, de modo especial, nos aspectos teóricos do problema do petróleo. Só posteriormente é que começou a apreciar as emendas, cada uma por sua vez pormenorizando suas opiniões e as conclusões a que chegou depois de longo e árduo estudo. Tratando-se de matéria longa e numerosa nos seus itens e detalhes a Comissão achou de bom aviso opinar pela publicação do parecer, para exame detido e discussão mais esclarecedora. O deputado Lucio Bittencourt, que antes havia pedido vista do projeto alterando dispositivos da Lei de Acidentes do Trabalho, ontem apresentou um voto em separado, no qual discorda do relator e conclue pela absoluta inconstitucionalidade da proposição. E o Sr. Balbino, que era o relator em causa, por sua vez defendeu o seu ponto de vista sôbre a matéria, que logo depois foi aprovada pela Comissão.

O ministro da Justiça compareceu à Câmara

O Sr. Negrão de Lima compareceu, ontem à tarde, à Câmara dos Deputados, onde foi prestar o seu depoimento à Comissão de Inquérito da Agência Nacional, a respeito da questão da entrega das verbas à Agência pelas entidades de Previdência Social. O titular da pasta do Trabalho manifestou-se contra o aludido método, por considerar, — explicou aos deputados, — que êle implica numa centralização nas mãos dos Institutos. E, no que se relaciona com o famoso plano do coronel Caio Miranda, afirmou que só o aprovou em tese, tendo mesmo tratado do assunto com o seu colega da pasta do Trabalho, para que ambos tentassem entendimentos junto aos dirigentes das autarquias. Dessa fase da história para cá, — foi explícito na sua afirmação, — não mais tomou conhecimento do assunto. Só depois de passados alguns meses é que viera a saber, por intermédio do próprio diretor da Agência que os Institutos naquela época não se encontravam em condições de atender o aludido plano, por se encontrarem em fim de orçamento. No entanto tiveram oportunidade de fornecer quantias menos vultosas. Esclarecendo sôbre o afastamento do Sr. Caio Miranda, — asseverou que isso não se prendeu, de modo algum, ao problema da distribuição da publicidade do govêrno.

Presença do almirante Alvaro Alberto

O almirante Alvaro Alberto esteve ontem na Comissão de Educação e Cultura, na qualidade de presidente do Conselho Nacional de Pesquisa. Sua visita se relaciona com o projeto que estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao qual ofereceu interessantes sugestões.

ECOS & NOVIDADES

(Continuação da página anterior)

quer à sua unidade, com a preferência da fidelidade, com a especialização do dever, com os frizos emocionais do trabalho cotidiano e da fadiga redentora.

*

APARELHAMENTO FERROVIÁRIO

O Banco de Desenvolvimento Econômico, ao que parece, vai desenvolver uma atividade intensa em nosso aparelhamento ferroviário. O Brasil, com metade do território da América do Sul está praticamente desprovido de vias férreas. Além disso temos duplicidade de bitolas e a nossa bitola larga não obedece padrão internacional. A Central do Brasil não pode levar os seus vagões aos dois extremos, norte e sul, do país, e os transbordos tornam excessivamente custosos o transpqrte ferroviário. Ideal seria a construção de um tronco, em bitola larga, de norte a sul, como fez o Canadá e fizeram os Estados Unidos de leste a oeste. Teoricamente valeria a pena tentar a construção de novas linhas na bitola internacional de 1.445. Mas a existência de material rodante e de superestrutura com 1.60 torna um sonho essa possibilidade. Devemos pois dar atenção grande às linhas de 1.60, construindo com elas um tronco que, futuramente será a base para as ferrovias brasileiras. Quando tivermos nossa indústria de locomotivas e vagões, o que não poderá demorar muito, será fácil adaptar tôdas as máquinas à produção de material com 1.60 de bitola.

Algumas linhas especializadas, como a Vale do Rio Doce poderão ter bitola estreita, sem que com isso se diminua consideravelmente a capacidade de transporte. Mas nos troncos principais do país, não será possível mais manter a duplicidade de bitolas, o que além de anti-econômico, determina uma grande confusão na padronização de material e no seu fornecimento.

UM DIA NA CAMARA

Está a Câmara vivendo dias de paz e tranquilidade. Nenhum assunto capaz de provocar debates. Discursos que rolam, sem apartes, ou quando muito com apartes de apoio ao orador. É a própria sessão terminando cedo, cêrca das 16.30, esgotada a Ordem do Dia e o tempo para a explicação pessoal concluido com dois ou três oradores, somente. Ontem, alguns projetos aprovados poderiam dar margem a discussões: a Lei de Meios, por exemplo, que esteve em votação no tocante ao Congresso, Tribunal de Contas e Poder Judiciário. Mas ninguem pediu a palavra e a presidência deu por aprovados os três anexos. Em seguida surgiu o projeto que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato. Na primeira discussão fôra apresentada uma emenda, que tinha parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça e esperava-se que o seu autor a defendesse. Mas não houve nada disso e o projeto foi aprovado sem qualquer dificuldade. Veio depois a votação de um projeto estendendo aos aposentados entre 7 de dezembro de 1939 e 10 de janeiro de 1946 as vantagens do decreto-lei 8.625. Tambem ninguem falou. E, assim, escoou-se a Ordem do Dia, votando-se tôda a matéria constante do avulso. Ainda não eram quatro horas da tarde e já se estava na Explicação Pessoal. Adail Barreto, Campos Vergal, Aral Moreira e Raimundo Padilha vão à tribuna, sucessivamente. Falam, recebem frouxos apartes mas não conseguem animar o plenário nem animar-se a si próprios. E, finalmente, soam os tímpanos anunciando o presidente o fim da sessão. Fala-se que hoje o panorama vai mudar...

No "pinga fogo"

No "pinga fogo" falaram os Srs. Antonio Feliciano, Novelli Junior, Humberto Gobbi, Benjamim Fará e Lima Figueiredo.

Elogio de Ademar

O Sr. Vieira Lins, líder em exercício do PTB, faz o elogio de Ademar, não o político, mas o Ferreira da Silva, campeão do mundo de salto triplice. O deputado petebista exaltou o feito do notável atleta brasileiro, congratulando-se com as autoridades esportivas pelo brilho da nossa representação em Helsinqui.

Capivari sem luz

O Sr. Novell Junior contou uma história verdadeiramente absurda, mas real. A Companhia Tietê, fornecedora de energia para a cidade de Capivari, em São Paulo, deixou de cumprir determinadas cláusulas do seu contrato, tornando-se inadimplente. Em face disso, o Govêrno considerou nulo o contrato, mas a Companhia recorreu à Justiça. O feito chegou ao Supremo Tribunal e, no julgamento, a Companhia Tietê perdeu novamente. Em represália, deixou de fornecer luz à população de Capivari, estando a cidade às escuras. O Sr. Novell Junior fez o seu protesto contra tal situação.

PEDÁGIO QUE NÃO DEVE SER COBRADO

O Sr. Celso Peçanha apresentou uma emenda ao projeto que estabelece a cobrança de pedagio na estrada presidente Dutra. Segundo essa emenda, aquela taxa não deverá ser cobrada entre vilas e cidades de um mesmo municipio.

NOVAMENTE NA TRIBUNA O SR. PLINIO COELHO

O Sr. Plinio Coelho foi o primeiro orador do grande expediente. Prosseguiu em seu discurso iniciado na sessão anterior sôbre os problemas da Amazonia, tecendo criticas à ação do Banco do Crédito da Amazonia.

VOLTA REDONDA

O deputado a ocupar a tribuna, em seguida, foi o Sr. Marino Machado. Iniciou o seu discurso tecendo comentários à situação econômica do país, passando, a seguir a analisar as atividades da indústria siderurgica de Volta Redonda. Afirmou que a produção de trilhos tem crescido bastante, assim a de barras, chapas e folhas de Flandres. Acentuou que êste último produto está sendo fabricado em quantidade que já corresponde à metade do consumo no país.

Fez o elogio dos atuais administradores da Siderurgica e terminou o seu discurso assinalando que Volta Redonda é, hoje em dia, o maior empreendimento industrial da América do Sul.

A cremação de cadáveres

O Sr. Oscar Carneiro tratou de assunto meio macabro, mas que anda na pauta de tôdas as discussões. Começou o seu discurso com a citação de um provérbio italiano: — "Quanto mais conheço os homens, mais amo os cães". Assinala, então, que em Mangueira há um cemitério para cães bastante luxuoso, o que vem demonstrar que, no Rio, tal como ocorre em outras cidades do mundo, até os cães têm o seu campo santo. No entanto, surge agora um projeto na Câmara Municipal, dispondo sôbre a cremação de cadáveres, fato que o orador condena veementemente. Poderá a Câmara Municipal obrigar a cremação dos corpos, pergunta o orador. Não! — êle mesmo responde. A Constituição é clara a respeito. Ademais, segundo o preceito constitucional, o fato dos cemitérios se terem tornado seculares não implica em reconhecer-se direito ao município de dispor dos restos mortais de ninguém. Sôbre os cemitérios, as prefeituras têm apenas um mando administrativo. Passa, em seguida, a fazer comentários sôbre os aspectos médico-legais da cremação dos corpos. Recorda o fato recentemente ocorrido com o senador Epitácio Pessoa Sobrinho, sôbre cuja morte surgiram suspeitas, havendo necessidade de fazer-se uma exumação para a perfeita constatação da "causa mortis". Houvesse o hábito da cremação e a constatação não se teria podido fazer, perdurando eternamente uma dúvida. Termina o seu discurso, que sempre foi apoiado pelo padre Ponciano Santos, fazendo um apêlo ao prefeito para que vete a Lei da Câmara Municipal.

UM ATAQUE E UMA DEFESA

O Sr. Lima Figueiredo fala, depois, sôbre o projeto de autonomia de São Paulo. Declara que o projeto aprovado na legislatura passada, foi encaminhado ao Sendo e lá distribuido ao senador matogrossense, Sr. Alfredo Curvo. Após permanecer com o processo por largo tempo, o referido senador licenciou-se, ficando com o projeto sem dar parecer nem devolvê-lo.

O Sr. Lima Figueiredo passa, então, a fazer veemente critica da entidade do senador, declarando mesmo que o povo paulista considerava êsse gesto do representante de Mato Grosso como uma afronta. Algum tempo mais tarde, o Sr. Aral Moreira pedia a palavra para uma explicação. E declarava que o senador Alfredo Curvo licenciara-se, efetivamente, pelo prazo de seis meses. Todavia, já havia providenciado no sentido de devolver o projeto que estava em suas mãos a quem de direito. Acentuou que da parte do representante do seu Estado na Camara Alta, nenhum propósito havia contra os paulistas nem contra o Estado de São Paulo e muito menos ainda contra a autonomia da capital paulista.

SALTO TRÍPLICE

Já na hora das explicações pessoais, falou o Sr. Raimundo Padilha. E realizou um verdadeiro salto triplice. Começou tratando do projeto que concede autonomia a Niterói e Angra dos Reis, aprovado há dias em plenário. Em seguida, fez referências à façanha notável de Ademar Ferreira da Silva, vencedor do triplice salto nas Olimpiadas de Helsinqui. Finalmente teceu diversas críticas ao projeto que estabelece a dualidade cambial no país e que se encontra ainda em estudo nas Comissões Técnicas. Como se vê, um tríplice salto sôbre os assuntos...

O Nordeste

O Sr. Adail Barreto esteve ausente, tendo ido à sua terra natal, o Ceará. De regresso, ocupou a tribuna fazendo um discurso sôbre a situação difícil que os nordestinos atravessam, em virtude da calamidade das sêcas.

Reunem-se os parlamentaristas

O Sr. Raul Pila convocou para hoje, às dez horas, uma reunião dos deputados parlamentaristas. A reunião se verificou na própria Câmara. Com êsse encontro, várias questões pertinentes à emenda constitucional foram examinadas, assentando os parlamentaristas as providências iniciais que vão tomar no tocante ao debate da questão em plenário. Organiza-se, assim, a frente única parlamentarista. Naturalmente outros encontros serão realizados, e os seus resultados serão conhecidos brevemente.

E por falar em parlamentarismo...

O ministro Negrão de Lima esteve em visita ao plenário da Câmara. Após ter estado na Comissão de Inquérito sôbre a Agência Nacional, foi ao recinto, ficando a palestrar com alguns deputados, "na terra de ninguém". O Sr. Nestor Duarte, em dado momento, vendo o Sr. Negrão de Lima, foi abraçá-lo e em pouco, trazia-o para uma das poltronas. Travou-se então uma animada conversação entre o ministro, o deputado baiano e o Sr. Aliomar Baleeiro. Na tribuna estava o Sr. Raimundo Padilha. À certa altura de seu discurso, foi o orador interrompido pelo Sr. Nestor Duarte, que pedia licença para um aparte.

— Sr. presidente — disse o Sr. Nestor Duarte — como parlamentarista que sou, não posso deixar passar este momento, sem um registro especial. Aqui está um membro do gabinete, o ministro da Justiça, no plenário da Câmara. Exatamente como no regime parlamentarista, em que os ministros têm assento entre os deputados, como integrantes do Parlamento...

REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SECRETARIA

Na reunião da Comissão Especial de Reforma ao Regimento e Reestruturação dos Serviços da Secretaria da Camara dos Deputados, realizada sob a presidência do Sr. Vieira Lins, no Salão da Biblioteca, o deputado Lopo Coelho, designado Relator da parte referente à reestruturação dos Serviços da Secretaria dessa Casa do Congresso Nacional, apresentou o seu relatório sôbre os serviços existentes. Em seguida, fez uma apreciação critica sôbre os mesmos, acompanhada de sugestões para sua melhoria. Por proposta do deputado José Guimarães, aprovada pela Comissão, o trabalho do deputado Lopo Coelho, logo que seja concluido, será publicado não só para conhecimento dos seus membros, como também para o efeito de recebimento de emendas.



NA CAMARA DOS DEPUTADOS O MINISTRO DA JUSTIÇA — Esteve ontem na Câmara dos Deputados, a fim de prestar declarações à Comissão Parlamentar relativas à Agência Nacional, o Sr. Negrão de Lima, titular da pasta da Justiça e Negócios Interiores. Antes de comparecer à sessão do referido órgão, o ministro Negrão de Lima esteve na sala do Café, onde manteve cordial palestra com os deputados e jornalistas presentes, tendo sido fixado nessa ocasião o flagrante acima. (Foto Agência Nacional).

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

SERÁ FEITA, APESAR DA TERMINAÇÃO DA GREVE, A ENCAMPAÇÃO DAS EMPRÊSAS DE ÔNIBUS

Devidamente assinado pelos representantes dos Sindicatos de classe, patrões e empregados das emprêsas particulares de ônibus desta capital encaminharam ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho, a fim de que tenha a necessária homologação, o acôrdo a que chegaram as duas partes interessadas no sentido de que haja aumento de vencimentos para os empregados das organizações particulares de transportes coletivos de São Paulo. Segundo o documento em que é estabelecido o acôrdo firmado pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de São Paulo e pelo Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo, os motoristas passarão a receber 12 cruzeiros por hora, sendo de 8 cruzeiros os vencimentos dos cobradores e 9 cruzeiros o dos fiscais.

Os grevistas, que eram cerca de 3 mil, satisfeitos com a solução a que se chegou, já retornaram ao serviço, passando a ser normal desde hoje o serviço de ônibus. Os empregados, reconhecem como tendo sido decisiva a intervenção do governador Lucas Nogueira Garcez, para que o assunto fôsse solucionado de acôrdo com as justas reivindicações dos empregados.

A Prefeitura, porém, segundo a palavra do chefe do Executivo Municipal está tomando as medidas preliminares para pôr em execução o decreto de encampação, que desapropria as emprêsas de ônibus particulares de São Paulo. Dessa forma, o Sr. Cristiano Ribeiro da Luz, chefe do Serviço de Utilidade Pública da Municipalidade, após entendimentos com a C. M. T. C., deverá dar início hoje às avaliações do acervo das emprêsas particulares. Aliás, o prefeito Armando de Arruda Pereira, acusa fortemente os proprietários das emprêsas particulares, que alegavam enormes dificuldades financeiras, mas que, ao saberem da decisão do govêrno, favorável à encampação, fizeram uma reunião alta hora da noite e concederam todo o aumento pleiteado pelos empregados. Mas a encampação será feita — eis o que afirmou à reportagem de A NOITE o governador da cidade. No entanto sabemos que os donos das emprêsas particulares estão se movimentando para a defesa dos seus interêsses e dispostos até a ingressar em juizo com um mandado de segurança contra a atitude do govêrno.

DESAPARECIMENTO DO PROCESSO

Cercado do mais absoluto sigilo, há um inquérito na Polícia de São Paulo que visa a esclarecer desaparecimento estranho de volumoso processo no Palácio da Justiça. Obtivemos informação de que figurariam como parte litigantes a Fundação Zerrener e o Banco do Brasil. As autoridades empenham-se em apurar devidamente as responsabilidades, visto que o caso poderá ter grande repercussão, já que as partes litigantes poderão alegar grandes prejuizos com o desaparecimento do processo. Todavia, ninguém na Polícia quer falar sôbre o assunto.

DESFALQUE NA FEDERAÇÃO DOS METALÚRGICOS

Em consequência de solicitação da Assembléia Legislativa do Estado, resultante de requerimento apresentado pelo deputado Janio Quadros, do P. D. C., o Sr. Elpidio Reale, secretario de Segurança Pública, está empenhado em apurar a responsabilidade de vultoso desfalque ocorrido na Federação dos Metalúrgicos. Todavia, a Delegacia de Furtos devolveu o assunto à direção do Departamento de Investigações, apresentando razões diversas e esclarecendo e justificando não ser o caso à sua alçada. Dêsse modo, o pedido de abertura do inquérito policial foi encaminhado à Delegacia competente, visto tratar-se de crime contra a economia popular.

QUER MAIS OUTRO AUMENTO

Causaram repercussão profundamente desfavorável as declarações do deputado Castro Carvalho, na Assembléia Legislativa do Estado, afirmando que, em face do alto custo de vida, julga necessário o reajustamento dos subsidios dos representantes do povo no Legislativo Estadual. É oportuno recordar que aquele parlamentar, suplente do P. S. P., ora substituindo um deputado licenciado, foi quem mais se bateu na legislatura passada e conseguiu o aumento dos vencimentos dos deputados estaduais de São Paulo.

DEPLORÁVEL INCIDENTE

Na sala do café da Assembléia Legislativa do Estado ocorreu deplorável incidente entre os deputados Paulo Teixeira de Camargo, do P. S. P., e Cid Franco do P. S. B. Ambos tiveram acesa discussão e trocaram palavras pouco dignas de parlamentares, só não chegando a vias de fato pela pronta intervenção de outros deputados presentes.

A NOVA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Em assembléia realizada ontem à tarde, foi eleita a nova diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, organização de classe que congrega e representa, por fôrça de lei, cerca de 40 mil manufaturas paulistas. Essa entidade, fundada em 1937 e reconhecida pelo Ministério do Trabalho como órgão sindical apenas em 1942, tem a sua nova diretoria assim constituida:

Antonio Devisate da indústria do vestuário: 1.º vice-presidente, Gladstone Jafet, da indústria metalúrgica; 2.º vice-presidente, José Ermirio ... til; 1.º secretário, Roberto Simonsem Filho, da indústria de cerâmica; 2.º secretário, Nicolau Filizola, da indústria de balanças, pesos e medidas; 1.º tesoureiro, Oscar Muller Caravelas, da indústria de resinas sintéticas; 2.º tesoureiro, Mário De Piero, da indústria de alimentação.

ESTELIONATARIO

A Delegacia de Vadiagem prendeu ontem, José Ferraz de Melo, autor de vários crimes de estelionato. Vinha sendo procurado há tempos pela Polícia, em virtude de haver passado, no Paraná, um cheque sem fundos no valor de 1 milhão de cruzeiros.

O P. T. B. E AS AUTARQUIAS

Vão reunir-se hoje, próceres do P. T. B., a fim de tratar de diversos assuntos, sendo alguns referentes às autarquias federais. Parece existir descontentamento na agremiação trabalhista sôbre a orientação do Sr. Enio Lepage à testa da Delegacia Regional do Trabalho, fazendo indicações de funcionários que não estão de acôrdo com os interêsses partidarios, havendo do indicado mesmo elementos até de outros partidos. Também parece existir certo descontentamento sôbre a orientação do delegado do I. A. P. C. nesta capital mas é possivel que tudo não passe de tempestade em copo dágua e acabe sendo esclarecido de acôrdo com os interêsses da agremiação petebista.

VINTE ANOS DEPOIS

Dentro de mais algumas horas a história do mistério que o reporter desvendou

Mais dois ou três dias e A NOITE divulgará a reportagem de sensação de que temos falado e que é uma página impressionante da história rubra da cidade, traçada por Carlos Motta.

Até agora, e são passados vinte anos, o repórter silenciou. Havia, no entanto, desvendado o mistério de uma tragédia singular. Ele dirá porque silenciou, numa aposta com o tempo, escravo da sua palavra e do seu coração, porque só deveria falar se sobrevivesse a alguem. Carlos Motta ganhou, felizmente.

A narrativa que vai fazer é empolgante, por si mesma. O desenrolar dos acontecimentos sucederam-se de tal forma, com lances e imprevistos incríveis, que constituem enredo de uma legítima novela, novela sem ficção, da vida real.

Esperem mais dois ou três dias os leitores de A NOITE. A justiça ficará, outrotanto, conhecendo quem foi o autor dessa tragédia, que a polícia não conseguiu identificar e muito menos puni-lo, disso se encarregando o próprio destino.

ROMANCE REAL

LONDRES, 25 (INS) — Voltaram a reviver os rumores em Londres sôbre um possível romance real entre a princesa Margareth Rose e o visconde de Dalkeith, quando a princesa e a sua mãe, a rainha viuva, visitaram os país do suposto pretendente. O visconde conduziu Margarida e sua mãe desde Sandrigham até a residência de seus pais, em Northamptonshire Um porta-voz do palácio de Buckingham negou-se a comentar o fato.

Olga Praguer Coelho

OLGA PRAGUER, HOJE, NO MUNICIPAL

Depois de longa ausência, a ilustre artista dará, esta noite, seu recital único no Rio

No Municipal, hoje, Olga Praguer Coelho se apresentará em um recital de canto, para os seus inúmeros admiradores cariocas. A ilustre artista de há muito não canta na capital brasileira. Radicada em Nova Iorque, onde sua arte constitui um dos maiores êxitos teatrais e radiofônicos, Olga Praguer Coelho tem percorrido todo o mundo, levando às plagas mais distantes a nossa arte popular, através do seu duplo talento de cantora e violonista.

A NOITE ouviu Olga Praguer Coelho, que manifestou sua alegria em rever o público carioca, num único concêrto.

— Em minhas viagens, eternamente repetidas, vendo novos costumes e novas gentes, jamais esqueço a mais bela cidade do mundo, que é a minha. Em países de climas diferentes e civilizações exóticas, não faço outra coisa senão recordar o Brasil, através de suas canções.

Olga Praguer Coelho fala-nos do êxito da música brasileira, em toda a parte.

— Há um vivo interêsse pelas nossas coisas, na Europa, na América, na Asia, na Africa e na Oceania. Percorri as cinco partes do mundo e posso afirmar que onde se apresente a arte brasileira, será ela festejada e aclamada por todos.

Olga Praguer Coelho não se limita à simples interpretação do nosso folclóre. Além de cantar uma gama de melodias de quase todos os países, cultiva a música erudita, onde tem algumas de suas mais belas criações.

Hoje, às 21 horas, no Municipal, haverá certamente um público numeroso e entusiasta para aplaudir a grande artista, que vem à pátria depois de colher inúmeras glórias nos palcos de todo o mundo. Ainda recentemente, nos Estados Unidos, a crítica apontou Olga Praguer Coelho como uma das mais autorizadas intérpretes de canções em todo o mundo.

A brilhante artista patrícia dará também um recital em Petrópolis, domingo próximo, pela Cultura Artística. Depois é possível que faça uma "tournée" pelo Norte, viajando, em seguida, para a Europa, onde tem contratos a cumprir.

2.879 chegadas e partidas pelos "clippers" da PAA

O movimento de embarque e desembarque de passageiros nos diversos pontos de escala dos "clippers" da Pan American World Airways no Brasil atingiu a cifra de 2.879, na quinzena compreendida entre 22 de junho e 5 de julho, de acôrdo com dados compilados na quarta-feira, 23 de julho, por funcionários de tráfego da PAA, no Rio de Janeiro.

Esse numero é referente ao movimento de entrada e saída, nos "clippers" da PAA que tocam no Rio de Janeiro, Balém, Porto Alegre e São Paulo.

Em primeiro lugar está o Rio de Janeiro, com um total de 1.264 entradas e saídas, seguido por Belém, com 676; Porto Alegre, com 536, e, finalmente, São Paulo, com um movimento de 420 chegadas e partidas.

28.629

pessoas assistiram, até ontem, ao grandioso filme

SENHORA DE FÁTIMA

que a Luso Filmes está apresentando nos Cinemas Presidente, São José, Nacional, Meier e Santa Helena.

Hoje — SENHORA DE FÁTIMA

VOLTA REDONDA IMPULSIONANDO O PROGRESSO DO PAÍS

Um discurso do deputado Marino Machado, na Câmara, exaltando a posição da Companhia Siderúrgica Nacional como célula mater de industrialização do Brasil — Já forneceu às nossas ferrovias 225.692 toneladas de trilhos — Este ano a produção atingirá a um milhão e meio de toneladas de laminados — Conduzida a grande usina com alto acerto técnica, financeira e socialmente — Como o parlamentar paulista analisa a obra econômica da Cidade do Aço

Na sessão de ontem da Câmara, o deputado por S. Paulo, Sr. Marino Machado proferiu o seguinte discurso exaltando a posição da Companhia Siderúrgica Nacional no desenvolvimento da nossa economia e no progresso do Brasil:

O Sr. Marino Machado (lê o seguinte discurso) — Sr. Presidente, em raras oportunidades tem o país se preocupado tanto no exame das possibilidades com que enfrentar difíceis conjunturas de ordem econômica. A história nos revela o comportamento nacional em crises diversas fundado na espera da dinamização dos vastos recursos naturais, com pouca objetividade na solução dos problemas vitais e inaudita confiança nos fatores eventuais especialmente os de influência externa, dada a condição de dependência em que sempre viveu a nossa economia. Isto nos conduziu a um enfraquecimento tão profundo do organismo econômico, que caímos no que já se convencionou chamar de crise de crescimento, meio descrentes e quase pessimistas de sairmos dela renovados e fortalecidos como exige a situação presente.

Não desejo fazer uma análise da situação econômica brasileira, mas, concordando em que, na verdade sobram motivos de preocupação, tão graves são as responsabilidade que pesam sôbre as classes dirigentes, quero ressaltar a existência de fatores positivos, a reanimá-las e afastar a descrença e o ceticismo. Pois se na realidade cresce a maré montante das complexas causas e dos efeitos desnorteantes a perturbar uma economia já de si fraca como a brasileira, em nós mesmos temos encontrado apreciáveis fôrças construtivas, compreensão e capacidade não apenas da resistência, mas notáveis impulsos de progresso.

A hora é da discussão de questões fundamentais, de problemas de base, aqueles de cuja solução dependem o nosso perecimento e tôda a sorte de sofrimentos e humilhações consequentes, ou a fortaleza da nacionalidade pela estruturação de uma economia sólida capaz de nos dar o progresso e o bem-estar.

Consideramos, então, alguns fatores positivos.

Quero me referir, de modo especial, ao que tem atestado o Brasil na questão fundamental do ferro e do aço, da indústria siderúrgica pesada.

Há pouco mais de um decênio o Brasil se encontra frente a esta questão com o mesmo desassossêgo, a mesma indecisão, iguais temores e ceticismo semelhante ao que hoje enfrenta outros problemas de porte idêntico.

Passados todos êstes anos, entretanto, não há recusar crédito à afirmativa de que o caminho tomado foi o certo, porque repousou na capacidade técnica dos brasileiros, na sua fôrça realizadora e na sua competência de gerir grandes empreendimentos, tudo em feliz harmonia com a ajuda financeira e do "know know" estrangeiros, admitidos em atitude digna, de nenhuma sujeição nossa mas de um paralelismo de interêsses perfeitamente compreensível e fértil.

A iniciativa do Estado neste terreno, buscando a cooperação do capital particular para um cometimento que muitos julgavam impossível, deu ao Brasil uma célula mater de industrialização em têrmos elevados que não sòmente o coloca aos poucos no lugar que lhe compete entre as nações mais adiantadas, como estrutura convenientemente a sua economia, criando possibilidades seguras de independência e fortalecimento.

O último relatório da diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional que tenho em mãos, e que, por certo, é já do conhecimento dos nobres deputados, prova a saciedade o inegável êxito daquilo que a Usina de Volta Redonda simboliza.

Os números que ali se enfileiram a descrição do grande trabalho realizado e as perspectivas que deixa entrever no relato dos processos de expansão em franco andamento, excluem quaisquer dúvidas quanto ao resultado da instalação da indústria siderúrgica pesada nos moldes por que Volta Redonda foi instituída, como na maneira por que vem sendo operada tècnicamente, conduzida financeiramente e levada a influir socialmente.

Muito mais, porém, do que é possìvelmente depreender da análise de um relatório, por muito brilhante como o que nos apresentou a diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, se esconde nas suas páginas se infere da enorme soma de material fornecido à indústria de transformação dos estímulos decorrentes da existência de matéria prima siderúrgica, e dos benefícios de tôda sorte, consequentes do êxito financeiro de uma emprêsa da qual o Estado detém a maior parte do capital, e na qual quarenta e dois mil brasileiros depositaram suas economias .

De cada lingote de aço produzido nos fornos de Volta Redonda sabemos o resultado em têrmos técnicos e financeiros pelas cifras exatas do relatório. Mas, embora nos possamos aproximar da medida de sua influência pelo valor das matérias primas que emprega, da mão de obra de sua produção e de sua transformação, e de quanto todo êste complexo importa à renda nacional, muito longe ficaremos ainda de quanto representa realmente para o país a própria dinamização dos seus recursos naturais, a existência de matéria prima siderúrgica independente em parte apreciável dos fornecimentos estrangeiros a despertar iniciativas e a argumentar o consumo de utilidades, a mola de progresso que se forja todos os dias na grande usina.

São êstes ponderáveis e imponderáveis que desejo levar a crédito do êxito da Companhia Siderúrgica Nacional, como resultado de uma política técnica-administrativa acertada.

Entre os motivos de ceticismo que cercou a criação da Companhia Siderúrgica Nacional estava o de sua instalação como emprêsa de economia mista. Pouco mais de cinco anos, correu o primeiro ferro em Volta Redonda, e com onze anos apenas de existência da C. S. N. orgulharam-se os brasileiros do que está ali plantado às margens do Paraíba, e grande é a injustiça das poucas vozes que ainda se levantam em críticas apressadas e inconvenientes. Só os eternos descontentes, os prejudicados em atitudes reprováveis e os cegos por não quererem ver fazem-lhe restrições, excetuadas naturalmente, as críticas bem intencionadas e honestas, que concorrem para o esclarecimento e a melhoria de processos administrativos. É evidente que outra não pode ser a razão dêste êxito senão uma acertada política tecnico-administrativa, e um grande esfôrço de trabalho coletivo.

Quando se planejava Volta Redonda que dez anos depois do seu funcionamento o consumo nacional de aço, consumo que é a medida moderna do potencial das nações, seria da ordem de 600.000 toneladas. Foi projetada então a usina para uma produção de.... 250.000 toneladas, construída de maneira a ser ampliada cinco anos depois de entrar em operação. A sua influência direta e indireta entretanto no progresso nacional e a ocorrência de outras circunstâncias, elevaram o consumo à atual cifra da ordem de um milhão de toneladas anuais. Num trabalho extraordinário, a usina elevou a sua produção a mais de 342.000 toneladas no ano passado e prevê uma produção de.... 360.000 toneladas para o ano corrente. Isto foi possível graças a modificação introduzida nos seus fornos de aço, que de 150 toneladas por corrida passaram a 180 e agora a 200 toneladas em três dêles, não sendo possível ultrapassar a marca de 180 toneladas no forno basculante, e, principalmente, a um notável aumento de eficiência industrial. Êste último motivo, que atesta a capacidade do homem brasileiro e a superioridade da administração técnica da usina, tem sido o responsável pelo contínuo aumento da produção, verificado de ano para ano.

Por outro lado, tão somente após três anos de funcionamento de Volta Redonda a sua eficiente direção planejou a primeira expansão, cujos trabalhos vão bem adiantados, visando a elevar a produção para 680.000 tolenadas estudando uma segunda expansão que dará à usina a apreciável produção anual de um milhão de toneladas

Volta Redonda está assim atendendo da melhor maneira possível as demandas do mercado nacional, que cresce ràpidamente, em boa parte por fôrça de sua influência, o que tem concorrido também para estimular o desenvolvimento das demais usinas siderúrgicas.

Em cinco anos de produção, até o último dia do ano passado Volta Redonda havia entregue à indústria nacional cêrca de um milhão e duzentas mil toneladas de aço laminado e mais uma quantidade substancial de subprodutos do carvão que só ela no Brasil transforma em coque metalúrgico, subprodutos que são matérias primas indispensáveis a certas indústrias, como o benzol, e que se estendem por uma variada gama onde se inclui o alcatrão para estradas de que se revestem muitas de nossas rodovias.

Este ano, segundo as informações que tenho, a produção segue no ritmo previsto, com o que será atingido o primeiro milhão e meio de produtos laminados entregues por Volta Redonda ao mercado nacional desde que correu o ferro de seu alto-forno em outubro de 1946.

De Trilhos e Accessórios já forneceu Volta Redonda às ferrovias nacionais 225.692 toneladas. E aqui está um capítulo interessante, para o qual desejo chamar a atenção da Casa.

Até a produção de Volta Redonda, quase todo o trilho empregado no Brasil era importado. Nos últimos vinte anos foram adquiridos no estrangeiro mais de um milhão e quatrocentos mil toneladas. Há três anos, porém, esta importação, feita de trilhos, cremalheiras e acessórios, especialmente de material para linhas de bondes, que Volta Redonda não produz, caiu para pouco mais de cinco mil toneladas, enquanto a Usina atendia a tôdas as encomendas que lhe eram feitas pelas nossas estradas de ferro, variando a sua produção de acôrdo com as encomendas.

O Sr. Lima Figueiredo — Dá licença para um aparte.?

O Sr. Marino Machado — Pois não.

O Sr. Lima Figueiredo — Estive dirigindo uma Estrada e o govêrno passado deu ordem para que as ferrovias do Brasil só utilizassem o trilho nacional de Volta Redonda. Ficaram proibidas de adquirir o mesmo material no estrangeiro. Notei, entretanto, que o preço do trilho nacional era muito mais elevado do que o comprado fora das nossas fronteiras. De modo que o problema não é só fornecer o trilho de boa qualidade, como o que é o de Volta Redonda; há, também, o imperativo do preço. E' preciso que o nosso material seja igual ao estrangeiro e custo, e quando muito, o mesmo preço. Assim como está sucedendo, se bem que os diretores de Volta Redonda tenham sido homens magistrais na administração e na organização daquela emprêsa, deveríamos fazer um apelo à Volta Redonda, a fim de que o preço do trilho destinado às estradas de ferro se torne igual ao

(Conclui na 8.ª página)

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhoras:

Edite de Castro Nunes, esposa do Sr. José de Castro Nunes, ministro, aposentado, do Supremo Tribunal Federal.

CASAMENTOS

Realiza-se, amanhã, o enlace do Sr. Fernando Luiz, filho do Sr. Francisco Luiz e da Sra. Ricardina de Jesus, com a senhorita Maria José de Louza Jardim, filha do Sr. Ricardo Jardim e da Sra. Palmira de Louza Jardim. O ato religioso será realizado na Igreja do Coração de Maria, no Meier, às 16,45 horas.

— **Srta. Maria Lina da Costa Barros- Industrial Carlos de Oliveira** — Realizar-se-á, amanhã, 26, o enlace matrimonial da Srta. Maria Lima da Costa Barros, filha do Sr. Arthur José da Costa Barros e da Sra. Maria Margarida da Costa Barros, com o industrial Carlos de Oliveira. Servirão de testemunhas no ato Civil, no Pretório, às 12,30 horas, por parte da noiva, os clínicos, Drs. Paulo de Camargo Freitas e Benjamin Augusto de Miranda, e por parte da noiva, os engenheiros, Srs. Gabriel de Barros e Antônio Povoas. Na cerimônia religiosa que se efetuará, às 17,30 horas, na Matriz do Santíssimo Sacramento, da antiga Sé, serão padrinhos o irmão da noiva, capitalista Antônio José da Costa Barros, e Sra. Nair Neves da Costa Barros.

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Iria Nunes de Paiva, filha do casal Luiz-Assumpção Nunes de Paiva, com o Sr. Ary Cabral da Costa, redator do "Diário de Notícias", e filha do casal João José-Belmira Cabral da Costa. O ato civil terá lugar na residência da noiva e o religioso às 18,30 horas na Igreja de N. S. Emancipação, em Nilópolis, sendo paraninfado pelo Sr. João José da Costa e senhora Iedda Cabral da Costa.

— Realiza-se hoje na igreja de São Francisco Xavier (Engenho Velho), o enlace matrimonial da senhorita Ledy Gonçalves de Barros, filha do casal Sr. João G. de Barros-D. Palmira M. de Barros, com o Sr. Carlos Alberto Valladão, filho do casal Sr. Iberê Valladão e D. Hercilina Valladão.

Servirão de padrinhos dos noivos, na cerimônia religiosa, o casal Ary G. de Barros e D. Gloria Figueira, e no civil o casal Celso A. dos Santos e D. Leda Heim.

— Realizar-se-á hoje, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), o enlace matrimonial da senhorita Dalva Lourenço Ramos, filha do Sr André Joaquim Lourenço Ramos e D. Nair Ferreira Ramos, com o Sr. Gabriel de Nazareth Lopes, filho do Sr. Gaspar Lopes e de D. Maria de Nazareth Brandão Lopes.

Servirão como padrinhos dos noivos, na cerimônia civil os pais do noivo e no religioso o casal Alice Ferreira - Waldemar Ferreira.

ASSOCIAÇÃO DE AJUDA AO MENOR

Sob o patrocínio da senhora Adalgiza Lourival Fontes fundadora e diretora da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, realiza-se, hoje, na "boite" Acapulco, em Copacabana a "avant-première" do "show" folclórico "Rapsodia Negra" organizado por Abdias do Nascimento em benefício da referida instituição.

Reserva de ingressos pelo telefone 47-7246.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os funcionários da Casa da Moeda farão rezar missa em ação de graças a N. S. Santana, padroeira da Repartição, amanhã, às 8,30 horas, em sua matriz.

FALECIMENTOS

Após tenaz enfermidade, faleceu, às 23 hs. de ontem, em sua residência, à rua Miguel de Cervantes, 201, a senhora Etelvina Barros dos Santos, mãe do nosso prezado companheiro de redação Leonidio de Barros. O féretro sairá daquela residência, às 16 horas de hoje, para o cemitério de Realengo.

MISSAS

Na matriz da Candelária foi rezada, ontem, missa de segundo aniversário de falecimento, por alma do Sr. José Pires do Rio, antigo ministro de Estado e diretor-tesoureiro do "Jornal do Brasil".

O ato teve grande concorrência.

INVENTO BRASILEIRO PARA PERFEITA REPRODUÇÃO DO SOM

Seu autor fará uma demonstração pública no auditório do M.E.S. — O parecer do maestro Eleazar de Carvalho

Músico e eletro-técnico, o Sr. José Cunha Lima, tendo conseguido originais aperfeiçoamentos em um sistema de reprodução do som, fará na tarde de hoje, sexta-feira, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma demonstração pública do seu invento e durante a qual se propõe a reproduzir execuções de conjuntos orquestrais, gravadas em discos comuns, com a mesma fidelidade das audições diretas O maestro Eleazar de Carvalho, que a pedido do titular daquela pasta, já assistiu a demonstração idêntica, também estará presente, devendo falar na oportunidade sôbre o aparelho do inventor brasileiro, cuja importância ressaltou em comunicação ao ministro Simões Filho, que agora patrocina a apresentação pública do mesmo.

A demonstração, para a qual a entrada é franca e estão particularmente convidados os estudiosos, críticos de arte e outros interessados em música será feita com gravações das seguintes peças: Sibelius — "Finlândia" (Orquestra de Filadelfia); Beethoven — "4.º Movimento da 7.ª Sinfonia" (Orquestra de Amsterdam); Villa-Lobos - "Choro n. 10" (Orquestra sinfônica Janssen); Mozart — "Concêrto para dois pianos" (Orquestra da Opera de Viena); Beethoven — "Fantasia Coral" (Orquestra sinfônica de Viena); Rimsky-Korsakov — "Festival em Bagdad" (Scheherazade — Orquestra de Filadelfia).

Lesou inúmeras firmas da capital paulista

S. PAULO, 25 (Asapress) — Foi preso, ontem, o malandro Nero Silveira, que lesou inúmeras firmas desta capital. O audacioso indivíduo dizia-se representante de uma casa de Ponta Grossa, conseguindo comprar a crédito, com o que deu vultosos prejuizos nesta praça.

Segundo Congresso Nacional dos Municípios

MACEIÓ, 25 (Asap.) — O governador do Estado designou os Srs. Ulisses Braga, secretário do Interior, deputado José Lopes, Abelardo Lima, prefeito da capital, Marcelino Aroucha, diretor de Estatística e Pedro Moura, para constituirem a comissão que se encarregará dos trabalhos preparatórios da representação de Alagoas ao Segundo Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros que se realizará no mês de outubro, em São Vicente, Estado de São Paulo.

QUEM SOU EU, AFINAL ?

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

des se queixava de fortes dores no coração.

— "E agora ?"

Já era tarde quando deixamos a residência de D. Gertrudes. Alvaro Gonçalves acompanhava o repórter, dizendo:

— O senhor já viu que situação é a minha? Sou marido sem mulher, genro sem sogra, padrasto sem enteada, genro do marido de minha mulher e ao mesmo tempo seu sogro. É engraçado, não acha? E êle próprio responde:

— Por vezes acho graça e acharia muito mais, caso não fôsse envolvido nessa chantagem, ou melhor, se não tivesse sido personagem de toda essa novela E isso tudo durou um ano e meio. Posso dizer tudo o que quiser; sou uma vítima, mas não posso negar que Isaura, a mulher de dois homens, é uma grande artista. E a rainha das trapalhadas.

E, finalizando, como se falasse para todos e para ninguém, ao mesmo tempo, segurou o braço do repórter e despejou, sincero e comovido:

— E agora, seu moço, como é que eu fico?

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

ENTRARAM EM ATIVIDADE, HOJE, AS DUAS NOVAS LOCOMOTIVAS DA CENTRAL DO BRASIL

Serão empregadas no transporte de minérios — Características — Partiram carregando 17 vagões — O maquinista era o coronel Eurico de Souza Gomes

As duas locomotivas que hoje entraram em ação e que serão empregadas no transporte de minérios na Linha do Centro

A Estrada de Ferro Central do Brasil, sob a direção do coronel Eurico de Souza Gomes, entrou numa fase de profunda e proveitosa remodelação. As encomendas feitas nos Estados Unidos já estão chegando, esperando-se que em breve os mais angustiantes problemas da nossa principal ferrovia, como sejam os de transporte de passageiros e mercadorias, estejam suavizados de muito.

Entraram em serviço

Conforme noticiamos, chegaram duas locomotivas de uma encomenda de 58, para o transporte de minérios, as quais na manhã de hoje entraram em atividade na Linha do Centro. São de fabricação americana, com 154 toneladas de pêso e 1.600 cavalos vapor. Receberam as novas locomotivas, os números 3371 e 3372 São ambas movidas a Oleo Diesel elétrico.

O diretor da Central como maquinista

Foi o próprio diretor da Estrada, coronel Eurico de Souza Gomes que pôs as máquinas em movimento, como maquinista, na manhã de hoje, na Estação de Arará. Constituindo uma composição só, puxando 17 vagões de minério, irão elas até à Estação de Juiz de Fora, regressando depois. Sabe-se que a de número 3371, na Serra do Mar, que é o trecho crítico da estrada, tem capacidade para transportar 850 toneladas. As duas locomotivas que hoje entraram em atividade farão o trecho Juiz de Fora-Lafaiete.

SERÁ O MELHOR DA AMERICA DO SUL

O que representará, no gênero, o novo restaurante do SAPS, ora em reforma — Visita de D. Helder Câmara e D. Fernando, à instituição

Estiveram em visita ao SAPS D. Helder Camara, bispo auxiliar do cardeal D. Jaime de Barros Câmara e D. Fernando, bispo de Aracaju.

Os dois ilustres representantes da Igreja Católica palestraram longamente com o Sr. Edison Cavalcanti, diretor-geral do SAPS, percorrendo, ao mesmo tempo, tôdas as instalações daquele Serviço.

O bispo de Aracaju solicitou a orientação do SAPS na obra de educação alimentar que pretende desenvolver no Estado de Sergipe, oferecendo, de outro lado, colaboração da Igreja às iniciativas sociais daquela autarquia.

Por sua vez, D. Helder Câmara, após apreciar as realizações do SAPS em prol do trabalhador, declarou, também, que a Igreja estava pronta para prestar o seu apoio a tôdas as iniciativas do SAPS, instituição que reputa de profundo alcance social e humano.

Ao se despedirem, os dois eminentes representantes do clero não esconderam a magnífica impressão que haviam colhido diante de tudo quanto lhes fôra dado ver e observar, particularmente quanto ao Restaurante Central, ainda em reforma, que será o melhor da América do Sul. Agradecendo do Sr. Edison Cavalcanti as atenções que lhes foram dispensadas, D. Helder Camara formulou votos de prosperidade à instituição, declarando: "Deus permita que, quanto antes, o SAPS possa envolver em seu raio de ação, pelo menos tôdas as capitais do Brasil".

Regulamento Rodoviário

O presidente da República assinou e o ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, referendou o decreto aprovando o regulamento dos Distritos Rodoviários Federais, organismo em quem se descentralizam as atribuições de caráter executivo, nas atividades técnicas e administrativas, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. De acôrdo com o Regulamento aprovado, e que está assinado por aquêle ministro, a jurisdição de cada Distrito Rodoviário poderá compreender uma ou mais unidades federadas da União e compete ao Conselho Rodoviário Nacional, por proposta do diretor-geral, fixar, cada ano, as alterações de estrutura orgânica dos D. R. F.

Comunicados fúnebres

LYDIA A. DE REZENDE E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio de Rezende Chagas, Francelina Machado Chagas, José de Assis Assumpção, Yone Chagas Assumpção e filhos, José Carlos de Figueiredo Ferraz, Lydia Chagas Figueiredo Ferraz e filhos, Marieta Machado Chagas, Carlos Machado Chagas e José Paulo Machado Chagas, Marietta Rezende Lobato e José de Rezende Lobato, Francisca Ferreira das Chagas Rezende, Thales Assis das Chagas e Leonilde Assis Chagas e filhas, Drault Hernani de Mello e Silva e Myrian Chagas de Mello e Silva e filhos, Joffre Amado de Mello e Silva, Esther Chagas de Mello e Silva e filhos e Ruth de Assis Chagas, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 26 do corrente, às 9 horas, na Igreja de N. S. de Copacabana, por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó LYDIA. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

MAJOR AVIADOR

Mauricio José de Assís Jatahy

(FALECIMENTO)

O Ministro da Aeronáutica convida os colegas, parentes e amigos do Major-Aviador MAURÍCIO JOSÉ DE ASSIS JATAHY, para o seu sepultamento, hoje, às 17,30 (dezessete e trinta) horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para a cripta dos aviadores, no cemitério de São João Batista.

ISAURINHA DE MAGALHÃES MACHADO RODRIGUES CAMPOS

Manoel Rodrigues Campos e sua filha Eliana Maria, viuva Pedro de Magalhães Machado, Pedro de Alcantara Magalhães Machado, Alberto de Magalhães Machado, Maria do Carmo Magalhães Machado de Faria e seu espôso Antonio Ferreira Faria, família Francisco Rodrigues Campos (ausente), Adelina de Magalhães Machado, Palmyra de Almeida Sampaio e demais parentes, agradecem sensibilizados a tôdas as manifestaçes de pesar recebidas pelo falecimento de sua muito querida ISAURINHA, e convidam os seus amigos para a missa de 7.º dia, que pelo descanso de sua alma mandam celebrar, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 9,30 horas, amanhã, sábado, dia 26 do corrente.

ANNA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, genros, netos e sobrinhos convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, 26, às 8 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião e preito de saudade.

CAPITAO AVIADOR DECIO LEOPOLDO DE SOUZA

Deise Mattioda de Souza, Decio e Eliane de Souza convidam seus parentes, amigos e colegas para assistirem à missa de 1.º aniversário do desaparecimento de seu inesquecível esposo e pai que mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem.

Francisca Ernestina Bruyére

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de FRANCISCA ERNESTINA BRUYERE agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa, mandada rezar por sua alma, amanhã, sábado, dia 26 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 7 de Setembro n.º 14. Antecipadamente agradece.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ nº 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel 23-1910. Ramais, 86, (Diretor) 88 e 89

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAES: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 Novembro, 846; São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-5º and. — T E 35-0109 — Buenos Aires.
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229

COMÉRCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,1160
Dólar	18,72
Franco suíço	4,3027
Peso uruguaio	7,2418
Pêso argentino	1,3413
Peseta	1,7098
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3771
Florim	4,9252

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suíço	4,2826
Peso uruguaio	6,9886
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,2612
Peso argentino	1,5176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6331
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8358

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino ...... 1.000/1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	183,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	350,00 a 355,00
Tipo 4	340,00 a 345,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	300,00 a 305,00
Tipo 5	280,00 a 285,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
FIBRAS CURTAS	
Matas:	
Tipo 3	225,00 a 230,00
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	220,00 a 225,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 26, as fôlhas relativas ao 1º dia útil, a saber: Ministério da Fazenda (Câmara de Reajustamento, CRIFA, pessoal permanente, mensalista e diarista); Ministério da Guerra (aposentados: letras A a Z — fôlhas 1.201 a 1.206); Ministério da Marinha (aposentados: letras A a Z — fôlhas 1.301 a 1.307); Ministério da Agricultura (titulados e mensalistas); Ministério da Educação; Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho e Ministério da Viação.

Construção do viaduto da rua Ana Neri

Novo projeto organizado pelo Departamento de Obras da Prefeitura — Medidas de caráter excepcional tomadas a respeito pelo Conselho Rodoviário do Distrito Federal

Em sua reunião ordinária ontem realizada, o Conselho Rodoviário do Distrito Federal manifestou-se favorávelmente, e em caráter excepcional, à adjudicação, sem concorrência, à firma detentora do contrato de construção do viaduto da rua Ana Neri, para execução dessa obra. A medida foi tomada em virtude das circunstâncias especiais de que se reveste o assunto, devendo a construração obedecer a novo projeto, organizado pelo Departamento de Obras da Prefeitura, em substituição ao que fôra objeto de concorrência pública, realizada em 1946.

O viaduto estender-se-á da praça Natividade Saldanha à rua Licínio Cardoso, na esquina da rua Major Suckow. As obras estão orçadas em Cr$ 10.983.525,00, tendo a lei de meios municipal dêste ano consignado, para realização dos serviços, uma dotação de Cr$ 8.000.000,00.

Os problemas de iluminação e fabricação de gás

O engenheiro Rui Maurício de Lima e Silva, autorizado pelo govêrno a tomar parte na II Convenção da UPADI, a reunir-se em Nova Iorque e nas comemorações do centenário da American Society of Civil Engineer, em Chicago, seguiu para os Estados Unidos, ontem.

Antes do embarque esteve o diretor do Departamento Nacional de Iluminacão e Gás em visita de despedida ao ministro da Viação, com quem combinou sua visita aos laboratórios de luminotécnica e de métodos modernos de iluminação, mantidos panhia Ultragás, no sul dos Estados Unidos e no Canadá, e, também, às instalações da Companhia Uutragás, no sul dos Estados Unidos, destinadas à fabricação, compressão e acondicionamento de gás liquefeito, gás esse também usado no Brasil, sob direta fiscalização do DNIG.

O MARROCOS DE HOJE E O DE 40 ANOS ATRÁS

Um ceticismo que se transforma em reconhecimento da realidade — O milagre da política iniciada pelo marechal Lyautey — Um partido que não conta com o apôio popular — Tudo o que existe se deve à França

LOUIS WIZNITZER — (Enviado especial de A NOITE)

Uma cerimônia religiosa na cidade santa de Fés. Páginas do Alcorão passeiam pela Medina

DE MARROCOS, julho (Pela S.A.S.) — A ocupação francesa do Marrocos começou há quarenta anos, quando em 1912 o marechal Lyautey conseguiu pacificar as tribos do extremo sul. Assim mesmo certas tribos das montanhas resistiram até 1936 e duas guerras mundiais vieram interromper as realizações que os franceses fizeram em Marrocos. Pessoalmente, devo confessar certo ceticismo no tocante à França. Por isso, ouvi com reserva o que os administradores franceses me contaram na sua capital, que é Rabat. Mas uma prevenção teimosa é tão imbecil quanto uma confiança ingênua, e não posso negar as coisas que vi com os meus olhos. Segundo afirmam todos os livros, tôdas as publicações portuguesas, inglesas, americanas, alemãs, o Marrocos era em 1912 um Estado absolutamente medieval. A noção de pátria não existia, pois o Alcorão só fala em religião. O Marrocos era constituido de centenas de tribos que faziam guerra entre si, cortavam cabeças dos vencidos, nunca se dedicavam à terra e se contentavam em passear o gado pelas áreas onde a herva crescia "sponte sua"; sem relações quase com o mundo ocidental, afastado, limitado, retrógrado, o Marrocos era uma das regiões mais infelizes do mundo. Isso, há quarenta anos atrás. Viajantes inteligentes e objetivos, como Henry Grey, Arthur Leared, Walter Harris contam em seus livros as torturas horriveis que então serviam de castigo, a corrupção profunda da justiça e da autoridade, a sujeira fisica e moral, a anarquia que caracterizavam a vida dêste povo.

Hoje, as cidades de Casablanca, Rabat, Meknes, Mogador, Mazagan, Safi, Fés, se acham entre as mais modernas do mundo. Depois da arquitetura do Brasil, que está em primeiro lugar, a segunda posição neste campo é ocupada pelo Marrocos. Prédios brancos, modernos, funcionais, frequentemente construidos sôbre pilões, com varandas, quebra-sol; largas avenidas com palmeiras; piscinas inúmeras; fábricas, portos modernos, estradas como só na França, milhares de hospitais, de colégios, de hospícios; tratores por tôda parte, canais, guindastes colossais, êste é o aspecto do Marrocos moderno. Não visitei os lugares que me indicavam as autoridades. Procurei, por intuição, orientar-me contra as diretivas oficiais; fui aos bairros operários, às "medinas", às "casbas", aos "bidonvilles"; vezes e vezes, passei em frente de pequenos edificios brancos e limpos, com um grande cartaz dizendo "escola franco-muçulmana". Vezes e vezes, notei hospitais, asilos, hospícios, orfanatos, com filas de árabes entrando e saindo, ou esperando à porta.

O partido nacionalistas do Istiqlal, que deu trabalho aos franceses e que vive reclamando a independência do Marrocos, apoiado pela Liga Arabe do Cairo, não goza da aprovação do povo. Não se trata de um movimento de ódio como no Egito, que reune atrás de si milhões de miseráveis fanáticos, trata-se aqui de um pequeno bando de ricaços marroquinos que fizeram fortuna com a administração francesa, com as estradas e os portos que êles construiram, e que, descontentes com suas fortunas e dos seus lucros, querem deixar de pagar impostos e acrescentar à riqueza o poderio politico. Caçar os franceses é o objetivo dêles; mas nem um dêles nem sabe o que aconteceria no dia seguinte. Quem asseguraria o tráfego, as comunicações, o policiamento, o funcionamento das máquinas, a construção das cidades, a cultura moderna da terra? Quem impediria o povo, agora oito milhões de gente, de recair em dois ou três anos, no seu estado primitivo? Os líderes do Istiqlal querem é isso mesmo. Temem o progresso do povo, temem as leis sociais, o ensino, a técnica, teme tudo que lhes ajudou na conquista da fortuna. Eles queriam que os franceses dêssem o fora e deixassem o país e o povo nas suas mãos, para que assim melhor pudessem desviaá-lo do caminho do progresso e da educação. Os anti-colonialistas, que votam contra a França em nome da democracia e da decência, não sabem que o pouco de decência e de democracia que hoje existe em Marrocos, deve-se à França, e que êste pouco, este pedacinho desapareceria imediatamente se ela fôsse embora. Certos povos precisam da nossa ajuda, da nossa educação; entregando-lhes a independência, não significa isso que se transforme em privilégio de donos cruéis e cinicos; independência só tem sentido se é de todos, se implica, hábitos democráticos, leis, honestidade, educação. Deixar um doente morrer sob o pretexto de que precisamos deixá-lo resolver seu destino, não é humano e não se pode chamar de anti-colonialismo. Os verdadeiros colonialistas são os que não se preocupam com os indigenas, abandonando-os à pior das servidões, para que o fruto de seu trabalho lhes traga proveito. Anti-colonialismo significa educar os povos, conduzindo-os, progressivamente, em duas ou três gerações, à capacidade de ante-determinação.

NÃO PASSA DE BALELA

A ANTROPOFAGIA DOS CAIAPÓS

Desmentido formal do Serviço de Proteção aos Indios

Foi amplamente noticiado que mais de 400 guerreiros Caiapós espalham a morte ao redor do posto de Gorotire do S.P.I., no extremo sul do Estado do Pará De acôrdo com as referidas noticias, teriam mesmo aqueles indios matado e comido assadas algumas vítimas, à vista atônita de civilizados.

Segundo, porém, o que nos informou o substituto eventual do diretor do S.P.I., Sr. José Malcher, que se acha em gôzo de férias, são absolutamente infundadas as aterradoras notícias divulgadas na imprensa, especialmente no que tange ao canibalismo dos Caiapós. O que houve, na realidade, foi um encontro entre aqueles selvícolas e representantes da outra tribo, nas matas caiaponias, não sendo atacado, como se propala o pôsto de Gorotire, onde reina completa calma.

Isto é tudo o que há, conforme os telegramas recebidos pelo S.P.I. O resto não passa de pura invencionice, que só pode prejudicar o bom nome do nosso país no exterior.

VISITA DOS ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR AO SERVIÇO DE METEOROLOGIA — Continuando a série de visitas que têm realizado a diversas instituições culturais e científicas desta capital, estudantes membros do Departamento Cultural da Sociedade Literária do Colégio Militar, chefiados pelo aluno Carlos de Lima Brandão e comandados pelo capitão Murilo Otávio de Barros, estiveram, na tarde de ontem, no Serviço de Meteorologia, onde foram recebidos pelo seu diretor, Sr. Francisco de Souza. Os jovens estudantes percorreram todas as dependências da repartição e foram devidamente instruidos sôbre o funcionamento do aparelhamento ali instalado. A foto acima fixa um aspecto da visita no momento em que o Sr. Junqueira Schmidt, chefe da Divisão de Meteorologia Aplicada, explicava o funcionamento e utilidade do Pluviografo, instrumento destinado a registrar a intensidade das chuvas. (Foto A. N.).

ESTOURO DE BOIADA EM LONDRINA

CURITIBA, 25 (Asap.) — Informam de Londrina, que um vagão da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, que se encontrava estacionado na gare quebrou-se, dando passagem para o gado que se encontrava no seu interior.

O povo, alarmado, invadiu os estabelecimentos comerciais, numa correria louca, ocasionando enormes prejuizos, dando tiros para o alto.

Não houve vítimas e o dano material subiu a milhares de cruzeiros. Um boi foi encontrado morto dentro da loja Hermes Macedo.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Regulamento do serviço de taxis

Letreiro luminoso visivel com a inscrição "Taxi" — Tabela de preços a vigorar daqui a trinta dias — Decreto assinado pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto, aprovando o Regulamento do transporte de passageiros em taxis, no Distrito Federal. O decreto entrará em vigor trinta dias após a sua publicação.

O Regulamento aprovado estende-se em 46 artigos. Nos dois primeiros artigos dispõe sôbre colocação e funcionamento do aparelho taximetro, vistoria do mesmo pelo Serviço de Trânsito, correção de erros na marcação, etc.. No artigo 3.º discrimina os sistemas a serem adotados obrigatoriamente, pelos taxis para indicar que estão livres: sôbre o teto do carro uma caixa mostrando a palavra «Taxi» visivel para quem estiver de frente para o veiculo, que se manterá iluminada quando o veiculo estiver desocupado; ou então uma caixa interna, acima do taximetro e visivel de frente, mostrando a palavra «Livre» que se manterá iluminada quando o carro estiver desocupado.

O artigo 4.º obriga a exposição no veiculo, em lugar visivel, da tarifa em vigor, bem como a fotografia do motorista de serviço e seu número de prontuário.

Dispõe o art. 6.º que os veiculos de aluguel a taximetro deverão estar permanentemente à disposição do público, sendo proibida a recusa de prestação de serviço.

O parágrafo 4.º do artigo 8.º, determina que, a partir de janeiro de 1953, os proprietários de mais de um taxi são obrigados a se constituirem em emprêsas, com um minimo de 20 carros e seus condutores devem, então, ser remunerados na base de salário.

Dentro dos limites do Distrito Federal, o regulamento proibe as combinações de preços entre motoristas e passageiros, qualquer que seja a natureza do serviço.

O uso do boné será facultativo. O uso do rádio só será permitido a pedido dos passageiros.

Na hora das refeições o motorista deverá afixar no parabrisa um cartão de autorização, fornecido pelo Serviço do Trânsito, no qual estão especificados os horários para almoço e jantar e hora de recolher, bem como o número do taxi e do motorista.

O artigo 43 cria uma Comissão de Disciplina, composta de três membros, um dos quais motorista profissional, à qual compete conhecer das dúvidas surgidas entre motoristas e passageiros e das infrações aos regulamentos.

O número de taxis no Distrito Federal poderá ser limitado pelo Serviço de Trânsito, a fim de assegurar o equilibrio entre a oferta e a procura dêsse meio de transporte.

TABELA DE PREÇOS

Está anexada ao Regulamento uma tabela para o serviço de taxis no Distrito Federal. Especifica-se ali tôda a remuneração devida a taxis. A bandeirada está fixada em cinco cruzeiros, marcados quando o passageiro toma o taxi. A tarifa quilométrica normal será de três cruzeiros por quilômetro, iniciando-se a marcação depois de percorridos 167 metros. Por dois minutos de espera o taximetro, marcará, a partir do primeiro minuto, um cruzeiro. A bagagem extra é cobrada à razão de cinco cruzeiros pelo primeiro volume e três cruzeiros pelos demais.

O serviço noturno, entre 23 horas e 6 horas da manhã será pago com um acréscimo igual a um quarto do valor da tarifa normal (ou seja 25 %) pelo serviço prestado.

Nas vias de parte montanhosa da cidade, cabe a adicional de oitenta centavos por quilômetro.

Segundo o Regulamento, a cidade estará dividida em duas zonas para efeito de aplicação da Tabela de Preços, uma compreendendo o perimetro situado na orla maritima, outra no interior, cobrindo os subúrbios. Quando o taxi transpuser o limite das zonas, o motorista levantará a bandeira do taximetro e tornará a baixá-la, para nova marcação, pois haverá um acréscimo a partir do limite das zonas.

UMA DAS MAIS NOTÁVEIS DESCOBERTA DA FISICA EXPERIMENTAL

O "positronium", composto formado pela união de um electron positivo com outro negativo — As caracteristicas dêsse sistema dual de particulas, cujos termos energéticos e poder de ionização correspondem à metade dos do hidrogênio — Fala à A NOITE o professor Martin Deutsch, do Instituto de Tecnologia, de Massachussetts, sôbre a descoberta de sua autoria

(Cliché na 1ª página)

O professor Martin Deutsch, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, nos Estados Unidos, fez no Simpósio Internacional de Fisica, uma exposição da maior importancia sôbre os trabalhos experimentais que lhe permitiram descobrir e estudar em laboratório, o "positronium", sistema dual de particulas, formado de um eletron positivo e outro negativo, cuja possivel existência vinha sendo estudada por vários fisicos teóricos.

A NOITE ouviu o jóvem e ilustre cientista sôbre a sua notável descoberta, que vem abrir novas perspectivas às pesquisas de fisica.

O que é o "positronium"

— Foi o fisico E. Ruark que, em 1935, declarou-nos, primeiro chamou a atenção dos pesquisadores sôbre a possibilidade experimental de constatar-se a existência de um sistema dual de particulas, formado de um eletron positivo e outro negativo constituindo uma união estrutural análoga ao hidrogêneo, sendo-lhe dada a denominação de "positronium". Essa possibilidade foi, aliás, estudada teoricamente por fisicos de vários paises como Wheeler, Pirenne, Berestetskii, Ore e Farrell, que procuram deduzir "a priori" as caracteristicas que devia apresentar esse composto eletrônico.

A descoberta experimental do "positronium"

— Nas experiências que, com os meus colaboradores, tive ensejo de realizar no Instituto de Tecnologia de Massachussetts, permitiu-nos demonstrar experimentalmente a existência real do "positronium", formado, em abundancia, com sistema estável, apesar das colisões, em muitos gases, ao receberem estes o jato de uma fonte radioativa de eletrons positivos.

Em alguns gases verificamos que o "positronium" é destruido por colisões, sendo esse o caso especialmente nos hologenos e óxidos de azoto.

Como se forma o positronium

— Na maioria dêsses gases, esclareceu ainda o entrevistado, cêrca de 15 por cento dos electrons positivos emitidos pela fonte chegam a formar o positronium. E para que isso aconteça é preciso que o electron positivo capture um electron negativo de uma molécula do gás. Tal se dá quando a energia cinética do electron positivo é pelo menos igual à diferença entre o potencial de ionização do gás e a energia de ionização do positronio, que é de 6,8 electron-volts. Se a energia cinética do electron positivo exceder de muito o potencial de ionização do gás, a formação do positronium também se torna improvável. Quando a energia cinética se torna insuficiente em virtude das flutuações estatisticas do processo de diminuição da velocidade da particula é possivel renovar a capacidade de formação do positronium com o fornecimento de energia de uma fonte externa. Assim, observou-se que a aplicação de uma forte radiofrequência ao gás argonio duplica a probabilidade da formação do positronium; nesse gás a menor energia cinética necessária às colisões não elásticas supera a que permite a formação do positronium. Em compensação o efeito do campo elétrico no argonio é suprimido pela mistura de uma pequena porção de um gás poliatômico, como o óxido de carbono.

As caracteristicas e a desintegração do positronium

Abordando a questão das caracteristicas e modo de desintegração do positronium, o professor Martin Deutsch esclareceu que êste sistema dual de particulas tem estrutura análoga à do hidrogêneo, com as diferenças resultantes da massa muito mais reduzida. Os seus termos energéticos têm valor correspondente à metade dos do hidrogênio e a sua energia de ionização é de 6,8 electron-volts, ou seja, também, metade do hidrogênio.

Diferem na simetria de movimento das particulas, na interação de spin em virtude da diferença de momento magnético entre o proton e o electron positivo e na possibilidade de aniquilação pela formação de par de fotons. Apresenta o positronium, como o hidrogênio, as variedades orto e para caracterizadas como êstes pela disposição simétrica ou anti-simétrica de spin das particulas.

O "positronium" se desintegra pela formação de pares de fotons, como acontece no chamado fenómeno da aniquilação da matéria pelo encontro simples de electrons positivos e negativos. Mas, enquanto, neste ultimo caso, sòmente se produz de dois "quanta" de energia e emissão de uma linha discreta de raio "gama", do valor de 0,51 Mev (570 milhões de electron-volts), sendo o fenômeno proporcional à densidade.

As variedades do "positronium" se desintegram em dois "quanta" lançados em direções opostas, e têm a vida média de 1,25x10 elevada a 1,0, em segundo, tempo demasiado curto para ser observado. Mas, o orto-"positronium", que constitui três quartas partes do "positronium" formado nos gases se desintegra com a formação de três "quanta" de energia, com uma vida média de 1,4x10 elevada a — 7, que pode ser medida. O espectro do raio "gama" nesse caso é continuo, o que permite distingui-lo do que surge quando da "aniquilação de um par de eletrons".

A razão dessa desintegração é independente da densidade do gás, ao contrário do que acontece na "aniquilação" de um par de electrons, na qual há sempre proporcionalidade para com a densidade das particulas e, portanto, nos gases, para com a densidade da pressão.

É sob a forma "orto" que o "positronium" tem sido observado e estudado com sua caracteristica desintegração em três "quanta" de energia.

— Os estudos experimentais que realizamos — disse-nos o professor Martin Dentsch — permitiram medir a constante desintegração do "orto-positronium", que havia sido calculada em três valores diferentes pelos fisicos teóricos, sendo confirmado o cálculo do fisico escandinavo Ore. Os resultados que obtivemos até aqui foram estudados e coordenados do ponto de vista teórico pelos fisicos R. Karplus e S. Klein. As medidas mais interessantes que realizamos foram feitas nos gases argônio e freônio.

Importância excepcional do "positronium"

A uma pergunta do reporter, o professor Martin Dentsch esclareceu ainda:

— A principal significação dos resultados dessas experiências reside no fato de ser o "positronium" o unico sistema de duas particulas sujeitas apenas às fôrças electromagnéticas. Como a teoria dessas fôrças, segundo se crê, já permite perfeita compreensão das mesmas, a plena confirmação dos detalhes dessa teoria é da maior importancia. Inversamente, a precisão crescente que vão atingindo as experiências, já referidas permitirá que seja apontado qualquer desvio ou falha dessa teoria, que acaso exista em confronto com a observação experimental e tal fato, se ocorrer, teria enorme alcance pelas indicações que poderia fornecer para a elucidação de outros aspectos das teorias básicas da fisica.

REFORMA DE BASE

PARA A JUSTIÇA DO DISTRITO

Criação de um novo Tribunal do Juri, para desafogar e facilitar o andamento dos processos — O parecer do relator do assunto, na Câmara dos Deputados, Sr. Benjamin Farah

Será relatado na próxima semana, na Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados, pelo Sr. Benjamin Farah, o projeto do govêrno dispondo a reestruturação dos serviços e departamentos juridicos do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Antecipando à reportagem de A NOITE acreditada no Palácio Tiradentes, os pontos principais de seu parecer, informou o representante carioca que fará uma série de sugestões visando ampliar os serviços juridicos do Rio.

— Não poderei falar assim de imediato sôbre todos os aspectos da reforma que vou propôr — afirmou. Ela é muito ampla, e em alguns pontos se desdobra numa série de detalhes. As emendas que relatei já são numerosas, pois alguns colegas já ofereceram várias. As minhas, no entanto, são de magna importância, sendo que há um certo número que vai causar a mais ruidosa reação, porque pretendem encarar o problema com a seriedade e o realismo que êle reclama. Para não alongarmos a conversa, começarei falando da que julgo fundamental: é a que visa à criação do 2.º Tribunal do Juri, com o juiz para o servir, naturalmente, sendo que o juiz substituto, o promotor e o defensor público serão indicados pelo presidente do Tribunal e pelo procurador geral respectivamente.

Razões para a reforma

Perguntamos logo em seguida ao Sr. Benjamim Farah quais as razões realmente fortes que o conduziram a pleitear reformas de tão grande importância para a vida forense do Rio. Não tardou a atender-nos:

— A criação do 2.º Tribunal do Juri que vou propor virá facilitar o andamento dos processos, que atualmente se vêem submetidos a um regime que se possa conceber. Essa morosidade trás uma série de inconvenientes, e mencionarei o aumento da criminalidade. Não há dúvida de que a lentidão das providências contra o crime, o estimula, constituindo motivos para a preocupação e sentimento de desproteção da sociedade carioca. Está fora de discussão que não cabe à magistratura nenhuma responsabilidade neste atrazo de pronunciamento a respeito dos incontáveis processos que nela transitam. Os juizes e demais componentes das varas estão caad dia mais assoberbados de casos e serviços, cujo escoamento não se efetua no ritmo da entrada de questões. Assim o acúmulo s ótende a aumentar cada vez mais, — e urge uma solução paar êsse grave problema. Impõe-se, sem demora, uma atualização dos serviços da justiça carioca, que deve ser iniciada com a criação do 2.º Tribunal de Juri. Esta medida contribuirá para a vasão de um número incalculável de processos ali amontoando-se de maneira vertiginosa. Não tenho ilusões de que o pronunciamento rápido da Justiça venha por si só extinguir a incidência da criminalidade. O problema como se vê, é mais complexo e tem origens mais remotas e profundas, como, por exemplo, a infância abandonada e deliquente as taras de tôda espécie, os desajustamentos econômicos, morais e sentimentais que criam os móveis e motivos que só podem conduzir ao crime. Um único Tribunal do Juri, com o acréscimo do potencial demográfico, que resulta em criminosos proporcionais, — que pode fazer? Não conseguirá, de modo algum, corresponder às necessidades da população, que se vê, assim, num verdadeiro desfalque de meios de assistência judicial.

Depois de referir-se a casos de seu conhecimento, — casos que bem atestam o quanto em matéria de justiça estamos deficitários no Distrito Federal, — assim terminou o deputado Benjamin Farah as suas considerações:

—Tenho certeza de que a criação de um 2.º Tribunal é uma medida que virá ao encontro não apenas dos anseios da magistratura — sempre interessada em solucionar com retidão os seus altos encargos — mas, atender inclusive à coletividade, por sua vez sempre à mercê da presença perniciosa do crime.

Construção de uma variante em linha ferroviária do país

Em exposição de motivos o ministro da Viação solicitou ao presidente da República a aprovação do projeto e orçamento para construção de uma variante na linha Passa Fundo-Guaporé-Barra do Jacaré.

Essa obra, orçada em Cr$.... 332.651.885,90, será custenda, no corrente exercicio, pela dotação do Plano Salte e, nos exercicios subsequentes, pelos recursos que forem concedidos à mencionada ligação ferroviária.

CONCLUIDO O PROJETO DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Com a última revisão feita no projeto de reforma da lei orgânica da previdência social, pelos senhores Waldyr Niemeyer, diretor geral do D.N.P.S., e Geraldo Batista, coordenador dos referidos trabalhos, na próxima semana, talvez quinta-feira vindoura, o assunto será examinado em caráter final pelo plenário da Comissão Nacional de Bem-Estar Social.

Para êsse fim, o senhor Gilson Amado, presidente em exercicio da Comissão, já expediu a respectiva convocação.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Minas plantará 500 milhões de pés de café

BELO HORIZONTE, 25 (Asap.) — Anuncia-se que ainda no decorrer desta semana, o governador Juscelino Kubitschek deverá enviar à Assembléia Legislativa, projeto de lei, referente ao desenvolvimento da lavoura cafeeira em Minas. O projeto disporá sôbre uma grande emissão de apólices do Estado, a fim de tornar possivel a subvenção da plantação de 500 milhões de pés de café em uma área de 450 mil rectares. Mostra ainda o projeto o lucro que advirá para o Estado dessa plantação pois cada saca de café paga 108 cruzeiros aos cofres públicos. Afora isso, tem que se levar ainda em conta o surto econômico que a imensa plantação de cafeeiros trará ao Estado

Cinco dramáticas interrogações sobre a Hidrazida

[illegible] (Títulos principais na 1ª página)

A realização do próximo Congresso Internacional de Tuberculose e a XI Conferência de Cirurgia do Torax, no Brasil, além da oportunidade de reunir mais uma vez as maiores expressões da Tisiologia mundial, constituirão a prova de fogo que dará a palavra definitiva sôbre a eficácia ou real poder das hidrazidas do ácido iso-nicotinico. E o mais curioso nos preparativos que se fazem para aqueles magnos conclaves, ao lado do significado realmente transcendental de que a revestem, é o fato de que, apesar da aparente calmaria que envolve especialistas e cientistas brasileiros e estrangeiros, por baixo dos bastidores clinicos e laboratoriais, lavra uma luta emocionante, visando aproveitar os dois certames para desmoralizar ou consagrar as virtudes da nova droga. Ao mesmo tempo em que se aprestam os muitos observadores brasileiros, principalmente do Rio e de São Paulo, para apresentar os resultados das suas experiências, partindo de pontos de vista diferentes, uma esperança justificada e incontida enche milhares de corações das vítimas do terrivel mal. Na verdade, para êstes, há uma coisa concreta e que foge à lógica da Ciência: os depoimentos idôneos, mesmo com restrições e incompletos feitos em torno do novo medicamento, foram suficientes para criar um consenso unânime, que ultrapassou a consciência dos doentes e se propagou a todo país.

«A HIDRAZIDA SERÁ DERROTADA» — AFIRMATIVA DE ALGUNS

Este reporter esteve nos bastidores e presenciou conciliábulos, anotou conclusões, afirmativas e depoimentos que, não raro, pecam pelas paixões que as suscitam: o X do problema, segundo veremos adiante, não está na consideração de que a hidrazida é uma poderosa arma já incorporada ao arsenal da Tisiologia, mas que está sendo julgada como uma droga que não cura e que, de acôrdo com alguns, está provocando mesmo resultados fatais. Onde, pois, o meio termo para fixar a verdade sôbre a real eficácia do medicamento, quando chegamos a ouvir de dois especialistas que a hidrazida vai ser derrotada no Congresso?

CINCO DRAMATICAS INTERROGAÇOES A SEREM RESPONDIDAS

A titulo de ilustração, para os leitores, vamos antecipar um valioso e idôneo depoimento, que será levado aos conclaves à vista, fundamentado numa robusta experiência de cinco meses de observações rigorosas, com um grupo de 110 doentes.

A experiência em questão, é preciso acentuar e disso se conclui de suas próprias palavras, pertence parcialmente ao Dr. Walter Mendes, do Hospital Torres Homem, e em conjunto aos seus auxiliares e colegas. Suas palavras foram textualmente as seguintes, referindo-se à participação do Brasil naqueles certames:

— Para nós brasileiros — devo ressaltar inicialmente — apesar do tempo de experiência com as hidrazidas do ácido-iso-nicotinico ou isoniazidas ser pequena em comparação à dos norte-americanos, por exemplo, o simposium sôbre a nova droga será muito oportuno, pois teremos ensejo de debater o problema com seriedade. Digo com seriedade porque, a meu ver, o assunto tem servido de «back ground» a pilhérias como aquela de um ilustre professor, quando comentava aos seus alunos: «as hidrazidas estão ensinando até o português...» A piada vinha a propósito de um doente, imigrante turmaico, que aprendeu o nosso idioma nas enfermarias do Hospital Torres Homem e que está fazendo uso do novo agente, com magnificos resultados (a informação é de responsabilidade do reporter: êste doente e mais três estão às vésperas de receber alta naquele sanatório).

E prosseguindo nas suas declarações:

— A contribuição que iremos apresentar ao grande conclave, é preciso acentuar, compreende uma experiência com 110 doentes, sendo que o grupo mais antigo, conta atualmente com cêrca de cinco meses de observação terapêutica. A nossa impressão — resumindo tudo o que iremos afirmar e que será dito no Congresso — com relação à hidrazida — não se modificou em uma só palavra com respeito à utilidade do medicamento no tratamento da tuberculose pulmonar. O que não podemos fazer, porém, é responder pelos resultados que outros colegas vêm obtendo. O que nos interessa saber, na verdade, é se o quimioterápico deve ou não ser incorporado ao arsenal terapêutico anti-tuberculose e disso não temos a menor dúvida.

CINCO DRAMATICAS INTERROGAÇOES A SEREM RESPONDIDAS

Discutir a eficácia da droga nas formas irreversiveis, graves, com destruição da estrutura brônquica — continua o Dr. Walter Mendes — nos casos já esperados de isoniazida-resistência, não procede no cômputo geral dos bons e magnificos resultados até agora obtidos. A caverna, como se sabe ou está na compreensão mais primária, já é uma complicação da tuberculose e o objetivo da profilaxia, exatamente, é o de evitar que o doente chegue a tal fase. Logo, o diagnóstico precoce é o primeiro caminho para a cura. As lesões fibro-cavitárias, antigas, com destruição da estrutura brônquica, já passaram para o dominio da tisio-cirurgia. Aliás, os resultados das isoniazidas nessas formas já eram esperados por todos os tisiologistas. A nova droga é, assim, realmente, digna de estudos os mais sérios e de todo o interêsse. Sem a intensificação de uma propaganda sanitária popular que alerte o povo para a necessidade do contrôle periódico de seus pulmões através dos exames radiográficos, é certo que permaneceremos na situação do "enchendo barril furado". As drogas, sem dúvida, por mais milagrosas que apareçam ou que venham a aparecer, serão impotentes para debelar as formas graves, que são as mais encontradiças em nossos hospitais. (O grifo é nosso). Há, como facilmente se depreende destas rápidas considerações em tôrno das hidrazidas, muitos aspectos dignos de estudo, como, por exemplo: — 1) por que o aumento de pêso tão espetacular verificado na quase totalidade dos doentes?; 2) haverá alguma alteração no metabolismo basal? Lembremos que o TBI (amitizone), de cuja cadeia foi isolado o novo quimioterápico, é um inibidor da glândula tireóide. Sê-lo-ão também as isoniazidas? 4) Por que a reação ao teste tuberculinico em doentes sob a ação das isoniazidas, aumenta, conforme estamos observando no Hospital Torres Homem? 5) Por que o aparecimento da febre, dos escarros hemopteicos, dos suores noturnos em doentes que tal não apresentavam, como se tratasse de uma droga homeopática? A equipe do nosso hospital — fazendo uma necessária ressalva — é tôda constituida por tisiologistas clinicos e, como tal, observam, anotam e concluem. Aos cientistas, pois, é que cabe responder às nossas indagações. Ao Congresso, apresentaremos uma contribuição clinica e nada melhor do que um certame cientifico como o que se vai realizar, para debater um assunto tão palpitante. Palpitante e sério, repetimos."

Ai ficam as interrogações, sem comentários, e que transmitimos a quem de direito, para as necessárias respostas. Se isso não ocorrer, porém, o próximo Congresso, pela importância e dado o caráter que lhe dá a droga objeto de controvérsia, fa-lo-á com absoluta idoneidade e argumentação irrespondivel.

Lulú

LUCIO CARDOSO

1 — *Quando o levou até o cais, não tinha uma lágrima nos olhos. Desde cedo aprendera a ser forte, e lutava contra si mesma, olhando-se com dureza diante do espelho. "Não, Lulú, eu não permito que você chore como as outras..." E não chorava, os olhos ardendo, a garganta sêca, as mãos crispadas. Fôra esse o estratagema que usara para reconduzir o marinheiro a bordo, e sabia que era a última vez, e que o navio apenas apitaria no escuro, e ela não veria mais do que um lenço branco, de longe, cada vez de mais longe, dizendo-lhe adeus. Era sempre assim, a aventura terminara ali no cais, a mão dizia adeus, e o navio ia sulcando tranquilamente as águas prateadas. Quieta, um minuto, ela imaginava as terras estrangeiras, os lares tranquilos, as paisagens diferentes. Depois, com um suspiro, ganhava novamente a rua, e devagar, os olhos sonolentos, recomeçava a vida. Como às vezes lhe pesava aquele modo de reiniciar sempre, mesmo que não tivesse vontade, apenas porque era necessário, e a vida não comportava delongas, era preciso prosseguir, ainda que trouxesse todo o luto do mundo concentrado na alma.*

De pé, heròicamente, ela esperou o adeus — e quando o apito surdo cortou a enorme placidez da noite, soube que daquela vez era diferente, que o seu coração se rompia como a um impulso muito forte, e que as lágrimas tinham, irremissìvelmente, aos seus olhos. Quando o ruído se moveu ao longe — adeus, adeus! — mal distinguiu o lenço branco, e deixou-se cair sôbre um dos caixotes, levando a mão à boca para conter os soluços. Dois, três, vários apitos — e através das lágrimas ela via o navio que se afastava e pensava ao mesmo tempo que tudo estava terminado, e que apesar das promessas êle não voltaria nunca. Era um marinheiro como todos os outros, perder-se-ia pelas suas terras, esqueceria que lá ficara naquele porto, pequena e anônima, a mulher que o acompanhara durante alguns dias. Que importa? Recomeçar, era o lema, e ela tentaria recomeçar tudo de novo, concertando o chapéu usado e apertando contra o peito a bolsa vazia. Neste instante, como um último apito cortasse a extensão encoberta pela bruma, ela sentiu uma ânsia, empalideceu, e adivinhou que desta vez não recomeçaria como sempre: no fundo das suas entranhas, ainda informe, já se compunha o fruto defeso daqueles dias de amor sem esperança.

2 — Vagou, vagou interminàvelmente, revivendo em pensamento o tempo que êle passara ao seu lado. E achava estranho que se lembrasse de tudo com tão grande nitidez, e as palavras do marinheiro, uma a uma, soassem ainda em seu espírito como uma coisa nova e cheia de sensibilidade. Que tinha êle de diferente, que lhe dissera, que ela se prendera daquele modo? Nada. Era um marinheiro igual a todos os outros, e dissera as mesmas coisas, com a frieza e a pressa dos que tem encontro marcado com o desaparecimento. No entanto, ela o escutara, e pela primeira vez imaginara que semelhantes palavras poderiam ter um conteúdo, e que talvez valessem mais do que os simples ditos de galanteio que todos os homens dizem às mulheres. E êste fôra o seu êrro, mas ela se achava cansada, e depois de tantos anos de luta, sonhava com a casa tranquila com que tôdas sonham, e o jardim, e os filhos brincando em torno. Sonhos, sem dúvida, e só agora ela aprendia que para os sêres desgraçados, o sonho tem um preço maior do que para o comum das pessoas. Ali se achava ela, subindo penosamente a ladeira, sem recursos, com o filho de um estranho agitando-se no seu ventre. Que faria, a quem pedir socorro, como viver d'agora em diante? Não tinha muito o que escolher, e, pálida, a testa molhada, dirigiu seus passos para o bar cujas luzes brilhavam pouco adiante. Assim que empurrou a porta, reconheceu a freguesia habitual: marinheiros, prostitutas, soldados, gente sem ocupação. E forte, vindo do fundo, ultrapassando o vozerio, o som estridente da vitrola automática que tocava um samba da moda.

*

3 — *Lulú sentou-se com um suspiro e pediu uma cerveja. O "garçon" serviu-a ràpidamente, enquanto um marinheiro se aproximava, desageitado.*

— Está sòzinha? — perguntou.

Ela fez um gesto cansado com a cabeça. Ele então, com um sorriso, sentou-se ao seu lado. Era sempre assim que começavam. Falavam da família, no Norte, em coisas acontecidas no navio, nas terras que tinham visitado. Ela escutava, mais por condescendência do que mesmo por curiosidade. Consigo mesma pensava: "Jean (chamava-se Jean, o marinheiro) quando voltará?" Tinha dito, daqui há três meses... E aquelas palavras, que antes lhe pareciam tão fáceis de ser escutadas, agora tinham descomunalmente a extensão e a profundeza de um caminho cavado em plena escuridão da noite.

Assim, sem vontade, decorreram-se dias, e sôbre os dias acumularam-se não três meses, mas vários, e chegou afinal a época em que a criança deveria nascer. Lulú foi para o hospital, e durante algumas semanas debateu-se entre a vida e a morte. Salva afinal, com o filho morto, regressou ao bar da ladeira e às luzes mortiças da madrugada. Mas voltara diferente, e os que a viam, balançavam a cabeça:

— Como Lulú está mudada!

Magra, olhos fundos, fumava sem cessar, uma tosse sêca e que a deixava de olhos fechados, ofegante. Mudara muito, não havia dúvida, mas no fundo da alma continuava a esperar Jean, e ninguém empurrava a porta do bar sem que os seus olhos se voltassem imediatamente, esperando que um dia, quem sabe, o milagre se realizasse. E de novo passaram-se as horas, e sôbre as horas construiram-se os dias e os meses compuseram a sua teia lenta e inexorável. Os cabelos de Lulú tornaram-se prateados nas têmporas, e duas rugas precoces vincaram-lhe o rosto. Ela sabia que decaía e que os marinheiros recém-chegados não a procuravam mais. No fundo do bar, anônima, conversava com duas ou três amigas, ambas mais ou menos na mesma situação em que se encontrava. Às vezes, em meio à conversa, uma delas dizia:

— Lulú, em que é que você está pensando?

E ela tinha vergonha de confessar que sempre pensava em Jean, o seu marinheiro.

*

4 — Agora, antes do bar se fechar já se encontrava habitualmente bêbada. O dono, um homem gordo e rude, mandava enxotá-la dizendo:

— Não quero gente dessa espécie na minha casa.

Trôpega, apoiando-se à parede, Lulú ia para casa. Não raro, encontravam-na dormindo na escada, sem fôrças para abrir a porta. Davam-lhe conselhos — e ela, que trazia sempre a imagem de Jean gravada no fundo da consciência, não sabia explicar o que se passava, nem porque descera tão baixo. Não fôra a nostalgia, do amor, do seu único amor, que fizera aquilo — o que acontecia, seria idêntico mais cêdo ou mais tarde. Ela o esperava, mas naquela espera não comportava nenhum desespêro. Esperava-o, porque o destino de certas mulheres é esperar, esperar sob os postes, sob as marquizes das casas iluminadas, nos bares, nos quartos fechados, nas esquinas, em todos os lugares onde Deus ainda deixa acesa uma pequena luz de esperança. Esperava-o, e enquanto assim o fazia, degradava-se, porque a espera é triste, e ela encarnava o tipo das mulheres que morrem da espera a que estão condenadas. E isto era difícil dizer aos outros, ninguém compreenderia o que ela queria dizer, e decerto falariam que ela se achava bêbada.

Assim continuou Lulú a sua vida, tristonhamente, até que certa madrugada, através das brumas do fumo e do álcool, alguém lhe disse:

— Olha, lá está um marinheiro olhando para você.

Ela abriu os olhos e, através dos anos de sombra, dos meses de espera, dos dias e das horas, de todo o tempo inútil e desgraçado que vivera com aquela imagem impressa no fundo da memória e da carne, reconheceu-o: era Jean, e êle a fitava com um estupor, com uma mágoa, com um espanto que só ela compreendia, e só ela identificava. Num instante, pensou em erguer-se, gritar — sou eu, perdôa-me — mas o espelho defronte, violentamente, transmitiu-lhe a própria imagem, aquele ser vilependiado que se debatia no vidro como um monstro no fundo iluminado de um lago. Deixou-se cair de novo, cabeça baixa, e, de seus lábios, como um gemido, o nome escapou e morreu no tumulto do bar: Jean.

Quando teve coragem para reerguer a cabeça, o marinheiro já não se encontrava mais no bar. Então, humildemente, ela tomou o caminho do cais e, no mesmo lugar em que estivera um dia, disse ao amado ausente que não era culpada, que êle também não era responsável pelo que acontecera, que tudo deveria ser assim mesmo, e que a vida era apenas um tormento sem explicação.

Quando o dia surgiu, azul sôbre os mastros negros e altivos, encontraram-na morta, ao sabor da maré pesada de óleo. E ninguém, ninguém soube contar a sua história, nem explicar porque Lulú morrera daquele modo.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

FALSO TESTEMUNHO

Queixa-crime contra um médico do Hospital Carlos Chagas

Acaba de ser distribuida à 8.ª Vara Criminal uma queixa-crime contra o médico Humberto Leite Araujo, pertencente ao corpo clinico do Hospital Carlos Chagas, e D. Elide Locatelli. A queixa foi apresentada pelo advogado Rodolfo Araujo, que alegou terem os acusados incorrido em crime de falso testemunho — ao deporem em favor da irmã da acusada na rumorosa queixa-crime pela ultima movida contra o mesmo causidico.

Já anteriormente o advogado Rodolfo Araujo distribuiu igual queixa-crime contra as mesmas pessoas e o advogado Eurico Brasil, em vista às acusações das mesmas, e à atitude deste ultimo em relação à prestação de contas requerida por Rodolfo Araujo, em curso na 13.ª Vara Civel, contra as mesmas e na qual são representadas pelo dito Eurico Brasil.

Um "otário" queixando-se na delegacia

O comerciário Raimundo Antonio Ribeiro, morador na ladeira do Castro, 37, casa 1, bairro de Fátima, queixou-se, ontem, à tarde, ao comissário José Sá, de serviço no oitavo distrito de que no cruzamento das ruas Buenos Aires e Uruguaiana, fôra abordado por dois individuos que, após palestrarem longamente, lhe passaram o "conto do vigário".

Declarou o lesado que é empregado da Casa "Cinelândia", situada na rua Alcino Guanabara, 23-A, e que o dinheiro não lhe pertencia, e que o havia retirado, momentos antes, de um banco. Mais nada adiantou o queixoso. A queixa foi registrada.

Morto por automóvel

Vitima de atropelamento por automóvel na Praça Paris, em frente ao Senado Federal, faleceu ontem à noite, no H. P. S., o comerciário Antonio José de Oliveira, de 36 anos, solteiro, de residência ignorada. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Infelicitou duas irmãs e queria dominar uma terceira de 10 anos

PORTO ALEGRE, 25 (Asap) — Na cidade de Pelotas, o jogador profissional de futebol, Deodoro Silva Anador, conhecido por "Dodó", conseguiu ludibriar uma jovem de 15 anos, filha de uma pobre viuva, desgraçando-a, ameaçando de morte a mãe da vitima, que lhe pedira uma reparação.

Isso foi em 1947. Um ano depois, Dodó foi para Uruguaiana, onde passou a jogar num clube daquela cidade. Depois retornou a Pelotas, deflorando outra filha da infeliz viuva, que mais uma vez foi ameaçada de morte, se dissesse alguma coisa.

Agora, o repelente individuo quis infelicitar uma terceira filha da viuva de apenas dez anos, que foi salva graças a intervenção de outras pessoas. A infortunada mãe criou então coragem e levou o caso ao conhecimento da policia, que está agora no encalço de Dodó, que fugiu da cidade.

Ainda em tôrno dêsse caso, cita-se o fato estranho de que a segunda vitima foi ter o filho em Bagé, na Santa Casa, de onde a criança desapareceu, raptada não se sabe por quem.

DILIGÊNCIA RELAMPAGO DO COMISSÁRIO AMADO

— LADRÕES PRESOS E ROUBO APREENDIDO

Dois desclassificados e um motorista envolvidos no caso de que foi vitima um baiano recem-chegado de Brotas



Aristoteles de Jesus e Pedro Alvares de Azevedo, os dois desclassificados presos pelo comissário Amado

Lavrou um tento o comissário Aguinaldo Amado, do 10.º distrito policial. Em tempo recorde tomou conhecimento de um roubo, prendeu os ladrões e apreendeu o produto do crime.

Cêrca de meia noite de ontem compareceu à delegacia José Faria, de 36 anos, residente no Hotel Globo, e procedente da cidade de Brotas, Macaúbas, Bahia. Declarou-lhe que fôra roubado na importancia de 50.000 cruzeiros. Informou que estivera com uma mulher num quarto da rua Luiz de Camões, 114, sobrado. E ao regressar ao hotel dera por falta de 50.000 cruzeiros que trazia num dos bolsos da calça. Os ladrões haviam ali deixado outro pacote de igual valor, tudo indicando que o roubo fôra perpetrado quando em momento de descuido. Entrando em diligências, aquela autoridade correu o ponto de automóveis da praça da Independência e conseguiu saber que da rua Luiz de Camões partira, logo após a saída de José Faria, o automóvel 4-68-19, dirigido pelo motorista Nicéas Dantas, de 30 anos, solteiro, morador na rua Leopoldina Rego, 500. Auxiliado pelo guarda civil Noé, n.º 675, e o investigador Souza, o comissário Aguinaldo Amado deteve o motorista e mandou que fizesse o itinerário seguido pelos anteriores ocupantes do veículo. Assim o carro partiu para o Catete e, na rua Bento Lisboa, 16, aquela autoridade apreendeu um saco contendo roupa suja, que ali haviam deixado dois homens. Daí seguiram para a praça Cruz Vermelha, declarando aí o motorista que os dois elementos ali haviam saltado, e que enquanto um ficava no carro, outro carregava uma mala e se embarafustava por uma rua adjacente, voltando posteriormente trajado elegantemente. Não se conformando com o final da pista oferecida, o policial resolveu bater de porta em porta em todos os prédios da rua Carlos de Carvalho, local onde abundam pensões escusas. No prédio n.º 16, encontrou novamente o fio da meada, e, também, o novêlo inteiro. Abriu-lhe a porta Aristoteles de Jesus, de 20 anos, alfaiate, residente na rua Luiz de Camões, 114, e que estava acompanhado de Pedro Alvares de Azevedo, de 26 anos, residente naquele local. A dupla, ao saber que estava lidando com a policia, entrou em panico. Tentaram fugir os dois meliantes. Detidos, após breve luta, foram conduzidos para a delegacia do 10.º distrito, onde confessaram tudo. Nessa ação o comissário Agnaldo Amado foi auxiliado pelo R. P/ 31, chefiado pelo detetive 302, investigador 1.621 e P.E. 122.



Nicéas Dantas, o motorista acusado de ter participado do roubo

Acusado o motorista pelos ladrões

Os ladrões, de suspeitas qualidades masculinas, acusaram Nicéas Dantas de ter compartilhado do assalto. Da importancia de 50 mil cruzeiros roubada a policia apreendeu 36 mil. Na delegacia, Aristoteles de Jesus e Pedro Alvares de Azevedo acusaram o motorista de tudo haver tramado e de ter ficado com 14 mil cruzeiros. A policia, entretanto, não acredita muito na sinceridade dessa acusação. Falando à reportagem, Nicéas Dantas declarou que estava no ponto da praça da Independência quando os dois rapazes entraram no carro e mandaram que tocasse para o Catete. Isto ocorreu às 20 horas. Depois de passarem na rua Bento Lisboa foram até a praça Cruz Vermelha, onde um dêles desembarcou e saiu carregando a mala. Pouco depois voltava e novamente no taxi mandaram que girasse pela cidade. Perto de meia noite foram até a praça Cruz Vermelha novamente e ali lhe entregaram 400 cruzeiros pelo serviço feito, sendo surpreendido quando a policia lhe perguntou se êle havia levado alguém da rua Luiz de Camões.

Aliás, o comissário Agnaldo Amado, ao saber que o roubo havia sido cometido naquele local e no prédio n.º 114, recordou-se de que há um mês atrás fôra ali vitima de roubo de seis mil cruzeiros, um outro individuo.

Atingido por uma barreira

Na manhã de hoje, o carpinteiro Antonio Azevedo casado, de 35 anos, morador na rua Conselheiro Galvão, sem número, quando trabalhava na escavação de um terreno na rua Pompilio de Albuquerque, 232, ruiu uma barreira, ficando o mesmo soterrado. Retirado por companheiros de trabalho, foi infeliz o homem, que sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, medicado no Posto do Meier, e, em seguida removido para o H. P. S. onde ficou internado. Registrou a ocorrência a policia do 23.º distrito.

O vereador comprou os canários roubados

BELO HORIZONTE, 25 — (Asap.) — José do Monte Furtado Sobrinho, o popular centro-médio do Atlético Mineiro e vereador nas horas vagas, foi intimado a comparecer à Delegacia de Furtos para prestar depoimento sôbre uma compra de canários campainha que havia feito há dias, por dez mil cruzeiros. Os pássaros foram roubados da residência do coronel João Lopes, e de um funcionário da Companhia Telefônica.



Emanoel dos Santos Martuscelli

Surpreendido pelo marido da amante, matou-o

CONDENADO A SETE ANOS

Emanoel dos Santos Martuscelli, que matou com um tiro Francisco Dias, na avenida Mirandela, 309, na noite de 31 de janeiro de 1951, foi levado ao banco dos réus do Tribunal da comarca de Nilópolis, e, por seis votos contra um, condenado a sete anos de reclusão celular. Francisco, que era casado com Irene Francisco Dias, surpreendeu a espôsa dentro de sua residência com o amante. Sacou de uma arma, porém, Emanoel, mais rápido, matou-o com um tiro. O julgamento, que foi cheio de momentos emocionantes, atraiu para aquele local verdadeira multidão, predominando mulheres. A condenação do acusado está sujeita a recurso.

ALVO DE VERDADEIRO "BOMBARDEIO" UMA CASA NO ESTÁCIO

Todas as vidraças partidas pelas pedradas

Os moradores da casa n.º 46 da rua Zamenhof n.º 46, no Estácio, estão vivendo momentos de verdadeiro pavor.

Eram treze horas de ontem, quando o prédio começou a ser alvo de verdadeira saraivada de pedras. Pedregulhos e tijolos caiam sôbre as vidraças, espatifando-as. Rolavam para o interior do mesmo as enormes pedras e os cacos dos vidros espalhavam-se.

Alguns pedregulhos atingiram a cozinheira Cipriana de Sousa, viuva, de 60 anos, moradora na rua Santa Alexandrina n.º 565, em Santa Teresa, que estava na cozinha e sofreu ferimentos nos olhos, nariz, torax e abdome, sendo medicada no Pôsto Central de Assistência, retirando-se.

Eram vinte e uma horas quando cessou o "bombardeio", porém, na parte dos fundos da casa não havia uma vidraça que não estivesse partida.

O engenheiro civil Armando Hinds, ali morador, apresentou queixa ao comissário Lacerda Filho, de serviço no 14.º distrito policial, que esteve no local.

Na manhã de hoje, àquela autoridade, novamente, teve oportunicação que o "bombardeio" continuara.

As pedras eram atiradas de lugares diferentes sendo impossivel localizar os "atiradores". O comissário Lacerda voltou à casa, solicitando o comparecimento de um carro da Rádio Patrulha. Foi dada uma "batida" nas redondezas, mas infrutifera.

PUNGUEADOS

Ao comissário Agnaldo Amado, de serviço no décimo distrito, queixaram-se, ontem, à tarde, de que foram "pungueados", na praça da Independência, o comerciante Joaquim Pereira, residente na rua Haddock Lobo, 467, em 6 mil cruzeiros, e o comerciário Samuel Arbruger, morador na rua Benjamin Constant, 85, em Niterói, em 5 mil e novecentos cruzeiros. As queixas foram registradas.

TRÊS "SANTAS" NUMA FAMÍLIA SÓ

Uma em Niterói, outra em Santos e a terceira em Manaus — Ouviram uma voz melodiosa — Enquanto a polícia não se mete, vão fazendo "milagres"

MANAUS, 25 (Asapress) — Conforme noticiamos, continua a romaria de doentes que buscam alivio, à casa n.º 250 da estrada Boa Sorte, no bairro de Mantinha, residência de D. Oxita Lima, a quem se atribui curas milagrosas. Sua mãe, D. Jael de Carvalho Campos, que, segundo dizem, já operou dois milagres, encontra-se, atualmente, em Santos. Há, também, outra moça, da mesma familia, de nome Arieta, residente em Niterói, onde dizem fazer curas milagrosas.

"Preparem-se para curar cegos e paralíticos"

Procurada pela nossa reportagem, D. Oxita Lima disse-nos que há seis anos, ela, sua irmã e sua mãe ouviram uma voz melodiosa dizer: — "Preparem-se para curar cegos, paralíticos e outras doenças incuráveis. Sou a própria fôrça dos astros celestiais."

Daí por diante, as três efetuam "curas" em pessoas já desenganadas pelos médicos.

Após a sua chegada a esta Capital, Oxita já "curou" diversas pessoas, conforme depoimentos transcritos na imprensa.

Propaganda organizada

A fim de melhor informarmos, procuramos Dom Alberto Gaudêncio Ramos, arcebispo metropolitano de Manaus, que disse:

— "Longe estou de negar a possibilidade do milagre, pois sei que êle é testemunho da bondade Divina. Todavia, quando alguém pretende fazer milagres, com uma propaganda organizada, viajando de avião de um estado para outro, dá ensejo a sérias suspeitas de exploração da credulidade popular. E' o que se me afigura no caso presente. Um verdadeiro santo é sempre h u m i l d e. Considera-se sempre o mais indigno dos filhos de Deus: não distribui retratos e orações, com invocações à sua própria santidade. A minha opinião é que não se deve dar crédito a essas explorações. As curas apregoadas, passada a exaltação popular, ficarão reduzidas a meros casos de sugestão..."

O tráfego para Paquetá e Governador

ENTENDIMENTOS ENTRE A PREFEITURA E A CANTAREIRA

A Prefeitura entrou em entendimentos com a Cia. Cantareira no sentido de não sofrerem solução de continuidade os serviços de transportes do continente para as ilhas de Paquetá e Governador. Como se sabe, a administração passada tomou medidas no sentido de ser dada àquela emprêsa não só a subvenção da lei mas também uma compensação para colbir os prejuizos alegados. Entretanto, a Câmara dos Vereadores ainda não concedeu o crédito necessário sob o pretexto de não ter sido ouvida a respeito. O prefeito João Carlos Vital prometeu agora aos responsáveis pela emprêsa reexaminar o assunto e, logo que os estudos estejam concluidos, enviar à Câmara uma mensagem solicitando o necessário numerário a fim de que a Prefeitura possa cumprir os compromissos assumidos anteriormente.

A Cantareira, aceitando as sugestões do prefeito João Carlos Vital, prometeu ao chefe do executivo municipal que o tráfego prosseguirá normalmente até uma solução final.

O JULGAMENTO DE "PROCOPINHO"

Dispensado de depor no juri o senador Alencastro Guimarães

Está em pauta para o dia 29 do corrente, no Tribunal do Juri, o julgamento de Francisco Ferreira, o "Procopinho", acusado de haver assassinado a tiros de revólver Zélia de Magalhães, após um comicio na Esplanada do Castelo.

Ontem, o advogado Celso Nascimento, defensor do acusado, dirigiu petição ao juiz João Claudino de Oliveira e Cruz desistindo do depoimento do senador Alencastro Guimarães, que deveria ser ouvido, em plenário, antes dos debates.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Recebeu um choque elétrico quando se banhava

RECIFE, 25 (Asapress) — Lamentável acidente ocorreu com o Sr. Joaquim Santos Rosalvo, da cidade de Bom Jesus, no Estado do Piauí, que veio ao Recife a passeio, hospedando-se numa pensão, na rua da Praia. Quando foi banhar-se recebeu um choque elétrico, falecendo minutos depois. A policia local informou o fato à cidade de Bom Jesus, para onde deverá seguir o corpo.

Esfaqueado pelo bicheiro

Com um ferimento na região costal direita, produzido por faca foi socorrido, ontem, no Pôsto Central de Assistência e em seguida internado no Hospital do IAPETC, o comerciário José Pereira da Silva, de 30 anos, casado, residente na rua Urica, 937. O fato ocorreu na rua Alexandre Mackenzie esquina de rua Barão de São Felix, sendo o agressor um bicheiro conhecido pelo vulgo de "China". As autoridades policiais do 11.º distrito tomaram conhecimento do fato. Evadiu-se o agressor.

LEVOU UMA NAVALHADA

Apresentando profundo ferimento no torax, produzido por navalha, foi medicado e internado, ontem, à tarde, no Hospital Rocha Faria, o operário Leonel Saturnino Alves, solteiro, de 22 anos, morador no lugar denominado Ponte do Cachorro, num barracão sem número, em Bangu. A vitima declarou que foi agredida por João Eugênio do Nascimento, também morador naquele local, que fugiu. Alegou Leonel que João, que tem o vulgo de "Cara de Cão", o agrediu sem motivo.

VAI APRESENTAR

TESTEMUNHA MISTERIOSA

No novo julgamento de Walter Rosa

PETRÓPOLIS, 25 (Da sucursal de A NOITE) — O julgamento de Walter Rosa, no próximo dia 29, vem concentrando as atenções gerais. O advogado Gusmar Visconti de Araujo, patrono do matador do desembargador Maurity Filho, havia declarado que ia apresentar nova e misteriosa testemunha por ocasião do júri. Ao que se sabe, a testemunha chama-se José Eichoff e foi criado do desembargador Maurity. Três anos antes do crime, saira da casa da vitima para empregar-se no Rio. Entretanto, a testemunha não é encontrada em parte alguma.

CAIU DO ANDAIME

Vitima de queda de andaime nas obras situadas na rua Benedito Otoni, 66, em São Cristovão, faleceu, ontem à tarde, às 13 horas, no H. P. S. onde fôra internado, o carpinteiro José Antonio Valerio dos Santos, de 32 anos, casado, residente na rua Maria Luiza, 70. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Descarrilou a locomotiva

Hoje, pela manhã, a locomotiva n. 1.052, a vapor, que puxava o trem UX-108, da Rio d'Ouro, descarrilou em frente à cabine de Francisco Sá, em São Cristovão. Em consequência o tráfego naquela linha ficou interrompido por algumas horas.

DECAPITADO!

NÃO LHE VALERAM AS SÚPLICAS FEITAS AOS MATADORES

JOÃO PESSOA, 23 (Asap.) — Bárbaro assassinato verificou-se em Cuité, distrito do município de Mamanguape. Francisco Felix e seu filho Severino, deceparam a cabeça do agricultor Antonio Leandro, após uma emboscada. Antes, a vitima recebeu diversas "peixeiradas". A policia, tomando conhecimento do fato, prendeu os assassinos que confessaram friamente, terem praticado o crime, dizendo, ainda, que Antonio não soube morrer, pois clamou, insistentemente, pedindo que o não matassem.

BRIGARAM ATE' DENTRO DÁGUA

PETROPOLIS, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Devanir de Souza, de vinte e dois anos, solteiro, e Otávio Moreira, de vinte e três anos, solteiro, ambos padeiros, desentenderam-se ontem, à noite, na rua Dr. Porciuncula. A certa altura da luta Devanir e Otávio cairam ao rio, ferindo-se. Nem o banho inesperado arrefeceu o entusiasmo dos litigantes. A intervenção da Policia fez cessar a luta, que se processava naquele estranho e aquático rinque. Ambos foram hospitalizados com contusões e escoriações generalizadas.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Prêso o estelionatário

BELO HORIZONTE, 25 (Asap.) — Flaviano Maciel, autor de vultoso estelionato nesta capital e que foi preso em Vitória, prestará depoimento na Delegacia de Ordem Econômica.

Flaviano é o mesmo que há meses conseguiu do capitalista e advogado Antonio Antunes Filho, grandes quantias em dinheiro, a fim de emprestar a juros aos funcionários da Imprensa Oficial e das Secretarias. Agindo criminosamente, o espertalhão emprestava o dinheiro e adulterava os vales e as duplicatas. Quando terminava o prazo para o pagamento não recebia o dinheiro, preferindo embolsar os juros, apenas, iludindo o principal credor com titulos falsos.

Transferido o julgamento de José Claudio

MACEIÓ, 25 (Asap.) — Foi transferido o julgamento pelo Tribunal de Justiça em que é apelante o promotor público e apelado o bacharel José Claudio, autor do assassinato do Sr. Sebastião Corrêa, promotor público de Atalaia. O adiamento do julgamento foi ocasionado pelo pedido de vista, formulado pelo desembargador Merveu Mendonça. O réu foi condenado a três anos de reclusão, pena com a qual a Promotoria não se conformou, promovendo a apelação. Justamente sôbre o acêrto ou não da decisão do Juri, é que deve manifestar-se o Tribunal de Justiça, confirmando a sentença ou mandando o réu a novo julgamento.

O assalto ao banco em Goiás

Morreu também o contínuo baleado pelos larápios

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — A Chefia de Policia do Estado acaba de determinar a partida, por via aérea, para Goiania, de um investigador e um perito, que, ao lado da Policia daquêle Estado, procurarão esclarecer o mistério do assalto à Agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais, na cidade de Piracanjuba, onde foram prostrados a tiros por dois larápios mascarados, no próprio recinto do estabelecimento, o gerente Romeu Silva e seu auxiliar o continuo Moacyr Gonçalves Teles.

O gerente, com 4 balas no corpo, morreu no próprio local do assalto, conforme noticiamos ontem detalhadamente; e o continuo que havia sido hospitalizado em Goiania, gravemente ferido, acaba de falecer.

SACRIFICOU A CABELEIRA

Verônica Lake devia seu sucesso, em parte, aos cabelos caídos sôbre a face (foto à esquerda). Mas, a moda dos cabelos longos passou, perdeu sua popularidade e Hollywood, com sua implacável crueldade, considerou-a "acabada". Seu marido, o "metteur en scène" André de Toth se separou de Veronica: o casal se divorciou. Para tentar uma segunda carreira, no teatro ou na televisão, Verônica sacrificou sua bela cabeleira. (Foto à direita)

VOLTA REDONDA IMPULSIONANDO O PROGRESSO DO PAÍS

CONTINUAÇÃO DA 5ª PÁGINA

congênere estrangeiro, com tendência a baixar. Será o meio do povo partilhar do lucro que aquela usina siderúrgica vem obtendo. Eis o reparo que desejava fazer às brilhantes considerações de V. Excia.

O SR. MARINO MACHADO — Muito agradecido. O nobre Deputado tem tôda razão, quando afirma que o preço anterior, no tempo em que dirigiu com tanta probidade e capacidade a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, indiscutivelmente, era mais elevado em relação ao estrangeiro, o que não acontece, no momento atual.

Apesar da crise que se tem feito sentir em vários países europeus bem como nos Estados Unidos, onde uma formidável greve tem impedido a fabricação dos derivados do aço, o Brasil fornece hoje, quase que o preço em que chegam os produtos estrangeiros aos nossos portos, tais como Santos e Rio de Janeiro.

Agradeço, entretanto, o aparte de V. Excia., que veio enriquecer meu modesto discurso.

O Sr. Celso Peçanha — Estou ouvindo, com muita atenção, as judiciosas palavras de V. Excia., com referência à Volta Redonda, e como Deputado trabalhista, não poderia deixar de ressaltar, na brilhante oração de V. Excia, a parte de assistência social, que está desenvolvendo a direção de Volta Redonda. Há cêrca de dois meses estive naquela usina, mantendo contato com os dirigentes sindicais. Assisti a uma assembléia, a que compareceram perto de oito mil operários, e pude verificar o espírito de concórdia, de união, que preside todos os atos da Companhia em relação ao sindicato. Depois dessa assembléia geral, onde foram registrados vários acôrdos entre operários e patrão, os diretores da emprêsa visitaram o sindicato, ali deixando têrmo de visita honroso para a classe operária. Vale dizer que a direção de Volta Redonda imprime ao seu trabalho um espírito de justiça, procurando estabelecer uma paz social, que todos nós, Deputados, desejamos.

O SR. MARINO MACHADO — Muito obrigado.

Fazem-se críticas à diminuição da produção de trilhos em Volta Redonda, no ano passado, sem atentar para o fato de que a sua produção dêste material cateve e está sempre na dependência das encomendas que lhe são feitas. E que a menor produção de trilhos, independendo de sua vontade, importou na produção de outro material da mesma linha, indispensável também a certas indústrias. Tanto assim que êste ano, crescendo as encomendas de trilhos em face do programa de reaparelhamento ferroviário incentivado pelo Govêrno, a produção de trilhos de Volta Redonda tem crescido muito, estando em curso providências para a produção mensal de oito mil toneladas desde que se mantenham as encomendas até aqui feitas e disponham as estradas de elementos financeiros para satisfazê-las.

De Perfilados, Barras e Chapas empregados em obras de tôda a natureza forneceu Volta Redonda quantidades substanciais, destacando-se ainda as Fôlhas de Flandres, de que é a única produtora no país, estando fornecendo já quase a metade do consumo nacional.

Este contínuo aumento de produção tão valioso para a economia nacional traduziu-se em resultados financeiros que denotam uma orientação tão acertada nesta parte quanto à técnica, e que igualmente muito representam não só em economia de divisas — atualmente da ordem de setenta e cinco milhões de dólares anuais — como em remuneração ao trabalho e ao capital.

O Sr. Lima Figueiredo — Como V. Excia. vem dizendo, e eu também sei, a organização em Volta Redonda é perfeita; mas, poderia V. Excia. informar como são distribuidos os lucros obtidos pela emprêsa?

O SR. MARINO MACHADO — Ao término do meu discurso, aludirei à parte dos lucros da Companhia. V. Excia. me fará a fineza de aguardar por alguns minutos.

Os números e cifras apresentados pela Direção da Companhia Siderúrgica Nacional em seu Relatório atestam a sólida situação financeira da emprêsa, que completa magnificamente seu êxito e inutiliza definitivamente os motivos de ceticismo que a cercavam.

Sendo também crescente de ano para ano desde 1943, tais números e cifras atestam aumentos apreciáveis no crédito mercantil, no lucro líquido que somou no ano passado mais de 230 milhões de cruzeiros, no aumento das cotas destinadas aos fundos de reserva, de renovação, de depreciação, nas disponibilidades, que foram a 31 de dezembro de mais de 330 milhões, no de todos os índices e nos de dividendos. Estes foram no ano que passou de 6% para as ações preferenciais, de 7,5% para as ações ordinárias do Tesouro Nacional e de 10% para as ações ordinárias de particulares, fato ímpar entre organizações de sua natureza.

Pagando todos os impostos, sendo que só de renda recolheu aos cofres federais dezoito milhões de cruzeiros relativos ao exercício passado, a situação financeira da C. S. N. se mostra perfeita ainda no rigoroso cumprimento de suas obrigações provenientes dos empréstimos que obteve no Eximbank, e que tanto lhe consolidaram o crédito que um novo empréstimo lhe foi concedido agora para as obras de primeira expansão, mantendo os seus títulos boa cotação na Bôlsa.

Devemos recordar que há 3 ou 4 anos, as ações Volta Redonda eram cotadas na Bolsa com uma depreciação que se elevava a quase 30%. Hoje estas mesmas ações são cotadas ao seu valor de Cr$200,00 com tendência para se elevar, pois não se encontra com facilidade quem queira vender ações de Volta Redonda.

O SR. LIMA FIGUEIREDO — Pediria a V. Ex.ª uma informação. As ações de Volta Redonda estão ao par? Sei que a assistência social em Volta Redonda é o que se pode de melhor desejar. Queria saber, caso V. Ex.ª conheça o assunto, se há tendência por parte da administração daquela usina siderúrgica, em fazer os seus operários ter uma parte nos lucros da emprêsa, já que as ações estão ao par e todos os seus compromissos saldados. E ainda mais: se V. Ex.ª podia dizer-me se os salários daqueles operários estão no nível, mais ou menos, da região onde funciona Volta Redonda, ou se estão abaixo ou acima dos salários da Capital Federal. Enfim, quero saber o nível de salário e se há tendência da Companhia em dar parte dos seus lucros àqueles que colaboram para que ela possa ficar nessa inigualável situação financeira em que se acha.

O SR. MARINO MACHADO — No relatório referente ao exercício de 1950, depois de ter enumerado os benefícios diversos de que gozam os empregados da Companhia Siderúrgica Nacional, a diretoria esclareceu que a Companhia tinha em organização um plano assistencial-social, que, em breve futuro, colocaria a Companhia Siderúrgica Nacional em posição ímpar nesse terreno. Efetivamente a 11 de maio de 1951 foi criada a Superintendência do Serviço Social e Relações Industriais, cujos principais encargos são os de prestar aos empregados assistência médica, assistência educacional, assistência alimentar, assistência habitacional e assistência social. Todos êsses encargos já foram resolvidos, no correr do ano passado. Em data precisa de 11 de maio de 1951 foram criados todos êsses serviços.

Agora, gostaria de enunciar a V. Ex.ª a participação nos lucros da Companhia.

Vem a Companhia distribuindo desde 1948 um prêmio em dinheiro a todos os empregados, como participação nos seus lucros, dentro das verbas aprovadas pela Assembléia para tal fim.

O total de participação nos lucros distribuido pela Companhia, foi, desde àquela época, em 1948, Cr$ 10.806.400,00; em 1949, Cr$ 15.711.968,00; em 1950, Cr$..... 21.503.217,00, e prevê para o ano em curso a importância de Cr$ 28.503.000,00.

O SR. LIMA FIGUEIREDO — E' uma grande conquista e um exemplo que deve ser imitado pelas outras companhias que têm grande número de operários e que cuidam de melhorar sempre suas fábricas e usinas enriquecendo cada vez mais, sem se lembrar do pobre operário que ajudou a engrandecê-las e a enriquecê-las.

O SR. MARINO MACHADO — Estou de perfeito acôrdo com V. Excia.

Tem finalmente, Volta Redonda se revelado um fator social de influência altamente benéfica. Além da cidade operária onde existem as melhores condições de vida, um vasto programa de serviços sociais vem sendo desenvolvido em todos os setores assistenciais distribuindo-se os lucros entre os empregados, soma que, como acabei de informar, no ano passado atingiu vinte e oito milhões e meio de cruzeiros.

O SR. PRESIDENTE — Atenção: O nobre orador só dispõe de 3 minutos para terminar seu discurso.

O SR. MARINO MACHADO — Vou concluir nesses 3 minutos por hoje, completando meu discurso amanhã, pelo que peço a V. Sxcia. Sr. presidente, mantenha minha inscrição.

Creio que tudo quanto acabei de dizer, no que se relaciona a essa extraordinária usina, motivo de honra para todos nós brasileiros, é suficiente para demonstrar como vem atuando acertadamente a direção da C. S. N. Muito mais poderia eu expôr sôbre Volta Redonda, se tanto me permitisse o tempo. Mas o que disse sob o império da hora chega para uma idéia precisa do êxito da OSN, e de como podemos tomar fatores positivos para orientação nesta hora difícil que atravessamos.

Volta Redonda representa hoje o maior empreendimento siderúrgico da América Latina; amanhã atingirá sem dúvida, as maiores aglomerações industriais do velho mundo. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: José Francisco da Silva, Hospital de Nossa Senhora do Socorro; Sebastião Joaquim de Oliveira, Instituto Anatômico; Walter Alves da Costa, rua da América, 160; Sebastiana Coelho dos Santos, rua Castelo Novo, 777; Emílio Brasileiro de Freitas, Hospital Central da Marinha; Marly Gonçalves Coelho, rua Jogo da Bola, 65

No Cemitério de São João Batista Benedito Mathias Meireles, Hospital da Marinha; Filomena de Jesus Peixe, rua Sargento Ferreira, 83; Maria da Silva Ribeiro Soares, rua Comandante Coimbra, 140; José Pinto Torres, Beneficência Portuguêsa; José Soares do Nascimento, rua Marquês de Sabará, 56; Antonio Tavares de Souza, rua dos Inválidos, 190; Manoel Eurico Souza, Capela Real Grandeza.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Medidas mais enérgicas para contornar a crise de eletricidade

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do de ser contornada a crise de energia elétrica.

A C.R.E.E. está estudando o caso, em seguida ao que, proporá ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica as providências que se fazem necessárias para remediar o mal. Assim, possivelmente, teremos um novo racionamento, não se sabe se igual ou menos rigoroso que o do ano passado.

Segundo nos declarou, ainda, o presidente do C.R.E.E., apesar das reiteradas advertências das autoridades, inúmeros consumidores continuam entre 17,30 e 20 horas, a esbanjar energia e fôrça elétricas, deixando suas casas particulares ou comerciais feèricamente iluminadas e fazendo funcionar todos os elevadores e aparelhos elétricos dentro daquele horário.

"De hoje em diante, porém, os nomes dêsses recalcitrantes serão anotados para as punições já estabelecidas pela Comissão de Racionamento."



Flagrante da cerimônia de casamento de Marlene com Luiz Delfino

MARLENE ESTA' CASADA

Uma grande festa na ABR, onde se realizou o casamento civil — Hoje, à tarde, o religioso

A famosa Marlene passou a ser, de hoje em diante, fora do rádio e dos cartazes do teatro, a senhora Luiz Delfino dos Santos. O noivado desses dois artistas foi aproveitado para inúmeras reportagens e o dia do enlace estava sendo aguardado com impaciência pelos seus milhares de fãs.

Tudo isso fez com que o casamento civil, que se realizou às 11 horas de hoje, na sede da Associação Brasileira de Rádio, à rua Acre, se transformasse numa grande festa. Centenas de pessoas se postaram à entrada do edifício, pelos seus corredores e as salas da ABR eram pequenas para conter a multidão. Pouco depois das 11 horas, o juiz Paulo Faria da Cunha, unia indissoluvelmente os famosos astros. O casal Vitorino Bonaiutti e Luiz Delfino dos Santos — deixou a improvisada pretoria sob uma salva de palmas.

Hoje, às 17 horas, será a cerimônia religiosa, na igreja do Outeiro da Glória e todos prevêm uma assistência de milhares de fãs, tal como aconteceu no casamento de Renata Fronzi com casal Vitorino Bonaiutti e Luiz noiva foi rasgado como "souvenir".

Condenado o investigador a 9 anos de reclusão

Cena patética no cartório da 1.ª Vara Criminal

Reuniu-se, sob a presidência do juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, o Tribunal do Júri, para julgar o investigador de polícia Luiz da Silva Guimarães, acusado de ter, no dia 11 de dezembro de 1950, cêrca das 18 horas, na rua Oral, em Ricardo de Albuquerque, assassinado a tiros de revólver Modesto Mariano Filho.

Motivo banal teria motivado o crime. Por causa de um abalroamento de automóveis, acusado e vítima discutiram e, em dado momento, julgando-se injuriado, o policial sacou do seu revólver e fez vários disparos contra o adversário, matando-o.

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido na sala especial, resolveu condenar o réu, fixando a pena de nove anos e seis meses de reclusão.

Lida a sentença pelo juiz Oliveira e Cruz, o réu, seguido de seu advogado, deixou a sala, cabisbaixo, recolhendo-se por alguns minutos no cartório da 1.ª Vara Criminal, onde recebeu pessoas de sua família. O advogado não se conformou com a fixação da pena, alegando que o o próprio juiz reconhecera que o seu constituinte agira "sob impulso de forte emoção", qualificando, raivoso, de absurda, a sentença lavrada contra o réu.

Este ouvia, de cabeça baixa, e cercado de duas jovens que choravam, as explicações dadas pelo advogado. De repente, levando a mão à cabeça, gritou:

"E' a fome, doutor, que ronda a minha casa. Sou o único homem da família e tôda essa gente — apontou com o dedo para as pessoas que o cercavam — depende de mim. Veja só o que vai acontecer a minha família? Meu Deus, que desgraça!

O advogado, a título de consôlo, diz:

— Que fazer, meu caro? E' da vida!

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

JOGOS OLÍMPICOS

NO WATER POLO

HELSINQUI, 25 (A.F.P.) — Em "water polo" a Itália derrotou a India por 16x1.

VENCIDOS OS BRASILEIROS EM RENHIDA PELEJA

HELSINQUI, 25 (A.F.P.) — Em "water polo" a Espanha derrotou o Brasil por 3x2. Ao findar o primeiro tempo o resultado era favorável ao Brasil pela contagem de 2x0.

NOS 200 METROS FEMININOS

HELSINQUI, 25 (A.F.P.) — Na terceira série de 200 metros femininos a australiana Marjorie Jackson igualou o "record" mundial em 23 segundos e 6/10. O precedente "record" mundial fôra estabelecido em 1935 pela polonêsa Walasiewicz com o mesmo tempo.

HELSINQUI, 25 (A.F.P.) — Na prova de 200 metros para damas a russa soviética Khynykina bateu o "record" olímpico em 24 segundos e 3/10. O anterior "record" olímpico fôra estabelecido no ano de 1948 pela holandêsa Blankers em 24 segundos e 4/10.

NA ESGRIMA

HELSINQUI, 25 (A.F.P.) — Em esgrima de espada, por equipe no primeiro turno, a Itália derrotou a União Soviética por 8x4.

NOS 400 METROS

HELSINQUI, 25 (A.F.P.) — Arthur Wint (Jamaica) ganhou a primeira semi-final de 400 metros.

NOVO RECORDE OLÍMPICO

HELSINQUI, 25 (A. F. P.) — O norte-americano Ashenfelter sagrou-se campeão olímpico de 3.000 "Steeple", batendo o recorde olímpico que êle próprio estabelecera há dois dias.

NO BASQUETEBOL

HELSINQUI, 25 (A F P.) — Em basquetebol a União Soviética derrotou a Bulgária por 71x46.

Desfalque superior a 15 milhões de cruzeiros

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

te de Adib Abdo, das 5 mil apólices municipais recentemente apreendidas pela Polícia quando estavam sendo pelo ex-tesoureiro queimadas no alto de um morro.

Depois de historiar os fatos delituosos apurados pela Comissão Especial de Inquérito e constante dos autos, concluiu o promotor por denunciar o ex-tesoureiro e o ex-contador, como incursos nas sanções dos artigos 312 e seu parágrafo 1.º, combinado com o artigo 51, parágrafo 2.º, todos do Código Penal.

16 testemunhas arroladas

Foram arroladas pelo promotor 16 testemunhas, a saber: ex-prefeito Otacilio Negrão Lima, Sr. Argemiro Peixoto, Sr. Luiz de Melo Matos e os funcionários municipais Joaquim Miranda Ribas, Rômulo Cesar Mendes Salomon, Roberto Fonseca Pimentel, Euclydes Eloy Taves, Sebastião Reis, Violeta Fortes, João Viana do Vale, Arquimedes Viglioni, Francisco Pedro de Oliveira, Alice Soriano Veloso, Valdomiro Costa Lima, Nicolau Pereira Lima e Sr. Francisco de Souza Lima.

A posição do ex-prefeito

Sôbre a posição do Sr. Otacilio Negrão de Lima no caso, assim se pronunciou textualmente o promotor:

"Em relação ao ex-prefeito da capital, Sr. Otacilio Negrão de Lima, embora não tenha sido nominado pelas comissões de inquérito e processo administrativo, foram pelas mesmas insinuadas práticas de atos de administração que, em tese, constituiriam infrações penais. Entretanto, não constam dêstes autos elementos que seriam indispensáveis à apreciação desta Promotoria, mesmo porque o referido ex-prefeito da capital não foi indigitado pelas comissões e nem convocado para se defender das incriminações que porventura lhe fossem imputáveis, ficando, por isso, ressalvados novos procedimentos que couberem."

Ofício a todos os bancos de Belo Horizonte

Concluindo a apresentação da denúncia, requereu o promotor sejam expedidos ofícios a todos os estabelecimentos de crédito desta capital, solicitando o extrato do movimento das contas dos denunciados Adib Abdo e Dante Lucio desde o ano de 1948 até a presente data.

Requerida a prisão preventiva de Dante Lucio

Em sua denúncia, o promotor requereu também ao juiz Cintra Neto a prisão preventiva do excontador Dante Lucio.

Quanto ao Sr. Adib Abdo, êste já se encontra preso desde a façanha da queima das apólices no alto do morro das Pedras.

RECONHECIDOS AO PRESIDENTE VARGAS

(*Títulos principais na 1ª página*)

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

Do padre Apolinário — "Comunicamos a V. Excia. que o município de Marco acaba de ser contemplado com a primeira remessa de gêneros da CAN, a fim de atender aos flagelados. Agradecemos o valioso auxílio que virá minorar o shorrores da sêca, amparando os pobres operários. Respeitosas saudações".

Do Sr. Lourenço Quiluci, prefeito municipal de Bragança — "Permita-m eV. Excia. expressar o contentamento do povo bragantino por motivo da lembrança d ainclusão desta cidade no plano de construção residencial da Fundação da Casa Popular, ressaltando a justa alegria pela solução dos problemas, do bem-estar social dos trabalhadores. Meus profundos respeitos".

Do Sr. Rachid Saldanha Derzi, prefeito municipal de Ponta Porã — "Meu govêrno e o povo desta cidade sentiram-se altamente honrados por ter V. Excia. se feito representar nas festividades levadas a efeito pelo transcurso do aniversário deste município. Em nome dêsse povo agradecido e no próprio apresento a V. Excia. felicidades pessoais e a mais profunda admiração. Saudações".

Do Sr. Francisco Tavares, secretário do Congresso Nacional do Fumo — "Ao comunicar a V. Excia. o encerramento do Primeiro Congresso Nacional do Fumo, coroado do maior êxito, tenho a honra de transmitir-lhe moção de louvor apresentada e aprovada no plenário nos seguintes têrmos: "Considerando que o honroso apôio dado pelo Exmo. Sr. presidente da República ao Primeiro Congresso Nacional do Fumo, constitui motivo de júbilo para o Estado da Bahia e em particular para a laboriosa classe de lavradores, comerciantes e industriais de fumo, estimulando-a a prosseguir dentro dêsse espírito d ealat compreensão e patriotismo, nessa campanha de orientação e esclarecimento dos magnos problemas da produção fumícola nacional, considerando que é um dever de justiça um pronunciamento dêsse Primeiro Congresso Nacional do Fumo no sentido d eagradecer o apôio do chefe do govêrno aos nossos trabalhos, levamos à consideração do plenário uma moção de louvor à V. Excia., senhor doutor Getúlio Vargas, digníssimo presidente da República. Respeitosas saudações".

Do Sr. Pedro Almendra Freitas, governador do Estado do Piauí — "Venho agradecer a V. Excia. a atenção dispensada ao deputado Otávio Miranda, que foi portador de uma exposição calamitosa do Piauí e as necessidades mais prementes para amparar o povo piauiense e permitir o funcionamento regular de todos os serviços da administração federal. Perfeitamente informado pormenores maneira como foi recomendado delegado piauiense junto Ministérios, aproveito a oportunidade para renovar a admiração pela grandiosa obra administrativa do govêrno de V. Excia., testemunhando minha solidariedade política e pessoal. Respeitosas saudações".

Julgado o dissídio dos gráficos

Aumento de 57% concedido a essa categoria profissional

O Tribunal Regional do Trabalho julgou ontem o dissídio impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro contra a respectiva categoria patronal.

O juiz-relator propôs nessa sessão que fosse concedido um aumento de 57% para os trabalhadores admitidos até a data do último aumento — 20 de dezembro de 1948 e que aos admitidos depois dessa data, fossem concedidos 4 avos, quantos forem os meses de serviço.

Um outro juiz sugeriu então uma outra condição — 1º) — que consoante uma das cláusulas do contrato, a que se refere aos aumentos dados espontaneamente, serão os mesmos compensados para efeito de cálculo da melhoria ora votada; e 2º) — referindo-se a cláusula de assiduidade integral no trabalho, fazendo, porém, uma distinção entre operários e operárias, os primeiros com 100% e as segundas 90%. Acrescentou ainda uma ressalva, que só serão justificadas as faltas se o operário provar a impossibilidade de comparecimento.

Apresentada outra proposta, de que o aumento só seria pago pelas empresas que pudessem satisfazer os 57% e que as demais firmas que não pudessem pagálo, o provassem em juizo e nesse caso, só concederiam 22%, a sugestão foi rejeitada.

Foi afinal aprovado, contra um voto, o aumento de 57% conforme proposta do relator.

ASSALTADO O "BAR"

Os ladrões levaram, além do revólver, dez mil cruzeiros

O negociante Manoel Ferreira Martins, estabelecido com o bar situado na rua Conde de Bonfim n.º 213, queixou-se hoje na delegacia do 17.º distrito policial ao comissário Carlos Alberto Antunes, de que os ladrões arrombaram a posta daquele negócio e, entrando pelos fundos, roubaram um revólver, a respectiva licença da polícia e a quantia de dez mil cruzeiros em dinheiro, que se encontravam na gaveta do balcão.

Compareceram ao local os peritos da G.E.P.

Leite com água e carne com o preço majorado

Presos três leiteiros e um açougueiro

O detetive 345, da Delegacia de Economia Popular, prendeu em flagrante, na leiteria da rua do Carmo 162, o sócio da casa, Manoel Gouveia, que vendia leite com água.

Na rua Santo Cristo, foi também prêso, em flagrante, quando conduzia uma carrocinha, cheia de garrafas de leite "batisado" em água, Alvaro Marques de Oliveira.

Na rua Senador Pompeu, em frente à rua Coronel Julião, foi apanhado em flagrante, conduzindo uma carrocinha, com garrafas cheias de leite com água, João Lourenço da Silva, morador na rua Navarro, 381.

No açougue da travessa Caminha 51, no Andaraí, foi surpreendido e prêso em flagrante, quando negociava carne bovina, por preço acima da tabela, João Martins Pereira de Oliveira.

Todos os infratores foram autuados pelo delegado Fernando Schwab.

A APREENSÃO DE PISTOLAS

Informa o gabinete do ministro da Guerra

O gabinete do ministro da Guerra informa:

«O Departamento Técnico e de Produção do Exército encomendou à firma Nor Sul Ltda., certo número de pistolas para fornecimento aos oficiais do Exército.

Parte dessas armas, entretanto, após desembaraço alfandegário, foi transportado para o escritório daquela firma. A Inspetoria da Alfandega do Rio, realizando ali uma vistoria, constatou que não tinham sido pagos, pelos responsáveis, os direitos aduaneiros que nelas incidiam caso se destinassem à venda pública, procedendo, então, à sua apreensão.

Tomando conhecimento do fato, através de atenciosa comunicação do Sr. Inspetor da Alfandega, o Sr. ministro da Guerra determinou abertura de inquérito policial-militar para apuração detalhada do acontecimentos.

A posse, hoje, dos diretores do Banco de Desenvolvimento Industrial

Realizar-se-á às 15 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, a posse dos diretores do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Falarão o ministro Horácio Lafer e o Sr. Ary Torres, presidente do novo organismo.

Os demais diretores a serem empossados são os Srs. Roberto de Oliveira Campos, José Soares Maciel Filho e Glycon de Paiva. Serão também empossados os membros do Conselho de Administração, Srs. João Daudt de Oliveira, Valentim Bouças, Paulo Quartim Barbosa, Cleantho de Paiva Leite, Lucas Lopes e Guilherme Arinos.

Cinema ? Leia CARIOCA

Promoções no Exército

Aguardadas a qualquer momento

Estão sendo aguardados a qualquer momento, no Ministério da Guerra, os decretos de promoções de oficiais das armas e dos serviços, atingidos pelas vagas previstas nos diferentes quadros de oficiais superiores previsto pelo decreto de 1950.

Podemos informar, com segurança, que dentro das próximas 24 horas, será dada à divulgação a lista dos contemplados.

REAPARELHAMENTO DOS PORTOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

adiantamento da vultosa verba destinada à execução do Grande Plano Getúlio Vargas para reaparelhamento dos portos nacionais.

De conformidade com o que anunciamos naquela época, o chefe do govêrno, em fevereiro último, atendendo à necessidade urgente de realizar êsses trabalhos, autorizou uma verba inicial para que, com ela, fossem atacados tão cedo quanto possível aqueles trabalhos, de maneira que quando estiverem processados os créditos totais, já se encontrem muito avançados os reaparelhamentos.

Falando hoje à reportagem de A NOITE, o engenheiro Hildebrando de Goes, que preparou o plano devidamente autorizado pelo presidente Vargas, disse que os trabalhos vão ser agora atacados.

Começarão pelos grandes portos

— Os trabalhos começarão pelos grandes portos, como sejam os do Rio, Santos, Rio Grande, Recife e Belém. Ao mesmo tempo passarão a ser atendidos os demais ancoradouros, pois entre marítimos e fluviais serão vinte e nove portos no tudo que serão beneficiados pelo Grande Plano.

Estavamos dependendo, apenas, dêsse adiantamento e do material adquirido na Holanda. Parte dêsse material já chegou a Natal, e até o dia 15 de agosto próximo duas dragas iniciarão a dragagem da Lagoa dos Patos. Outros portos serão também dragados e receberão os primeiros melhoramentos, sendo de esperar que essa execução agora não mais se interrompa, até o final da primeira etapa do plano, que está calculada em 2 biliões e 800 milhões de cruzeiros.

O pôrto do Rio de Janeiro

O pôrto do Rio, um dos que mais sofreram com os congestionamentos em virtude de numerosas razões, também será rapidamente atacado, muito embora a situação já tenha melhorado consideràvelmente. Continuo a receber boletins diários de todos os portos brasileiros, e todos estão com os seus serviços normalizados, mesmo o do Rio de Janeiro que, ontem, tinha apenas seis navios de longo curso aguardando atracação, e mesmo assim sendo que quatro estão carregados com cimento.

A extinção da sobretaxa

O engenheiro Hildebrando de Goes aludiu, a seguir, ao problema das sobretaxas que vêm ainda sendo cobradas pelas companhias estrangeiras de navegação, para as cargas destinadas ao porto paulista, dizendo o seguinte:

— O pôrto de Santos, que como se sabe durante todo o ano passado esteve congestionado, deu margem a que aquelas companhias exigissem uma taxa suplementar de 25 por cento, o que significou um prejuízo anual para a economia paulista de 100 milhões de cruzeiros. Com as providências adotadas pelo Departamento de Portos e o esfôrço que o govêrno vem desenvolvendo para atenuar o problema do transporte, há mais de um mês aquele pôrto está normalizado. O boletim de ontem voltava a dar zero para os navios de cabotagem e zero para os navios de longo curso. Em consequência, essa sôbretaxa foi reduzida para 15 por cento, o que significa grande coisa. Mas acontece que nem mesmo essa taxa se justifica mais, e vou trabalhar agora com todo o afinco para a sua extinção.

REUNIDA NA A.B.I. A ASSEMBLÉIA INTERAMERICANA DE MULHERES

As teses debatidas na manhã de hoje

As dez horas de hoje, reuniu-se na A.B.I., sob a presidência da delegada de Cuba, e, secretariada pela delegada do Paraguai, a primeira comissão da Oitava Assembléia da Comissão Inter-Americana de Mulheres.

Foram os seguintes assuntos que mereceram estudos e discussões das representantes das Repúblicas Americanas, componentes da comissão: a) — Análise e consideração da atual situação política e civil da América; b) — Providências para que sejam postas em vigor as seguintes convenções: 1.º — Convenção sôbre a nacionalidade da mulher, firmada na Sétima Conferência Internacional Americana em Montovidéu, 1933; 2.º — Convenção Inter-Americana sôbre a concessão dos direitos políticos à mulher, firmada na Nona Conferência Internacional Americana, Bogotá, 1948; 3.º — Convenção Inter-Americana sôbre os direitos civis à mulher; c) — Capacitação física da mulher e sua educação para a Democracia.

A senhora Ana Maria Pereira Moya, delegada de Cuba e presidente da Primeira Comissão, juntamente com a senhora Digna Mendes Paiva, delegada do Paraguai e secretária da Comissão, dirigiram os trabalhos num ambiente de plena cordialidade.

A delegada do Chile, delegada suplente, Clara Williams de Iunge, tomou a atenção das suas companheiras fazendo um minucioso relato da ação levada a efeito pela Comissão Inter-Americana de Mulheres para execução do plano de trabalho e das resoluções aprovadas na Assembléia do Chile, ação essa, cuja análise, figura também na agenda de trabalhos da C.I.M. O relato da senhora Clara William Iunge provocou a intervenção de várias delegadas, inclusive das representantes do Paraguai, República Dominicana e outras.

A impressão geral do depoimento da delegada chilena foi a mais favorável possível, tendo os trabalhos sido encerrados precisamente às 13 horas, ficando os demais itens para serem apreciados e discutidos em reuniões posteriores.

No Rio o côrpo de uma das vítimas do desastre aéreo de Recife

Chegará hoje ao Rio, o corpo do major aviador Mauricio José de Assis Jatahy, vitimado no doloroso desastre aéreo ocorrido em Recife, onde pereceram cinco outros oficiais e dois sargentos da Aeronáutica. Ao ser retirado do avião da FAB, que o trará ao Rio, o corpo do malogrado oficial será removido para a capela Real Grandeza, dali saindo o féretro às 17,30, para o cemitério de São João Batista, onde será inumado na cripta dos aviadores.

O Tempo

Máxima: 23.0 — Mínima: 17.2

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade forte, por vezes; nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De suéste a nordeste, frescos.

INAUGURADA A BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA

(*Cliché na 1ª página*)

Com a presença do representante do prefeito do Distrito Federal e do secretário de Educação, senhor Alair Acioli Antunes, de membros da Camara do Distrito Federal, e do magistério municipal, realizou-se às 11 horas de hoje, à rua Uranos, 1326, na Penha, a inauguração da Biblioteca Popular, nos moldes das que vêm sendo criadas nos bairros da cidade pelo projeto vitorioso do vereador Julio Catalano. Moradores no bairro, alunos e professores estiveram presentes, tendo usado da palavra os senhores professor Miguel Dadario e Alair Acioli Antunes, ressaltando o valor da obra de vulgarização da cultura no seio das massas.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

A QUADRILHA TENEBROSA

Uma ossada dentro da cisterna

GOIANIA, 25 (Asap.) — Mais um crime acaba de ser descoberto, sendo sua autoria imputada ao terrível bando do «Sindicato do Crime», formado por guardas-civis. Trata-se do assassinio de Elesbão Nogueira, ocorrido há cerca de um ano, e cuja ossada foi encontrada dentro de uma cisterna, na estrada Goiania — Neropolis. Enquanto isso, prosseguem na Vara Criminal o sumário e mais fases do processo dos guardas-civis que, fugindo à sua missão de defensores da lei, organizaram em Goiania um verdadeiro «Sindicato do Crime», responsável por inumeros assassinatos, um dos quais de seu próprio companheiro, o guarda Sebastião Rosa Pena.

Atingido por pesada carga de vergalhão de ferro

O caminhão 3—43—74, guiado pelo motorista Ubirajara Fernandes, morador na Estrada do Engenho, 14, em Bangu, trafegava na manhã de hoje transportando uma carga de 3 mil quilos de vergalhão de ferro pela avenida Francisco Bicalho. No momento em que o veículo entrava na rua Comandante Garcia Pires, partiu-se o suporte que sustentava a carga, indo atingir José Martins Bezerra, que trabalha nas obras portuárias, causando-lhe fratura da coxa esquerda. O ferido foi para o H. P. S. e o motorista preso pelo guarda do cáis do porto n. 178, entregue ao comissário Lacerda, de dia ao 12.º distrito.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores: — criando os consulados de carreira em Palermo e Veneza, na Itália.

Na pasta do Trabalho: — concedendo exoneração a Severino Uchôa Pessoa das funções de presidente da Comissão de Salário Mínimo da 10.ª Região, com sede em Aracaju, Estado de Sergipe, e nomeando para o mesmo cargo Celino Lopes.

Na pasta da Educação: — nomeando Napoleão Simão para exercer o cargo de professor do Instituto Benjamin Constant.

Na pasta da Marinha: — nomeando Arquimedes Teles para exercer, interinamente, como substituto, o cargo em comissão de diretor da Secretaria do Tribunal Marítimo, durante o impedimento do respectivo titular, bacharel Gilberto de Alencar Saboia, em virtude de licença para tratamento de saúde.

O ministro do Trabalho não irá hoje a S. Paulo

O ministro Segadas Viana, que deveria seguir na tarde de hoje para São Paulo e retornar ainda esta noite ao Rio, devido a encargos inadiáveis de sua pasta, foi levado a cancelar a viagem.

MAL IMPRESSIONADO O PREFEITO COM AS OFICINAS DO D.P.A.E.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

versas repartições municipais.

Visitou primeiramente a Escola Ferreira Viana, na rua General Canabarro, onde foi recebido pelo respectivo diretor, Dr. Rubem de Araujo e membros do corpo docente e discente. Após percorrer as dependências da escola, demorou-se em uma das oficinas onde são confeccionados trabalhos de arte e utensílios domésticos. Impressionado com o trabalho dos alunos, o prefeito, que se achava acompanhado pelo vereador Carlos Frias e pelo Sr. Waldemar Bandeira, achou de grande utilidade as peças confeccionadas pelos alunos, tendo oportunidade de informar que pedirá à Câmara uma lei mandando aproveitar os diplomados pelas escolas profissionais em cargos da Prefeitura, de acôrdo com a especialidade de cada um. Na mesma ocasião, examinou vários trabalhos de autoria do aluno Jorge Godoi, que, concluído o curso, serviu ao Exército, e presentemente aguarda colocação. Interessou-se por aproveitá-lo na carreira de artífice.

Terminada a visita à escola, o chefe do Executivo carioca palestrou, demoradamente, com o diretor Rubem de Araujo, que lhe deu amplas informações sôbre os métodos da pedagogia moderna ali em vigor.

O Sr. João Carlos Vital foi homenageado pelas alunas gaúchas, que, por determinação da Prefeitura, se encontram hospedadas na escola. Ao retirar-se, o governador da cidade manifestou o seu contentamento pela ótima impressão que teve da visita.

No D.P.A..E.

A mesma impressão não teve o prefeito ao visitar as oficinas do D.P.A.E., na Quinta da Bôa Vista. Ali chegando, observou logo o estado lamentável dos portões de entrada. No interior das oficinas verificou um abandono completo. Máquinas paralisadas, carência de pessoal e pouca atenção dos responsáveis pelos serviços internos das oficinas. Essa dependência municipal tem a seu cargo a manutenção e conservação dos prédios escolares, principalmente, a reparação do mobiliário. As máquinas de impressão funcionam com pouca produtividade, gastando a Prefeitura rios de dinheiro com serviços desta espécie, em oficinas particulares. Conforme manifestou o prefeito, o D.P.A.E., com boa vontade de seus dirigentes, poderia ter uma oficina em condições de produzir o suficiente, evitando gastos supérfluos.

O chefe do govêrno municipal esteve na oficina de carpintaria onde estão sendo ultimados os 40 parques infantis, que serão instalados brevemente. Os trabalhos correm com certa morosidade, tendo o prefeito determinado a máxima urgência na conclusão dos serviços.

Dali rumou o prefeito para o Hospital de Pronto Socorro, a fim de inspecionar as novas ambulâncias recentemente chegadas dos Estados Unidos. De surpresa, dirigiu-se para o pátio onde estão as novas viaturas. Logo que foi observada a sua presença, o diretor, Dr. Darci Monteiro e o diretor do Departamento Hospitalar foram-lhe ao encontro, demorando-se o prefeito numa rigorosa inspeção às ambulâncias.

O Dr. Darci Monteiro explicou ao Sr. João Carlos Vital as inconveniências dessas ambulâncias transportarem enfermos sem a necessária segurança. Apenas pela falta de mola amortecedora na parte trazeira, as novas viaturas não podem trafegar com enfermos no movimento diário que fazem. Os chamados no Pronto Socorro, segundo nos revelou um dos médicos, vão a cêrca de 500 pedidos por dia, sendo escasso ainda o número de ambulâncias para êsse serviço. Mas no tocante às falhas que apresentam, o prefeito considerou diminuto o serviço, autorizando a direção do Hospital a providenciar junto ao Serviço de Transporte a necessária reparação. A visita do prefeito ao Pronto Socorro foi rápida. Dali seguiu para o Ministério da Viação, onde ali foi avistar-se com o ministro Souza Lima, a fim de acertar uma providência de caráter administrativo entre aquele Ministério e a Prefeitura

Esta fotografia é uma vista geral do anfiteatro, em Chicago, no Estado de Illinois, onde se está desenrolando a convenção do Partido Democrata dos Estados Unidos, partido do presidente Truman. A Convenção foi aberta com numerosas delegações de várias unidades da federação americana do norte, e já se encontra em termos de poder indicar seu candidato às próximas eleições presidenciais. (Foto I.N.S.)

O DELEGADO DA CASA BRANCA EM CHICAGO

VOTARÁ EM STEVENSON EM NOME DE TRUMAN

PEDIRAM OS EE. UU. À RÚSSIA, EM TORONTO

Seus bons ofícios junto à China e Coréia comunistas, a fim de que sejam observadas as regras de Genebra

TORONTO, 25 (AFP) — Provocou o efeito de uma bomba, nos círculos da Conferência Internacional da Cruz Vermelha reunida nesta cidade, a notícia das "demarches" norte-americanas convidando a União Soviética para utilizar os seus bons ofícios junto à China comunista e Coréia para que estes dois países se conformem com as regras da Convenção de Genebra. Mas, apesar de julgar-se que por meio desse gesto os Estados Unidos tenham triunfado na primeira etapa da Conferência de Toronto, onde a presença de numerosos técnicos da propaganda comunista deixa prever uma nova ofensiva contra o Ocidente, as possibilidades da vitória da iniciativa norte-americana não se anunciam muito brilhantes. Interrogado a respeito do assunto, um membro da delegação de Pequim qualificou de "ridículo" o conteúdo da nota norte-americana que afirma, particularmente: 1.º Os sino-coreanos estabelecem campos de prisioneiros nas proximidades de objetivos militares; 2.º, os sino-coreanos opõem-se à inspeção dos campos por um organismo internacional neutro; 3.º os sino-coreanos opõem obstáculos ao envio de socorros aos prisioneiros.

WASHINGTON, 25 (UP) — A Casa Branca anunciou, ontem à noite, que Thomas J. Gavin votará a favor da candidatura do governador Adlai Stevenson em nome do presidente Truman. Explicou que o presidente deu instruções a Gavin nêsse sentido.

VIOLENTO ATAQUE POLÍTICO A EISENHOWER

CHICAGO, 25 (INS) — O presidente Truman se mostra determinado a inaugurar a campanha presidencial de 1952, hoje, à noite, em Chicago, com um violento ataque político contra Eisenhower, o candidato dos republicanos. Truman virá a esta cidade para apresentar à convenção o novo candidato democrata que, sem dúvida, será o governador Adlai Stevenson, de Illinois. Truman deverá pôr em dúvida a capacidade política do homem que considera como um grande soldado mas nunca como um estadista.

REINÍCIO DOS TRABALHOS

CHICAGO, 25 (U. P.) — A Convenção Nacional Democrata suspendeu seus trabalhos às 2:53 horas, de hoje, devendo reiniciá-los ao meio dia (hora de verão do leste) — 11 horas no Rio de Janeiro.

DUAS NOVAS CANDIDATURAS

CHICAGO, 25 (INS) — Duas outras candidaturas à postulação presidencial foram apresentadas ontem à noite, à convenção democrata. Trata-se dos filhos favoritos de Massachussetts e Minnesota, o governador Paul Dever e o senador Hubert Humphrey, respectivamente.

SESSÃO PERMANENTE

CHICAGO, 23 (INS) — Um proeminente funcionário do Partido Democrata declarou que se projeta continuar a atual sessão da Convenção Nacional do partido até que termine a apresentação dos candidatos e se tenha efetuado a votação para eleger definitivamente o candidato democrata à Presidência.

APRESENTAÇÃO DO NOME DE TRUMAN

CHICAGO, 25 (U. P.) — O vice-presidente Alben Barkley foi apresentado como candidato à Presidência na Convenção Nacional Democrata. O senador Tom G. Hennigs, de Missouri, apresentou o nome de Barkley, muito embora o vice-presidente, que conta 74 anos de idade, tenha retirado sua candidatura, quando os dirigentes trabalhistas retiraram-lhe seu apôio, em virtude de sua idade avançada. Ao mesmo tempo, anunciou-se oficialmente que o nome do presidente Truman também será apresentado.

Telegrama do Bey de Tunis ao presidente Auriol

TUNIS, 25 (U. P.) — Informações fidedignas dizem que o bei de Tunis enviou um telegrama pessoal ao presidente da França, Vincent Auriol, no qual expressa seu protesto pelo plano francês de reformas do govêrno para o Protetorado da Tunísia. As autoridades francesas recusaram confirmar ou desmentir a versão. Anteriormente, haviam ridicularizado os rumores de que o bei estava considerando o assunto e que eventualmente rejeitaria as propostas francesas no sentido de dar aos tunisianos um govêrno próprio em maior grau.



Oscar Collazo

Não se sentará na cadeira elétrica

Truman comutou a pena fatal do nacionalista Collazo

WASHINGTON, 25 (INS) — O presidente Truman comutou ontem, à pena de prisão perpétua, a condenação de morte de Oscar Collazo, nacionalista portorriquenho que o tentou assassinar em novembro de 1950. O comunicado da Casa Branca foi sêco e formal: "O presidente comutou a pena de morte de Oscar Collazo para a de prisão perpétua." Collazo é acusado de ter participado de um atentado contra o presidente Truman, onde pereceu um guarda da Casa Branca, que por sua vez matou na refrega o seu companheiro Torrezola. Outros dois policiais da Casa Branca resultaram feridos na contenda, não sendo, todavia, atingidos pelas balas do revólver de Collazo. O guarda morto foi varado três vezes pelas balas de Torrezola, que posteriormente foi igualmente morto.

QUERIA SER MÁRTIR

WASHINGTON, 25 (INS) — Oscar Collazo negou-se energicamente a pedir clemência ao presidente Truman na tarde de ontem, expressando desesperadamente, o seu desejo de morrer como mártir da Independência de Pôrto Rico. Todavia, pouco depois, o presidente americano assinava a sua reconsideração, concedendo-lhe a pena de prisão perpetua. Aumentam as informações oficiais de que o presidente Truman aceitou sugestões formuladas por vários países sul-americanos, pedindo que não deixasse ser cumprida a pena de morte de Collazo, que seria executado na cadeira elétrica em primeiro de agôsto próximo.

Investigações sôbre a morte de um militar norte-americano na Alemanha

FRANCFORT, Alemanha, 25 (U. P.) — Um soldado do 12.º Regimento de Infantaria dos Estados Unidos foi morto a tiros pela polícia militar ao tentar fugir quando se encontrava detido. O quartel da Quarta Divisão do Exército dos Estados Unidos deu a conhecer a notícia e explicou que o soldado ainda não havia sido acusado. Acrescentou que tanto a detenção do soldado como as circunstâncias que rodearam sua morte estão sendo investigadas.

MARGARETH TRUMAN CHEGOU A PARIS

PARIS, 25 (INS) — Margaret Truman, chegou a Paris, para uma viagem pela Europa. Foram recebidas, Miss Truman e sua acompanhante, pelo embaixador americano, James Dunn e sua esposa.

HOJE no Mundo

DECRETADA A LEI MARCIAL EM ISFAHAM

TRAMAVAM NA PERSIA UM GOLPE SEMELHANTE AO DO EGITO

TEERÃ, 25 (U. P.) — Altos dirigentes da Frente Nacional, à qual o Partido Comunista deu seu apoio, informaram que em princípios desta semana foi tramado aqui um golpe militar parecido com o ocorrido no Egito, mas que à última hora seus autores resolveram não executar o plano. Acrescentaram que estavam implicados no golpe, ao que parece, um ex-chefe do Estado-Maior juntamente com o chefe da Gendarmeria, o chefe de Polícia e o governador militar de Teerã. Os informantes disseram que o general Morteza Yagdanpanah, atual chefe do Estado-Maior do Exército, foi convidado a participar do golpe e que todos os implicados foram obrigados a jurar sob o "Corão" de que o executariam. Entretanto, segundo disseram, Yagdanpanah revelou o "complot" ao Xá, assegurando-lhe que Mossadegh e os membros da Frente Nacional eram leais ao soberano. A Comissão Investigadora Legislativa aconselhou que sejam julgados o ex-chefe do Estado-Maior, general Ali Garzan, o governador militar, general Alavi Moghdam, e outros oficiais. Quanto ao ex-primeiro-ministro Ghavan, ignora-se seu paradeiro.

LEI MARCIAL EM ISFAHAN

TEERÃ, 25 (U. P.) — Agitadores comunistas destroçaram as janelas de um escritório norte-americano em Isfahan. Outros realizaram uma manifestação hostil em frente aos escritórios do "Ponto Quatro" nesta capital, gritando continuamente "fora com os norte-americanos", "não queremos aqui a guerra bacteriológica". Em Isfahan foi decretada a lei marcial, depois que a polícia dispersou uma manifestação comunista.

SUFOCADO O MOTIM COMUNISTA

TEERÃ, 25 (U. P.) — Utilizando bombas de gases lacrimogênios e casse-têtes, a polícia desta capital sufocou, ontem à noite, um motim comunista no centro da cidade. O fato ocorreu poucas horas depois que uma turba de vermelhos atacou um oficial norte-americano e apedrejou o escritório de um funcionário dos Estados Unidos. Os comunistas dirigem as manifestações anti-norte-americanas em todo o país.

QUEBRADA A PLACA DA RUA CHURCHILL

TEERÃ, 25 (U. P.) — Uma pequena multidão de nacionalistas iranianos realizou uma demonstração anti-britânica e quebrou uma placa de mármore da "Rua Churchill". Caminhões cheios de policiais acorreram para o local em frente à Embaixada britânica, para evitar possíveis incidentes, pois os mossadegnistas estavam dando morras a Churchill e vivas a Mossadegh. A placa de mármore da rua à qual foi dado o nome do "premier" britânico foi substituída por outra com o nome "Rua Mossadegh".

— ABAIXO O XÁ ! — VIVA O XÁ !

Diziam, respectivamente, em Teerã, os comunistas e os policiais persas

TEERÃ, 25 (U. P.) — Novos atos de violência ocorreram nessa capital, na nova onda anti-norte-americana dirigida pelos comunistas iranianos. Na rua principal da cidade os vermelhos obrigaram um guarda do trânsito a abandonar seu posto. Outros policiais acudiram e deliveram os comunistas. Imediatamente chegaram mais comunistas, que atacaram os policiais. As autoridades enviaram ao local três caminhões cheios de soldados, que puseram os vermelhos em fuga desabalada. Os comunistas corriam aos gritos de "abaixo o xá. Abaixo êsse traidor", enquanto os policiais gritavam: "Viva o xá. Abaixo seus inimigos".

Fala a "Voz da América" para trás da "Cortina de Ferro"

WASHINGTON, 25 (INS) — A Voz da América começou, ontem à noite, a bombardear os países de "trás da Cortina de Ferro", com a convocação do Papa para o povo russo, a fim de que este resista nos vários aspectos ateístas dos soviéticos. A "Voz" inaugurou esta campanha, em seus serviços noticiosos destinados aos países além da Cortina de Ferro.

Novo presidente da B.B.C.

LONDRES, 25 (U. P.) — Sir Alexander Cadogan, ex-representante britânico junto às Nações Unidas, foi designado presidente da British Broadcasting Corporation. A designação de Cadogan e outros diretores da BBC, foi anunciada pelo primeiro ministro, Winston Churchill, na Câmara dos Comuns. Disse Churchill que a nomeação vigorará entre primeiro de agosto do corrente ano e trinta de junho de 1957, e acrescentou que Lord Teder, marechal das Forças Aéreas Britânicas, continuará como vice-presidente da Corporação até junho de 1954.

Sessões públicas em Pan Mun Jom

PAN MUN JOM, 25 (A. F. P.) — Os delegados sino-coreanos pediram na sessão de hoje que as conversações não se realizassem mais secretamente, a partir de amanhã. Os aliados concordaram com êsse pedido.

Passará dois meses no Brasil a irmã caçula da imperatriz no Japão

NOVA IORQUE, 25 (U. P.) — O sacerdote budista Kocoi Ojani e a senhora Otani, a mais jovem das seis irmãs da imperatriz do Japão, partiram com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do navio "Brasil". A visita de ambos ao Brasil tem por finalidade renovar o contacto com a grande colônia japonesa e a religião budista do Brasil. Otani é o chefe do templo budista em Kyoto, centro do budismo japonês, e como tal representa aproximadamente 10 milhões de budistas. O casal pretende passar dois meses no Brasil.

Esta magnífica sala de jantar pertence ao novo paquete "Flandre", da Transat, recentemente apresentado à imprensa pelos dirigentes desta companhia. — (Foto Keystone)

Dia da independência do Peru

WASHINGTON, 25 (INS) — Pelo segundo ano consecutivo, os membros do pessoal da Embaixada peruana, festejarão o dia da sua Independência, que transcorre na segunda-feira próxima, doando sangue para as fôrças norte-americanas que lutam na Coréia.

Aproximadamente vinte e cinco membros da Embaixada comparecerão ao banco de sangue para a respectiva doação.

APROXIMA-SE O FIM DA GREVE DO AÇO, NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Como conseqüência da solução da greve na indústria siderúrgica, espera-se que o novo contrato coletivo de trabalho estipule o aumento de 16 cents por hora de jornada e mais 5 cents nos chamados benefícios marginais. Embora se espere que Murray ordene a cessação da greve imediatamente após a reunião do Comitê Político de Salários, em Washington, será necessário de quatro dias a uma semana para que as fundições voltem a funcionar. Ambas as partes já haviam há algum tempo chegado a um acôrdo sôbre a questão do aumento para as jornadas de trabalho, mas por outro lado não tinham podido conciliar seus pontos de vista sôbre a exigência do sindicato para que as emprêsas só contratassem a operários sindicalizados. É provável que êste novo contrato estipule essa segunda condição, mas de forma modificada. As emprêsas haviam insistido na "cláusula de saída", que permitira aos operários abandonar o sindicato ao iniciar-se o período de vigência do contrato coletivo de trabalho.

Não há resistência organizada contra o govêrno da Albânia

BELGRADO, 25 (U. P.) — O jornal "Politika" diz que bandos de guerrilheiros armados estão lutando contra as tropas do govêrno comunista da Albânia, segundo entrevista concedida à imprensa por refugiados albaneses. Anteriormente, os refugiados afirmavam que não era verdade que houvesse qualquer resistência organizada ao govêrno comunista da Albânia.

Jantar à Sra. Darcy Vargas em Paris

PARIS, 25 (AFP) — O embaixador do Brasil na França, e senhora Ouro Preto, ofereceram, ontem, à noite, um jantar em honra da senhora Getulio Vargas, esposa do presidente da República do Brasil.

BAÍA DE JAMAICA, (N. Y.) — Este flagrante, tomado na baía acima, mostra marinheiros quando enchiam o novo tipo de salva-vidas, cujo fundo é provido de ar refrescante. As experiências promovidas pela Marinha dos EE. UU., tiveram pleno êxito. (Foto Keystone).

FAROUK CONTINUARÁ REI CONSTITUCIONAL

MOHAMED NAGIB BEY, NOVO "HOMEM FORTE" NO EGITO

CAIRO, 25 (U. P.) — O major general Mohamed Naguib Bey, o novo "homem forte" do exército mandou prender cinco altos funcionários do Ministério do Interior e da polícia acusados de conspirarem contra ele, e assumiu o controle da capital de verão do rei Farouk. Naguib agiu prontamente para eliminar toda a oposição possível ao seu golpe militar que já prolonga por três dias, e ao gabinete presidido por Aly Maher, cujo nomeação foi imposta ao rei. Uma informação simultânea precisou que o soberano assinou decreto nomeando Naguib comandante chefe das Forças Armadas do Egito. Antes, o referido general era apenas comandante da guarnição do Cairo.

EGITO, MONARQUIA CONSTITUCIONAL

CAIRO, 25 (Retardado pela censura (AFP) — No transcurso da entrevista concedida à imprensa, o general Mohamed Naguib Bey, comandante supremo das fôrças armadas, declarou que a posição constitucional do rei Faruk não fôra atingida pelo movimento do Exército. Esclareceu o chefe revolucionário que não tinha a intenção de modificar o sistema de govêrno, acrescentando: "O Egito é uma monarquia constitucional. O nosso objetivo é dar ao país a melhor administração possível sob a égide da Constituição, que funcionava mal, com grande prejuízo para o país, em conseqüência da intervenção de parasitas que provocavam desordens." Precisando a sua posição pessoal, o general Naguib afirmou que todas as fôrças armadas do Egito, inclusive aviação, marinha, corpos de guarda-costa e as fôrças das fronteiras, estavam inteiramente sob as suas ordens. Desde o começo do movimento — acrescentou Naguib — chegam incessantemente telegramas de solidariedade de todas as unidades."

NOMEAÇÃO OFICIAL

CAIRO, 25 (Retardado pela censura) (AFP) — Espera-se a publicação de um decreto real nomeando oficialmente o general Mohamed Naguib Bey comandante supremo das fôrças armadas do Egito. Esse pôsto era exercido pelo marechal Hohamed Haidar Pachá, que apresentou ontem a sua demissão. Por outro lado, Abdel Rahman Ammar Bey foi nomeado para o cargo de subsecretário de Estado no Ministério do Interior.

Aly Naner

ENCARREGADO DE NEGÓCIOS DA GRÃ BRETANHA

ALEXANDRIA, 25 (Retardado pela censura) (AFP) — O encarregado de negócios da Embaixada da Grã Bretanha, J. Creswell, conferenciou durante mais de uma hora com o primeiro ministro Ali Maher Pachá. O diplomata britânico recusou-se a fazer qualquer declaração a respeito dessa conferência.

Após essa conferência de Creswell com Maher Pachá, o Conselho de Ministros imediatamente se reuniu.

PRESTOU JURAMENTO

ALEXANDRIA, 25 (U. P.) — O Gabinete do primeiro ministro Aly Maher prestou juramento ante o rei Farouk. O novo Gabinete egípcio é formado em sua totalidade por ministros independentes.

FUGIU DO EGITO

LONDRES, 25 (AFP) — O general Hussein Sirry Amer Bey, que comandava o corpo real da guarda de fronteira, conseguiu sair do Egito, refugiando-se na Líbia. De acôrdo com certas informações o general teri afugido num avião pilotado por Hassan Akef Bey, ajudante de ordens do rei Faruk. Esta versão não foi confirmada, mas o comando egípcio soube que Hussein Sirry Amer Bey havia atravessado a fronteira do Egito nas proximidades de Sollum e que chegara ao porto de Capuzzo, em território da Líbia. O general Hussein Sirry Amer Bey era procurado no Egito desde o começo do movimento da juventude do Exército e conseguira fugir da sua residência quando os oficiais encarregados de prendê-lo trocavam tiros com os seus guardas-costas.

Incorporado o Kashmir definitivamente à República da India

NOVA DELHI, 25 (U. P.) — O primeiro ministro indiano declarou ter chegado a um entendimento com o cheique Abdullah, chefe do Govêrno do Kashmir, em virtude do qual êsse Estado fica definitivamente incorporado como parte constitutiva da República da India, sendo seus habitantes portadores, de agora em diante, de plena cidadania indiana. Sob os aplausos do Parlamento indiano, disse Nehru que as antigas normas do Kashmir, que proibem a propriedade de terras no Estado por estrangeiros, serão mantidas. "Aceitamos essas reservas porque os líderes do Kashmir temem que a região caia sob o domínio de gente endinheirada". "Foi concluído — continuou Nehru — um acôrdo geral, por fôrça do qual a Constituição indiana se torna aplicável ao Kashmir, salvo pelo que tange à reforma agrária", na qual se fixa um limite máximo ao direito de propriedade fundiária, de 9,3 hectares, aproximadamente. Acrescentou o primeiro ministro que a monarquia será abolida no Kashmir e que a legislatura estadual deverá designar um chefe de govêrno, sujeito a aprovação pelo presidente da República da India, e permanecerá no cargo "ao arbítrio do presidente". A bandeira indiana se converterá no supremo emblema, mas "por motivos históricos e sentimentais, concordamos em consentir que o símbolo estadual continue a ser desfraldado". A autoridade da Côrte Suprema indiana se estenderá agora ao Kashmir.

AMANHÃ EM WASHINGTON

Inaugura-se a 3.ª Conferência Consulta Pan-Americana sôbre geografia

WASHINGTON, 25 (INS) — Os delegados de 21 nações americanas se reunirão amanhã para a Terceira Consulta Pan-Americana sôbre geografia. A conferência se extenderá até o próximo dia 4 de agôsto. Serão discutidos projetos geográficos para o fomento econômico e embora todas relacionadas com questões científicas, em alguns setores se informa que possivelmente as delegações se utilizarão do forum para a discussão de reclamações contraditórias sôbre fronteiras. A êste respeito é interessante notar que entre os documentos apresentados como prova na União Pan-Americana está o novo mapa da América do Norte da Sociedade Geográfica Nacional. Há outras disputas de fronteira na América Latina e alguns diplomatas acreditam que poderiam surgir na conferência geográfica tais questões.

As reuniões terão cinco sessões, cada uma a cargo do estudo de um dos seguintes tópicos: Geografia Física, Geografia Humana, Geografia Regional, Geografia das Américas e ensino e metodologia.

Lista parcial dos membros da comissão sôbre Geografia:

Argentina, professor Frederico Daus, decano da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires; Bolívia, general Francisco Careaga Lanza; Brasil, o engenheiro Cristóvão Leite de Castro; Chile, general Ramon Canas Montalvo; Colômbia, general Julio Londno; Costa Rica, engenheiro Frederico Braun; Cuba, Dr. Levi Marrero Artiles; República Dominicana, engenheiro Salvador Fernandez; Equador, Marco Bustamante; El Salvador, engenheiro José Fonseca; Haiti, Dr. Catts Pressoir; Honduras, Dr. Jesus Aguillar; México, professor Alfonso Contreras; Panamá, Dr. Angel Rubio; Peru, Dr. Emilio Romero; Estados Unidos, Prof. Preston James; Uruguai, Prof. Horacio Ureta Martinez e Venezuela, Eduardo Rohl.

FALA FECHTELER

Atualmente os aviões causam mais impressão...

MANILHA, Filipinas, 25 (U. P.) — O almirante William Fechteler, chefe de operações navais da marinha dos Estados Unidos, admitiu ser em parte o responsável pela decisão de se fazer uma demonstração de fôrça, por meio de aviões a jato, nas proximidades da costa vermelha chinêsa.

O almirante, que acaba de percorrer as instalações navais do Extremo Oriente, partiu na noite passada para Guam e Estados Unidos.

Disse que outrora essas demonstrações de fôrça se faziam com navios, mas que atualmente os aviões causam mais impressão.

Cem aviões a jato que decolaram de porta-aviões da armada dos EE. UU. voaram na terça-feira passada até ao limite — 3 milhas — das águas territoriais chinêsas, onde fizeram evoluções.

Estacionário o estado da Sra. Peron

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O estado de saúde da senhora Eva Peron continua sendo delicado. A subsecretaria de Informação disse, através de um comunicado expedido antes da meia noite, que "não experimentou alterações apreciáveis nas últimas 24 horas o estado de saúde da Sra. Eva Peron."

"Assim informaram — acrescentou — às 22 horas de hoje (ontem) os médicos que assistem a ilustre enferma."

No comunicado expedido anteriormente — à meia noite de quarta-feira, dizia-se que o estado da Sra. Peron era delicado.

DATA DE PORTO RICO

SAN JUAN, 25 (INS) — Transcorre, hoje, o aniversário da Independência de Porto Rico. Todas as bandeiras foram içadas nos mastros dos edifícios públicos. No Capitólio, a bandeira do Novo Estado Livre, foi hasteada, pessoalmente, pelo governador Luis Munoz Marin. Várias solenidades civis e militares estão sendo realizadas hoje, inclusive uma recepção aos diplomatas norte-americanos e sul-americanos, no Hotel Caribe. Logo mais à noite, o governador Munoz Marin recepcionará os parlamentares e diplomatas estrangeiros, que vieram assistir às comemorações do Dia da Independência.

Terão Moscou a menos de 4.600 km de distância

GODHAVEN, Groenlândia, 25 (U. P.) — Uma fonte autorizada supõe que a Fôrça Aérea dos Estados Unidos está retirando os esquimós de Thule, base situada a 77 graus de latitude norte, para levá-lo para a sua base aérea de Godthaab, situada a 1 400 quilômetros ao sul. O objetivo da evacuação dos naturais da região é deixar Thule desocupada para ali ser construída a base estratégica dos Estados Unidos que colocará Moscou a menos de 4 600 quilômetros de distância, no alcance fácil dos bombardeiros norte-americanos. De Godthaab, os esquimós são levados em embarcações para a zona onde ficarão instalados definitivamente. Entre os retirados figura um ancião que fez parte da expedição do Polo Norte empreendida por Robert Peary em 1909.

"TRAIDOR INCONSCIENTE"

Pedem o repúdio do "Deão Vermelho" pela Igreja Anglicana

EDIMBURGO (Escócia), 25 (U. P.) — A Conferência do Conselho Internacional das Igrejas Cristãs de Edimburgo pediu à Igreja Anglicana que repudie o Deão "vermelho" de Canterbury, Dr. Hewlett Johnson, que declarou que os norte-americanos utilizaram a guerra bacteriológica na Coréia. Essa resolução, aprovada por unanimidade e enviada à Igreja Anglicana, pede que "seja tomada uma medida tal que torne impossível a alguém considerar a voz do Dr. Hewlett Johnson como a voz da Igreja Anglicana". Uma outra resolução, também aprovada por unanimidade, deplora que se possa presumir não tenha a Igreja Anglicana meios de romper seus laços com um homem "cujas manifestações o caracterizam como um traidor inconsciente do Estado, da Igreja e do soberano, chefe constitucional de ambos".

KUSHIRO, Japão, 25 (U. P.) — Durante um minuto, na manhã de hoje, esta cidade foi abalada por um tremor de terra que provocou o pânico entre a população. Até agora não foram recebidas informações sôbre possíveis danos pessoais ou materiais, muito embora o tremor tenha sido descrito como o mais violento desde o pavoroso terremoto de 4 de março em Hokkaido.

JOGOS OLIMPICOS DE HELSINQUI

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

Foi preciso uma corrida dessas para relegar a segundo plano a façanha, em que foi batido o recorde do mundo, do jovem lançador de martelo, o hungaro Jozsef Csermak Nemth, que tomou ainda o terceiro lugar, e que foi seu professor, pode estar orgulhoso de seu aluno. Perdeu seu título, é verdade, e seu recorde mundial, mas deixou-os em boas mãos.

Os americanos, hoje, tiveram que contentar-se com uma única vitória nos 110 metros com barreiras. Obtiveram-na, porém, completa, pois foram dêles os três primeiros lugares da final, onde afirmaram nítida superioridade. Dillard e Davis entregaram-se a um duelo renhido, que permitiu ao primeiro acrescentar a seu título o recorde olimpico. A última final do dia, a do dardo feminino, deu margem a uma surpresa, com a derrota das representantes soviéticas pela checa Zatopkova, que com 50,47 m conseguiu o título, estabelecendo o novo recorde olimpico.

O dia foi brilhante, portanto, para a familia Zatopek, pois que Zatopkova não é mais do que a esposa do brilhante campeão. Compreende-se portanto que ésta, se admira seu marido a justo título, por suas façanhas seja impelida ainda a sobrepujar-se diante do exemplo que êle lhe fornece.

As eliminatórias dos 400 metros puseram em foco os jamaicanos Wint, Rhoden, McKenley e os americanos Whitfield e Matson. Salvo acidente pouco provável, êles figurarão na final.

80 METROS COM BARREIRAS PARA DAMAS

HELSINQUI, 25 (UP) — Resultados das finais dos 80 metros com barreiras para moças ontem realizadas:

1º — Strickland, Austrália, 10" 9; 2º — Golubichnaia, União Soviética, 11" 1; 3º — Sander, Alemanha, 11" 1; 4º — Semonbuchner, Alemanha, 11" 2; 5º — Desforges, 11" 6.

O LANÇAMENTO DO MARTELO

HELSINQUI, 25 (UP) — Resultados das finais de lançamento do martelo:

1º — Chemack, Hungria, 60m 34; 2º — Stoch, Alemanha, 58m 98; 3º — Nemet, Hungria, 30m 82; 4º — Dadak, Tchecoslovaquia 56m 81; 5º — Redokin, União Soviética, 56m 55; 6º — Wolf, Alemanha, 56m 49.

A ESPOSA DE ZATOPEK CAMPEÃ OLIMPICA

HELSINQUI, 25 (UP) — Dana Zatopkova, da Tchecoslovaquia, esposa de Emil Zatopek, estabeleceu nova marca olimpica de lançamento de dardo para damas, em seu primeiro arremesso, com 50m47. O recorde anterior era de 46m 17, estabelecido esta manhã, nas provas eliminatórias, por Alexandra Chudina, da Russia. Esta, por sua vez, melhorara o recorde estabelecido em 1948, por Herna Bauma, da Austria, de 45m 57.

DILLARD CAMPEÃO DOS 110 METROS COM BARREIRAS

HELSINQUI, 25 (UP) — Harrison Dillard foi quem liderou os norte-americanos na espetacular conquista das primeiras posições, na prova dos cem metros com barreiras num feito que ficará na história olimpica.

O triunfo de Dillard, o mais glorioso de sua carreira, consiste em que é ele o único atleta que jamais acumulou os títulos olimpicos dos cem metros rasos e dos 110 com barreiras.

O título dos 100 metros rasos foi conquistado por êle em 1948, em Londres, depois de nem sequer conseguir qualificar-se na prova de sua especialidade — a corrida com barreiras. Ontem o atleta norte-americano igualou a própria marca de 13,7 segundos. O segundo e o terceiro lugares dos 110 com barreiras couberam também a norte-americanos Davis e Bernard, respectivamente.

O PENTATLO MODERNO
BOA PERFORMANCE DOS BRASILEIROS

HAMELINA, Finlândia, 25 (U. P.) — Ao finalizar a quarta prova do "Pentatlo Moderno", a equipe húngara ocupava o primeiro lugar com 128 pontos. Em segundo lugar está a Suécia com 131 pontos e em terceiro os Estados Unidos com 167. A colocação dos demais países é a seguinte: 4.º lugar — Finlândia, 185 pontos; 5.º — Brasil, 240; 6.º — Chile, 255; 7.º — Rússia, 263; 8.º — Argentina, 278; 9.º — Suíça, 297; 10.º — Itália — 320; 11.º — Reino Unido, 324; 12.º — França, 376; 13.º — México, 407; 14.º — Uruguai, 412; 15.º — Portugal, 417 pontos.

A contagem individual, sem incluir os resultados da prova de natação ontem realizada, é a seguinte: 1.º — Lars Hall — Suécia, 24 pontos; 2.º — Szondi — Hungria, 24; 3.º Benedek — Hungria, 37; 4.º — Denman — EE. UU., 40; 5.º — Novikov — Rússia, 45; 6.º — Egnell — Suécia, 53; 7.º — Leal Medeiros — Brasil, 54; 8.º — Vilko — Finlândia, 58. 9.º — Mannoen — Finlândia, 58 — 10.º — Linquist — Suécia, 59; 11.º — Lumsdaine — Grã-Bretanha, 60.

HOQUEI

A INDIA CONQUISTOU O QUINTO TITULO OLIMPICO

HELSINQUI, 25 (U. P.) — A India ganhou seu 5.º título olimpico sucessivo de hoquei, ao esmagar a Holanda por 6 x 1, na prova final da competição olimpica de 1952, no Velódromo. O primeiro tempo terminara por quatro a zero.

FUTEBOL

A HUNGRIA DERROTOU A TURQUIA

HELSINQUI, 25 (AFP) — Pelo Torneio de Futebol, nas quartas de finais, a Hungria derrotou a Turquia por 7 x 1. Já no primeiro tempo a Hungria vencia por 2 x 0.

WATER POLO

ESCORES ALARMANTES NAS ELIMINATORIAS

HELSINQUI, 25 (AFP) — No "match" eliminatório de "water-polo" a Hungria derrotou o México por 13 x 4. O Egito derrotou Portugal por 10 x 0. A Alemanha derrotou a Rumúnia por 8 x 4. A Iugoslávia derrotou a Austrália por 10 x 2.

BASQUETEBOL

VITORIA DA ARGENTINA E DOS ESTADOS UNIDOS

HELSINQUI, 25 (AFP) — No "match" de basquetebol a Argentina derrotou as Filipinas por 83 x 59 e os Estados Unidos derrotaram a Hungria por 66 x 48.

TIRO AO ALVO

COMEÇAM HOJE AS PROVAS DE PISTOLA LIVRE E TIROS AOS POMBOS

HELSINQUI, 25 (U. P.) — O Torneio Olímpico de Tiro começará hoje com provas de tiro de pistola livre e tiro ao pombo artificial, com a participação de atiradores de 32 países.

Os russos K. Martazov e L. Valyschtejn impressionaram bem nos treinos com pistola, mas acredita-se que não baterão os atiradores Gonzalo, da Espanha; Leo Benner, dos Estados Unidos, ou Torsten, da Suécia.

A metade das provas de tiro ao pombo artificial realizar-se-á hoje, e a outra metade, constante de disparos contra 200 pombos, amanhã. Os favoritos desta competição são Seifullah Ghaleb, do Egito; Hans G. Liljedahl, da Suécia, e Konrad Huber, um finlandês que já conta 60 anos.

GINÁSTICA

QUATRO MEDALHAS DE OURO PARA AS MOÇAS RUSSAS

HELSINQUI, 25 (United Press) — As moças russas levantaram o torneio olimpico de ginástica, que teve seu desfêcho ontem, após três dias de provas, conquistando para seu país nada menos de 4 medalhas de ouro, 5 de prata e 1 de bronze.

Outro país da órbita soviética — a Hungria — conquistou duas medalhas de ouro, duas de prata e cinco de bronze. O único país ocidental que se destacou foi a Suécia, cuja equipe feminina ganhou uma medalha de ouro, em exercícios rítmicos coletivos com aparelhos portáteis. A contagem total, após os três dias de provas, foi a seguinte:

1.º — Rússia — 527,03 pontos; 2.º — Hungria — 520,86; 3.º — Checoslováquia — 503,32; 4.º — Suécia, 501, 3; 5.º — Alemanha — 495,28; 6.º — Itália — 494,74; 7.º — Bulgária, 493,77; 8.º — Polônia — 483.72; 9.º — Rumânia, 483,10; 10.º — França, 476,35.

ESGRIMA

VITORIA DO FRANCÊS DORIOLA

HELSINQUI, 25 (United Press) — O esgrimista francês Christian Doriola levantou o Campeonato Olimpico Individual de Florete, depois de derrotar seu rival mais perigoso, o italiano E. Mangiarotti. Este conquistou o segundo lugar.

Doriola obteve 8 vitórias, recebendo apenas 12 tocadas, ao passo que Mangiarotti triunfou 6 vêzes e recebeu 21 tocadas.

CARIOCA *pertence aos "fans" do cinema e do rádio*

INVICTO O BOTAFOGO FRENTE AOS MILIONARIOS

Três jogos, duas vitórias e um empate — A peleja de ontem, à noite, em Caracas

CARACAS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Com a realização do encontro entre os quadros do Botafogo, do Rio de Janeiro, e do "Millonários", de Bogotá, teve início ontem, à noite, o returno do Torneio Quadrangular, promovido pela Federação Venezuelana de Futebol. A peleja aguardada com extraordinario interêsse, teve um desenrolar dos mais interessantes, finalizando com um justo empate de quatro tentos. O primeiro tempo, também verificou igualdade no marcador, com um tento para cada lado. O resultado foi considerado como justo, já que tanto o clube brasileiro, como o colombiano, atuaram com destaque, realizando uma luta renhida e movimentada nos dois períodos.

OS TENTOS

Aos quinze minutos do primeiro tempo Baez assinalou o primeiro tento do "Millonários", tendo aos trinta e cinco minutos o Botafogo conseguido o empate, por intermédio de Otávio.

Aos três minutos da etapa derradeira, novamente Baez com forte pelotaço assinalou o segundo tento dos seus. Entretanto, aos cinco minutos Zezinho concluindo um excelente passe de Otávio marcou o segundo tento dos botafoguenses. Dois minutos após, o "Millonários" marcava o seu terceiro tento, por intermédio de Felix Castilho. Otávio com forte pelotaço, aos nove minutos, marcou o terceiro tento do Botafogo. Aos quinze minutos, novamente Felix Castilho, aproveitando-se de uma indecisão de Gerson, atirou no canto esquerdo, marcando o quarto tento. Mas, quase ao finalizar a peleja, o zagueiro Gerson reabilitou-se por completo, quando atirando de longe, estabeleceu em definitivo o empate, livrando-se o seu clube de uma derrota, por 4 x 3.

O encontro foi arbitrado por Heyn, que cumpriu boa atuação.

OS QUADROS

Os dois quadros estavam assim formados:

Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Otávio, Zezinho e Jaime.

Millonários — Ochôa; Bunini e Zulonga; Venegas, Rossi e Sorin; Reyes, Felix Castilho, Di Stefano, Baez e Mouri.

Pirilo substituiu Otavio no segundo tempo, no Botafogo, e Alfredo Castilho a Reyes, no "Millonários".

Com o resultado de ontem, o Botafogo manteve-se invicto frente no "Millonários" com duas vitórias — 2 x 1 e 3 x 0, e um empate de 4 x 4.

OS CARIOCAS VENCERAM

Ao estrear ontem no Quinto Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil — 65 x 42, o score imposto aos gauchos

SANTOS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A seleção carioca estreou ontem no V Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil, assinalando uma expressiva vitória sôbre os gauchos por 65 x 42.

Mas se os vice-campeões brasileiros, os cariocas, iniciaram com certa folga as suas atividades no certame, o mesmo não se deu com os campeões, os mineiros, os quais lutaram de verdade para vencer os fluminenses por 57 x 52. Na outra partida da noite os paulistas bateram finalmente os paranaenses por 51x30.

"Corrida da Fogueira" de 1952
Venham buscar os seus prêmios

Na redação de A NOITE encontram-se à disposição dos atletas classificados na última "Corrida da Fogueira" os seguintes prêmios:

MEDALHAS Edmundo Paixão (Vasco), medalha de prata; Wilson Coelho dos Santos e José Nascimento, ambos do Vasco, medalhas de bronze.

DIPLOMAS — C. R. Vasco da Gama, S. C. Cajuense e mais os avulsos: Jorge Teixeira de Carvalho, Idavino Pereira, Jorge Santos, Jorge Coutinho, Sebastião Silva e Raulino Cabral.

Regimento Floriano e 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada.

Esses prêmios poderão ser procurados diariamente das 8 às 12 horas na redação de A NOITE (Esportes).

TREINOU O VASCO

Cercada de mistério a prática cruzmaltina — Ausentes Ademir, Eli, Friaça, Aldemar e Jorge — Empate de dois tentos — Improvisações infrutíferas

Transformou-se em doloroso drama o trabalho da reportagem para acompanhar o programa de treinamento do Vasco da Gama. O propósito dos dirigentes vascainos de sonegar informações, não havendo dentro dos departamentos, técnico e de futebol profissional, quem forneça qualquer referência. Afirmam ali, não são fornecidos os dados necessários pelas autoridades competentes.

É fácil portanto justificar-se a disparidade do noticiário em tôrno dos ensaios cruzmaltinos e deve-se esperar que os Srs. Ciro Aranha e Diogo Rangel tomem suas providências no sentido de ser sanada essa grande deficiência, mesmo porque, quem deseja colaboração deve colaborar também. Ainda ontem estiveram os cruzmaltinos em ação no gramado do Bonsucesso e a reportagem somente conseguiu obter informações à respeito do mesmo, devido às observações de um próprio jogador cruzmaltino porque, os técnicos, como sempre nada sabiam...

EMPATE EM DOIS TENTOS

Durante noventa minutos corridos, sem que tenha havido troca de campo, os cruzmaltinos estiveram em ação procurando dar uma razão de utilidade ao ensaio. O escore final foi de 2x2 e não fez justiça ao conjunto de aspirantes que se houve com indiscutível desembaraço e grande acêrto. Edmur e Chico marcaram para os efetivos enquanto Amorim e Noca totalizaram para os suplentes.

AUSENTES VARIOS TITULARES

Apesar de ter sido anunciado o reaparecimento dos craques que estiveram em vilegiatura, sòmente Maneca e Danilo tomaram parte no treino enquanto que Ademir, Eli, Friaça, Aldemar e Jorge ficaram na cêrca, naturalmente, ainda poupados.

IMPROVISAÇÕES INFRUTIFERAS

Gentil Cardoso, ao que parece, ainda não conseguiu encontrar a formação ideal para a equipe que dirige. Pelo menos isso é o que se depreende das multiplas improvisações que vem realizando a ponto, de deslocar o zagueiro central Wilson para atuar como médio marcador de ponta. É claro que não deu certo e nem poderia dar.

OS QUADROS

Os dois quadros treinaram com a seguinte constituição:

Titulares: Barbosa (Herrera), Augusto e Belini. Lóla, Danilo e Wilson. Vivinho, Maneca, Edmur, Ipojucan e Chico.

Aspirantes: Ernani, Helio e Duque. Conceição, Gato e Peçanha, Camelinho, Vasconcelos, Amorim, Rodrigues e Nóca.

Escalado o América para a estréia no Paraguai

ASSUNÇÃO, 25 (Do Serviço Especial de A NOITE) — Reina nesta capital o mais vivo interesse em torno da estréia da equipe do América, marcada para a noite de amanhã, contra o Olimpia, um dos mais poderosos conjuntos do futebol guaraní.

Ontem, à tarde, os plaiers rubros realizaram o primeiro exercício, depois da chegada a Assunção, entregando-se a um treinamento físico que deixou muito boa impressão.

LEONIDAS, A ATRAÇÃO

Tem sido alvo dos comentários especiais dos críticos locais a presença do centro-avante "colored" Leonidas, considerado verdadeira revelação dos gramados brasileiros e que tem acentuada semelhança com o antigo e consagrado "Diamante Negro". Pela sua mobilidade e jogadas desconcertantes, Leonidas deverá empolgar a assistência paraguaia.

ESCALADO O QUADRO RUBRO

Segundo o que revelou o técnico Juca, já está escalado o quadro do América que estreará amanhã frente ao Olimpia.

Será o seguinte o "onze" varioca:

Osny — Joel e Oscar — Rubens, Oswaldinho e Ivan — Guilherme, Maneco, Leonidas, Ranulfo e Jorginho.

No segundo tempo deverá entrar o arqueiro Gavillan, que é paraguaio, e foi há pouco contratado pelo América.

Espetáculo deprimente

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

guaios, revidadas pelos jogadores do campeão paulista. O juiz alemão Eugen Dingen deixava o jôgo correr a vontade e os jogadores abusavam da violência.

Nos últimos minutos da peleja que foi interrompida várias vezes, o centro-avante Miguez não concordou com a marcação do árbitro, dando motivo a outra paralisação. O juiz alemão dirigiu-se às laterais a fim de pedir providências à polícia, e quando se entendia com as autoridades, Miguez veio a seu encontro desferindo-lhe violento sôco no rosto. O jogador uruguaio foi prêso imediatamente, mas neste momento os jogadores reservas do Peñarol entraram em luta com populares, fotógrafos, dirigentes, etc., cenas estas passadas atrás do "arco" de Natero, que também tomou parte no espetáculo anti-esportivo. Finalmente a polícia conseguiu acalmar os ânimos e foram jogados os minutos restantes da partida.

Êste o panorama do prélio travado ontem, à noite, no estádio do Pacaembu.

OS GOLS

O primeiro tento da noite foi assinalado pelo Peñarol. Aos onze minutos Schiaffino combina com Miguez. A pelota vai ao ponteiro Ghighia que mesmo apertado pela zaga corintiana, atira e assinala o tento uruguaio.

Aos dezenove minutos empata o Corintians. Claudio aproveitando-se de um excelente passe de Gatão atira forte às rêdes de Natero. Aos vinte e quatro minutos, o juiz Eugen Dingen marca uma penalidade máxima contra os uruguaios. "Foul" de Rodriguez Andrade em Carbone. Encarregado de bater a falta, o ponteiro Claudio a transforma em segundo tento dos corintianos. Depois dêsse tento, passou a imperar a violência. Com a contagem de 2 x 1, favorável ao Corintians, terminou a peleja.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentaram-se assim formados e depois sofreram modificações:

Corintians — Gilmar; Murilo (Homero) e Julião; Idário, Goiano e Roberto (Gatão); Claudio, Luizinho, Baltazar (Gatão e mais tarde Carbone), Carbone (Mario) e Mario (Roberto).

Peñarol — Natero; Davoine e Carrizzo; Rodriguez Andrade (Juan Carlos Gonzalez). Obdulio Varela e Romero (Rodriguez Andrade); Ghighia, Abadie (Hoberg), Miguez, Schiaffino e Vidal.

Dirigiu o encontro o alemão Eugen Dingen, fraquissimo, sendo o principal causador dos acontecimentos lamentáveis verificados em campo. Não teve energia para reprimir as jogadas violentas.

A renda somou Cr$ 886.405,00.

HOMENAGEM A ADEMAR FERREIRA DA SILVA

Antes de iniciado o prélio foi feita uma homenagem a Ademar Ferreira da Silva, que constituiu em apagarem-se tôdas as luzes do estádio ao mesmo tempo em que a assistência acendia milhares de fósforos.

O Peñarol quer regressar...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

PARTIRAM

Os uruguaios deixaram o hotel a caminho do Rio. Como dissemos eles pretendem baldear de avião e continuar a viagem para Montevidéu.

SUJEITOS À INDENIZAÇÃO

O Peñarol se não concordar em prosseguir na Copa Rio, perderá o direito às cotas fixas e ainda está sujeito a uma indenização correspondente dos prejuizos de sua não participação no segundo jogo com o Corintians.

CARIOCA *pertence aos "fans" do cinema e do rádio*

O Bonsucesso homenageou a crônica

Com a presença de tôda a sua diretoria o grêmio leopoldinense prestou, na tarde de ontem, significativa homenagem à crônica especializada, dos jornais e do rádio, oferecendo-lhe um coquetel. Na oportunidade usaram da palavra os Srs. José Crisman e José Monteiro pelo clube rubro-anil, o cronista Oliveira Junior pelos agraciados, e o presidente da F. M. F., Sr. Inocêncio Pereira Leal, que prestigiou a reunião com a sua presença.

O recuo dos brasileiros...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

O tento de empate da Alemanha no periodo normal da peleja foi consignado depois da cobrança de uma penalidade de fora da área batida da esquerda. Schraroeder chutou a pelota e esta esteve indo para um lado e para outro, até que caiu nos pés de Klug, que chutou inapelavelmente, vencendo Carlos Alberto sem que este pudesse esboçar a defesa, já que tinha à sua frente, tapando-lhe a visão, verdadeira barreira de jogadores de sua própria equipe.

Nessa altura do jôgo o público torcedor se havia dividido em duas facções. Os partidários dos alemães gritavam: "Está na hora, está na hora", ao que respondiam os torcedores do Brasil com "Brasil! Brasil!".

O unico homem em campo que em momento algum perdeu a calma foi o árbitro Ellis, que dirigiu o encontro com sua habitual eficiência.

ERA SINCERA NOS CONSELHOS QUE DAVA AOS ENAMORADOS, MAS...
LEIA a bela história completa, que se intitula:
APAIXONADA
e que você encontrará no número desta semana, da revista mais romântica do Brasil:
CLUBE DOS AMORES
ACOMPANHE, TAMBÉM, O DESENROLAR do sensacional romance fotográfico, em que surge a figura do
"A'S DE ESPADAS"
e de sua namorada, a doce Margaret, que...
NÃO PERCA, também
O SEGREDO NAS SOMBRAS
a emocionante história de Ted e Peggy
E ainda: FÔGO QUE NÃO SE APAGA — SÓ PARA MULHERES — COMO NASCEU ESTA MÚSICA — ALMAS EM CONFLITO — CONTE-ME O SEU PROBLEMA DE AMOR
Vá buscar desde já o seu exemplar no jornaleiro
CLUBE DOS AMORES
TODA EM ROTOGRAVURA
APENAS Cr$ 3,00

DE HELSINQUI PARA VOCÊ

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

recia gol certo mas o guardião brasileiro arrojou-se, num salto felino e deteve o couro, frustando a última possibilidade dos de Luxemburgo, para o empate, o que significaria a prorrogação e, consequentemente, o inesperado. Deveu, portanto a seleção olímpica ao seu arqueiro, nesse lance, a tranquilidade com que agora espera a próxima rodada, já classificada para as quartas de final.

*

Evidentemente ,o cronista tem de ser benevolente ao analisar as atuações deste quadro amador do Brasil. Primeiramente, porque falta-lhe a experiência das equipes brasileiras de primeira categoria e depois, porque está enfrentando seleções nacionais de países onde o regime de futebol é misto ou "marron" para ser mais explícito, tratando-se por isso mesmo de gente mais experimentada. De qualquer forma é necessário que se diga a verdade e esta nos leva a afirmar que os nossos rapazes precisam levar um pouco mais a sério os jogos que estão disputando, relativamente ao lado técnico, bem entendido, já que disciplinarmente nada se pode reclamar dos pupilos de Newton Cardoso e Vinhais. Esse susto de Kotka pode aliás ter efeito benéfico sôbre o quadro, mesmo porque, agora, com o seu lugar garantido entre os oito remanescentes das eliminatórias, já se pode anunciar o início da fase dos jogos duros, uma vez que a peneira já funcionou, afastando inclusive o próprio dono da casa, que é o "scratch" finlandês.

*

Pela primeira vez na história dos Jogos Olímpicos alguém, sem função oficial, tentou perturbar o cerimonial e a imponência da festa de abertura. A jovem alemã Barbara Routrot Plager, intitulando-se o anjo da paz, proporcionou um "show" extra-programa quando tentou ler uma proclamação no microfone do palco oficial, envergando provocante túnica branca, à moda da antiga Grécia. A loura "fraulein" evidentemente queria cartaz, se é que não estava agindo apenas como instrumento para a execução de um plano oriental, aproveitando a extraordinária publicidade que qualquer manifestação de ordem política acarretaria numa festa esportiva de tanta importância. Todavia, o incidente ficou reduzido às suas legítimas proporções e a essa altura a popularidade do "anjo da paz" já cedeu lugar aos verdadeiros donos da festa que são afinal os ases e as estrelas do esporte.

*

Desde Kotka sentimos também as emoções experimentadas por todos os bons desportistas do Brasil ao conhecer a façanha de José Teles da Conceição, fazendo-se detentor da primeira medalha olímpica do Brasil em atletismo, graças a um salto e 1m,97 que lhe assegurou o terceiro posto definitivo, em altura. Foi verdadeiramente impressionante a atuação do atleta brasileiro no primeiro dia das provas atléticas, rivalizando com os favoritos da prova que eram os norte-americanos e que realmente conquistaram as duas primeiras colocações. Teles venceu sempre o sarrafo nas primeiras tentativas, desde 1m,70. Apenas quando tentou ultrapassar dois metros e um centímetro é que o sarrafo foi derrubado nas três tentativas, sendo que na terceira, chegou a ultrapassá-lo, derrubando-o entretanto com uma das pontas do calção. Wilson Gomes Carneiro que competiu ainda convalescente de uma angina, não passou da semi-final, enquanto Argemiro Roque chegou quinto nos 800 metros, preliminares, sendo assim desclassificado.

O que o Brasil deve a Ademar Ferreira da Silva

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

co homem no mundo perfeitamente capaz de superar-se a si mesmo, tantas serão as oportunidades que se apresentarão ao grande saltador, jovem ainda, mas cheio de experiência, de confiança e de energia. Só êle mesmo poderá alterar essa marca incrível que, quanto mais não seja, ainda figurará no programa oficial dos Jogos Olímpicos de 1956.

—

Agora o capitulo de gratidão do Brasil para com êsse compatriota que chamou a atenção do mundo para o nosso país.

Ademar tem a sua medalha de ouro do Comitê Olímpico Internacional, receberá muitas outras das nossas entidades, do seu clube, de outras agremiações e principalmente do govêrno nacional. Recordações concretas daquilo que pôde espantar aos mais experimentados e antigos paises cultores do atletismo. Mas isso não bastará, estamos certos. Ademar Ferreira da Silva merece muito mais do Brasil, recompensas maiores e mais dignas para o seu feito magnífico ao que pese a sua modestia de autêntico trabalhador, legítimo amador, êle o rei do mais complexo e ritmico dos saltos atléticos.

Desaparece, com esses gritantes 16,22 m, a vulgaridade das conquistas esportivas de qualquer natureza. O esforço foi todo seu, o dinamismo e o amor pátrio tornaram o jovem atleta um autêntico super-homem da era moderna.

Citemos, para corroborar nossa argumentação perfeitamente lógica para o caso presente do nosso Ademar, o que fizeram os govêrnos e povo da Argentina em favor de dois grandes atletas daquele país, igualmente consagrados pelo mundo. Em 1932, Juan Carlos Zabala, também jovem corredor, mesmo em idade imprópria para enfrentar o compromisso máximo de nova corrida rústica, como soe ser a maratona tradicional de 42 quilômetros, partia gordinho e forte do estádio olímpico de Los Angeles para regressar duas horas depois, um trapo humano, cadavérico, olhando esgaseadamente para a cinta branca da chegada e para as côres alvi-celeste da sua bandeira. Zabala perdeu 13 quilos com tal esfôrço, cortou abrutamente sua vertiginosa carreira de fundista sem igual antes de atingir os 30 anos. A Argentina festejou-o como autêntico herói nacional, recebeu do govêrno e do povo uma casa magnífica e oportunidades de empregos invulgares. Juan Zabala ficou independente e seguiu sen doautêntico símbolo nacional.

Mais dezesseis anos e outro argentino repetia o feito memorável de Zabala, em Londres, na mesma maratona.

Cabrera, um simples e vigoroso soldado raso do Corpo de Bombeiros de Quilmes, também espantou o mundo, voltou como herói, já promovido a cabo e recebendo outras utilidades, um confortável morada para si e para os seus. Três anos depois, nos Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires, Cabrera repetia o o feito de Londres, vencia, ante a estupefação dos próprios argentinos, a mesma e durissima maratona. Novas e brilhantes consagrações e prêmios de alta expressão e, no próprio instante da sua consagração esportiva, ao receber a medalha de ouro a que fizera jús, o grande atleta recebia das mãos do próprio presidente Perón as insígnisa da sua promoção ao pôsto de sargento da sua corporação.

Aí estão dois exemplos magníficos do simpático país vizinho, gestos que estimulam feitos semelhantes, compensações justíssimas dos poderes e das fôrças vivas de uma nação. O Brasil também deve muito a Ademar Ferreira da Silva.

A RÚSSIA
Novamente na vanguarda das nações concorrentes

HELSINQUI, 25 (U. P.) — Com os resultados das provas ontem realizadas pelos XV Jogos Olímpicos, a colocação extra-oficial por países disputantes é a seguinte:

1.º — Rússia — 327 pontos
2.º — Estados Unidos — 221
3.º — Hungria — 82,5
4.º — Suécia — 67,5
5.º — Suíça e Checoslováquia — 58
6.º — França — 55
7.º — Grã Bretanha — 53
8.º — Alemanha — 48,5
9.º — Japão — 46
10.º — Austrália — 41
11.º — Itália — 34
12.º — Finlândia — 32,5
13.º — Turquia — 31
14.º — Irã — 24
15.º — India — 18
16.º — Brasil — 17
17.º — Argentina — 16
18.º — Jamaica — 13
19.º — Holanda — 11
20.º — Polônia — 10,5.

Arbitragem para o quadrangular de São Paulo

INGLESES OU ENTÃO OS JUIZES DA COPA RIO

Discorda o Flamengo da indicação de juizes paulistas para o certame o iniciar-se no próximo dia 3

Segundo informações que chegam de São Paulo os clubes participantes do próximo Quadrangular teriam resolvido que os próximos jogos do citado certame seriam dirigidos por juizes paulistas. Ainda de São Paulo adianta-se que o Vasco da Gama teria concordado com essa medida. Todavia, ontem apuramos que o Flamengo não havia de forma alguma concordado com a resolução tomada sem ser consultado o clube rubro-negro um dos participantes do Torneio.

Falando a nossa reportagem o presidente Gilberto Cardoso adiantou que nada sabia oficialmente sôbre qualquer medida tomada em São Paulo sôbre a questão das arbitragens do Torneio. Achou contudo difícil que se tivesse tomado qualquer resolução sôbre o assunto uma vez que o Flamengo, parte interessada, não havia sido consultado. Por outro lado o presidente rubro-negro informou que o seu clube pleiteara a escalação de árbitros neutros com preferência para os ingleses ou então os árbitros que estão dirigindo a Copa Rio qualquer um deles em condições de ser convidado para funcionar nos jogos do Torneio Quadrangular.

Dia 28 - Segunda-feira - às 10 horas
INAUGURAÇÃO DO MARACANÃ DE TECIDOS A 13ª LOJA A SERVIÇO DA ECONOMIA DO POVO
CASAS FRANKLIN
RUA DO TEATRO Nº 1 — A 1 PASSO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

PROVA DE FOGO PARA CYRNOS

Crônica de turfe

O PREMIO "RAFAEL DE BARROS"

As vésperas do G. P. «Brasil», um semi-clássico como o de domingo não desperta muitas emoções nos carreiristas, que desde já se empolgam com a perspectiva da grande prova de agôsto. Mesmo assim, o páreo de éguas programado para depois de amanhã, tem alguns pontos de interêsse, notadamente pela nova apresentação, da excelente Retouche, que vem de duas vitórias consagradoras na Gávea. A filha de Master Vere, irá de novo à raia com as honras de favorita, disposta a zombar dos 61 quilos que lhe couberam no «handicap», e pensamos que o fará, malgrado o aumento da distância. Tem-se revelado uma grande ligeira essa filha de Master Vere, mas achamos que o aumento de 200 metros na distância não lhe cortará as possibilidades. E ainda mais o tratador Mário de Almeida, parece ter acertado totalmente com o treinamento da companheira de Doçura.

Eudora, Sidon e Arcame parecem as maiores adversárias da favorita. Eudora também vem de ótimas carreiras, demonstrando grandes progressos. Depois de secundar Sahib em 2.000 metros, a filha de British Empire ganhou seguidamente de Arcame, em 1.500 metros, e Lyonóra, em 1.600, ambas as provas na grama leve. E, ainda faz terceiro, na areia pesada, raia em que parece correr menos, para Sidon e Goldena. Está, assim, apta a formar a «dupla da casa» com Retouche. Sidon voltou à Gávea, há dias, vencendo um handicap especial, na milha, mas em raia de areia. Depois secundou Retouche e Jocosa, na grama, não demonstrando a mesma mobilidade. Por essa demonstração, pensamos que não ganhará de Retouche, podendo no máximo aspirar a formação da dupla. Arcame encontra-se em ótimas condições, embora venha de perder para Hosco, na areia, em 1.300 metros. Mas corre bem na grama e é também candidata ao triunfo ou à formação da dupla.

As outras concorrentes agradam menos. Terzoca parece ter decaido de estado, pois vem de um último lugar sem brilho na areia. Malgrado corra mais na grama, não acreditamos em suas possibilidades. La Fntaine ainda não se encontra no melhor da forma, e preferia uma pista pesada. Lyonora vem de três segundos consecutivos, mas parece-nos eliminada automàticamente pela Eudora. E Acropole provàvelmente não correrá, o que será melhor para ela.

Concluindo, vamos indicar Retouche, com Eudora, Arcame ou Sidon na dupla.

BIAS

PALPITES PARA AMANHA

Pando — Demonico — Labano.
Marabu — G. Vizir — Cruzmaltino.
Gladio — Theophilo — Guayanaz.
P. Velho — Galiani — Rifle.
Mantuano — Anubis — Batailleur.
Incendio — Frontal — Contrabanda.
El Matachin — Tangedor — Jacobeus.
Sol Bonito — Mustafá — Estalo.



MONTARIAS PROVAVEIS

1º páreo — As 13,10 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

kg
1-1 Pando, J. Marchant .. 58
1-2 Demonico, J. Portilho 56
1-3 Labano, O. Ulloa 56
1-4 Eonio, E. Castillo 56
" El Garboso, R. Martins 52

2º páreo — As 14,05 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

kg
1-1 Marabú, J. Tinoco ... 56
1-2 Cruzmaltino, A. Pinto . 58
1-3 Pantagruel, S. Machado 50
4 Igino, D. Moreira 58
1-5 Caprichoso, R. Martins . 50
6 Grão Vizir, A. Portilho 58

3º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,30 horas.

kg
1-1 Gladio, L. Leighton .. 56
2 Paris, A. Aleixo 50
2-3 Theophilo, E. Silva ... 56
4 Jazz, S. Machado 50
3-5 Guayanaz, L. Mezaros . 56
6 Ojerisa, C. Calleri 54
4-7 Good Friend, J. Port. 50
8 Faroleda, R. Martins . 48

4º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,00 horas — (Compulsório).

kg
1-1 Fifle, W. Andrade ... 58
2 Harém, A. Ribas 53
3 Lampeira, N. C. 51
4 Martinelle, N. C. ... 53
2-5 Velo Pobre, L. Mezaros 53
6 Maná, O. Serra 52
7 Icaro, S. Ribeiro 53
8 Landinho, A. Brito .. 53
3-9 Fogo Bravo, N. C. ... 53
10 Acer, E. Cardoso 59
11 Visionaire, A. Reyna .. 58
" Diamante Negro, N. C 53
4-12 Grisú, A. Rosa 53
13 Galiani, M. Coutinho . 53
14 Anacreon, P. Coelho .. 53
15 Napoleão, J. Araujo .. 53
" Itamoji, N. C. 53

5º páreo — As 15,30 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

kg
1-1 Batailleur, E. Castillo . 54
2 La Modelo, A. Araujo 52
2-3 Anubis, O. Ullôa ... 51
4 Tor Di Quinto, J. Port. 54
3-5 Tributaria, P. Tavares . 52
6 Rio, N. C. 58
4-7 Arcame, N. C. 56
8 Mantuano, F. Irigoyen 54

6º páreo — As 16.00 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING)

kg
1-1 Come On !, R. Martins 50
2 Frontal, P. Coelho ... 50
3 Alvitre, E. Castillo .. 52
4 Toé, I. Pinheiro 58
2-5 Mau, N. C. 50
6 Contrabanda, J. Araujo 52
7 Olympus, C. Calleri ... 54
8 Espadarte, J. Tinoco . 52
3-9 Bosphorino, L. Doming. 52
10 Pilantra, J. Portilho . 50
11 Carinhoso, N. C. 55
12 Guelfo, A. Rosa 54
4-13 Missioneiro, A. Port. . 52
14 Incendio, A. Aleixo ... 54
15 Abellion, J. Ramos ... 58
" Diamante Negro, Mach. 52

7º páreo — As 16.30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

kg
1-1 El Matachin, J. Portilho 53
2 Creoulo, A. Dorneles . 51
3 Normalista, L. Mezaros 51
2-4 Tangedor, U. Cunha . 52
5 Jeruqui, C. Calleri 58
6 Polonaise, O. Macedo.. 56
2-7 Noviço, D. Ferreira .. 54
8 Sapé, F. Sobreiro 51
9 Bingo, I. Souza 51
10 Bola Dourada, R. Mart. 50
4 11 Fausto, M. Henrique . 52
12 Bergamota, L. Doming. 50
13 Jacobeus, D. Moreira . 51
14 Oriente, J. Tinoco 52

8º páreo — As 17.00 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING)

1-1 Poeta, A. Rosa 51
2 Cancioneiro, J. Portilho 52
3 Jequitinhonha, H. Henr. 48
2-4 Estalo, A. Brito 54
5 Arari, O. Ullôa 50
6 Jeffy, R. Martins 50
3-7 Sol Bonito, A. Araujo . 51
8 Tapaju, P. Souza 50
9 Balancim, A. Portilho . 51
4-10 Mustafá, L. Mezaros . 56
11 Carinho, J. Tinoco 52
12 Ecelero, P. Coelho 50

Excursionismo

Silvio Joaquim Mendes, do corpo de guias do Clube Excursionista Rio de Janeiro, o conquistador, com Reinaldo Benken, da "chaminé" Rio de Janeiro, no morro do Corcovado, uma fenda enorme que se prolonga da falda da montanha até o seu cume, com cerca de 400 metros a 80 e 90º de inclinação vai descalá-la domingo, com uma equipe do Clube Excursionista Carioca, do qual, também, é guia. Uma outra equipe do mesmo clube fará a escalada da Cabeça do Indio, também no Corcovado, dirigida pelo Sr. Salomith Smith, subindo pela parte frontal do morro. Uma turma, orientada pelo Sr. Ricardo Gonçalves irá, ao cimo do Corcovado servindo-se de ótima estrada que até lá conduz.

— O Bico do Papagaio, com 975 metros de altitude será escalado, domingo, por um grupo de sócios montanhistas do Clube Excursionista de Ramos. Guia: Willy Klatz.

— O Centro Excursionista Pico do Itatiaia programou para domingo as seguintes excursões: "Dedo de Nossa Senhora" (escalada em Teresópolis). Guia: José Francisco Emilio; Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro (recreativa-cultural, na Gávea). Dirigentes: Teresa Torres Berredo e Elza Medeiros.

SE PERDER NÃO PODERÁ INTERVIR NO G. P. "BRASIL"

Grande é a animação que está sendo notada nos setores do turfe em torno das reuniões desta semana. Que deverão alcançar sucessos maiores que as anteriores, dado o avultado número de carreiristas de São Paulo, já nesta capital. Vieram, com antecedência, para assistirem o grande prêmio "Brasil", no dia 3 de agosto.

São atraentes as provas organizadas para os dois "meetings", maximé as de domingo, quando será disputado o prêmio "Raphael de Barros", para éguas de qualquer país.

Afóra essa competição, avulta no programa o handicap especial em 1.600 metros, cujo campo está formado pelos nacionais Panchito, Presidente e Kurdo e os estrangeiros Hosco, Arenoso, Coraje, Shahpur, Best, Cyrnos, Toribio e Espumoso, todos bem preparados.

Dos três creoulos destaca-se Panchito, aliás, com as honras de favorito do páreo. O esplêndido guanabarino vem de facil vitória em tempo ótimo e abordará uma distância perfeitamente de seu agrado.

Muito ligeiro, poderá tomar a ponta e não mais entregá-la.

Presidente, que reaparecerá, trabalhou mal, estando gordo. Pouco deverá fazer e Kurdo nada tem produzido, ficando, conseqüentemente, fóra de cogitações.

Do naipe estrangeiro, não há quem se destaque. Mas fóra de dúvida é que Cyrnos tem para ele convergidas as atenções, pois está inscrito no grande prêmio "Brasil".

Será uma prova de fogo para o francês, cujo estado, diga-se, é bem melhor que na estréia. Trabalhou a volta fechada, fazendo os ultimos 1.600 em 104 e no apronto marcou 62 3/5, com boa ação.

Caso seja derrotado Cyrnos ficará fóra de cogitações para o dia 3 de agosto. Vencendo, entretanto, a menos que o faça com dificuldade, poderá correr o "Brasil".

Hosco vem de estrear dando verdadeira bomba, com um rateio de 740 cruzeiros. Mostrou-se ligeirissimo e marcou tempo excelente, 80 2/5 para 1.300 metros. Conformando tal performance será temivel. E levará como companheiro arenoso, que lhe era superior na Argentina. Ese debutante trabalhou bem fazendo 1.500 em 96 3/5 facil. Uma parelha, portanto, respeitável.

Shahpur e La Coruña têm corrido mal, não parecendo inimigos. Best, embora ótimo e vitorioso recentemente, encontrará adversários muito fortes, devendo desaparecer no final. E a parelha Toribio-Espumoso, poderá pretender, apenas, o placé.

Ambas andam em bôa forma e não bem handicapeados.

VAI REVIVER A "CORRIDA DA PRIMAVERA"!

"A NOITE" E O 1.º B. C. REALIZARÃO, ESTE ANO, A FAMOSA FESTA ATLÉTICA POPULAR, EM PETRÓPOLIS

Entre as grandes iniciativas de alta significação para benefício e estímulo maior à causa do atletismo popular promovidas pela A NOITE, a "Corrida da Primavera", imaginada e realizada pela primeira vez em 1936, surgiu como das mais lindas festas de confraternização esportiva, cercada de aspectos de singular beleza social e esportiva. Atendendo a uma feliz sujestão do 1.º Batalhão de Caçadores e da própria Prefeitura de Petrópolis, até onde chegavam os écos sempre magnificos da "Corrida da Fogueira", A NOITE pôde assumir mais um grato compromisso de auxilio ao esporte-base e dar à linda cidade serrana, em época propícia, um espetáculo digno e fantàsticamente inédito.

Tudo foi assentado com meticulosidade, com perfeição, em poucos meses que antecediam o mês de setembro e, a 20 desse mês que assinala a entrada da estação florida, Petrópolis assistia, maravilhada, à disputa da primeira "Corrida da Primavera", centenas de atletas locais, os melhores do Rio e de S. Paulo, civis e militares, marchando por entre alas compactas de toda a população petropolitana, através da avenida 15 de Novembro até o fremito inédito daquela grande massa de atletas, em frente ao palácio do govêrno local.

Por todos os locais do grande percurso os concorrentes eram saudados pelo entusiasmo eletrizado da população e o desfecho da sensacional prova marcou, sem dúvida, um dos acontecimentos populares de maior envergadura em toda a história de Petrópolis.

E a "Corrida da Primavera" seguiu o seu ciclo contagiante, crescendo em volume de concorrentes de ano para ano, atraindo a participação dos melhores corredores do Rio, de São Paulo, do Estado do Rio, do Espirito Santo e de Minas Gerais.

Venceu ràpidamente e foi disputada normalmente até 1940, quando o fragor da guerra tornou-a impraticável.

Passaram-se os anos, passaram, felizmente, os motivos de tão larga interrupção da formosa festa, sempre lembrada com saudade pelo povo de Petrópolis, pelos atletas concorrentes.

A "Corrida da Primavera" vai reviver em 1952!

A NOITE e o 1.º B. C já estão trabalhando para o ressurgimento da memorável festa ainda este ano, no mesmo mês de setembro, doze anos depois da sua última realização.

Uma grande e gratissima nova para o atletismo nacional, para aquele hospitaleiro e entusiasta povo de Petrópolis.

Em breves dias, A NOITE iniciará a divulgação dos detalhes essenciais à formação técnica da sensacional prova e tem a certeza de que, o ressurgimento da "Corrida da Primavera" será um dos mais memoráveis acontecimentos esportivos de 1952.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas, 29-9.º 22-8368

POR TRÁS DAS CORTINAS

Pando tem ganho tão facilmente, que se deve esperar uma nova vitória do pensionista de Oswaldo Feijó. Demônico e Labano são os maiores adversários do favorito.

Marabu disputou finalmente e deu azar, pois encontrou pela frente o Jacobeus, no último sábado. E agora é indicação do retrospecto, mas terá que correr direitinho para derrotar Cruzmaltino e Grão Vizir.

Theophilo e Gladio devem travar um bonito duelo no terceiro páreo, pois aquele vem de escoltar Surubiú na última noturna, e êste fez um "forfail" após muitos rumores. Guayanaz é o "tertius".

Muito cheio o páreo compulsório, esperando-se alguns "forfails". Nesta loteria, podemos indicar Velho Pobre, Rifre e Acer, que podem arrematar nessa ordem.

Mantuano vai estrear com ótimos exercicios e pode dar um galope na quinta carreira. Arcame, Tributária e Batailleur são também fortes candidatos ao triunfo.

Bosphorinho vem de um segundo para Atrevidaço, largando mal, e basta disputar agora para ganhar o sexto páreo.

Come On!, Toé e Missioneiro são os adversários.

Tangedor também disputou no sábado e deu azar, perdendo para El Toro. Está no caso de Marabu, que se disputar deve vencer. El Matachin e Noviço são os adversários.

Sol Bonito correu bem na última noturna e basta confirmar aquela corrida para vencer o páreo de encerramento da sabatina. Mustafá, Poeta e Estalo são os candidatos à formação da dupla.

NO BAILE DE AMANHÃ DO G.R.E.I.P.

Serão apresentadas as candidatas ao concurso para a "Rainha da Primavera"

Organizada pela diretoria do Grêmio Recreativo, Esportivo e Educativo dos Industriários da Penha, será realizada amanhã, no ginásio do conjunto residencial, uma festividade, onde serão apresentadas as candidatas ao concurso para a escolha da "Rainha da Primavera do GREIP para 1952".

REVANCHE!

Buscará domingo o time de "O Globo E. C." contra o "S. C. A NOITE"

Domingo passado, no estádio do Fluminense, os funcionários de A NOITE e de "O Globo" confraternizaram num "match" de futebol. Festejava-se então, o 41.º aniversário de A NOITE. E depois de amanhã, domingo, no estádio do Vasco da Gama, o "S. C. A NOITE" será distinguido pelo "O Globo E. C.", que está comemorando o 23.º aniversário de fundação daquele vespertino. Como preliminar do encontro-revanche, pois o time de A NOITE levou a melhor no primeiro embate, jogarão os juvenis do Vasco e América.

Santíssimo x Retiro F. C.

Domingo próximo, a cancha do Santíssimo Esportista Clube, viverá mais uma tarde de gala no setor amadorista. Ali se defrontarão os disciplinados conjuntos do Santíssimo E. C. e do Retiro F. Clube.

É das maiores a expectativa, em vista de tratar-se de poderosos quadros, que por certo brindarão o público presente com um bom espetáculo.

Para esta peleja, o Santíssimo E. Clube convoca os seguintes jogadores amadores: Geraldo — Vado — Fernando — Isaias — Bilota — Omilton — Jàdinho — Luizinho — Wilson — Moa — Zeca — Manduca — Mário

Aspirantes — Doca — Procópio — Milton — Armando — Belo — Jorginho — Valinho — Célio — Moacir — Tião e Neuton.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR.

JÓQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

A corrida de ontem – A principal carreira foi ganha por Larue (P. Tavares) – O movimento das apostas elevou-se à apreciavel soma de Cr$ 2.770.040,00

No prado do Corrêas foi realizada ontem mais uma reunião da atual temporada turfista do Jockey Club de Petrópolis.

O programa composto de oito páreos teve disputas bem interessantes e o movimento total das apostas atingiu a soma de Cr$ 2.774.040,00.

O resultado geral foi o seguinte:

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.
1.º Maná, 56, L. Rigoni
2.º Calapó, 56, I. Pinheiro
3.º Sulamita, 54, J. Ribas
4.º Calmana, 54, B. Cruz
5.º Irak, 56, N. Napo
6.º Burgos, 56, L. Coelho (ficou parado).
Tempo 103" 3/5.
Diferenças: 4 corpos e cabeça.
Vencedor: (1), Cr$ 13,00.
Dupla: (14), Cr$ 18,00.
Proprietário: F. Paula Pinto.
Tratador: M. Paulino.
Movimento do páreo — Cr$ 213.120,00.

2.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Clarinha, 56, L. Rigoni
2.º Regulo, 53-49, S. Assis
3.º Pecado, 52-5, O. Costa
4.º Esporte, 52, M. Chirino
5.º Resende, 52-40, L. Lins
Não correram: Tumuc Humac e Macedonia.
Tempo: 78".
Diferenças: 4 corpos e um corpo.
Vencedor: (4), Cr$ 10,00.
Dupla: (13), Cr$ 57,00.
Proprietário: Alvaro Seixas.
Tratador: M. Paulino.
Movimento do páreo: Cr$ .... 259.300,00.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Obelia, 54, A. Brito.
2.º Creoulo, 56, A. Dornelles.
3.º Brown Boy, 56-3, Fernandes
4.º Jacarandá-assu, 54, B. Cruz
Não correram: Lumen e Catira.
Tempo: 100" 3/5.
Diferenças: 4 corpos e um corpo.
Vencedor: (1), Cr$ 12.00.
Dupla: (14), Cr$ 21,00.
Proprietário: Celestino Gomes.
Tratador: O proprietário.
Movimento do páreo: Cr$ .... 279.480,00.

4.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.
1.º Libano, 56-3, S. Lourenço
2.º Amunan, 56-3, L. Lins.
3.º Flecha, 54-6, I. Pinheiro.
4.º Quatro Fontes, 54-1, R. Olsen.
5.º Jambo, 56-3, J. Nunes.
6.º Neve, 54-3, P. Tavares.
7.º Fiel, 56-3, F. Fernandes (caiu na partida).
Não correu Marau.
Tempo: 30" 3/5.
Diferenças: Pescoço e dois corpos.
Vencedor: (7) Cr$ 57,00.
Dupla (14), Cr$ 21,00.
Proprietário: Waldyr Lins.
Tratador: J. Lourenço.
Movimento do páreo: Cr$ .. 285.040,00.

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Fogo Bravo, 56-3, C. Calleri
2.º Indiscreto, 55-3, P. Tavares
3.º Minguinho, 55-4, J. Ribas
4.º Algoz, 56, D. Moreira
5.º Lujan, 54-5, G. Costa
Não correu: Mursa.
Tempo: 100" 1/5.
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Vencedor: (1), Cr$ 55,00.
Dupla: (14), Cr$ 53,60.
Proprietário: Stud Jurema.
Tratador: M. Paulino.
Movimento do páreo: Cr$ ..... 354.220,00.

6.º páreo — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Hunter, 54-1, C. Calleri
2.º Nagoia, 55-6, L. Rigoni
3.º Bem Vista, 53, J. Portilho
4.º Cleveland, 56-4, W. O. Silva
5.º Ben Hur, 53-50, L. Lins
6.º Lamego, 55, F. Gosta (*)
7.º B. C. D., 55-3, P. Tavares (*)
8.º Abellion, 55-6, Dornelles (*)
(*) partiram mal.
Não correu: Don Antonico.
Tempo: 81" 3/5.
Diferenças: Pescoço e dois corpos.
Vencedor: (1), Cr$ 67,00.
Dupla: (14), Cr$ 21,00.
Proprietário: Stud Jurema.
Tratador: M. Paulino.
Movimento do páreo: Cr$.... 483.800,00.

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Larue, 51-3, P. Tavares
2.º Inicio, 56-3, C. Calleri
3.º Fogaia, 57, L. Rigoni
4.º Helio, 55, M. Chirino
5.º Irish Star, 52-3, J. Nunes
Não correu Poeta.
Tempo: 107" 1/5.
Diferenças: 3/4 de corpo e três corpos.
Vencedor: (1), Cr$ 36,00.
Dupla: (14), Cr$ 54,00.
Proprietário: Jorge Jabour.
Tratador: Maurilio de Almeida
Movimento do páreo: Cr$ .... 484.080,00.

8.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Monetário, 56, L. Rigoni
2.º Aimberê, 56-3, P. Tavares
3.º Mazy, 54, J. Portilho
4.º Night Club, 56, M. Chirino
5.º Pindorama, 54-1, L. Lins
6.º Fenlena, 54-1, M. Nano
7.º Ala Sola, 54-1, C. Calleri
8.º Montenegro, 56, M. Coutinho.
Não correu Mandinga.
Tempo: 79" 2/5
Diferenças: um corpo e meio e dois corpos.
Vencedor: (3), Cr$ 12,60.
Dupla: (12), Cr$ 32,00.
Proprietário: W. G. Oliveira.
Tratador: W. T. Souza.
Movimento do páreo: Cr$ .... 414.810,00.

— Movimento geral das apostas: Cr$ 2.774.040,00. Pista: areia leve.



MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,20 horas.

Kg
1—1 Surubiú, D. Moreira 56
2—2 Happy Boy, O. Ulloa .. 58
3—3 Indiscreto, E. Castillo . 58
4 Theophilo, E. Silva 52
4—5 Camapuan, D. Silva 56
6 Baiano, L. Rigoni 58

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — As 13,45 horas.

Kg
1—1 Oceans, O. Ulloa 55
2—2 Curare, F. Irigoyen 55
3 Imahy, R. Urbina 53
3—4 Targhi, L. Rigoni 55
5 Fair Cleopatra, Macedo 53
4—6 Buckingham, J. Marchant 51
7 Buril não corre 51
" Benur não corre 51

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,10 horas.

Kg
1—1 Andorra, F. Irigoyen .. 54
" Rochester, E. Castillo . 56
2—2 Emoeté, A. Nahid 53
3 Holege, A. Portilho 56
4 Bergamota não corre .. 58
3—5 Alvear, D. Moreira 56
6 Crambe não corre 50
7 Junior, R. Martins 52
4—8 Vibrante, J. Tinoco 50
9 Karib, I. Pinheiro 56
10 Elan, D. Silva 54

4.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,30 horas.

Kg
1—1 Grumete, R. Filho 50
2 Lipe, n. c. 56
2—3 Ituano, A. Portilho 54
4 Don Euvaldo, U. Cunha 50
3—5 Aliado, D. Moreira 54
6 Tanganica, R. Martins . 50
7 Tapaju, P. Souza 50
4—8 Irresistivel, J. Marins . 54
9 Cabo Frio, P. Tavares .. 54
10 Pacaiano, D. Silva 50

5.º páreo — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00 — As 15,00 horas.

Kg
1—1 Zanzibar, R. Martins .. 48
" Elati, E. Castillo 51
2—2 Guaruman, C. Calleri . 54
3 Parthenon, F. Irigoyen 61
3—4 Madrigal, L. Rigoni 53
5 Moratin, U. Cunha 50
4—6 Osculo, x x 61
" Ocre, H. Marchant 52

6.º páreo — Prêmio Raphael de Barros — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — As 15,30 horas.

Kg
1—1 Retouche, L. Rigoni .. 61
" Eudora, C. Ulloa 58
2—2 Sidon, E. Castillo 60
3 Terzica, A. Araujo 60
3—4 La Fontaine, J. Marchant 62
5 Lyonora, D. Moreira .. 56
4—6 Acrópole não corre 53
" Arcame, F. Irigoyen ... 56

7.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,00 horas — (Betting).

Kg
1—1 Gildinha, A. G. Silva .. 56
2 Afra, M. Henrique 53
3 Amaragi, R. Martins .. 56
2—4 Tumuc Humac, A. Rosa 56
5 Jonclis, P. Tavares 56
6 Shameless, C. Calleri .. 56
3—7 Vendetta, A. Araujo .. 53
8 Neva não corre 56
9 Encantada, D. Silva .. 56
4-10 Nopa, L. Rigoni 56
11 Titela, L. Mezaros 56
12 Basula, A. Aleixo 56
13 Ibari, M. Coutinho 56

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,30 horas — (Betting).

Kg
1—1 Kantar, O. Ulloa 53
" El Gin, J. Portilho 56
2 Elegal não corre 54
2—3 Egil, E. Castillo 56
4 Boriantim, C. Calleri . 53
5 Coromy, D. Ferreira .. 56
3—6 Usastro, A. Vieira 56
7 Inati, A. G. Silva 56
8 Andiroba não corre 54
4—9 Citor, L. Rigoni 56
10 Parnaso, A. Rosa 56
11 Seu Acacio, J. Tinoco .. 56

9.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — As 17.00 horas — (Bettin) — Handicap especial — (grama).

Kg
1—1 Hosco, B. Ribeiro 52
" Arenoso, A. Araujo ... 52
2 Coraje, A. Aleixo 52
2—3 Panchito, F. Irigoyen .. 55
4 Shahpu, J. Marchant . 52
5 La Coruña, x x 50
3—6 Quejido não corre 58
7 Best, D. Moreira 52
8 Presidente, E. Castillo 51
4—9 Cyrnos, U. Cunha 50
10 Kurdo, J. Tinoco 58
11 Toribio, O. Ulloa 51
" Espumoso, R. Martins . 48

Grande Prêmio Internacional do Peru

Foram convidados os proprietários nacionais por intermédio do Jockey Club Brasileiro, nas condições já anunciadas. O encerramento das inscrições está marcado para o dia 1.º de setembro próximo.

Cinema ? Leia CARIOCA

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.500 metros

Pando — Melhorando sempre. Deve ganhar outra.
Demonico — Adversário temível. Reaparece bem.
Labano — Ligeiro. Candidato a um placê.
Eonio — Não agradou seu trabalho.
El Garboso — Nada reforça.

2.º Páreo — 1.500 metros

Marabú — Melhor montado, agora. Mais chance.
Cruzmaltino — Correu bem. Progrediu e há fé.
Pantagruel — Leve, porém, é duro o páreo.
Igino — Corre pouco e não agrada.
Caprichoso — Ganhou em Corrêas. Aqui não cremos.
Grão Vizir — Otimo estado. Pode surpreender.

3.º Páreo — 1.600 metros

Gladio — Fôrça absoluta. Não deve perder.
Paris — Ruim. Pouco fará.
Theophilo — Candidato ao 2.º lugar.
Jazz — Não está no páreo.
Guayanaz — Defenderá o terceiro lugar.
Ojerisa — Corre pouco. Não cremos.
Good Friend — Outro que tentará um 3.º lugar.
Faroleda — Não está no páreo.

4.º Páreo — 1.400 metros

Rifle — Ganhou em S. Vicente. Tem chance.
Harém — Capaz de uma surprêsa.
Lampeira — Não correrá.
Martinelle — Não correrá.
Velho Pobre — Uma das fôrças. Depende da saida.
Maná — Não está no páreo.
Icaro — Bem, sendo perigoso.
Landinho — Todo aleijado. Difícil.
Fogo Bravo — Não correrá.
Acer — Levam fé mas é duro o páreo.
Visionaire — Para um placê serve.
D. Negro — Não correrá.
Grisú — Serve como azarão.
Galiani — Ganhou em Petrópolis. Bom placê.
Anacreon — Todo aleijado. Nada fará.
Napoleão — Não está no páreo.
Itamoji — Não correrá.

5.º Páreo — 1.500 metros

Batailleur — Bem e com muitas possibilidades.
La Modelo — Regular estado. Não cremos.
Anubes — Melhorou, mas é duro o páreo.
Tor Di Quinto — Ligeiro, porém é difícil.
Tributária — Pelo que correu não é inimiga.
Rio — Não correrá.
Arcame — Não correrá.
Mantuano — Estreará com chance.

6.º Páreo — 1.600 metros

Comeon! — Sério adversário, em raia pesada.
Frontal — Trabalhou bem. Perigoso.
Alvitre — Na distância será dos primeiros.
Toé — Ligeiro, apenas. Não cremos.
Mau — Não correrá.
Contrabanda — Aparecerá no final. Cuidado!
Olympus — Não está no páreo.
Espadarte — Em pista molhada pode repetir.
Bosphorino — Saindo junto é perigoso.
Pilantra — Correndo menos. Só como azar.
Carinhoso — Bem e perigoso, se disputar.
Guelfo — Não esta no páreo.
Missioneiro — Há fé, porém, é difícil.
Incêndio — Depende do piloto. Muita chance.
Abellion — Não está no páreo.
D. Negro — Pouco ajudará.

7.º Páreo — 1.400 metros

El Matachin — Largou mal. Pode vencer.
Creoulo — Não cremos. Breve ganhará.
Normalista — Não está no páreo.
Tangedor — Retrospecto. Confirmando deve vencer.
Jeruqui — Manhoso e ruim. Difícil.
Polonaise — Ligeirona. Se folgar...
Noviço — Bem. No final aparecerá.
Sapé — Só veloz. Não é inimigo.
Bingo — Trabalhou mal. Não cremos.
B. Dourada — Só em Petrópolis. Não agrada.
Fausto — Frouxo. Não agrada.
Bergamota — Bem, mas não cremos.
Jacobeus — Pode repetir. Melhorou.
Oriente — Não está no páreo.

8.º Páreo — 1.400 metros

Poeta — Adversário temível. Otimo estado.
Cancioneiro — Vai dar o que fazer. Ganhou fácil.
Jequitinhonha — Volta regular. Bom placê.
Estalo — Muita chance, novamente.
Arari — Pouco melhor. Não agrada.
Jeffy — Vai leve. Candidato ao placê.
Sol Bonito — Melhorou. Sério adversário.
Tapajú — Não está no páreo.
Balancin — Outro que nada fará.
Mustafá — Reaparece em condições de vencer.
Carinho — Vale o placê. Melhorou.
Ecelero — Correndo pouco. Não agrada.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

VOLTANDO DE UMA VISITA A RALPH BLUE QUE SE DIZ INVENTOR, JOHNNY COMETA QUASE E' ATROPELADO POR UM "CADILAC"...
AQUÊLE SUJEITO TENTOU ATROPELAR-ME!
MAIS TARDE, JOHNNY COMETA CONTA TUDO A JEAN E AO CHEFE DUBBINS...
— UM "CADILAC" VERDE COM PLACA DE FORA
E' O CARRO QUE ESTIVEMOS OBSERVANDO! PERTENCE A RALPH BLUE!
MAS MR. BLUE E' MEU AMIGO!
McNaught Syndicate, Inc.

Ouça, todos os dias, às 17,30 hs., de 2ª a 6ª-feira, pela Rádio Nacional, o Boletim Olímpico, irradiado diretamente de Helsinqui, na palavra de Antonio Cordeiro -- Uma gentileza da CASA GARSON

Os uruguaios abandonaram São Paulo em avião

REPETIR O FEITO DE LONDRES

OBJETIVO DO "FIVE" DO BRASIL, NO JOGO COM O CANADA'

DOS 56 x 52 DE "HARRINGAY ARENA" ÀS ESPERANÇAS DA VITORIA EM HELSINQUI

Dar-se-á hoje, em Helsinqui, a estréia da seleção brasileira de basquetebol. Constituida pelos maiores "ases" do basquete nacional, e tendo sido submetidos a um treinamento intenso, estão os nossos rapazes credenciados a opôr uma luta igual aos renomados canadenses.

EM LONDRES FOMOS FELIZES

Vale recordar que nas últimas Olimpiadas, em Londres, a seleção brasileira, mais fraca que a atual, surpreendeu o "scratch" canadense que era um dos grandes favoritos. Num "match" memorável os nossos patrícios impuseram o placar de 56 x 52 em partida dramática travada em Harriringay Arena. Acontece, no entanto, que se desta feita estamos mais fortes, os nossos adversários também o estão. Disputando três partidas para a classificação, os canadenses bateram a Itália por 67 x 57, o Egito por 72 x 51 e a Rumânia por 63 x 57. Convenhamos que um time capaz de manter a média de 67 pontos por jôgo é qualquer coisa de sério.

NÃO ESTÃO ILUDIDOS — O que nos vale é o fato de não estarem iludidos os nossos rapazes. Em sua maioria habituados aos cotejos internacionais, sabem que precisarão lutar com muito ímpeto e arrematar com segurança para escapar à derrota. E não ignoram tambem, o exato significado do triunfo sôbre o Canadá, sem favor o mais sério obstáculo que o sorteio lhes impôs, situando-os ao lado daquele país, das Filipinas e Argentina.

A HORA DO JOGO E O TIME

O "match" Brasil x Canadá será iniciado às 13 horas de hoje, o que corresponde às 14 horas, hora do Rio de Janeiro. E como ontem antecipamos, o técnico Pitanga está disposto a lançar de saída, o "five" formado por Algodão, Mario Hermes, Alfredo, Godinho e Tales.

Trata-se do mais produtivo conjunto que o nosso basquetebol produziu nos últimos tempos. Com exceção de Godinho, todos os outros possuem físico apreciável ou estatura acima do nosso padrão. Todos cinco são bons cestadores e poderão, em última instância, apelar para os tiros longos. Vamos pois esperar, sem grande otimismo mas com razoavel confiança, o desenrolar do sensacional confronto.

25/7/52 — N. 14.155
A NOITE — 6.ª-feira,



O PENAROL QUER REGRESSAR HOJE MESMO À MONTEVIDEU

Onda na porta do City Hotel — Passando mal o fotógrafo agredido por Miguez — Eles dizem que não temos educação esportiva...

SÃO PAULO, 25 — Urgente — (Serviço especial de A NOITE) — Encafuados no City Hotel após o acidentado jogo de ontem, os componentes do Peñarol prepararam-se para deixar São Paulo. Depois de avisarem a comissão local da "Copa Rio", que não disputarão a segunda partida, os uruguaios aguardam os automóveis que os levarão ao aeroporto.

ONDA NA PORTA DO HOTEL

Na porta do hotel dezenas de curiosos seguem os movimentos dos uruguaios e aguardam, pacificamente a sua saida. Por via das dúvidas a polícia está a postos para garantir os belicosos futeboleres.

PASSANDO MAL

Uma das vitimas dos discípulos de Obdulio, o fotógrafo de "A Gazeta", está hospitalizado e não passando bem. Enquanto isso, Valdez, da delegação uruguaia, disse à nossa reportagem que:

— "Em matéria de educação vocês são virgens".

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)



Querem responsabilizar o juiz alemão pelas ocorrências de ontem no Pacaembu. Ao nosso ver, isto é um êrro. O juiz Dinger não veio da Europa para dirigir futebol entre selvagens, e muito menos entre feras que se querem comer umas às outras. Por isso mesmo as cenas desenroladas em São Paulo devem ter tido um caráter estranho para o citado juiz. Se expulsasse todos os personagens da tragédia não haveria jôgo. Preferiu então contornar a situação criada pela falta de desportividade e pela ausência completa de respeito à sua autoridade em campo. E por querer contornar foi brutalmente agredido por um campeão do mundo...

O que é triste, muito triste, é, sem dúvida, a impressão dolorosa que êsse homem vai levar do Brasil, cujo prestigio conquistado no Campeonato do Mundo vai se extinguindo com a realização dessas tais Copas que, pela repetição e pela falta de finalidade, vão se tornando simples passeio turístico para uns, cavação para outros e pretexto para satisfazer a vaidade dos seus pretensos criadores. Não queiram culpar o pobre Sr. Dinger pelo extinto selvagem de alguns indivíduos que, vestindo o uniforme de atletas, envergonham as cores de clubes tradicionais e prestam um desserviço ao esporte de seus países.

ALFAIATE

O RECUO DOS BRASILEIROS PARA GARANTIR OS 2 x 0

Possibilitou a reação e vitória dos alemães na prorrogação

HELSINQUI, 25 (U. P.) — O quadro de futebol da Alemanha, que esteve na iminência de ser eliminado das Olimpiadas, reagiu de forma espetacular no periodo complementar e venceu a briosa seleção do Brasil por 4 a 2, nas quartas finais desse esporte.

O encontro foi realizado ontem, à noite, num campo contiguo ao estádio principal e assistido por uma multidão calculada em 18.000 pessoas, que não se cansaram de ovacionar os dois quadros. O Brasil terminou a primeira metade do jôgo com a vantagem de 1 a 0 e no segundo tempo aumentou para dois essa vantagem, porém, jogando vigorosamente, os alemães reagiram e conseguiram empatar a partida quando faltava menos de um minuto para seu término. Na prorrogação, os germanicos consignaram mais dois tentos contra nenhum dos brasileiros ,vencendo assim o encontro por 4 a 2.

Ambos os quadros jogaram com vigor, porém, lealmente nos primeiros 90 minutos; entretanto, esqueceram-se do espirito olimpico durante a prorrogação. O árbitro Ellis, britanico, teve de fazer uso de toda a sua paciência para manter sob controle os vinte e dois jogadores, que, com frequência, atuavam bruscamente.

Aos sete minutos dessa fase, o árbitro advertiu seriamente o jogador brasileiro Edson, em virtude de haver o mesmo cometido um violento "foul" no meia-direita alemão Hinterstocker. A partir desse momento ,os jogadores de ambas as equipes pareceram ignorar o regulamento do jôgo, tal era o numero de "fouls" cometidos.

Foi deveras extraordinário o triunfo alcançado pelos alemães e o esfôrço que realizaram para triunfar, porém, a responsabilidade principal da derrota cabe aos próprios jogadores brasileiros.

Quando tinham a vantagem de dois tentos a zero, concentraram-se na defensiva e permitiram que a Alemanha, apesar de seu ponta esquerda contundido, comandasse a partida. Os germanicos jogaram com tenacidade e sua perseverança os conduziu à conquista dos 2 gôls no segundo tempo e na prorrogação.

Após o "foul" cometido por Edson em Hinterstocker, este teve que abandonar a cancha pelo espaço de três minutos. Desde então jogou-se rispidamente. Cada vez que se realizava uma carga contra uma das metas ,o juiz tinha que chamar a atenção dos jogadores. Houve um momento em que três jogadores ficaram estendidos no gramado.

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA

De Helsinqui para você

V

Escreve: ANTONIO CORDEIRO

Estamos de volta de Kotka e ainda temos diante dos olhos aqueles cinco minutos dramáticos que marcaram o final do segundo compromisso do Brasil no Torneio Olimpico de Futebol. Uma tarde de grande gala para o nosso esporte como foi aquela, com Teles da Conceição conquistando para o nosso atletismo a primeira medalha olimpica e com o quadro de futebol impondo ao onze de Luxemburgo a maior categoria do nosso padrão, esteve para ser arruinada por um imperdoável descuido dos nossos rapazes que, depois de fazerem tranquilamente 2x0 facilitaram inexplicavelmente, tornando verdadeiramente dramáticos os instantes finais do "match" jogado na tranquila cidade do oeste da Finlândia, a cento e vinte quilômetros da fronteira russa. Realmente, o periodo que foi do penalti de Edison até o apito final do árbitro, constituiu um motivo de preocupação permanente para todos quantos aqui se encontram, torcendo pelos "brotinhos" do nosso futebol e desejando sinceramente um "happy end" para essa jornada. Tudo conspirou para que houvesse emoção nêsse curto periodo do "match". Carlos Alberto defendeu o penalti ! A bola subiu muito e o arqueiro foi traido quando pensou que o couro iria para corner. Na realidade, descendo como um meteoro na direção do solo, foi o balão alcançado outra vez pelo centro avante Gulis que então mandou-o às redes, inapelavelmente. E ai começou o drama: instintivamente, o quadro brasileiro caiu na defesa para sustentar os dois a um, enquanto o adversário, fisicamente mais forte, apelou para o jogo de abafa, tentando a todo custo romper com o ombro o cinturão estabelecido pelos nossos patricios em tôrno da sua meta. E tudo correu bem até aos 44 minutos, quando então o médio Jaminet, recebendo um rebate, caminhou até a entrada da área e disparou. Pa-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

JOGOS OLIMPICOS DE HELSINQUI

A EQUIPE BRASILEIRA DE PENTATLO MODERNO LOGROU MELHORAR SUA CLASSIFICAÇÃO AO OBTER O PRIMEIRO LUGAR NA PROVA DE NATAÇÃO

Zapotek, "o atleta do século" — Os cinco mil metros, a mais dramática e empolgante prova do certame em curso na capital da Finlândia

HELSINQUI, 25 — (AFP) — A Corrida do Século. Nunca tal designação conveio mais a uma competição do que a êsses 5 mil metros que, depois de ter suscitado um frenético entusiasmo, deixou quase aniquilados os torcedores, tal foi a emoção e as surpresas que provocou. Nêsse dia fértil em emoções, e no qual se registrou a queda de alguns recordes, os 5 mil metros inscreveram-se, sem contestação, no lugar de honra, tanto pela façanha do vencedor, o tcheco Zatopek, que parecia vencido irremediavelmente a duzentos metros da chegada, como pela luta formidável desenvolvida durante a corrida e que redobrou de intensidade na última volta.

Esperava-se algo de «formidável», mas se, de fato, as esperanças não foram frustradas, o desenrolar da corrida esteve longe de ser o que prometiam as classes dos competidores.

Zatopek e Schade sustentaram bem seu papel de «astros», como estava previsto, mas surpreendentemente, o francês Alain Mimoun e mais ainda Ghataway içaram-se à altura dos melhores. Raramente tem sido permitido registrar, em tão pouco tempo, cerca de um minuto, tempo da última volta, tantas emoções em virtude da mudança de situações. A 400 metros da chegada, Zatopek parecia vencedor. Cem metros mais adiante, já se pensava que seria Schade, e depois Chataway.

Mas a 100 metros da chegada, Zatopek fraquejando indicava Mimoun como o possivel vencedor. Na verdade, teria sido normal se Zatopek fôsse vencido por Mimoun; mas nada é impossivel da parte do tcheco e, retirando fôrças de seus próprios desfalecimentos, homem-fenômeno, careteando como nunca, conseguiu chegar primeiro à meta visada. Admira-se Zatopek, mas êle continua sendo um enigma, tendo prazer em iludir o público com seu declinio, para melhor afirmar, em seguida, sua superioridade.

Sua vitória, como seu tempo de 14'6" 6/10 (novo record olimpico) não surpreendera por vir de quem veio, mas como não entusiasmar-se com o tempo de Mimoun, 14'7" 4/0 ? E embora os técnicos não quisessem ver nêle um grande especialista dos cinco mil metros, êle se coloca, por seu tempo que pulverizou o record da França já batido ante-ontem, entre os melhores dessa distância.

Uma vez mais, sua corrida foi um modêlo no gênero e pode dizer-se que raramente um atleta soube melhor do que êle tirar partido de suas possibilidades e das circunstâncias. O alemão Schade decepcionou, se se pode falar de decepção por parte de um homem que correu em 14'8" 6/10 mas pareca que êle errou no não tentar a sorte com andamento mais rápido, de saida. Depois dêsses três campeões cotados, é preciso citar o jovem britânico Chataway, grande revelação da prova e que, infelizmente, em consequência de uma queda, não pôde realizar melhor tempo e obter o lugar que merecia. Nessa corrida, em que Reiff, o detentor do titulo, desfaleceu a 700 metros do fim, é preciso assinalar ainda o inglês Pirie, sempre pródigo de esfôrços.

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

Zabala, o fenômeno argentino vencedor da maratona

ESPETACULO DEPRIMENTE NO PACAEMBU

Não se conformaram os uruguaios com a derrota frente ao Corintians

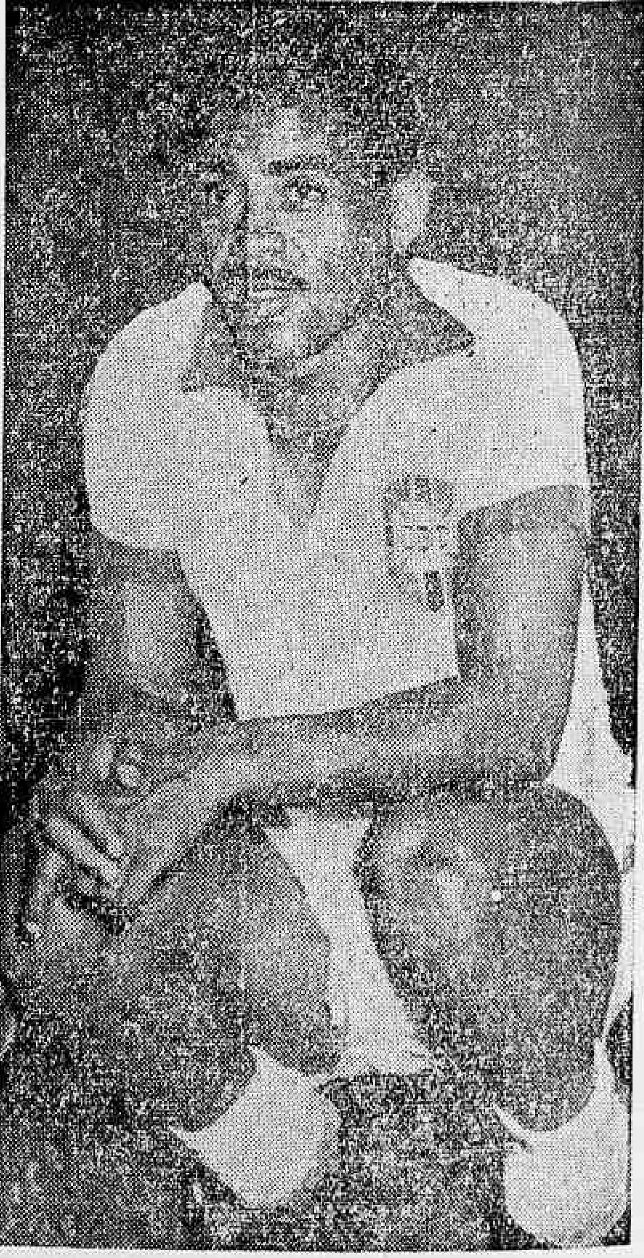
SÃO PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Em disputa da primeira partida semi-final da "II Copa Rio", na chave paulista" defrontaram-se ontem, à noite, no Pacaembu as equipes do Corintians e do Peñarol.

O encontro, vencido pelo campeão paulista pela contagem de 2 x 1, transcorreu em ambiente tenso tendo descambado para a desordem. Aos quarenta minutos da etapa inicial, começou a descambar para o terreno da violência. O médio uruguaio Romero, depois de driblado por Carbone, aplicou neste violento pontapé, razão por que foi imediatamente expulso do gramado. Já ia o defensor do Peñarol a caminho do vestiário, quando um diretor do Corintians passou a insultá-lo e ameaçar de agressão. Os demais componentes da equipe uruguaia intervieram, surgindo o primeiro "sururu", valendo ressaltar que o temperamental Obdúlio Varela se manteve afastado de tôdas aquelas cenas desagradáveis. Como o tempo inicial estava por terminar, a coisa não passou disso.

ESTAVA RESERVADO PARA O SEGUNDO TEMPO...

Veio, porém, o segundo tempo, quando a violência imperou, empanando todo o brilho de que se poderia revestir o cotejo. Jogadas violentas por parte dos uru-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)



Baltazar, vitima do "entrevero" de ontem

O QUE O BRASIL DEVE A ADEMAR FERREIRA DA SILVA

O EXEMPLO DOS ARGENTINOS ZABALA E CABRERA E O FEITO GRANDIOSO DO NOSSO COMPATRIOTA

Ademar Ferreira da Silva o extraordinário atleta que, por quatro vezes na histórica tarde de 23 de julho, em Helsinqui maravilhou a cêrca de sessenta mil pessoas, com os seus sucessivos recordes mundiais no triplo salto, continua empolgando o mundo atlético e muito particularmente ao Brasil. A série extraordinária do nosso grande saltador iniciada logo com os 16,12 que assinalava um novo recorde mundial, cresceu no segundo e no terceiro para fixar-se a seguir no tremendo resultado final de 16,22 que sacudiu todo o estádio e fez chorar os brasileiros que assistiam a tão grata e fenomenal demonstração do nosso progresso real numa das mais difíceis especialidades do atletismo ligeiro.

Ademar é agora uma glória legitima, muito viva e ainda o úni-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Escalado o América para a estréia no Paraguai

Leonidas, a atração dos rubros para o "match" de amanhã, com o Olímpia — (Texto na décima página)

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

VOCÊ TEM QUE SER BONITA!

Não espere que a sua pele fique tôda cortada de rugas para começar a lubrificá-la. Então talvez seja demasiado tarde. Você estará fazendo uma economia incalculável, tanto em dinheiro, quanto em problemas pertinentes ao futuro de sua pele, se começar o tratamento agora, se desde já você começar a "preparar" a sua cutis para os anos que hão de vir. E êsse tratamento é simples, tão simples quanto agradável, porque quando você está dando um tratamento adequado à sua pele, você lhe está concedendo aquilo de que ela necessita para tornar-se fresca e jovem.

Há cremes de tôdas as qualidades e consistências, em tubo ou em potes, em forma de loção ou de pasta. O de que você precisa, em primeiro lugar, é de diagnosticar corretamente o tipo de sua pele. Então você poderá saber exatamente o que melhor lhe convém. E o tempo que você dispenderá na sua aplicação será um nada.

Não é certo que para aplicar novo "make-up" você precisa remover o velho e já descolorido? Então faça-o com creme. Mas, neste caso, aproveite o ensejo para uma delicada massagem facila.

1

2

3

4

Como, entretanto, a massagem constitui "faca de dois gumes", é preciso observar umas tantas regras na sua execução. Assim, como você vê na fig. n. 1 que ilustra esta página, comece por aplicar uma camada generosa de creme no pescoço, passando a "trabalhar" de baixo para cima, isto é — espalhando o creme com os dedos do pescoço até o queixo. Em seguida, (fig. 2), traga o creme pelas faces acima, contornando suavemente a boca e os olhos, e imprimindo aos dedos sempre o movimento de baixo para cima e de dentro para fora. Como você vê na fig. n. 3, trabalhe do centro da testa em direção às têmporas e dê leves pancadinhas com as pontas dos dedos por baixo dos olhos.

Retire o creme (fig. n. 4) com um tampão de algodão embebido numa loção adstringente, começando da base da garganta.

Em seguida, convém lavar o rosto e o pescoço com água morna e um sabão neutro.

•

Você aproveitará essa operação duplamente se espalhar uma camada generosa de creme também sôbre as mãos. Neste caso, massageie delicadamente as mãos partindo da extremidade dos dedos em direção ao pulso, como se você estivesse calçando luvas.

Como o rosto e o pescoço, também as mãos revelam indiscretamente o avanço dos anos, e só com um tratamento oportuno e adequado, você poderá conservá-las macias e isentas de manchas e de rugas.

Marie Dechantillon, sofrendo há sete anos, não se arrepende de seu heroismo

De HESTIA RIBEIRO BARROSO

Descrever tôda a emoção que nos toma de assalto quando temos conhecimento de um ato de bravura, é coisa para a qual não nos sentimos com capacidade. Quer na leitura dos episódios históricos, quer na apreciação dos acontecimentos diários, sempre assim foi e, por certo, continuará a ser. Um velho professor, dizendo-se entendido no assunto, chegou a afirmar, quando éramos ainda bem criança, ser êsse um indício irrefutável de nosso feitio medroso. A vida nos impele a olhar de frente situações, por vezes apavorantes e não nos parece haja meio mais seguro para a formação da energia moral e da capacidade de decisão. Isso não impediu se houvesse tornado crescente, em nosso espírito a admiração por quantos, sobrepujando mesmo o instinto de conservação arrostam perigos, em prol de seus semelhantes. Tais gestos nos parecem atingir uma quase sublimação quando praticados sem nenhuma influência de ideal, traduzindo apenas uma esplêndida compreensão de solidariedade humana.

Êsse nos parece ser o caso de Marie Dechantillon, a quem o presidente Truman acaba de prestar todo apoio, para vêr se ainda é possível lhe salvar a vida.

A CIRCUNSTANCIA INESPERADA

Corria o ano de 1945 em atmosfera de apreensão, resultante da segunda guerra mundial. Não obstante, era relativamente tranquila a vida em Creney, pequena cidade da França, localizada nas proximidades de Troyes. À tardinha, Marie Dechantillon costumava dar o braço à mãe, já bastante idosa, para obrigá-la a fazer um pouco de exercicio, andando pelo jardim da propriedade onde haviam pensado poder subtrair-se às cenas brutais daquela época. De repente, foi ouvido choque surdo, seguido de estranho ruido de ferragens. Um caminhão do exército norte-americano fôra de encontro a uma árvore, rolando por um despinhadeiro, até quase a bacia do rio que corria em baixo.

Deixando a mãe sôbre um banco da alameda, na ânsia de se tornar útil, a moça se encaminhou, precipitadamente, para o lado da ribanceira. O veiculo ali estava, meio recoberto pela ramaria que destroçara, em sua marcha desgovernada. Tudo havia sido reduzido a um amontoado de ferros retorcidos e fumegantes. Da "carrosserie", poucos vestigios restavam e não era fácil determinar onde seriam as portas. Não levando em conta tropeços de tôda espécie, conseguiu abrir caminho até o ponto de onde lhe parecera vir gemidos. Era necessário agir sem demora, pois o motor continuava fumegante, e o tanque poderia estar cheio de gasolina, arriscando explodir, de um momento para outro. O motorista, um soldado enorme, desmaiado sôbre o volante, escorregava lentamente para o lado do rio, já a molhar parte dos destroços. Era preciso retirá-lo, custasse o que custasse. Para conseguir isso, Marie teve de usar o joelho como alavanca, apoiando-o a um lado da porta, com tôda a fôrça, porque o homem era deveras pesado. Escorregando quando já o tinha quase do lado de fora, feriu a perna esquerda, mas não deixou por terminar a tarefa que se havia impôsto. Chamas começavam a invadir a boléia à vista da morte horrivel a que se achava exposto o pobre soldado, encontrou fôrças para resistir às queimaduras, na mão direita.

Algumas camponesas, atendendo aos gritos da senhora, alarmada com o desaparecimento da filha, acorreram por fim. Como o soldado continuasse desmaiado, foi transportado para o hospital de Troyes. A moça também teve de ser auxiliada para chegar à casa onde, em seguida, foi chamado um médico.

A LONGA SEQUÊNCIA DOS SOFRIMENTOS

As queimaduras eram bem mais graves do que Marie poderia imaginar. Havendo sido atingida uma rêde de nervos e estando as carnes horrivelmente carcomidas, ficou com os dedos sem movimentos e a ferida não fechava. Fêz tôda a sorte de tratamentos, em vários hospitais.

Por fim, um médico norte-americano conseguiu fazer um enxêrto para salvar a mão.

O govêrno dos Estados Unidos, tendo tido conhecimento do acontecido, conferiu-lhe a "Medalha da Liberdade", por haver salvo a vida do cabo Thomas Argo. Este, após três semanas do acidente, já completamente restabelecido, foi fazer à moça uma visita de cortesia e seguiu para sua pátria sem, por certo, imaginar todo o rosário de sofrimentos que ela viria a ter por sua causa. Enquanto isso, recrudesciam seus padecimentos, na perna esquerda.

A mãe tendo falecido, os quatro irmãos da jovem, querendo-a muito, levaram a peito a missão de lhe conseguir a cura, para isso despendendo somas avultadas. Tudo foi mais ou menos inútil, porquanto a 21 de fevereiro do corrente ano, a perna teve de ser amputada, muito acima do joelho. A operação foi feita em Paris e quando todos a julgavam salva, exames minuciosos acusaram uma afecção dos pulmões. O tratamento dessa moléstia, como todo mundo sabe, é longo e acarreta pesadas despesas. A familia de Marie já se acha esgotada de recursos, havendo mesmo vendido a propriedade de Creney.

UMA EX-COMPANHEIRA INTERCEDEU EM FAVOR DA ENFERMA, JUNTO AO PRESIDENTE TRUMAN

Em suas peregrinações pelos hospitais, Marie Dechatillon teve por companheira Miss Czaky. Quando se encontraram, já a primeira havia estado, durante dois anos, internada em uma das clinicas da zona americana, na Alemanha. Marie sempre evitava referir-se ao acontecimento que a inutilizara mas, naturalmente, não faltou quem o relatasse. Observando a resignação da enferma, Miss Czaky tomou-se de admiração e desde que foi para os Estados Unidos, nunca deixou de se interessar por ela. Ainda assim, eram escassas as noticias. Só recentemente te-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Página Feminina

Simplicidade ou extravagância?

Misto de ingenuidade e extravagância, é êste belo vestido, cuja enorme amplidão da saia é recolhida por uma larga fita de tafetá azul

A NOITE
SEGUNDA SECÇÃO
(Não pode ser vendida separadamente)

o modêlo que você procurava

Saia envelope, cruzada sôbre o lado; jaqueta fechada por um cinto e ajustada por pences pespontadas

Aguardem!!!
A inauguração, em Agosto proximo, de uma filial da MOBILIÁRIA REAL, na Av. Copacabana, 995-B, a casa das mil e uma peças avulsas e de conjuntos interessantes.
MOBILIARIA REAL
Matriz: Rua do Catete 100/102
FONE: 25-4092, 25-1124
Facilidades de pagamento.

TAREFA PARA A SUA SEMANA

25 Sexta-feira

"Alice é uma criatura desagradável" — ouvimos noutro dia alguém comentar, — "está sempre se queixando de alguma coisa!" Não queremos dizer, com êsse reparo, que ouvir queixumes é agradável, nem tão pouco, que se deva estimular as pessoas nos seus lamentos. Entretanto, uma boa dose de tolerância e de compreensão é indispensável, para que não nos tornemos desagradáveis por nosso turno. Não raro essas queixas nem pedem remédio, — são meros desabafos de pessoas infelizes e solitárias, e uma palavra de simpatia humana e de estímulo, afinal, custa tão pouco...

★

26 Sábado

Um dos prazeres mais completos, e infelizmente hoje cada vez mais raros (há o cinema, o futebol, etc.) é o constituido pelas reuniões em familia. É tão delicioso presenciar as travessuras dos filhos, dos sobrinhos e dos netos. Mas, então, há que "adoçar" um pouco êsse convívio. Assim, prepare de véspera uma torta, um bôlo de frutas ou simples biscoitos e sanduiches feitos por você mesma, e verá que sucesso.

★

27 DOMINGO

Você sabe que as flores e as plantas ornamentais emprestarão um aspecto novo e festivo ao seu lar? É uma nota delicada e espiritual que não deveria faltar, nunca, em nossos lares. E, mesmo quem, à falta de espaço, não se possa dar ao prazer do seu cultivo, pode adquiri-las relativamente por tão pouco!

★

28 Segunda-feira

Idealize mentalmente uma viagem, em seguida vá ao seu guarda-roupa e considere quais os vestidos que realmente valeria a pena levar para usar "lá fora". Pois êsses são, também, os únicos que merecem figurar no seu guarda-roupa. O resto é velharia, de que você precisa desfazer-se o mais ràpidamente possível, sob pena de vez por outra, para "aproveitar", sair à rua deselegante e mal vestida. (CONTINUA NA 3.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Sêdas
Algodões
Lãs
Estampados
TECIDOS FINOS
Casa Branca
N. S. de Copacabana, 1032-B-Posto 4/5

PARA SEU BOM GÔSTO E ELEGÂNCIA!

Mais ou menos habillé, segundo a natureza dos tecidos empregados, tanto o casaco sem mangas, — de basque franzida e cinto de verniz — quanto o "manteau" de curtas mangas "pélerine" são elegantes e práticos para os dias claros e menos frios

Dra. Helena de Maia Bittencourt
Prática dos Hospitais de Paris — CLINICA DE SENHORAS.
Disturb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid. Frieza.
Distúrb. glandulares: obesidade, etc. Cons.: R. RONALD DE CARVALHO, 35, 3.º, LIDO. 2as. 4as. e 6as. 14 às 17 hs. T. 37-0238

Elegantissimo chapeu em renda inglesa preta, esse que ASCOT nos apresenta hoje através de seu modêlo Miss Imogen Turker. (Foto Keystone)

EXPERIMENTE ESTA...

Peixe à jardineira

Escame uma tainha de aproximadamente trinta centimetros de comprimento, abra-a pelo dorso, tirando-lhe tôdas as espinhas: Lave e ponha em vinha d'alho (preparação de vinagre, alho pisado, sal, pimenta do reino, salsa e cebolinha).

Agora leve a cozinhar duas batatas descascadas e partidas em pedacinhos, chuchu, também tratado e em pequenos pedaços, assim como abóbora. Cozinhe êsses legumes apenas em água e sal. Em separado, cozinhe também duas colheres de arroz, e depois escorra. Numa caçarola deite uma colher de sopa de vinha d'alho, uma colher de manteiga, igual quantidade de cebolinha picada, ainda uma colher de farinha de trigo, e uma pitada de colorau ou um pouco de massa de tomates. Leve ao fogo para uma ligeira fervura. Retire do fogo e junte o arroz, as batatas, a abóbora e o chuchu, mexendo muito bem. Com esses ingredientes recheie o peixe, cozendo-lhe as costas e passando um fio de linha grossa na cabeça do peixe. Frite em azeite doce. Arranjo do prato: uma lata de ervilhas, azeitonas, e uma cebola em rodelas.

Môlho para o peixe

Cheiro, cebolinhas picadas, sal a gôsto, quatro colheres de vinha d'alho, uma colher de azeite doce. Misture esses ingredientes numa caçarola e leve ao fogo para uma ligeira fervura. Retire, em seguida, do fogo, e adicione uma pitada de pimenta do reino, uma pitada de mostarda, mexendo bem e despeje na molheira.

•

E ai vai uma sobremesa tão simples quão deliciosa:

Creme de morangos

Tome meio quilo de morangos frescos, tire-lhes os cabos e amasse-os bem, deixando de infusão com uma xicara de açucar. Passe, depois, na peneira e adicione um copo de creme de leite. Sirva gelado, em tacinhas de cristal. Açucar a gôsto. Querendo, pode, também, graduar a espessura do creme com um pouco de leite.

•

Outra sobremesa não menos gostosa, e esta bem brasileira, é:

Doce de abóbora

Tome umas duas talhadas de abóbora, descasque, lave e cozinhe em água e sal. Escorra, em seguida, e passe na peneira. Junte xicara e meia de açucar, um côco ralado e leve novamente ao fogo, mexendo continuadamente, até soltar do fundo da caçarola. Retire, então, e estenda sôbre um tabuleiro polvilhado com açucar.



AOS NOIVOS

PROVÉRBIO DE HOJE

AS MULHERES, SEJA QUAL FOR A SUA CONDIÇÃO, TÊM O MESMO CORAÇÃO.

Não é bem exato o antigo conceito que afirma ser o casamento uma loteria. No caso não há — pelo menos totalmente — sorte ou falta de sorte. A própria atração inicial entre um homem e u'a mulher, que traz o "flirt", é um princípio de seleção natural. Eles se escolhem instintivamente e o instinto poucas vezes falha. Mas, se falhar, há tempo para corrigir, porque vem o período do namôro, quando ambos têm oportunidade de um estudo mútuo mais demorado. Ela pode verificar se êle é impulsivo, violento ou não, trabalhador, etc., ao passo que êle cuidará de saber se a sua eleita tem predicados domésticos, se é geniosa, intolerante, dominadora e se tem outras boas ou más qualidades. Se um verificar que há choque de tendências, ainda poderá evitar uma ligação infeliz para ambos. Mas há um terceiro e último ensejo para êsse exame mútuo, o noivado. Já então há mais intimidade e a observação é mais fácil, pois as virtudes e defeitos de cada um estão à superfície, mostrando-se a todo o momento e ao mais simples pretexto. A felicidade e a infelicidade no casamento estão, pois, em suas mãos.

AOS NOIVOS



QUADRA

CINCO SENTIDOS NÓS TEMOS
E DE OUTROS PRECISAMOS,
QUE OS CINCO LOGO PERDEMOS
QUANDO NOS ENAMORAMOS.

MUCIO TEIXEIRA

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELOGIOS — OS MELHORES PREÇOS — A VISTA E A CREDITO — AV. RIO BRANCO, 114

CINTA PLASTICA PARA SENHORAS

Nova criação original de Mme. PERES, feita sob medida, redux com certeza 20 cents, nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. R. HADDOCK LOBO, 302, C. 9-A. — Tel. 28-0955.

LINGERIE E JERSEY

Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fabrica à rua de Setembro, 178 — "A MODERNA" onde faz qualquer modêlo a seu gôsto. Remetemos pelo Reembolso Postal.

JOALHERIA VILLAR — 32 · Uruguaiana · 32

Mme. ELZA

Diplomada pela SINGER confecciona vestidos, enxovais, para casamento e ensina corte. Aceita encomendas e alunas. Telefonar para 38-6410, chamar D. ELZA. R. Teodoro da Silva, 508-A — Vila Isabel.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêsos para papéis e móveis de jacarandá — Paga-se o valor da antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA, ANTIGUIDADES. LIMITADA
Rua da Assembléia, 73
Tel.: 22-9664

CASAMENTOS, ETC.

Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Passaportes, Naturalizações, etc. — J. SIQUEIRA Av. Marechal Floriano, 13-1.º and. Tel.: 23-3840 — DIARIAMENTE

REI — O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

BOLOS E SALGADOS

Mme. Lucila aceita alunas e encomendas.

Segunda-feira, 28 — Original Bolo Livro Aberto. Quarta-feira, 30 — Rosas de açucar. Quinta-feira, 31 — Repetirá, a pedidos, seus maravilhosos brincos e broches com massa de porcelana, estuada sua criação. Sexta-feira, 1 — 5.ª aula do Curso de Modelagem com interessantes flôres, "Glicínias, Lírios e outras flores". — Preços desta aula, Cr$ 100,00. — Início às 14 horas.

Aulas a Cr$ 35,00 e Cr$ 40,00. Tel. 38-1830, rua Barão de Mesquita, 978 — apto. 202. — Praça Verdun — Grajaú.

Fumar

Um cavalheiro tem por dever perguntar sempre, à sua vizinha, quer seja no trem, bonde ou outra qualquer condução, etc., se a fumaça do seu cigarro incomoda-a.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Alianças SEM SOLDA — um processo original na fabricação de alianças, idealizado e realizado EM NOSSA FABRICA DE JOIAS. — PAR: $300; PAR: $400; 600; PAR: $550; — O ouro de nossas joias é de 18 K garantido (750/000) — Casa MASSON — JOIAS DE REAL VALOR — desde 1871 — OUVIDOR, 91

VAMOS FALAR DE LUA

Théo Drummond

Hoje me encontro com uma leve inclinação para vos falar sôbre acontecimentos de grande seriedade. Como, por exemplo, as noites de luar que vêm sendo observadas com uma certa insistência nesta cidade, faz bem uma semana. Haveis de convir que falar sôbre tal assunto é algo que exige grandes conhecimentos. Entre outras coisas há quem considere a lua apenas sob o lado sentimental — e isso é muito grave, principalmente nas pessoas que já atingiram idade provecta e devem, por conseguinte, e em benefício da tranquilidade de sua velhice, abandonar essas histórias. Para falar sôbre a lua, afinal de contas, deve-se conhecer, pelo menos, um tantinho de astronomia a fim de que se o faça com alguma propriedade abandonando o lado poético tão ao gôsto dos românticos que andam procurando atrair criaturas do sexo oposto para a sua rêde usando expediente, sob certo aspecto, condenável. Eu vos deveria esclarecer sôbre outras maneiras pelas quais poderieis conseguir alcançar vosso fito com relação àquela vizinha loura ou à coleguinha de serviço. Mas isso já envolveria uma série de providências outras que não vêm ao caso, no momento, e me obrigaria a deixar de lado o assunto relativo à lua. A verdade é que venho pensando muito seriamente em conseguir uma deportação governamental para aquele satélite da terra. Lá, certamente, a vida me poderia correr de outra maneira, e, inclusive, era bem possível que me desse bem num lugar sem atmosfera. Afinal, ando farto da atmosfera irrespirável em que vivemos, atualmente, neste país.

★

Pelo que sei das coisas que vão acontecendo por êste grande mundo, há um certo grupo de pessoas de ampla visão na América do Norte que já reservou passagem no primeiro foguete que siga rumo à lua. E tambem sei que existem os que já reservaram direitos sôbre determinados trechos de terra do planeta que acompanha a nossa trejetória pelo espaço, entre os quais deverá haver os que pensam em, mais tarde, revender com larga margem de lucro certos lotes — quando a lua estiver melhorada com balneários, cassinos, praias, etc., frutos do engenho humano. Devido a tôdas essas circunstâncias, quando vejo a lua, aparecendo detrás do mar, em Copacabana, para o seu passeio noturno, fico a pensar se aquele paraíso de tranquilidade sabe do que lhe reserva o destino ingrato. Certamente que não porque, se estivesse ciente, mudaria seu rumo, e haveria de se apegar a outro planeta que não pertencesse ao nosso modestíssimo sistema solar.

De qualquer modo ando com vontade de falar e escrever sôbre coisas cheias de seriedade e creio que o tenho conseguido. É bem verdade que, discorrendo dessa forma sôbre a lua, e divagando sôbre minhas pretensões, não me sai da cabeça o fato de, em noites de luar, sentir uma leve tendência para telefonar para certas pessoas agradáveis. Astronômicamente encaro a lua friamente — mas todo êsse meu esfôrço é baldado se você me chama para falar aquelas coisas lindas. Então eu me rendo e ficando romântico dou para me emocionar. Mas êsse assunto é muito particular e não deve ser focalizado em público, jamais.

NOIVAS, ATENÇÃO!
VÉUS E GRINALDAS
Enxovais completos com 12 peças por Cr$ 750,00

Enxovais para batizados e comunhão. Ternos de brim desde Cr$ 198,00; casemira desde Cr$ 468,00; Guarnições de cetim com 8 peças, desde Cr$ 295,00. Cetins duchesse, cretone, atoalhados, etamines para cortina, linhos e falons, etc., cobertores, casacos, malhas, blusas de lã artigos em geral para o inverno, e grande quantidade de artigos por preços excepcionais que a NOBREZA está oferecendo à sua distinta freguesia. — A NOBREZA — URUGUAIANA, 95.
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
Só na A NOBREZA — rua Uruguaiana nº 95 Tel.: 23-4401

BOLSAS DE COURO ★ CROCODILO
CAMURÇA ★ BOLSAS DE SOIRÉE
BOLSAS DE STRASS ★ BIJOUTERIE FINA
E ARTIGOS PARA PRESENTE
Real Moda — URUGUAIANA, 84

DECORAÇÕES MODERNAS
TAPEÇARIA BRASIL
CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Tecidos para cortina estofo — Tapetes — Grande variedade nacionais e estrangeiras
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TEL.: 43-3002

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BIJOUTERIAS. ARTIGOS DE PRESENTE CASACOS, MEIAS E LEQUES
"LUVARIA E GALERIAS GOMES"
Rua Ouvidor, 185 até Ramalho Ortigão, 38 — Fone 43-4763



Este é um modêlo de vestido de noiva, do tipo vaporoso. Ideal para acentuar a cintura de uma noiva que não a tenha suficientemente delgada

BOUQUET PERSONALÍSSIMO PARA O MOMENTO SUPREMO DA VIDA. UM MODELO DE
"MAI-THÉ"
LAFOND FLORISTA LTDA.
R. Carvalho de Mendonça, 35
esquina Rodolfo Dantas,
Prox. Copacabana Palace

ATO DE LEGÍTIMA DEFESA!
COMPRAR A CRÉDITO PELO
"CREDENCIÁRIO" de 5ª avenida
AV. RIO BRANCO, esq. de 7 de Setembro

PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS
bordallo brenha
TEL. 23-3823 — AV. RIO BRANCO, 8

NOIVOS DE JULHO
TORNEM O SEU SONHO EM REALIDADE
com as VANTAGENS do
BAZAR ALMEIDA
Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Baterias de Aluminio, etc. e grande estoque de objetos de adôrno, nos mais variados estilos, e utensílios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais, pois então nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro. Avenida Amaro Cavalcanti, 1949 à 1953. — Telefone 29-2584.

QUADRO DE HONRA DE "AOS NOIVOS"

Esta seção acolhe hoje um dos mais conceituados estabelecimentos que servem o mundo elegante carioca — a "Luvaria e Galeria Gomes".

Possuindo a mais antiga fábrica de luvas do Brasil, a "Luvaria e Galeria Gomes" apresenta seus artigos de beleza sem par, luvas, bolsas e muitos outros objetos, na elegante e conhecida loja da rua do Ouvidor, em vitrinas organizadas com requintes de bom gôsto e perfeição. Passam as gerações, mudam os costumes, a cidade se transforma —e na vanguarda, esmerando-se por ser sempre o primeiro a apresentar as "ultimas criações da moda, permanece aquêle estabelecimento. Debutantes, senhoritas e senhoras, já se habituaram a procurar a "Luvaria e Galeria Gomes", sempre que pretendem adquirir artigos no maior rigor da moda. E é por isso que em sua loja se reunem constantemente as mais expressivas figuras da elegância carioca.

"Luvaria e Galeria Gomes" comemora amanhã o seu 56.º aniversário de fundação. Uma data de grande expressão para o comércio da cidade.

CHIC — **GRINALDAS**
COROAS — MANTILHAS — VEU DE NOIVAS • RENDAS FRANCESAS
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949

CURIOSIDADES

VOCÊ SABIA QUE:

...a cidade do Rio de Janeiro tem êste nome porque os portuguesas, ao avistarem a Baía de Guanabara, em 1502, imaginaram ter chegado à foz de um rio! Era o mês de janeiro e por isso André Gonçalves, que comandava a expedição, resolveu denominá-lo RIO DE JANEIRO. Pouco tempo depois, desfez-se o engano, quanto à baia, porém, o lugar continuou a chamar-se RIO DE JANEIRO.

...entre as sete maravilhas do mundo encontra-se "O FAROL DE ALEXANDRIA", erguido no Porto de Alexandria, no antigo Egito, por Ptolomeu Philadelpho, permanecendo intato durante mais de mil anos! Essa maravilha do mundo foi destruída pelos árabes, que julgavam encontrar ali um tesouro.

...existe um tipo de borboleta que vive somente quinze dias, sendo que as outras pouco tempo mais têm de vida!

"FOX" — O MELHOR CALÇADO DO MUNDO — Av. Rio Branco, 142 esq. R. Assembléia

CHAPÉUS PARA NOIVAS
Os mais lindos e variados modelos vós encontrareis na "A JURITY"
181 - SETE DE SETEMBRO - 181

CONFEITARIA CAVE'
LUNCHE — BANQUETE
Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto.
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA CARIOCA, 10
Telefones: 43-2583 e 22-0650

PUCK Armações alemãs — o melhor guarda-chuva portatil — O ARCO IRIS - Assembléia, 77

GRAVATAS
Para o Noivo: "LIMATORRES" tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.
33 — ANDRADAS — 33

JOALHERIA VILLAR
32 — URUGUAIANA — 32
TELEFONE 22-3066

Para uma recém-casada

ARROZ-DOCE é sobremesa preferida da família brasileira. Damos, hoje, a sua receita:

Ingredientes — Duas xícaras de arroz, um litro de leite, açucar ao seu paladar, bem como ovos à vontade e ainda uma colher (de sobremesa) de manteiga.

Modo de preparar — Cozinhe o arroz com uma pequena quantidade de sal, e de modo que fique bem cozido e sollo. Em seguida, junte o leite e torne a levar ao fôgo para cozinhar mais um pouco. Estando bem macio, adicione o açucar, a manteiga e deixe ainda cozinhar, mas em fôgo brando, mexendo de vez em quando, de modo que não queime ou grude na panela. Quando estiver bem grosso, retire do fôgo, junte as gemas desmanchadas à parte e passadas na peneira e torne a levar a cozimento. Retire do fôgo e deixe esfriar um pouco. Quando estiver morno, despeje em pratos de doce ou tijelinhas. Prepara-se, à parte, canela em pó com açucar, à vontade, e pulveriza-se o doce para aquêles que gostam de canela.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Casamento adiado

A comunicação é feita sempre pelos jornais, com a seguinte redação: — O casamento da senhorita Celia Regina com o Sr. Sergio Torres, que deveria realizar-se a 30 do corrente, por motivo de luto (ou doença), foi adiado para data ulterior, e aos mais íntimos pessoalmente.

IMOVEIS

ELPIDIO C. DE SOUZA
R. CARMO, 56 — 1º
TEL. 42-9212 DAS 13 ÀS 17 HS.
(RECADOS COM A SECRETARIA)

MÉDICOS, MASSAGISTAS E CLINICAS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
RUA DO ROSÁRIO, 98 — DE 13 ÀS 18 HORAS

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.º andar. Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515.

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANALISES MÉDICAS — Avenida Rio Branco, 257-5.º s/503-4-5 — Telefone: 42-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas.

REUMATISMO — ARTRITE — CIÁTICA — NEVRALGIAS
Tratamento rápido, indolôr. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717. — Rio de Janeiro: R. SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 25-3378
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

ESCLARECIMENTOS PARA QUEM VAI CASAR

— Para o casamento pelo regime da separação de bens, é necessário procurar um Tabelião, uma semana antes das núpcias, a fim de ser lavrada a escritura ante-nupcial, sendo que esta, após o casamento, deverá ser registrada no Registro de Imóveis da freguesia do noivo.

— Você terá que tirar uma Carteira de Identidade, com o nome que adotou no casamento. Pagará somente os selos exigidos pelo Instituto Félix Pacheco, no valor de Cr$ 23,00, assim discriminados: — 1 sêlo de Cr$ 10,00; 2 selos de Cr$ 3,00; 1 sêlo de Cr$ 1,00 e 4 selos de Educação e Saúde, no valor de Cr$ 1,50 cada um. São necessárias duas fotografias.

★

— Para um contrato de locação, com fiador, pagam-se Cr$ 10,00 por mil cruzeiros ou fração, sôbre o total das obrigações.

PRESENTEIE os noivos com
"PLUMATEX" (m. reg.)
o maravilhoso colchão e travesseiro de PURO "LATEX" ESPUMOSO, assegurando-lhe a sua gratidão para a vida inteira.
PROLABRA — PRODUTOS DE LATEX BRASILEIRO Ltda.
R. Visconde do Rio Branco, 52-2.º and. — Fone 32-8427
RIO DE JANEIRO

ENTRADAS CR$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

VAI VIAJAR? VISITE
A MALA CARIOCA
ALI ENCONTRARA' A MALA QUE LHE CONVEM
RUA DA CARIOCA, 13

GELADEIRAS

WESTINGHOUSE . .	7½	pés	1.700,00
INTERNACIONAL . .	8,2	pés	1.700,00
G. E.	6	pés	1.700,00
PHILCO	9	pes	1.700,00
HOT POINT	8	pes	1.700,00
NORGE	8	pes	1.700,00

COM 5 ANOS DE GARANTIA
Dando apenas a entrada mencionada, o Sr. (a) terá imediatamente sua geladeira em casa. Esta é a oferta sensacional da
A INSTALADORA
Rua Uruguaia a ns. 148 - 150 — Telefone 23-4438

FARINHA VITAMINA ALIMENTO IDEAL
VITAMINAS, HIDRATOS DE CARBONO, PROTEINAS E SAIS MINERAIS. CAIXA POSTAL, 1249 — RIO

FABRICAM-SE JOIAS
A Fábrica de Joias "Esser Ltda." à Praça Onze de Junho, 75-1.º, tel.: 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas), 2 139-1.º, tel.: 43-4176, vende: um relogio com pulseira de ouro 18 k, garantido para senhora por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relogio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depositos e revendedores.

CRÉDITO PROGRESSO
RUA DA CARIOCA, 54 — TELEFONE 22-8162
Compre por nosso intermedio os artigos de que necessitar

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

ANUNCIOS PARA ESTA SEÇÃO
Procurar o SR. WASHINGTON TORRES DA CUNHA
Fones: 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11 às 17 hs
23-1910 — Ramal 59 — das 17 às 18 horas

DISCOS

A NOVA FÁBRICA DE OVIDIO GROTERA



Roberto Silva fez sucesso com "Felicíssimo" e "Dupla razão". Agora, o cantor acaba de gravar dois sambas-canções para a "Star-Copacabana": "Ex-filha de Maria" e "Será verdade". A Star, no seu noticiário, esqueceu-se de informar o nome dos autores das músicas.

Grotera vê, finalmente, realizado o seu sonho de tantos anos, montar uma fábrica de discos. Era de há muito um "expert" no assunto, com o seu estúdio para gravações de jingles, novelas e programas. A nova fábrica brasileira chama-se "Rádio" e o seu plano inicial é gravar somente "long-playing" Foi construída em Petrópolis e conta com cinco modernas prensas "Masterbilt", com sistema hidráulico independente.

•

Os primeiros "long-playing" da "Rádio" serão lançados no mercado em setembro, contendo seleções dos grandes sucessos executados pelo conjunto melódico de Waldir Calmon, exclusivo da nova fábrica.

Diz-nos Max Gold, chefe do Departamento de Divulgação da Rádio, que Grotera pretende gravar músicas clássicas e, se possível, com a cooperação da Orquestra Sinfônica Brasileira. Técnicos estrangeiros examinaram a vinilite nacional e chegaram à conclusão — segundo ainda o Max Gold — de que é tão boa quanto a estrangeira.

•

A "Rádio" teria custado a importância de três milhões e duzentos mil cruzeiros. Amplia-se o mercado de discos e o número de gravações. Boa notícia para os discófilos, que só têm a ganhar com a concorrência.

NEY MACHADO

AVISO AO PÚBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte de equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraiba e Piraí, em Barra do Piraí, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, domingo, 27 do corrente mês, entre 5,30 e 6,30 horas da manhã.

A festa de São Tiago, apóstolo, padroeiro da Espanha

Na Matriz de Nossa Senhora da Glória, no largo do Machado, será realizada, hoje, 25, a festa de São Tiago, apóstolo, padroeiro da Espanha, havendo missa às 10 horas, sendo celebrante o cônego Antônio Pinto, vigário; e pregação por monsenhor Benedito Marinho de Oliveira. Serão executadas músicas sacras do cancioneiro espanhol.

Comparecerão à festividade o embaixador e amigos da Espanha.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Assembléia na Associação dos Ex-Combatentes

É-nos solicitada a divulgação do seguinte:

"A diretoria convida a todos os associados para comparecem à Assembléia que se realizará no dia 26 do corrente, às 15 horas, onde serão tratados assuntos relacionados com a IV Convenção Nacional dos Ex-Combatentes.

Outrossim, será aproveitada aquela data para ser inaugurado um bar, cujo objetivo é servir aos associados.

Dada a importância das deliberações a serem tomadas, a diretoria encarece o comparecimento de todos, na sede, à avenida Augusto Severo n. 4, Lapa, no dia e hora acima citados.

Congratulam-se com o chefe do govêrno os ferroviários da Central

O presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama, a propósito da chegada de locomotivas elétricas para a Estrada de Ferro Central do Brasil:

"Rio — Maquinistas, foguistas, graxeiros, guarda freios e operários dos depósitos de Roosevelt, Jacareí, Cachoeira Paulista, Barra do Piraí, Lafaiete, Santos Dumont, Belo Horizonte, Corinto, Sete Lagôas, Montes Claros, Marquês de Valença, Governador Portela, penhorados, agradecem ao nosso grande presidente Getúlio Vargas, que tão bem assimilou a grande idéia de introduzir no Brasil, nas gestões de seu govêrno, locomotivas Diesel elétricas, que veio minorar sofrimentos de tôdas as classes acima citadas. Vimos coroadas de êxito a entrega das duas primeiras locomotivas das 120 encomendadas aos Estados Unidos, de 1600 HP, que virá resolver satisfatoriamente o programa de V. Excia. na Estrada de Ferro Central do Brasil, e abreviando melhores dias de vida para os maquinistas, que só o seu govêrno nos veio proporcionar. Saudações (ass) Anaxilio Evangelista Barbosa, José Jordão Silva, José Magalhães, Artur Oscar Krey, Paulo Afonso, Edgar Soares de Azevedo, Adolfo Silva, Guilherme Paes Leme, Pedro Alves, Antonio Jovino, Otiles Gomes, e Manoel Cesário e Antonio Leal.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

TAREFA PARA A SUA SEMANA

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

29 Terça-feira

Ao "homem das roupas velhas" você venderia os vestidos usados, seus e os das suas filhinhas, por muito pouco. Pràticamente uma ninharia. Aproveite, então, o ensejo para proporcionar um pouco de alegria e bem-estar a alguém mais precisado do que você, ao mesmo tempo que você mesma sentirá a alegria íntima de haver praticado uma boa ação.

★

30 Quarta-feira

Já está pràticamente convencionado hoje em dia que é uma falta de educação insistir com alguém à mesa, para servir-se mais disto e daquilo. Oferece-se simplesmente, e a pessoa aceita ou não. Do mesmo modo não insista para que a pessoa a acompanhe às compras ou a um passeio, por mais agradáveis que se ofereçam as perspectivas. Muitas vezes trata-se de alguém que não tem fôrça para recusar, que é tímido, e o resultado é aceder, não raro em prejuízo de seus interesses pessoais, e quem sabe até de sua saúde, só porque teve a delicadeza de ocultar as suas razões.

★

31 Quinta-feira

Quando você tiver dúvida sôbre um modêlo de vestido ou de penteado a adotar, quanto à conduta em uma reunião de cerimônia, quanto ao cardápio a organizar para um jantar ao qual você deva convidar pessoas cujos gostos e predileções você desconhece, opte sempre pelo simples e o natural. É o caminho mais acertado. Nada de sofisticações, que são quase sempre perigosas. Espontaneidade, temperada por um pouco de discrição, e outro tanto de delicadeza, e você dominará a situação perfeitamente.

GISELA

O FANTASMA DO MICROFONE — Super COMÉDIA com HARRY VON ZELL
PÉS QUENTES — MARAVILHOSA REVISTA musical
POPEYE ESPINAFRE SALVADOR — DO RIO A MANAUS — ESQUADRILHA DE SOCORRO — O GRANDE PREMIO 16 DE JULHO
Extra! OS ULTIMOS JOGOS DA "COPA RIO" — REPORTAGEM DE O ESPORTE EM MARCHA
NOTICIAS DO DIA — ATUALIDADES NO DO
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis — Hoje CINEAC
5ª FEIRA·ESTRÉIA DA TEMPORADA RELÂMPAGO DE CARLITOS·RIR! RIR! RIR!

Os que acertam na Loteria Federal

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Maio de 1952

31 milhões e 250 mil cruzeiros

O bilhete n.º 25204 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de Maio, foi vendido em Santos, São Paulo e pago aos seguintes: Antonio Palazon, rua Constituição n.º 306, S. Vicente — Santos; Vicente Vacaro, rua Analia Franco n.º 54, Santos; José Diulgharozio, rua Spartaco n.º 125, São Paulo; Euclydes Bertoni Marques, rua Carvalho Filho n.º 764, Araraquara; Mauricio Weltman, rua José Paulino n.º 752, 6.º andar, S. Paulo; Mardko Zemes, rua Julio Conceição n.º 357, São Paulo; José Zopelli, rua São Luiz n.º 161, São Paulo.

O bilhete n.º 25295 premiado com 50 mil cruzeiros na extração acima, foi pago a Alecio Dias Soares, rua Siqueira Campos n.º 7, Piratininga, São Paulo.

O bilhete n.º 24652 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de Maio, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Robert Kropf Carvalho, Av. 28 de Setembro n.º 318, Ap. 302; Manoel Lopes do Amaral, Av. Mem de Sá n.º 294; Joel de Oliveira e Silva, rua Riachuelo n.º 387-A, Ap. 303; José Felizardo dos Santos, Ladeira João Homem n.º 58, Saúde; Antonio Rodrigues Paes, rua Marquês de São Vicente n.º 123; Waldir Wanick de Souza, rua Cupertino Durão n.º 136, Ap. 201; Arlindo Joaquim Cardoso, Av. Epitacio Pessoa n.º 1278, Ap. 101; José Lattanzi Jor., rua Francisco Faria n.º 72, Campo Grande, Maria Magdalena Giordano Nuncci, rua Castro Alves n.º 1042, em São Paulo; Carmam Giordano, rua Nilo n.º 186, em S. Paulo.

O bilhete n.º 19026 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Maio, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Campeão da Avenida e pago a Wilson Ribeiro Gonçalves, rua Pitangui n.º 356 e outros.

O bilhete n.º 21711 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 3 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes Abreu e pago a Manoel Sáes Cásaes, residente em Oriente.

O bilhete n.º 35229 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 7 de Maio, foi vendido em São Paulo pela agência FAY e pago a Nicolau Srur, hóspede do Hotel Serrador, em trânsito pelo Rio e residente em São Paulo.

O bilhete n.º 27507 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 7 de Maio, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguinte: Manoel Dias de Souza Filho, rua Grajaú n.º 224, Ap. 102; Amaury Catramby, rua Buenos Aires n.º 17, Sala 56; Oscar Azevedo Jacobina, rua Quitanda n.º 67, 7.º andar, Ignazio Maselli, rua Fuas Roupinho n.º 23 — Penha Circular, Jacyr de Moraes, Av. Presidente Backer n.º 381, Ap. 202 — Icaraí.

O bilhete n.º 26962, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de maio, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago a Erwin Dehnhardt, rua Lima e Silva número 1462.

O bilhete n.º 35055, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de maio, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Eduardo Guilherme May, rua São José n.º 82; José Benedito de Castro, rua Rubião Jor., municipio de Santo André, São Paulo; José de Lima, rua 97, Parque Perucha; Moysés Mair Gohen, Av. Estado n.º 5260; Arlindo Checchi, rua Caramuru n.º 394.

O bilhete n.º 27423, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 10 de maio, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Jayme Ferreira Pina, rua Gal. Pedra n.º 138; Léa Faria, rua Fernando Esquerdo n.º 47, Maria da Graça; Ernesto Alves de Castro, rua Conde de Avelar n.º 15; Maria Melitz Martins, rua Haddock Lobo n.º 304, casa 12; Waldemar Gadelha, rua Sá Ferreira n.º 132, Ap. 6.

O bilhete n.º 26961, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 10 de maio, foi pago a Jayme Senra, Base Aérea do Gravataí, Pôrto Alegre.

O bilhete n.º 11140, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de maio, foi vendido em Nova Iguaçu, Estado do Rio, e pago a Clivis Gama, rua Visconde de Inhaúma n.º 105.

O bilhete n.º 27952, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de maio, foi vendido em Santos, São Paulo, e pago a Alcino Francisco Vieira, rua D.N. Ribas Carvalheiro n.º 135 — Campinas, S. Paulo.

O bilhete n.º 8463, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 14 de maio, foi vendido em Itanhandu, Minas, e pago aos seguintes: Antonio Dabacke, residente em Santa Rita do Passa Quatro, Minas; Francisco Rodrigues Cordeiro, residente em Passa Quatro; Milton Costa, residente em Passa Quatro.

O bilhete n.º 20048, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 14 de maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Nelson Bello, Av. João Batista Leal n.º 12, Itanhaem; Daniel Rabizzi, rua Rio Grande n.º 434; Adolfo Nicola Vignetti, rua Javari número 227; Expedito Leal, rua Vergueiro n.º 536, Ap. 7; João Antonio Ridolfi, Av. Rudge n.º 672.

O bilhete n.º 24410, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de maio, foi vendido em São Paulo, pela agência A Preferida e pago a Rozario Lamanna, rua São Leopoldo n.º 48.

O bilhete n.º 3795, premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 17 de maio, foi vendido em Recife, pelo agente F. T. Cunha e pago a Antonio de Pontes, Av. Euclides Dourado n.º 458, em Garanhuns; Vanuteria Alexandre da Silva, rua Tobias Costa n.º 51, em Palmeira dos Indios, Alagoas.

O bilhete n.º 4744 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Maio, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Dedier Mey Pacheco, rua Goiáz n.º 1166; Abessi Pedro Daguer, Av. Presidente Antonio Carlos n.º 25, Ap. n.º 64; Michel Haddad, rua Barão da Torre, n.º 109, Ipanema.

O bilhete n.º 33523 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Maio, foi vendido em Goiânia, e pago a João Rosa Junior, e Leonidas M. Almeida, Vila Nova — Rua 27, n.º 817.

O bilhete n.º 35161 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 21 de Maio, foi vendido em Ilhéus, Bahia, e pago aos seguintes contemplados: Candido Pereira, lavrador, residente no interior; Aristides Alves da Silva, agricultor; Sebastião Pereira da Silva, rua Ruy Barbosa n.º 229, Itajuipe; Pedro Rebouças, rua Siqueira Campos n.º 17, Itajuipe; Plácido Rodrigues de Matos, lavrador; José Fontes, rua Siqueira Campos n.º 35; José Sobrinho, rua Nova n.º 85, Itajuipe.

O bilhete n.º 17548 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 21 de Maio foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Antonio de Silos Pereira Filho, rua Souza Franco n.º 241, Ap. 101, Vila Isabel; Manoel Ballian, rua Senador Dantas n.º 76; Domingos Moysés Carneiro, rua dos Araujos, n.º 5, casa 9; Augusto Pereira dos Reis, rua 17 de Fevereiro, rua 7 de Março n.º 205, Bonsucesso; Manoel Pereira Neto, Av. 28 de Setembro n.º 216; Sudick Cherman, Av. 28 de Setembro n.º 271, Ap. 204; Argeniro Pereiras Soares, Av. Visc. de Albuquerque n.º 1274, Ap 1, Leblon; Walflor de Silos Pereira, rua São Pedro n.º 28.

O bilhete n.º 00172 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 21 de Maio, foi vendido no Rio Pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Vicente Caldas Nunes Rabello, rua Botucatú n.º 66, Grajaú.

O bilhete n.º 2730 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 21 de Maio, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Edson Pereira e pago aos seguintes: Benedito Mattos Ferreira, residente em Conceição de Mato Dentro; Luiz Francisco Santa Barbara, Conceição de Mato Dentro; Maria Geralda Guimarães, rua S. Eelix n. 104, Belo Horizonte.

O bilhete n.º 31804 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de Maio foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes contemplados, residentes em Ponte Nova: José Seamdino de Oliveira, Luiz Bazilio Castor, Edward Fernandes Silva, José Martins Oliveira, Tarcisio Martins Oliveira, José Gonçalves Fontes, Manoel Barbosa Ribeiro, João Xista Pinto, Raymundo Felicissimo.

O bilhete n.º 31805, premiado com 50 mil cruzeiros na extração acima, foi pago a Helio Vieira de Brito, rua Francisco Bressane n.º 50 e Dr. Fabio Chaves Couto e Silva, rua Piauí n.º 1447, em Belo Horizonte.

O bilhete n.º 29221, premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 24 de maio, foi vendido em Belo Horizonte, pela agência Campeão, da Avenida, e pago aos seguintes, residentes em Divinópolis: Carlos Braz, José Alves de Almeida, Vicente Ladares Barbosa, Agostinho Ladares Barbosa, Alfredo Natar Filho, Dorval Campos, Martinho Pedro Alves, Ana Nunes Carvalho Filho, Vicente de Paula Ferreira Vaz, José Raymundo do Carmo, João da Cruz Teixeira.

O bilhete n.º 8848, premiado com 400 mil cruzeiros, na extração do dia 24 de maio, foi vendido em São Lourenço, Minas Gerais, e pago aos seguintes: Nelson Pimentel, residente em Tupã, S. Paulo; Manoel Joaquim da Fonseca, rua São Paulo n.º 111, Santos; Arthur Adelino Pacheco, residente em Higienópolis, Bom Sucesso; Agenor Camargo, Pouso Alto, Minas Gerais.

O bilhete n.º 24762, premiado com 200 mil cruzeiros, na extração do dia 24 de maio, foi vendido em Nova Iguaçu, Estado do Rio, e pago aos seguintes, Deoclydes Rodrigues, rua Fonseca n.º 101, ap. 201, Bangu; Aureo Rodrigues, rua 12 de Fevereiro n.º 210, Bangu; Wolmik Gomes da Gama, rua Jacinto Alcides n.º 41, Bangu; Luciano do Nascimento, rua Dr. Augusto Figueiredo n.º 107; Benvindo Joaquim Jacinto, estrada do Engenho n.º 301, Bangu; Wilson Seabra, rua Quiruá, lote 17, Bangu; Manoel Vieira, rua Rio da Prata n.º 470, Bangu; Albino Guerra, rua Bangu n.º 228.

O bilhete n.º 6452 premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 28 de maio, foi vendido em Itajubá, Minas, e pago ao Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A, por conta do Sr. Benedito Martins de Mendonça, fazendeiro, residente em Brazópolis.

O bilhete n.º 1588, premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 28 de maio, foi vendido em Barbacena, Minas, e pago aos seguintes: Julio Barcelo, rua Bezerra de Menezes n.º 34, Madureira; Kazimir Pankowski, Escola Preparatória de Cadetes, em Barbacena; Hugo Paulucci, rua Virgilio de Melo Franco s/n, Barbacena; Tarcisio Paulo de Faria, Barbacena; Antonio do Carmo Almeida, Barbacena; José Felicio Pereira, Barbacena; Salim Dan Sais, Barbacena.

O bilhete nº 32107 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 28 de maio, foi vendido em Canela, Rio Grande do Sul e pago a Ernani Saul e João Bordini, residentes em Canela.

O bilhete nº 9204 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 31 de Maio, foi vendido em Ilheus, Bahia, e pago a José Fernandes Alves Sena, rua do Coqueiro nº 13, e outros.

O brilhete nº 19676 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 31 de Maio, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Theodoro Ditomaso, rua Machado de Assis nº 328; Paulo Delfratte, rua Benjamin Constant nº 1603; Giglio Corotta, rua Franco Pinto nº 1347; Augusto Brantes de Castro, rua Dr. Bacellar nº 98, São Paulo; Manoel Dias Guiomar, rua França Pinto nº 1331.

O bilhete nº 13790 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Maio, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Carlos Alves de Souza, Travessa Romariz nº 16, Ramos; Augusto Ramos, rua Miguel Lemos nº 17, Apto. 1002; Jorge Vieira Campos, rua Marques Leão nº 43, Apto. 202; Raul Costa, rua Gal. Polidoro nº 260; Oswaldo Silva Franco, rua Decio Villares nº 169, Copacabana; Alvaro Eudoxio de Almeida, rua Presidente Sodré nº 11 — Petrópolis.

O bilhete nº 10737 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Maio, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago aos seguintes contemplados: José Wilson Freitas Lima, rua Manguatá nº 93; Joaquim Augusto Swenson, Itapetininga; Salomão Gruspan, rua Silva Pinto nº 52; Wadi Dackiallah Aidar, rua Morgado Matheus nº 324; Anna da Silva Braga Tramontano, rua Amandaba nº 1 — Parada Inglesa; Lazaro Batista do Nascimento, rua Barata Ribeiro nº 108; José de Lima, rua Ana Cintra nº 52.

O bilhete nº 3239 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Maio, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago a Genny Karminke, residente em Camaquan e outros.

O chefe da delegação do Sporting Clube de Portugal agraciado com a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul

Sr. Góes Mota

O Sr. Góes Mota, que pela segunda vez veio ao nosso país chefiando a delegação desportiva do Sporting Clube de Portugal, uma das instituições desportivas de maior projeção em seu país, acaba de ser agraciado pelo govêrno brasileiro com a comenda da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

A brilhante atividade do ilustre desportista que em seu país é também valor destacado nas letras jurídicas, exercendo as funções de secretário da Procuradoria Geral da República Portuguesa, desenvolvida de forma a revigorar as boas relações existentes entre portugueses e brasileiros, encontrou repercussão nos círculos oficiais e no govêrno resultando a deliberação do chefe da Nação de distingui-lo com a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Tanto nos círculos ligados aos desportos como no seio da colônia portuguesa domiciliada nesta capital o ato do presidente Getulio Vargas conferindo aquela comenda ao Sr. Carlos Cecilio Nunes Góes Mota, deixou a mais agradável impressão.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sábado, nos seguintes pontos: rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua das Laranjeiras (Laranjeiras); rua do Rocha (estação do Rocha); rua Santa Luzia (Maracanã); rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha); avenida Antenor Navarro (Braz de Pina); rua Leopoldo Miguez (Copacabana); rua José Mariano Filho (Lagoa); praça Condessa Paulo de Frontim (Rio Comprido); rua Guilhermina Guinle (Botafogo); rua Alvarenga Peixoto (Vigário Geral); rua Ribeira (Ilha do Governador); praça Abunã (Engenho da Rainha); rua Dr. Noguchi (Ramos); rua Cruz e Souza (Encantado) e rua André Pinto (Ramos).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diàriamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá, (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horário: das 7 às 18 horas, nos dias úteis e nos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa, (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Pena; praça Barão de Drumont; Campo de São Cristovão; Rio Comprido; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jóquei Clube); Usina da Tijuca; praça General Osório (Ipanema); praia do Pinto; Jacarezinho (Morro); Méier (jardim); D. Castorina (Estrada da Gávea); I. A. P. I. (Penha); praça da Penha (igreja); largo dos Pilares; largo de Vaz Lobo; praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira; praça Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 19 horas, nos dias úteis, funcionando também, aos domingos e feriados.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Marie Dechantillon, sofrendo há sete anos, não se arrepende de seu heroismo

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

ve conhecimento de haver a jovem francesa chegado à contingência de ter a perna amputada, com a agravante de estar tuberculosa.

Pediu uma audiência ao presidente Truman e lhe narrou tudo quanto sabia a respeito de Marie Dechatillon. Não foi preciso muito para que êle compreendesse o que seu país devia à heroina francesa. Mandou, imediatamente, passar um telegrama à Embaixada norte-americana, em França, pondo à disposição da doente, todos os recursos necessários para seu restabelecimento.

NÃO SE DEIXANDO ABATER PELA FATALIDADE

Marie Dechatillon estava treinando andar de muletas, no jardim de uma casa de saúde, em Saint Cloud, quando foi procurada por dois representantes do govêrno norte-americano. Iam comunicar-lhe a decisão do presidente Truman e demonstrar-lhe gratidão por haver tão desprendidamente arrebatado da morte um seu compatriota. Daquele momento em diante, a ciência e os recursos financeiros de seu país seriam postos em jôgo para lhe minorar os sofrimentos e reconquistar a saúde. O tratamento poderia ser feito onde mais conveniente parecesse; bastava que ela determinasse.

Marie Dechatillon ficou tão mais reconfortada quanto ignorava as providências tomadas por Miss Czaky. Apesar de ainda não haver completado vinte e oito anos de idade, consta nunca haver lastimado o socorro prestado a um desconhecido, naquele longinquo dia, início de seus próprios sofrimentos.

E como os emissários americanos se referissem ao fato, atalhou, dizendo: — "Meu gesto foi tão natural que, estou certa, ainda hoje o repetiria, se a ocasião se apresentasse e não não me faltasse a fôrça física. O oferecimento do presidente Truman me trouxe novas esperanças. Quem sabe se ainda me poderei tornar útil? A vida só é bela, pelos benefícios que podemos realizar. Sinto-me feliz por ter cumprido o meu dever. Quanto aos sofrimentos, quantos os têm, sem a recompensa moral que me resta".

Pastidente Creme dental. Para higiene da boca

O Lloyd Brasileiro está liquidando a sua dívida com o I.A.P.M.

O presidente do Instituto dos Marítimos, senhor Amancio Palmeira, no seu último despacho com o titular da pasta do Trabalho, comunicou ao ministro Segadas Viana, que o Lloyd Brasileiro atendendo às determinações do presidente Getúlio Vargas, no que se refere ao pagamento de sua dívida com aquela instituição de previdência, fez a entrega de 17 milhões de cruzeiros, completando com essa parte o pagamento de seus compromissos até o exercício de 1951.

No ano de 1952 — deverá ainda recolher no I. A. P. M. cêrca de 35 milhões de cruzeiros.

A VITAMINA B 1

Histórico

A história da vitamina B1 está relacionada ao beri-beri.

O beri-beri há séculos flagelava a humanidade. Nos três continentes havia zonas em que era epidêmica.

Mas quando se ampliaram os meios de comunicação marítima, essa terrível doença começou a despertar o mais profundo interêsse nos homens da ciência.

Foi Takaki, o médico japonês, que em 1882, tendo sido nomeado diretor geral dos serviços médicos da armada japonesa, supondo que essa moléstia fosse causada por defeitos da dieta, realizou com os navios "Riujo" e "Tsukaba" uma interessante experiência. Aos tripulantes do primeiro deu a dieta então comum na armada japonesa e aos do segundo forneceu um suplemento de verduras, muito mais carne, centeio e leite. Enquanto no "Riujo" deram-se 169 casos de beri-beri, no "Tsukaba" houve apenas 14 casos.

Em 1890 Fijkman, médico holandês, foi enviado à Java para realizar estudos acêrca dessa doença. Ele realizava suas investigações quando o acaso veio em auxílio: o servente do laboratório resolveu, para fazer economia alimentar as galinhas do laboratório com arroz polido, cozido, que sobrava da mesa dos médicos. E as galinhas apareceram certo dia com beri-beri. Passando a fornecer às aves arroz integral, com cutícula, Eijkman as curou, o que levou a concluir que a cutícula do arroz tinha propriedades terapêuticas sôbre o beri-beri.

Funk, em 1911, tentando identificar essa substância anti-beribérica, denominou-a "vitamina". Esse nome generalizou-se, mais tarde. Mas no princípio era apenas referente a vitamina anti-beri-bérica, mais tarde chamada vitamina B1.

Em 1926 Jansen conseguiu isolar do farelo do arroz a tiamina, nome químico da vitamina B1.

Desde então foram se intensificando as experiências em torno dessa substância, verificando-se que é indispensável a várias funções orgânicas, sendo, porisso, elemento primordial à manutenção da saúde. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Greve de operários devido a alta de gêneros

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Parte dos operários de Novo Hamburgo, considerado um dos maiores centros industriais do Rio Grande do Sul, declarou-se em greve branca, em sinal de protesto pelo aumento dos preços da carne e de outros gêneros de primeira necessidade.

A passeata que tentavam realizar foi sustada.

Inaugurada a feira-livre de Matias Barbosa

MATIAS BARBOSA (Minas), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurada na rua Dr. José Mariano, nesta cidade, a feira-livre que foi inicialmente muito concorrida. Houve a cooperação dos pequenos lavradores. Senhoras da sociedade local ali compareceram, dando maior brilho à inauguração do certame que contou com a presença do prefeito municipal, acompanhado de sua espôsa.

Êste é o dentifrício que me agrada

MACLEANS

porque...



- É de fórmula perfeita.
- Higieniza a boca, as gengivas e os dentes.
- Afasta o perigo das cáries.
- Contém peróxido de magnésio.
- É antiácida, antisséptica, germicida e alcalina.

EXPERIMENTE!

...E NOTE A DIFERENÇA!



JUIZ DE FORA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Cerca das 16 horas, caiu forte temporal acompanhado de granizos. Vários pontos da cidade ficaram inundados, tendo sido o tráfego impedido por mais de meia hora.

AS PRIMEIRAS FOTOS DO CASAMENTO DE MARLENE !

HOJE em

A NOITE ILUSTRADA



SENSACIONAIS FLAGRANTES DAS VITÓRIAS DO FLUMINENSE NA COPA RIO
*
A ESTRÉIA DE TRAVASSOS, O FAMOSO JOGADOR DO SPORTING, COMO REPÓRTER
*
A ESPETACULAR VITÓRIA DE ADEMAR FERREIRA DA SILVA, NA FINLÂNDIA
*
O CRIME DO SACOPÃ FAZ REVIVER O CRIME DO EDIFÍCIO CARIOCA
*
O MENINO QUE CHEGOU AO RIO SEM TAMANCOS E HOJE É DEPUTADO
*

CINEMA — RÁDIO — PUERICULTURA — HUMORISMO — DISCOS — O TRANSPORTE NO RIO ATRAVÉS DOS ANOS — CONTOS — LITERATURA — CURIOSIDADES — TEATRO — CRÔNICAS

TODA EM ROTOGRAVURA

A NOITE ILUSTRADA

EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

NÚMERO AVULSO: 3 CRUZEIROS

SOCIEDADE



ENLACE MATRIMONIAL NILO ALVES DA SILVA-LUCILIA BERFORT SILVEIRA — *Na igreja do Mosteiro de São Bento, realizou-se o casamento do Sr. Nilo Alves da Silva com a senhorita Lucilia Belfort Silveira, filha do Sr. Manuel Neves da Silveira e da Sra. Mary Belfort Neves da Silveira. O noivo é filho do Sr. Horacio Alves da Silva, e da Sra. Corina Matias da Silva. Foram padrinhos do noivo, os pais da noiva, e, da noiva, os pais do noivo; dama de honra a senhorita Vera Maria de Souza Amaral; e celebrante o cônego Freire. No ato civil, serviram como testemunhas do noivo o Sr. João Domingues da Silva e a Sra. Antonia Matias da Silva e, da noiva, o Sr. Carlos Eduardo Belfort da Silveira e a viuva Belfort Duarte. No clichê, um aspecto da cerimonia religiosa*

ESCULTURA MODERNA NA BÉLGICA

O Encarregado de Negócios da Bélgica, a. i. Ch de Kerchove, nos enviou gentilmente uma luxuosa brochura, sôbre a Escultura Moderna na Bélgica, onde apreciamos a qualidade e a variedade da produção artística belga nos domínios da escultura.

Magníficas ilustrações apresentam trabalhos famosos de Lambert Godecharle, Guillaume Geefs, Paul De Vigne, Julien Dillens, Constantin Meunier, Pierre Braecke, Georges Minne, Jef Lembeaux, Rik Wouters, Ernest Wijnaatls, Victor Rousseau, Thomas Vincotte, Jules Lagae, Henri Punrez, Oscar Jespers, Constant Permeke, Jozef Cantre, Adolphe Wansart, Georges Verbanck, Marcel Rau, Georges Grard, Charles Leplae, Fernand Debonnaire, Lode Vleeshouwers, Willy Kreitz, Lode Eyckermans, Werner Heyndrikx e Gustave Fontaine. Agradecemos a gentil lembrança.

NÃO PEÇO QUE NÃO ME ESQUEÇAS

DA talentosa poetisa *Ilka Sanches, recebemos o seu livro "Baladas do Nunca Mais", gentileza que muito agradecemos.*

"Não peço que não me esqueças" é o poema que destacamos, cheio de inspiração e de lirismo:

"Não peço que não me [esqueças,
Peço que não seja agora.
— Do olhar amado o [esquecimento,
como vem lento, como [demora!

Eu guardo tanta tristeza
Que não pude deitar fóra,
(Do riso amado o [encantamento
Está presente em toda hora!)

Escondo tanta ternura,
Que a tua calma ignora!
À sombra da minha sombra,
A saudade ainda móra...

(Do teu amor o esquecimento
como vem lento, como demora!)

DYLA JOSETTI

ANIVERSÁRIOS

Jorge Maia — Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso companheiro de redação Jorge de Oliveira Maia, ora na Europa, como figura de destaque entre os representantes diplomáticos do Brasil. No jornalismo carioca Jorge Maia ocupou sempre pôsto de relêvo, dados os seus brilhantes predicados de inteligência e cultura. Na "carrière", vem prestando excelentes serviços ao país. Jorge Maia, como sempre, receberá nesta oportunidade homenagens muito significativas.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Dr. José Paulo de Azevedo Sodré, chefe do Serviço do H. P. S.

Coronel Waldemar Pereira da Costa, professor do Colégio Militar.

Cônsul Anibal Alberto de Albuquerque Maranhão.

Senhoras:

Elora Possolo, poetisa.

CASAMENTOS

Realizar-se-á amanhã, dia 26, às 8 horas, na 12.ª Circunscrição, à rua Dom Manoel, o enlace matrimonial do Sr. Newton Jorge Saraiva dos Santos, filho do Sr. Nestor Braga dos Santos, e de D. Urania Saraiva dos Santos, com a senhorita Marly Mattos Lauria, filha do Sr. Giacomo Lauria e de D. Francellina de Mattos Lauria.

Servirão de testemunhas o Sr. Geraldo Nestor Laffront, delegado do Instituto dos Bancários, e Sra. Gessy Saraiva Laffront, e o Sr. Jair Rubim dos Santos, funcionário do City Bank, e senhora Urania Saraiva dos Santos.

BODAS DE OURO

O conhecido pediatra Dr. Alvaro Caldeira e a senhora Maria Madalena de Melo Caldeira, acabam de completar 50 anos de casados. Esse grato acontecimento deu ensejo a que o distinto casal recebesse numerosas e expressivas homenagens de todos quantos formam o amplo círculo de suas relações de amizade.

Em ação de graças rezou-se missa na igreja da Candelária.

Em sua residência, à avenida Atlântica, o Dr. Alvaro Caldeira e esposa ofereceram uma elegante recepção.

FESTAS

A Associação Atlética do Grajaú realizará um grande "bingo" a 31 do corrente.

HOMENAGENS

O Instituto Brasil-Estados Unidos realizará um almoço no dia 30 do corrente, no Automovel Clube, em homenagem ao professor e senhora Ari Frederico Torres e ao ministro e senhora J. Burke Knapp, presidentes da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para o Desenvolvimento Econômico.

— Amigos e admiradores do engenheiro e jornalista Edgard Luiz Duque Estrada, criador e ex-diretor do Departamento de Habitação Popular, prestar-lhe-ão amanhã, à noite, em sua residência, à rua Jaboatão, 135, Campo Grande, uma grande homenagem, por motivo da passagem de seu aniversário natalício.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS

Hoje, às 16 horas, em sua sede, na avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, reune-se a Sociedade de Homens de Letras do Brasil. Falarão o Dr. Hernani Gitai e a professora Alice Alvés de Carvalho.



VISITA DE ANDRE' DE LHOTE AO MUSEU DE ARTE MODERNA — O pintor e professor francês André de Lhote, que chegou recentemente ao Brasil, onde veio realizar um curso sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal e do Ministério da Educação, esteve em visita ao Museu de Arte Moderna, detendo-se no exame de algumas telas de autores brasileiros modernos, entre os quais Heitor dos Prazeres, Cícero Dias, Ivan Serpa, Luís Cardoso Ayres e Di Cavalcanti. Dessa primeira visita que fez ao Museu de Arte Moderna, o professor André de Lhote teve excelente impressão, devendo ali regressar quando fôr iniciado o curso que realizará brevemente. No clichê, aspecto da visita. (Foto A. N.)

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — TERA VOCE "MEDO DE MEDICOS"?

RESPOSTA: — Não deverá ser tomado como base o caso raro de uma pessoa ter sido maltratada ou ter consultado um médico incompetente, que a fez sofrer. Geralmente, as pessoas que dizem ter médo de médicos tiveram pouco contacto com êles ou têm médo do que êles lhes possam dizer a seu respeito, isto é, sôbre o seu estado físico. Este médo pode levar uma pessoa, inconscientemente, ao sonho de descobrir a verdade sôbre si mesma — de enfrentar o problema moral que preocupa a sua consciência. Nenhum problema físico ou moral poderá ser combatido sem enfrentá-lo de um medo realista.

*

b) — PODE O SUCESSO NO CASAMENTO SER PREDITO?

RESPOSTA — Não, de acôrdo com os testes feitos pelo Dr. Clifford R. Adams, no "Marriage and Family Living". Nos últimos doze anos os testes sôbre se pode ser predito o sucesso no casamento, feitos no Pennsylvania State College, não tiveram resultado satisfatório. Muitos "fatores imensuráveis" como habilidade vital, alcoolismo, e intervenção de parentes afins têm confundido a situação, de modo a não se poder dizer nada sôbre a capacidade de ajustamento no casamento.

*

c) — VOCE SE ALEGRA COM A ESTUPIDEZ DOS OUTROS?

RESPOSTA: — Sim. Muitos dos mais bem pagos humoristas têm o seu maior sucesso na imitação de "bôbos" e fazendo o que a média das pessoas não teria a coragem de fazer. O prazer que êle nos dá é parcialmente um sentimento de superioridade, mas talvez ainda mais de poder ver na ignorância um motivo de diversão. Por aí podemos ver quão estúpidos nós somos por ter prazer e pagar para ver a ignorância transformada em divertimento. Isto faz com que pensemos que a "loura bôba" não é realmente tão bôba quanto parece e ajuda-nos a pensar que talvez não o sejamos também.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA — 25 de JULHO — Aquêles que nascem neste dia, dentre outros predicados, possuem uma inteligência límpida e ampla. Têm grande vocação para a literatura, a arte dramática e oratória. Em qualquer dêsses setores poderão obter êxito, desde que a um dêles se dediquem e sejam perseverantes. Não obstante possuam talento artístico são muito práticos e dão imenso valor ao dinheiro.

Seus interêsses são múltiplos e costumam assumir muitas responsabilidades a um só tempo. Muito cuidado, que nem sempre poderão cumpri-las, tôdas. Suas intuições são agudas e, não raro, prevêem o que está por acontecer. Ouvindo seus pressentimentos, serão sempre vitoriosos. Farão fortuna, mas, não obstante tenham muita sorte, terão que trabalhar muito e lutar para obtê-la. De temperamento forte, por vezes violento, terão que dominar-se, se não quiserem aborrecer-se muito e fazer muitos inimigos.

Excelentes amigos, inimigos temíveis. Dificilmente esquecem um agravo recebido. Devem ser mais indulgentes para com os outros e mais compreensivos, para que dêles possam exigir o mesmo. Seus impulsos os levarão a perder grandes oportunidades. Lembrem-se de que o arrependimento sempre chega tarde. Casar-se-ão tarde.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Dia indicado para dar um pouco de ordem em sua casa e em seus documentos.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Estude em todos os seus pormenores o projeto que tem em mente. Logo, cuide de pô-lo em execução.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Excelente oportunidade lhe surgirá. Cuidado para não perdê-la.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Ponha em dia sua correspondência. Não negligencie velhas amizades, se não quer perdê-las.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 23 de dezembro — Não se mostre por demais intransigente nem obstinado, na situação presente, que deverá ver-se prejudicado.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Muito cuidado e diplomacia, se está tratando de algum negócio.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Ao tomar uma decisão, deixe margem para mudar de parecer, se preciso fôr.

PISCES — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Seu problema é de fácil solução. Depende apenas de estudá-lo conscienciosamente.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — A verdadeira hospitalidade é um dom que nem todos possuem. E' uma satisfação conquistar-se a gratidão sincera daqueles a quem recebemos com amor e cordialidade.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — O trabalho vence muitos obstáculos e cura muitos males, sobretudo da alma.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Em sua indecisão, o melhor é procurar um bom conselho de pessoa experiente.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Está apto a orientar com acêrto, os mais jovens que necessitarem de você.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-3733
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3894
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	
COMP. COM. MARITIMA	23-2930		23-5879
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5884

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

29/ 7 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Havre.
19/ 8 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre
3/ 9 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA

29/ 9 PROVENCE — Santos, Marselha e Gênova
15/ 8 VERA CRUZ — Bahia S. Vicente, Funchal e Lisboa.
26/ 9 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
16/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI

AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE

12/ 8 TEGELBERG.

LOIDE BRASILEIRO

22/ 8 (x) LOIDE-VENEZUELA — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova e Livorno

6/ 8 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória, Recife, São Vicente, Havre, Antuerpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.

MAURA Y COLL

11/ 8 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
3/ 9 GENOVA — Las Palmas, Lisboa
9/ 9 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

29/ 7 ANDREA C — Las Palmas, Cannes e Gênova
11/ 8 ANNA C - Bahia (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
22/ 9 ANNA C — Bahia (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI

3/ 8 MAASLAND — Armanha e Holanda

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

1/ 8 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
16/ 8 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
5/ 9 LAENNEC — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA

29/ 9 PROVENCE — Santos, Montevidéu, e Buenos Aires.
10/ 9 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

1/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL

27/ 7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
18/ 8 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
24/ 8 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

1/ 8 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Co. Ltd.

26/ 7 ANGLA — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES Ltd.

5/ 8 HELVIG — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO

9/ 8 LOIDE COLOMBIA — Vitória, Cabedelo, Nova Orleans e Houston.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

5/ 8 CANTUÁRIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarem, Óbidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus.
25/ 7 CUIABA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.
20/ 7 BANDEIRANTE — Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
5/ 8 D. PEDRO II — Recife
8/ 8 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

PARA O SUL

28/ 7 FARRAPO — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
31/ 7 RIO GUAIBA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

TÔDAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

100 CRUZEIROS MENSAIS



Venda direta ao público por conta das fabricas
por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSAIS

PELOS SINDICATOS

Posse da nova diretoria do S.I.M.M.E.

Em assembléia geral do Sindicato das Indústrias Mecânica e de Material Elétrico, foi empossada a nova diretoria, assim constituida:

Presidente, João Baptista de Proença Rosa (General Eletric S|A); primeiro vice-presidente, Affonso Lobo Leal (A. J. Ferreira Leal Ltd.); segundo vice-presidente, Silvio de Carvalho (Cafeteira Brasileira S|A); primeiro secretário, Theophilo Marinho (José Marinho & Cia. Ltd.); segundo secretário, Andor Bokor (Metalúrgica Bokor S|A); primeiro tesoureiro, Alfredo Fernandes Marques (Noé Fernandes Marques & Cia. Ltd.); segundo tesoureiro — Guilherme Sauer (F. Sauer & Filhos Ltd.).

Conselho Fiscal — Fritz Weber (Cia. Fábrica de Botões e Artefatos de Metal); Eiba Dias Tavares (Elevadores Alpha Limitada) e Mario Aghina.

Representantes junto à Federação das Indústrias do Rio de Janeiro — João Baptista de Proença Rosa (General Electric S|A; João Balongue (S|A Casa Pratt); secretário geral e advogado do Sindicato — Octavio de Carvalho Valle.

Relaxada a prisão de comunistas da 5.ª Zona Aérea

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Foi relaxada a prisão do sub-oficial Mustafá Safer, bem como dos sargentos Felicio Coelho de Medeiros e Adolfo Conceição, todos implicados no movimento comunista da 5.ª Zona Aérea. O sargento Conceição ficou ainda preso alguns dias, mas por outro motivo, isto é, desacato e desobediência militar.

Edital de concorrência pública

O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional, torna público, para conhecimento de todo e qualquer interessado, que venderá em concorrência pública grande quantidade de artigos de massames, ferragens, papelaria, automóveis, etc., etc., etc., conforme edital publicado no "Diário Oficial" dos dias 21, 22 e 23/7/52. O edital em questão também poderá ser encontrado na Diretoria de Abastecimento da Emprêsa (Rua do Rosário, 2/22).

Raymundo Eduardo Jansen
Diretor de Abastecimento

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, ap. 902 — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3367

Dr. F. RIZZO ASSUNÇÃO
OCULISTA — Buenos Aires, 140, Sala 303. Das 9 às 17 horas.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

MEIAS NYLON
Todas as segundas-feiras, até às 11 horas
MALHA 51 A CR$ 14.80 O PAR
MALHA 60 FIO CRISTAL CR$ 25,00 O PAR
DEPÓSITO DE MEIAS CARBAR
MEIAS PARA HOMEM, NYLON 100% — SALDOS, CR$ 18,00
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - sobrado, entre Ouvidor e Rosário
ACEITAMOS CONCÊRTOS DE MEIAS NYLON

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027
Rua Assembléia, 73, 2.º. T. 22-7593

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
2.as, 5.as e SABADOS — 16 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 8 - 1.º — SALA 101
TEL. 22-0707 e 49-2311

Cabeleireiro OSWALDO
SENHORAS E SENHORITAS

Ondulações permanentes, cremosa a frio, única existente no Rio	150,00
Tinturas em côres firmes e naturais	70,00
Cortes de cabelo modernos	15,00
Manicura	15,00

RUA URUGUAIANA, 64 — 2.º ANDAR
Entrada pela Loja Jezabel — Tel. 43-5605

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque
RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA Bronq. asmática, Bronq. crônica, COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º, S. 401. T. 22-0049
De 3 às 6, exceto sábados.
OTIMOS RESULTADOS DESDE 929

MEIAS NYLON
Comprem pelo preço das fábricas, no novo depósito. Vendas por atacado e a varejo — Rua Ramalho Ortigão, 6, sobrado — Fone: 22-6091.

SAIAS
DEPÓSITO DA FÁBRICA
Em fino tropical lã e cambraia. Lisas e bordadas; em modelos modernos e lindas côres, por preços baratíssimos.
A. PETRONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6
SOBRADO — Fone: 22-6091

DENTIFRICIO ANTISÉTICO
DENTOL
★
PASTA ELIXIR

TENHA JUIZO
TEM SÍFILIS OU REUMATISMO A MESMA ORIGEM ? USE O POPULAR PREPARADO
NÃO FAÇA ISSO! — NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"
ELIXIR 914
"Medicação auxiliar no tratamento da sífilis"
VALIOSAS OPINIÕES
Resultado satisfatório me tem dado o ELIXIR 914 no tratamento da sífilis, razão por que não ponho dúvida em recomendá-lo. a.) Dr ALVINO AGUIAR
Atesto que tenho empregado com bons resultados o ELIXIR 914, principalmente nas moléstias de fundo sifilítico. a.) Dr. ALCIDES GARCIA

DR. GEORGES STERBLITCH
MÉDICO - Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Av. 13 de Maio, 23-16.º and. Sala 1617 (Edifício Darke) 2as., 4as., e 6as. — Das 16 às 19 horas.

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE ÁGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e fígado. — Micções doídas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS.
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites
Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

FÁBRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para pássaros, Arame para cêrca de galinheiro. Telas "Lieberman" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.
A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 163 — RIO —

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

ANIVERSARIO DA JOALHERIA MONROE

Grandes descontos para festejar os 22 anos de existência e bem servir aos seus clientes

Relógios Cuco Cr$ 220,00, 350,00 e	Cr$ 580,00
Relógios pulso, Sra. folh. 15 rubis ..	Cr$ 320,00
Relógios pulso homem folh. 15 rubis	Cr$ 230,00
Pulseiras de ouro gromete c/berloque	Cr$ 900,00
Colares de Pérolas Cultivadas	Cr$ 1.400,00
Alianças de platina com 12 brilhantes	Cr$ 1.500,00
Relógio de mesa, carrilhão completo	Cr$ 1.450,00
Despertadores finos, garantidos	Cr$ 100,00

GRANDE ESTOQUE DE RELÓGIOS OMEGA, CYMA E MOVADO

COMPRE MAIS BARATO NA

JOALHERIA MONROE

R. URUGUAIANA, 26 — ESQ. DE 7 DE SETEMBRO

Dr. Brandino Corrêa — VIAS URINARIAS — RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

DOCUMENTARIO DA EUROPA

Trem escandinavo e suas variações. Desabafo a propósito de bagatelas. Surpresas de um menu

LUCIA BENEDETTI

ESTOCOLMO, junho — Tanto ouvi falar na perfeita organização sueca, que, ao primeiro sintoma de bagunça, quase tive um colapso. Meu coração disparou, completamente abalado. A confusão começou pelo trem. Pode-se achar organizado um país onde a pessoa, munida de passagem de primeira, viaja de terceira e não chega no horário? Qual! Assim foi o trem que apanhei na Escandinávia. Pode-se desculpar um acaso, mas, logo no dia seguinte, a confusão continuou, quando o banco Escandinavo julgava que nossas miseráveis coroas lá não estavam. Se não fôsse a experiência do trem, eu teria acreditado na ausência das coroas. Porém, já com um certo treino em matéria de inexatidão, pedi que "dessem uma olhadinha mais" e como êsse pedido foi satisfeito, as coroas apareceram. Antes de encerrar as minhas considerações pessimistas, direi que passei por Paris, passei por Gênova, passei por Amsterdam e nunca dei por falta de um só alfinete. Mas, ao passar pela Suécia, desapareceram coisas da mala. Que isso é cacete, é. Eram bagatelas, "souvenirs" daqui e dacolá, mas não gostei. Na realidade, fiquei furiosa. Essas besteirinhas que a gente adquire num pôrto, numa cidade, para marcar a passagem, essas coisinhas insignificantes, que só as mulheres entendem, não são para serem roubadas. Mas, assim foi, e, manda a verdade que se diga, que na Suécia é preciso ôlho vivo com seus pertences. As jovens senhoras com quem conversei, senhoras dos diplomatas daqui, declaram que chega a ser um tormento, essa verdadeira preocupação em aferrolhar tudo, trancar tudo, porque as criadas suecas não têm muito respeito pela propriedade alheia. Depois dêsse desabafo, direi que a paisagem é bela, em Estocolmo, durante o verão. E' pena que não haja verão. O que êles aqui chamam de verão, é um frio sêco, um frio com muito sol; com tanto sol, que, nem de noite, o sol vai embora e a noite não anoitece, conforme é de praxe nos países conservadores. Quem quiser escurinho para dormir, que feche as cortinas. Por outro lado, é preciso registrar uma coisa. Não há mendigos na cidade. A população tôda anda bem vestida, tem um ar saudável e bonito. A verdade manda que se diga que as suecas são mesmo lindas e elegantes, embora empurrem a gente na rua, com uma falta de cortesia das mais elementares. Ninguém se desvia de ninguém. Não se usa pedir desculpas, nem por sombras. Isso faz com que chegue a ser penoso caminhar pelas ruas, principalmente para quem está habituado a seguir a mão pela direita e encontra a mão pela esquerda em Estocolmo. A primeira corrida de taxi foi um choque. Quando o motorista embicou pela esquerda, na mais flagrante contra mão, fiquei fria. Mas, num segundo verifiquei que mão e contra-mão, aqui, são o avesso dos outros países. Nem mesmo na Noruega, que é vizinha, usa-se isso. Dizem que não há nada mais cômico do que ver um sueco dirigir um carro na Noruega. Ele, sòzinho, faz as maiores confusões no tráfego, com a mania da mão pela esquerda. Agora, que estamos no verão e os suecos saem da cidade, passeiam, viajam, espalham-se pela península, a Noruega deve estar cheia dêsses carros esquisitos, que andam errados o tempo todo. Belos são os cristais, belas as porcelanas suecas. Mais bela ainda a moeda sueca, altíssima para o nosso padrão. Tudo o mais aqui é importado e importado bonito. A França fornece tôdas as galas das roupagens femininas. A Inglaterra manda acessórios. A Holanda, as bolsas. Mas, há uma certa graça no examinar-se as roupas típicas, os sapatos, os casacos, as toucas e as meias de lã, que chegam da Lapônia. Tudo muito alegre, muito colorido e, em cada loja, há uma seção de roupas e objetos regionais. Isso é uma coisa que deveríamos ter no Rio. Nossas roupagens típicas, de norte e sul, só podem ser encontradas no norte e no sul. No entanto, elas são apreciadas por todos e creio que, pelo menos, os turistas têm o direito de encontrar, na capital, um pouco dos usos e costumes do território nacional.

Ontem, enquanto examinava o menu, vi chegar um prato estranho, para um sueco que jantava numa mesa vizinha. O homem recebeu, com um sorriso chêio de felicidade, um prato ondo, sobre um torrada, havia peixe cru, regado com creme chantilly. Pedindo a Deus que aquilo fôsse um bife, apontei para um nome no menu. Posso afirmar que peixe cru com creme não é tão horrível como parece.

Campanha Nacional da Criança

Realizar-se-á hoje, dia 25, as quinze horas, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa a reunião geral das obras filiadas à Campanha Nacional da Criança.

Nessa ocasião serão prestados esclarecimentos sôbre o movimento a ser iniciado nos primeiros dias de agosto.

Dr. Almerio de Lemos Basto — Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal — ASSEMBLÉIA, 98-7.º — Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Dr. Ricardo Dias Gonçalves — TUBERCULOSE. Raios X. Rua Alvaro Alvim, 31, S. 501. Tels. 32-0285. 47-1846

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN — GINECOLOGIA — ÚTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle da cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

Curso de aperfeiçoamento para funcionários

A Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, fará realizar, de 11 de agôsto a 15 de dezembro, mais um curso especial, destinado ao aperfeiçoamento de funcionários de entidades públicas e particulares.

Para êsse curso, que é o segundo promovido por aquela organização, o Banco do Brasil selecionou e indicou quinze funcionários de seu quadro, todos localizados fora do Distrito Federal, Niterói, São Paulo e Santos. Dêsses servidores, nove são gerentes de agências, cinco são contadores e um é ajudante de Serviço. Foram os seguintes os funcionários do Banco do Brasil que farão o curso especial de Administração Pública: Gilberto Leite Ribeiro, Hylton Paranhos, José Rubens de Faria Cidade, José Vieira Lessa, Raimundo Maia Gondim, Arnaldo Nogueira, João Baptista Garchet, Joffre Franco Bicalho, José de Ribamar Soares, Arthur Vieira de Araujo, David Trindade, Oscar Olimpio de Araujo, Rinaldo Bastos Vieira, Sebastião Antônio de Araujo e Armando Romeu Brancaglion.

E' interessante observar que, dentre candidatos localizados nos pontos mais diversos do país, a agência de Tupã, no Estado de São Paulo, concorreu com dois elementos (gerente e contador), os quais, como todos os outros, foram rigorosamente selecionados pelo Departamento de Estatística, Estudos Econômicos e Divulgação do Banco do Brasil.

DR. H. BALLARINY — Clínica do Escolar — Escolares de 7 a 18 anos. Máu aproveitamento escolar — Magreza — Obesidade — Exames periódicos de saúde. marcar hora. 27-8421. México. 98 sala 811.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 622

HORIZONTAIS — 1. Dissolução judicial do casamento — 7. Imaginar — 9. Temer — 11. Símbolo do arsênio — 12. O mesmo que ai! — 13. Mancha, nódoa — 15. Lavrar — 17. Verbal — 18. Pano branco e fino de algodão — 20. Altar dos sacrifícios — 21. Artigo plural — 22. Segue — 24. Luz que emana da ponta dos dedos — 25. Curar — 27. Sujar de lama.

VERTICAIS — 1. Cederíamos — 2. Falsificar — 3. Composição poética — 4. Relativo ao rei — 5. Indígena da tribo jê da serra do Estrondo, em Goiás — 6. Partir — 8. Que isola — 10. Enganos — 11. Avarento — 14. Raiva — 16. Competidor — 19. Irmã — 23. Seguiam — 25. Símbolo do estanho — 26. Nota musical.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 621

HORIZONTAIS: Longos — Amarga — Ri — Ocasos — Cracás — Li — Lutara — Alaias.

VERTICAIS: Lago — Om — Nara — Grís — Og — Sala — Cor — Ora — Cala — Alta — Cial — Suas — Ui — Ra.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Confraternização dos veterinários da Prefeitura

A festa de amanhã, no restaurante do "Zoo", da Quinta da Bôa Vista

Os veterinários da Prefeitura reunir-se-ão amanhã, sábado, às 13 horas, no restaurante do "Zoo", da Quinta da Bôa Vista, numa festa de confraternização, por motivo do primeiro aniversário da associação de classe, fazendo realizar então um churrasco.

A comissão promotora está composta dos Srs. Newton Guimarães Alves, Luiz Raimundo Tavares Macedo, Paciano Aguiló e Lincoln Gripp de Moraes.

DR. MOISÉS FISCH — Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações. ASSEMBLÉIA, 98-7.º — Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Exposição agro-pecuária

CARANGOLA, (Minas), 25 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurada a VIII Exposição Agro Pecuária de Carangola, contando com a presença de altas autoridades estaduais e federais.

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONQUITES

Para tornar mais grata sua estadia em Buenos Aires

Para torná-la mais grata, lhe brinda suas comodidades o moderno e suntuoso CONSTITUCION PALACE HOTEL. Na sua proxima viagem, desfrute V.S. de suas amplas e confortáveis acomodações, de sua excelénte cosinha e do seu insuperável serviço. Preços vantajosos. Solicite-nos informações.

CONSTITUCION Palace Hotel

LIMA 1697 Bs. Aires

T.E. 26-9011-9021

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos

Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257 14.º andar, sala 1.409. Tels.: 22-5320 Res.: 27-4357

A CIDADE

A NOITE

UMA JUSTA HOMENAGEM

Nas antigas pugnas eleitorais quando votar era perigoso para os homens pacatos e privilégio dos bambas, no "Sertão Carioca" havia o "Triângulo", formado pelas Paróquias de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz, sob o comando geral do senador Augusto de Vasconcelos, que a irreverência popular alcunhara de "Rapadura". Foi, então, nesse cenário da "Soberania Popular", simbolizada numa caneta, num tinteiro e um livro para "eleição" de candidatos pré-escolhidos, que apareceu a figura de um modesto ex-trabalhador do Matadouro de Santa Cruz. Afável, de conduta pessoal irrepreensível, começou a "fazer política", sem largos vôos, valendo-se de velhos amigos, velho habitante que era de Santa Cruz, de onde jamais saiu. Inscreveu-se nas hostes de Augusto de Vasconcelos. Leal, de espírito disciplinado, exemplar chefe de família, (todos filhos médicos), depressa logrou a confiança dos chefes e correligionários. Era seu opositor José Cesario de Mello, o médico humanitário cem por cento, tão pobre quanto dedicado ao sacerdócio da profissão. E para competir com êsse médico e hábil político, não teria sido tarefa fácil. Ajudado pela política oficial, exerceu vários cargos públicos, como delegado policial, agente municipal, etc. tendo, ainda, conseguido a patente de coronel da "Briosa". Por fim, premiado pelos bons serviços prestados ao partido — o PRP — elegeu-se intendente municipal. Foi aí que Honório dos Santos Pimentel se revelou um edil às direitas. Exercia o mandato com uma eficiência de causar admiração dada a sua pouca cultura. Estudava os projetos com a máxima seriedade e espírito público. Especializou-se nas leis orçamentárias e ninguém como êle sabia discuti-las, na sua linguagem simples e objetiva. Muitas madrugadas passou trabalhando no Conselho, na confecção de projetos financeiros. Santa Cruz deve a Honorio Pimentel magníficos serviços. Agora, na Câmara de Vereadores apresentou-se projeto em que se destina a quantia de oitenta mil cruzeiros para a ereção de uma herma em Santa Cruz, perpetuando a memória do saudoso político santacruzense. Bem modesta homenagem a quem tanto servia à Cidade.

H. D. C.

O tráfego na rua Senador Pompeu

Quando o major Ramiro Gonçalves (aliás com muito acêrto) desviou os bondes 93 e 98 para a rua Senador Pompeu, desafogou, grandemente, a rua Acre e a avenida Marechal Floriano, com encurtamento da duração da viagem e agrado, geral, portanto, dos passageiros que se destinavam à Praça Mauá. Mas acontece que àquela via pública estacionam veículos de ambos os lados da rua, dando a mesma acesso de descida e subida aos veículos. Isso significa a obstrução da rua Senador Pompeu e o consequente atraso nas viagens dos bondes, como sucedeu ontem, em que estes veículos estiveram parados cêrca de 15 minutos à espera de que os grandes caminhões fizessem as manobras de encostamento. Por sua vez, o comércio varejista da rua Senador Pompeu está sendo prejudicado. Uma só mão de direção é a proibição do estacionamento em ambos os lados da artéria seria uma providência acertada, mormente por que há uma rua paralela à de Senaodr Pompeu, a Barão de São Felix. Essa providência, já sugerida aqui, temos de novo de voltar a ela, em virtude de carta que recebemos de um leitor, em nome do comércio da rua Senador Pompeu. Aliás, também é de grande interêsse dos passageiros que perdem tempo para chegar ao destino de trabalho.

UMA RUA SEM PRINCIPIO NEM FIM

A rua Henry Ford é um logradouro todo edificado de residências próprias e de magnífico aspecto. Quando se levantaram os prédios, cuja construção foi rápida, houve da parte da Prefeitura um tácito compromisso de ser aberta a rua até a de Conde de Bonfim, pois se interpõem nos terrenos vasios. No outro extremo há um rio, que, por sua vez, impede o acesso. Assim para se chegar a rua Henry Ford há-de se tomar vários caminhos. Os moradores pensam, como dizem em carta que nos enviam, já ser tempo de a Prefeitura cumprir a promessa.

Folhinha Carioca

TEMPLOS — Até os meados do século XVII tôda a cidade constituia uma só Freguesia, a de São Sebastião do Rio de Janeiro. Em 1634 criou-se a da Candelária, de que já havia capela, fundada por Antonio Matias de Palma e sua mulher. Muito depois surgiu o suntuoso templo, com as maravilhas de arte de Zeferino da Costa, como a «Invocação à Santa Cecília», pintura mural, o «Ato de Inaugurações» e outros de igual valor. A porta principal é tôda esculpida. A Igreja da Candelária é monumento histórico da cidade.

A TRAVESSA DOS MERCADORES TRANSFORMADA NUMA SAPUCAIA

Entre as inúmeras ruas que vivem constantemente repletas de lixo e água estagnada, está a dos Mercadores. Ali, por trás do Tribunal Superior Eleitoral, estendendo-se até à Igreja de N. Senhora da Lapa dos Mercadores é um espetáculo que impressiona muito mal. O lixo está amontoado, detritos pútridos, água estagnada, bichos mortos em estado de decomposição impregnando o ar de uma fedentina insuportável, é tudo o que se pode ver naquela rua em que raramente passa o carro do D. L. U.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se encarregará do resto.

MAIS CEM CASAS PARA SEGURADOS DO I.A.P.E.T.C.

No seu último despacho com o ministro do Trabalho, o presidente do IAPETC transmitiu ao Sr. Segadas Viana o convite para inaugurar, em breve, na Vila Sabará, localizada na capital paulista, um núcleo residencial de 100 moradias para segurados dessa autarquia.

Segundo informou o Sr. Cecilio Marques ao titular da pasta do Trabalho, trata-se de um antigo conjunto, cujas obras ficaram durante muito tempo paralizadas e ao assumir a direção do Instituto, determinou então o término da construção, que foi concluida em dois meses.

Casa Nacional DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.

RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONSERTOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA

RUA DO OUVIDOR, 43 - 1.º andar

43-7767

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves — ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina Docente da Universidade AV. RIO BRANCO, 257 - 2.º — Salas 208 e 209 - Telefone 42-9675

Precisa-se de...

— Empregada para cozinhar e arrumar em apartamento de pequena família. Voluntários da Pátria, 356 — apto. 202, 2º andar.

— Empregada para todo serviço de casal. Exigem-se referências. Rua Mariz e Barros, 1.021, apto. 401. Telefone: 28-5046.

— Cozinheira para o trivial fino de pequena família, que durma no aluguel e dê referências. Rua Eduardo Guinle, 37 Botafogo.

— Lavadeira e passadeira com prática do serviço, que durma no aluguel e dê referências. Tratar com o Sr. Estério na portaria de A NOITE. 3.º andar.

— Empregada para casa de duas pessoas, que durma no aluguel e dê referências. Rua Condessa Belmonte 200 apto. 101. Engenho Novo. Telefone: 49-4694.

— Empregada para casa de pequena família. Rua Dias da Cruz, 349 casa 11. Méier.

— Menina de 12 a 14 anos, para serviços domésticos. Ordenado, trezentos cruzeiros. Rua Caruarú n.º 410, apartamento 201, no Grajaú. Fone: 38-3161.

— Dama de companhia com referências, para fazer todo o serviço, para respeitável senhora só. Dá-se quarto e banheiro pessoal. Rua Pires de Almeida, 14. apto. 402. Tel. 25-9695.

— Lavadeira para casa de família estrangeira, que durma no emprego. Tratar à rua Santa Alexandrina, 823.

— Empregada para cozinhar e arrumar para pequena família. Ordenado, Cr$ 600,00, com ótimo quarto, rua Francisco Otaviano, 60, apto. 201. Telefone 27-0664. Copacabana.

— Cozinheira para o trivial fino. Paga-se bem. Rua Prudente de Morais, 1210, Ipanema.

— Empregada à rua Prudente de Moraes n.º 1620, 1.º andar apto. 14 — Ipanema.

— Empregada para arrumar apartamento de casal, das 8 às 16 horas. Tratar pelo telefone 47-7492.

— Menina para ajudar em serviços de casal estrangeiro. Av. Atlântica, 3056 apto. 1.203.

— Boa cozinheira, perfeita em seu serviço e de uma boa arrumadeira, à rua Botucatu 270 — Grajaú. Fone 38-7510. Paga-se muito bem.

OFERECEM-SE

— Senhora lava em casa roupa de rapazes. Tratar com D. Maria José até às 11 e depois das 19 horas, pelo telefone 32-3063.

— Casal com uma filha de 9 meses, para trabalhar em casa de família. Dá referências e dorme no emprêgo. Cartas para Maria Helena nesta seção.

— Rapaz ativo e trabalhador, para todo serviço de pensão ou casa de família. Tem documentos e dá referências. Não faz questão de grande ordenado. Recados para Durval pelo telefone 46-2498.

— Senhora para todo serviço de pessoa só. Dá referências e dorme no aluguel. Rua Senador Alencar, 292 c/5, com Maria do Carmo.

— Senhora com carteira, para fazer limpeza geral em apartamento, uma vez por semana, com almoço das 9 às 14 horas. Diária, Cr$ 50,00. Recados para Glória pelo telefone 29-4867.

— Rapaz para serviço de limpeza, jardim e chácara que pode morar no emprêgo. Dá referências. Cartas para João, na portaria deste jornal.

— Senhora com um filho de nove anos, oferece-se para trabalhar em casa de família. Dorme no emprêgo e dá referências. Cartas para Vila Portuária, rua da América, bloco Paraíba, apartamento 606. Rodovia presidente Dutra. Maria Vieira.

— Moça com um filho de dois meses, para trabalhar em casa de família como lavadeira. Dorme no emprêgo Cartas para Maria de Lourdes, nesta seção.

Dona de casa: Se precisa de empregada domestica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Flagrantes econômicos

Numa estimativa sôbre o custo de vida no Brasil, publicada num dos últimos números de "O Observador Econômico e Financeiro", pelo Sr. Luiz Dias Rolemberg, encontramos um interessante quadro relativo à percentagem dos diversos itens em que se decompõe o dispêndio dos recursos da nossa população.

O emprêgo dos recursos disponíveis dá-nos um retrato do padrão de vida e do nível de consumo nacionais, mostrando em que espécie de utilidades empregamos as nossas disponibilidades. Êste é, por certo, o meio mais seguro de nos cientificarmos do custo relativo de cada uma das necessidades mínimas e do seu pêso real no orçamento familiar.

Assim é que ficamos cientes de que, em 1951, a alimentação, a habitação e o vestuário absorveram, exatamente, 45,3 — 9,4 e 34 % dos rendimentos de cada grupo familiar brasileiro. A educação e o transporte consumiram, por sua vez, 1,3 e 4 % de tais recursos.

Um dado, todavia, nos impressionou sobremodo. Foi o relativo ao dispêndio com fumo que, sòzinho, absorveu nada menos que 2,3 % dos recursos à disposição de cada família, isto é, 1 % mais do que o dispêndio com o importantíssimo item da educação, item que deveria ser sensivelmente mais elevado em um país como o nosso, tão necessitado do aperfeiçoamento intelectual e técnico de seus filhos.

É realmente contristador que na fumaça dos cigarros e charutos, se consuma tão ponderável parcela de recursos que deveriam ser melhor empregados no desenvolvimento cultural do nosso povo.

JOSÉ MARIO

Breve história do petróleo na Venezuela

Segundo uma conferência pronunciada no Peru por um diplomata peruano, o ano de 1878 marca o ponto de partida da exploração do petróleo na Venezuela.

Nessa época, foi iniciado, no Estado de Tachira, o levantamento das jazidas ali existentes. Em 1882, constituia-se a primeira companhia, com o capital de 30.000 dólares, em uma concessão de 100 hectares. Foi essa emprêsa pioneira da indústria que, com o correr do tempo, veio a tornar a maior fonte de renda para a nação e a razão fundamental da importância do país no panorama econômico mundial.

O ano de 1917, foi, entretanto, o que marcou no país o início da operação comercial. Nesse ano, foram extraídos 120.000 barris de petróleo bruto, cêrca de 329 barris por dia. Essa produção inicial veio a atingir, em 1949, a média de 1.321.376 barris diários. Em 1950, alcançou a 1.500.000 barris por dia, subindo em 1951 para 1.700.000 barris diários.

Paralelamente ao aumento da exploração, desenvolveu-se notavelmente o processo de industrialização com a instalação de poderosas refinarias, que permite à nação usufruir a experiência técnica, melhorar a balança de pagamentos, aumentar a possibilidade de trabalho para o natural do país, e libertar grande parte de sua fôrça econômica que, inexplorada, não beneficia ninguém. As refinarias produzem além dos refinados comuns, gasolina branca tetra-etilizada, óleo diesel, e subprodutos. As mais poderosas são as de Amuay, Cardon e Puerto la Cruz. Esta última foi posta em funcionamento o ano passado, tendo a capacidade de 30.000 barris diários. O custo de sua construção orçou em Cr$ ...... 1.369.500.000,00. (Revista Ferroviária).

Cidades bolivianas

A República da Bolivia divide-se em nove departamentos: La Paz, Cochabamba, Pando, Beni, Santa Cruz, Oruro, Potosi, Chuquisaca e Tarija.

La Paz é a maior cidade do país, com cêrca de 300.000 habitantes, situada a mais de 3.600 metros de altitude, sendo o seu centro financeiro e comercial e ponto de convergência de várias linhas de estrada de ferro. Cochabamba é a segunda cidade da República, com 76.500 habitantes, sendo a capital do departamento do mesmo nome, com importante atividade mineira e agrícola, de clima ameno e solo fertilíssimo, produzindo trigo, milho, café, arroz, cana de açúcar e frutas, em tão grande abundancia que é cognominado «o celeiro da Bolivia».

Sucre, com 30.000 habitantes, a 2.884 metros de altitude, reconhecida como centro cultural do país.

Potosi e Oruro, com 40.000 e 50.000 habitantes respectivamente, são importantes centros mineiros. A primeira, célebre pelas suas ricas jazidas de prata, está a 4.146 metros da altitude; sua atividade principal, atualmente, é a extração de estanho. Oruro, a 3.600 metros de altitude, importante centro ferroviário, onde se encontram minas de estanho, cobre, prata e volfrâmio.

Para Santa Cruz, situada na parte plana ocidental, convergem muitas linhas aéreas. Esta cidade será ligada pela estrada de ferro «Brasil-Bolivia», à Corumbá, onde se entroncará com a «Estrada de Ferro Noroeste do Brasil». (Comércio Internacional — Boletim da Cexim).

Progresso rodoviário do México

Dos 21.738 quilômetros de estradas de primeira classe que o México possui, 70% são asfaltados, 20% empedrados e apenas 10% de terra batida.

Há, portanto, naquela República mais de 15.000 quilômetros de rodovias pavimentadas, ao passo que, no Brasil, andamos agora pelos 1.500 quilômetros ou seja a décima parte. E, além das rodovias Chihuahua-Pacífico, com 959 quilômetros (769 concluidos), Durango-Maxatlan, com 560 km (135 concluidos), Ciudad México-Tuxpan, com 398 km (171 concluidos). Tampico-Empalme-Guadalupe, com 198 km (86 concluidos), encontra-se em construção a moderna auto-estrada Ciudad México-Cuernavaca que terá 4 pistas.

Ninguém acha, naquele país, que construir estradas de excelentes características seja desperdiçar dinheiro, como dizem alguns bocudos que temos por aqui. (Rodovia).

FRAQUEZA EM GERAL — VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadora e ressuscitadores de recém-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internação por 5 dias incluindo assistência médica por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS

R. CONSTANTE RAMOS, 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

LEIA A REVISTA DO GLOBO

O magazine quinzenal de maior circulação no País

★ HOJE

★ SIMULTANEAMENTE

EM TODAS AS BANCAS DO RIO DE JANEIRO, PORTO ALEGRE E SÃO PAULO

Reportagens e assuntos variados de interêsse geral

CASABLANCA

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR

À MEIA NOITE — ALBERTO LEZAMA

a grande voz do México com sucesso absoluto em Buenos Aires e outras atrações internacionais.

À UMA E TRINTA — "DIVERTISSEMENT", DE ARY BARROSO

PARA ATENDER A INUMEROS E INSISTENTES PEDIDOS, POR MAIS ALGUNS DIAS.

A PARTIR DO DIA 30

PANGARE' - EDIÇÃO EXTRA — uma realização de HAROLDO BARBOSA.

CASABLANCA

A "BOITE" ELEGANTE DA PRAIA VERMELHA

RESERVAS: — 26-1783 — 26-7437

TEATRO · CINEMA · RÁDIO · BOITE

Silvia Fernanda substituiu Mary Gonçalves na "revuette" "Um vagabundo toca em surdina". Hoje, toma parte na estréia de "A Filha da Tirolesa", "script" de Silveira Sampaio, com Teófilo de Vasconcelos, o homem indefectivel quando se fala em coisas do prado.

JAIME COSTA FAZ NOVA INVESTIDA

Debate sensacional na televisão — Comparecerão, entre outros, Jaime Costa, Geysa de Boscoli, Luis Iglezias e Aldo Calvet

NEY MACHADO

A luta que Jaime Costa vem travando pelos jornais e rádio, visando o barateamento do preço das entradas, está empolgando a opinião pública. Embora discutivel quanto a realização, a sua experiência não pode deixar de ser etsudada. Jaime esteve esta manhã em nossa redação, reafirmando os seus pontos de vista e esclarecendo alguns outros. Disse-nos o ator:

— As informações levadas por mim ao conhecimento do presidente Vargas não conseguem desmentido, como por exemplo o fato de que a platéia está ficando cada vez mais vasia nos teatros em geral. Enquanto cresce o público de cinema, auditórios de rádio e de estádios de futebol, o dos teatros diminui. Ficou provado também que os espetáculos a preços populares no República, no Municipal e até na Escola Normal foram compensadores. Ainda agora, Dulcina enche o Carlos Gomes com cadeiras a 15 cruzeiros e as revistas do João Caetano e do República, a preços mais baixos, estão tendo bom público.

— Minha exposição ao SNT nesse sentido sugeria, a título de experiência, que o govêrno o cedesse gratuitamente os quatro teatros de comédia da Cinelândia, pagando o Serviço Nacional de Teatro os aluguéis aos respectivos proprietários. Isto poderia ser feito por seis meses, cinco ou mesmo três. O que é necessário é realisarmos esta experiência, benéfica para o público e também para os empresários, como acredito.

Depois de se referir ao que chama de traição de Aldo Calvet, desvirtuando as proposições que êle, Jaime Costa, fez ao SNT prosseguiu:

— Se os outros empresários não estão dispostos a fazer esta experiência, eu estou. E se o SNT não pode financiar três meses, vou levantar dinheiro num banco e realizar por minha conta o meu plano. As subvenções do SNT, está mais do que provado, não auxiliam o teatro nacional. Tanto recebe o dinheiro a emprêsa que teve grandes lucros, como a que teve prejuizos fantásticos, embora encenando peças de sucesso artístico.

Jaime Costa explanará essas e outras considerações numa movimentada mesa redonda hoje, às 22,30, na TV Tupi, num debate que promete ser sensacional. Serão seus antagonistas os empresários Geysa Boscoli e Luis Iglezias, êste, presidente da Associação Brasileira de Empresários e ambos, membros do Conselho Consultivo do SNT, duramente criticado em diversas entrevistas pelo SNT. Um fato curioso: Jaime Costa dará hoje apenas uma sessão no Glória, a fim de poder participar da mesa redonda. Finalizando, disse-nos o criador de Dom João VI em "Carlota Joaquina":

— Pode avisar que pedirei contas ao SNT de como foi gasta a verba de 3 milhões de cruzeiros dado pelo govêrno ao SNT para auxiliar o teatro nacional. Quero saber de tudo, tim-tim por tim-tim.

NOTAS E NOVAS

UM GRANDE PROGRAMA PARA O RECREIO

A partir de 1.º de agosto Josephine Backer poderá ser vista no Teatro Recreio numa rápida temporada de dez dias. Uma iniciativa interessante, possibilitando que outro público que não o das "boites" assista à famosa "vedette". Ao lado de Josephine estarão outras boas atrações, como Wellington Botelho, a orquestra de Laito Castro, os Anjos do Inferno e o Valdo Ballet.

PRIMEIRO EM S. PAULO

Alda Garrido modificou os planos de sua próxima "tournée". Quando terminar sua temporada no Rival, em 30 de agosto, estreará com "Madame Sans Gêne" no Teatro Santana, em São Paulo. Só depois, irá a Belo Horizonte.

NARTO LANZA CONVIDADO

Aimée incumbiu o seu secretário Renato Machado de convidar Narto Lanza para primeiro galã de sua companhia, em substituição a Paulo Porto. Renato ofereceu seis mil cruzeiros e Narto pediu oito.

O DESQUITE DE BIBI FERREIRA

Soubemos que já foi assinado em cartório o pedido de desquite amigável do casal Bibi Ferreira-Helio Ribeiro. Dentro de 15 dias (prazo que se esgota na próxima semana) os cônjuges devem voltar à presença do juiz e ratificarem o pedido de separação, tal como manda a lei. As nossas esperanças de reconciliação não deverão se realizar, segundo prognóstico de um amigo do casal.

MILTON MORAES RENOVOU CONTRATO

Renovou contrato com a companhia Alda Garrido o ator Milton Moraes, que tem em "Madame Sans Gêne" um dos melhores papéis da peça e o melhor de tôda a sua carreira, no "marechal Lefévre". Milton deverá, dêsse modo, excursionar com a companhia por São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. Parabens à emprêsa e ao contratado.

"JEZABEL" CONTINUA ESGOTANDO LOTAÇÕES

No Teatro Copacabana continua esgotando lotações, tôdas as noites, a tragédia de Anouilh, "Jezabel" e os espectadores não se cansam de elogiar o trabalho perfeito do elenco, destacando as "performances" de Henriette Morineau e de Jardel Jercolis Filho, êste o candidato sem rival a "melhor ator do ano".

Mercedes Batista, do corpo estável do Teatro Municipal e que estudou ballet com Katherine Dunhan, é a coreógrafa do elenco de Abdias Nascimento, que estréia hoje, no Acapulco, com a revista "Rapsódia Negra". A critica será convidada na próxima segunda-feira, segundo nos adianta Abdias.

DEIXOU A DIREÇÃO

Rubens Amaral deixou, definitivamente, a direção de "broadcasting" da Rádio Globo. Ao que conseguimos apurar, êle continuará como locutor da PRE-3, tendo se demitido do cargo que vinha ocupando há vários mêses.

Recebeu vantajosa proposta da direção geral da emissora do Sul-riograndense, para substituir Rubens Amaral, o conhecido produtor Lourival Marques, assistente da parte artística da Nacional.

"EDUCANDO E DIVERTINDO"

Gilberto Martins, José Mauro e Julio G. Atlas serão os responsáveis pela série "Educando e Divertindo", que inaugurará a segunda etapa do esquema artístico da Rádio Eldorado, que constará de nova e interessante programação de estúdio.

NOVAS DE PARIS E DE LISBOA

Nazaré, terra de pescadores e um dos núcleos mais típicos e mais expressivos do litoral português, tem exercido, desde longa data, uma atração enorme sôbre os seus homens de cinema.

De fato, no tempo do cinema silencioso, três filmes tiveram, por tema Nazaré e as suas gentes, com a sua tão característica existência e os seus costumes tão pitorescos.

Esse centro piscatório de tão grande importância apareceu, em 1923, como elemento de grande destaque dentro do argumento, no filme de Roger Lion «Os Olhos das Almas», tendo em 1927 Leitão de Barros realizado um documentário que marcou data na história do cinema português e que tinha por título «Nazaré, Praia de Pescadores». De novo Leitão de Barros, conquistado irresistivelmente pela Nazaré, fez nela decorrer o seu mais célebre filme, «Maria do Mar».

Agora, o realizador Manuel Guimarães, após ter dirigido «Saltimbancos», seu primeiro trabalho de fundo, está a realizar «Nazaré», um outro filme de grande metragem, baseado num argumento escrito propositadamente, encontrando-se tôda a equipe desde há algum tempo a realizar «in loco» os exteriores do filme.

A ficha técnica compreende, a par de Manuel Guimarães, que é também o autor da planificação, o operador João Moreira, o decorador Frederico George, o montador Jorge de Souza, sendo de Jaime Silva Filho, a música do filme.

Entre os intérpretes conta-se Virgilio Teixeira, um dos nossos mais prestigiosos atores cinematográficos, a formosa Helga Liné, Artur Semedo, Idalina Guimarães, Manuel Lereno, Maria José, Manuel Correia, Maria Olguin, Luiz de Campos, José Victor, Jaime Zenóglio, João Iglesias, Jaime Santos, etc.

Os interiores do filme deverão ser realizados nos estúdios da Tóbis Portuguesa.

A atual situação do cinema francês

O periodo que se estuda no presente momento se caracteriza por uma extensão considerável no mercado mundial; pelo triunfo do filme de média ou de longa metragem que, pouco a pouco, vai destronando os de curta metragem cômicos, as fitas chamadas de «plein air», etc. e finalmente pela perda progressiva da hegemonia francesa em proveito dos Estados Unidos. O comprimento médio dos filmes é, em 1914, de cêrca de 450 metros; era na França e na Italia, de perto de 200 metros em 1911, e, no mesmo ano, de uns 300 metros nos Estados Unidos.

No mercado parisiense, em 1911, vimos sobretudo filmes franceses depois filmes italianos e americanos; em 1914, os americanos tinham uma leve superioridade e o cinema italiano vinha em terceiro lugar. A Grã Bretanha, esteticamente na frente no resto do mundo na época dos pioneiros, estacionava e exportava cada vez menos. A Alemanha despertava pelo exemplo e sob a influência dinamarquesa. Começaram a aparecer nomes, que depois encontraram o seu caminho na apreciação dos criticos: Sjostrom e Striller na Suécia; Mack Sennett, Chaplin, Griffith, Cecil B. de Mille nos Estados Unidos; Feuillade, Max Linder, Zecca na França, Auguste Genina na Italia. O cinema passava a ser uma arte. Mas não seria possivel resumir em algumas linhas um assunto tão vosto (SFI).

JONALD

PARA HOJE

PALÁCIO e LEBLON — "Hotel Sahara", com Yvonne De Carlo e Peter Ustinov. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA, AZTECA, RIAN e AMÉRICA — "Sai da Frente", com Mazzaroppi e Leila Parisi — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "A Filha do Comandante", com Kathryn Grayson e Gene Kelly. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Filha do Comandante", com Kathryn Grayson e Gene Kelly. — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL e MASCOTE — "O Tigre dos Mares", com William Holden e Nancy Olson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, ROXY e CARIOCA — "5 Dedos", com James Mason e Danielle Darrieux. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, ART-PALÁCIO, SANTA ALICE, PARA TODOS e MAUÁ — "Orfeu", com Jean Marais e Maria Casares. — Sessões a partir das 14 horas.

RIVOLI — "Amanhã Será Tarde Demais", com Vittorio de Sica e Pier Angeli. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "A Fornarina", com Lida Baarova. — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

REX, IPANEMA e BOTAFOGO — "Bailarina Atômica", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc — Sessões continuas a partir de 10 horas.

MIRAMAR — "Devoção", com Ida Lupino. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Hotel Sahara". — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE e SÃO JOSÉ — "Senhora de Fátima", com Ines Orsini e Tito Junco. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "A Marca do Zorro" e "O Faisca". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Cabaré dos Turunas" e "O Bamba da Zona". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Senhora de Fátima". — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Audácia dos Fortes" e "O Corsário Fantasma". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Bomba" e "A Pantera Negra". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A Marca do Zorro". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Sai da Frente". —

SÃO PEDRO — "Hotel Sahara". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Tania — A Bela Selvagem". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Rainha Santa". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Destino Amargo". — A partir das 14 horas.

CINE MARIANA — "A Vingança do Conde de Monte Cristo". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Cinco Dedos" — A partir das 14 horas.

PALACE — "Sai da Frente". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Vende Caro Teu Amor". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Anjos e Piratas". — A partir das 14 horas.

PROF. JOSÉ GUILHERME — RADIOLOGIA CLINICA
PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3293 - DIARIAMENTE

Prof. Rego Lopes
OCULISTA — Das 15 às 17 horas — R. 7 de Setembro, 93

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ÂNUS
DR. BUENO BRANDÃO
Das 14 às 19 — Tel. 22-0522
Rua da Assembléia, 98, 2.º andar

O PEQUENO AIRTON canta e estuda, em Fortaleza. Tem apenas doze anos de idade, mas já é dos artistas mais queridos do "broadcasting" da terra de Iracema. E' exclusivo da Ceará Rádio Clube, onde atua em vários programas de êxito. Aproveitando suas férias, o Pequeno Airton veio ao Rio. E está se fazendo ouvir ao microfone da Rádio Nacional, em curta temporada. E' um menino com amplas possibilidades. Voz bonita e graça especial. Promete fazer carreira vitoriosa ao microfone.

INSTRUMENTOS MUSICAIS DO BRASIL PARA A UNIVERSIDADE DO MEXICO — Seis instrumentos do folclore musical brasileiro: tam-tam, cuica ou puita, cabaça ou piano de cuia, reco-reco ou canzá, tamborim e maracás foram enviados pelo Departamento de Relações Culturais da Braniff Airways no Rio de Janeiro para o Divisão de Música da Universidade do México. Esses objetos e diversos outros do mesmo gênero, originários dos demais países sul-americanos servidos pelas aeronaves da Braniff, serão utilizados em estudos de Antropologia Cultural na referida Universidade

COISAS DO RÁDIO

Quando o "astro" não ganha adjetivos

O camarada do rádio diz sempre assim, quando o comentário de um cronista não lhe agrada:

— Ora, essa. Que importa lá isso? Tenho uma emissora, um programa ouvido. Não é a opinião dêsse camarada que vai me fazer perder a popularidade.

Isso, aliás, é uma coisa certa. Não é um comentariozinho de jornal, num cantinho de página, que arranca lá de cima de seu ponto no espaço um "astro" que se sente deus ou um deus que finge ser "astro", por modéstia.

Acontece, apenas, uma coisa engraçada: quando as coisas não nos afetam, não lhes damos a mínima importância. Não acredito que alguém se preocupe com o fato de o vizinho estar gôrdo demais ou magro em excesso, a não ser em casos excepcionais, quando, por exemplo, nossas mulheres acham a espôsa do vizinho mal vestida para a gordura que tem ou magra demais para o vestido que usa.

Nêsses casos, a gente se preocupa com o pêso, como se êle estivesse agonizantezinho ou excessivamente "pesado" ao ponto de sua casa pegar fôgo, a mulher dêle fugir com o padeiro ou êle cair do primeiro batente da escada e fraturar a base do crânio.

Ora, fica assim provado que as coisas insignificantes não nos preocupam. Que não damos a menor importância ao que não nos perturba em nossa paz, em nosso ontem, nosso hoje, nosso amanhã. E assim deviam proceder os "astros" que se sentem deuses ou os deuses que fingem ser "astros", por modéstia, diante do comentariozinho insignificantezinho do cronistazinho.

Mas o que se dá é justamente o contrário. Se o nome do "astro" não sai numa notícia, se é omitido voluntária ou involuntàriamente, o "astro" sai das órbitas e se abala na fôrça maravilhosa de sua luz. Sua luz, sim, leitores. Porque no rádio há muitos "astros" e acontece que alguns têm mesmó luz própria. Outros não têm luz nem da Light. E grande parte é composta de simples "satélites", que se julgam "astros".

De qualquer maneira, não se justifica que o simples fato de o nome do "astro" deixar de aparecer ou aparecer sem estar devidamente seguido de um adjetivo lisonjeiro num catno de seção dedicado a assuntos radiofônicos, perturbe a boa paz do "astro", se êle acha que não vai cair, por isso, de seu lugar no céu...

NESTOR DE HOLANDA

O RETRATO DO DIA

E' de Edu da Gaita, o mais notável e único no gênero em todo o Brasil. Edu presentemente consegue um sucesso dos maiores na «boite» Monte Carlo com o «show» «Um Vagabundo Toca Em Surdina»

DEPOIS DA MEIA-NOITE

Josephine Premice foi embora, mas foi para ali perto, para S. Paulo que é meio minuto daqui. Mas, não saiu de perto de nós, como a maioria dos artistas, sem dizer adeus, nem sem obsequiar a gente. Geralmente os outros quando chegam oferecem aos jornalistas um chamado coquetel. Uma espécie de pedido de publicidade bem posta, em troca de linhas alegres. Mas, quando saem com os bolsos cheios do ouro, dizem apenas adeus, quando dizem. Josephine Premice deve ter recebido costumes diferentes no Haiti, ou em Brooklyn, pois, já pela segunda vez que nos visita, deixa a magnifica impressão de uma moça que conhece regra de educação. Foi embora, mas juntou seus amigos, seus amigos dos mais variados setores, sem interêsse outro que o de dizer adeus. Se estava o ministro Mauro de Freitas, estava tambem o jornalista Antonio Maria, se o banqueiro importante foi apertar-lhe a mão, junto estava o garção de todas as noites de seu "Vogue". A festa foi, na casa que o Barão Von Stucker alugou ao lado do "Vogue". Não poderia haver idéia mais brilhante que aquela. Impossivel descrever o magnifico, o riquissimo serviço que fez o "Vogue" para a festa de despedida da Premice. A casa estava cheia e já passava da hora de ser coquetel quando tudo acabou. Mas, os que ali estiveram presentes não desprezaram a "estrêla" e a seguiram para o "Vogue" onde ela faria a sua última apresentação. Josephine Premice foi embora, a frequência segura do "Vogue" sentirá a sua falta e relembrará a sua voz tôdas as vezes que Sacha repetir o "Cry" — melodia que ela deixou como sucesso, bem como fez na temporada anterior com "Too Young". Dentro de alguns dias a casa do Barão Von Stucker, apresentará uma notável cantora francesa. Vamos ter uma semana sem atrações seguras, mas o "Vogue" não vai ter tempo de se ressentir por isto. Josephine Premice já fez a sua estréia em São Paulo, na "boite" "Arpége", devendo tambem atuar na Rádio Nacional paulista. Em seguida rumará para sua Nova Iorque, de onde se distanciou a cêrca de quatro anos — tempo para ter saudades.

Fernando LOBO

Boite "O CORSARIO"
Ancorada na Barra da Tijuca (Jardim Oceania)
O comodoro ALBERTO apresenta tôdas as noites a partir das 21 horas
AVERIL ET AUREL — Famosos ballarinos franceses
ODILA AGUIAR — Cantora internacional
TINO MARZO — Cantor centro-americano
Matinées aos domingos e feriados às 17 horas

Vá hoje ao TEATRO

Copacabana — Tel.: 27-0080 Ramal Teatro
Av. N. S. Copacabana, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. de Maria Jacintha, com MORINEAU, Jardel Filho e todo seu elenco. Diariamente às 21,30. 5as., Sáb. e Dom. Vesperais às 16 horas. Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica.

Carlos Gomes — Tel.: 22-7581
Dulcina Moraes e Odilon Azevedo
numa popularissima temporada
HOJE AS 21 HORAS
"CHUVA"
(Já representada por
DULCINA e ODILON
cêrca de 1.500 vezes em português e espanhol). Vesperais às 5as-feiras, Sábados e Domingos às 16 horas — Poltrona Cr$ 15,00
3.ª-feira, "IRENE", de Pedro Bloch

Glória — TEL.: 22-9146
JAYME COSTA
Diariamente sessões às 20 e 22 hs — Quintas, sábados e domingos vesperais às 16 hs.
"AS CONQUISTAS DE NAPOLEÃO"
Uma comédia maluca para uma platéia louca... pela gargalhada. 3 atos de Max Nunes e Helio Soveral. Nos intervalos: SOLANGE BRASIL em músicas populares

João Caetano
POLTRONAS 30 CRUZEIROS — POLTRONAS 20 CRUZEIROS
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
"PAU DE ARARA"
de Luiz Iglezias — J. Maia e Max Nunes
com Jane Grey — José Vasconcelos — Salomé — Bilinha e Almeidinha — e a Grande Atração de Portugal! — DINA TEREZA —
CAMAROTES: 100 CRUZEIROS
O elenco que levará a música, a dança, a canção e o humorismo do Brasil à Europa! às quintas, Sáb. e Dom. Vesp. às 16 hs.

Monte Carlo — R. Marquês de São Vicente, 200 — Tels. 47-0644 — 27-5863
2 SHOWS - 30 ARTISTAS
HOJE, SENSACIONAL ESTRÉIA
A meia noite e trinta
"A FILHA DA TIROLESA"
Script de Silveira Sampaio — Com TEÓFILO DE VASCONCELOS
As duas horas da manhã
"UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA"
Com EDU, o gênio da gaita e GRANDE ATELO

Rival — TEL. 22-2721 — Ar refrigerado
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! e I. Wanderley. Grande sucesso de ALDA GARRIDO, Ribeiro Fortes, Milton Moraes e Ilidio Costa
5.º MÊS

Regina (R. Alcindo Guanabara, 17 F. 32-5817)
(TEATRO DULCINA)
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
DERCY GONÇALVES
e a sua Cia. na engraçadissima novidade cômico-musical com assuntos gregos e latinos:
"A TÚNICA DE VENUS"
Versão de Luiz Peixoto-Chianca de Garcia, part. de Antonio Lopes — Direção de Chianca de Garcia — Montagem de Pernambuco de Oliveira. Vesperal a preços reduzidos — Quintas, Sáb. e Dom. Vesp. às 16 horas às 20 e 22 hs. — Bilhetes à venda

Serrador — Tel.: 42-6448
EVA e seus artistas em
"O FREGUÊS DA MADRUGADA"
5 quadros de Ladislau Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Mise-en-scène de WILLY KELLER. Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno — Primeira sessão, 20,15 — Segunda sessão às 22 horas
As quintas, sábados e domingos Vesperal às 16 horas

ESPETACULOS "Moulin Bleu" — O MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SECULO!
TEATRO REPUBLICA — ESPETACULOS BREJEIROS E MALICIOSOS! PREÇOS DE CINEMA
Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado e Grande Otelo o cômico infernal na chanchada
"UM BEBADO NO PARAISO"
a maior fábrica de gargalhadas destes últimos tempos ALBERTO RIBEIRO, a voz de ouro que Portugal nos mandou. Às 5as-feiras, sessões Vermouth as 17 horas, com preços reduzidos. Sábados e domingos, Vesperais às 16 horas e sessões continuas das 20 às 24 horas.

CIRCO GARCIA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — JUNTO A CENTRAL
ESTRÉIA HOJE, ÀS 21 HORAS
CHETA DO TARZAN
O FAMOSO CHIMPANZÉ DO CINEMA PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL
Atrações internacionais — Animais amestrados — Feras — Um verdadeiro Jardim Zoológico ambulante

Excursão cultural à Europa

Os últimos preparativos para a viagem – Fala-nos o Sr. Américo Rodrigues, diretor secretário do Touring Clube do Brasil

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil está ultimando os preparativos para a grande Excursão Cultural à Europa a realizar-se em agôsto próximo. Tendo chefiado duas das excursões da veterana instituição durante o Ano Santo e êste ano, o Sr. Américo Rodrigues, diretor 1.º secretário do T. C. B. é, sem dúvida, uma autoridade para dar informações sôbre a interessante viagem. Eis o que nos disse:



Sr. Américo Rodrigues, diretor 1º secretário do Touring Clube

— Viajar sob a flâmula do Touring Clube do Brasil é contar com a mais perfeita assistência técnica por tôda parte. Graças à cooperação de nosso congênere francêsa, podemos oferecer aos nossos patrícios, na Europa, as melhores condições de confôrto e excepcionais elementos de proveito moral e espiritual. Uma série de guias-explicadores, postos à disposição dos excursionistas, permite-lhes aproveitar cada minuto passado nos museus, palácios, lugares célebres da Europa, recordando episódios da História Universal, grandes momentos da Literatura e da Tradição. Uma pessoa que viaja sozinha, sem a ajuda dêsses elementos técnicos, pouco ou nada aproveitará da permanência no Velho Mundo. Um dos característicos da nossa excursão é sua finalidade altamente cultural. Por isso mesmo, estão incluídas no itinerário algumas das cidades mais famosas daquele continente, no total de 120.

— Quais são algumas dessas cidades a que se refere o senhor?

— Por exemplo: na França, Marselha, Nimes, Montpellier, Narbonne, Biarritz, Bayonne, Lourdes, Foix, Carcassonne (belíssima cidade medieval), Arles, Cannes, Nice, Paris, Melun, Lião, etc; na Espanha, Barcelona, Cervera, Lerida, Saragoça, Madrid, Rosal de la Frontera, Ciudad Rodrigo, Salamanca, Valadolid, Burgos, Toledo, Sevilha, Córdova, etc.; na Itália, Savoia, Varazze, Gênova, Rapallo, Spezzia, Pisa, Liorne, Roma, Nápoles, Siena, Florença, Pistóia (visita ao Cemitério Brasileiro), Bolonha, Pádua, Veneza, Bréscia, Milão, etc.; na Áustria, Innsbruck etc.; na Alemanha, Munique, Augsburgo, Stuttgard, Karlsruhe, Mogúncia, Wiesbaden, Coblença, Colônia, Dusseldorf, Schwanechaus, Arnheim, etc.; na Holanda, Amsterdão, Haia, Roterdão, etc.; na Bélgica, Antuérpia, Bruxelas, Mons, etc.; na Suiça, Lausanne, Berna, Biel, etc. Por tôda parte os nossos patrícios serão hospedados em hotéis de primeira categoria, em condições magníficas de bem estar e segurança.

— Como serão feitos os percursos terrestres?

— Em "autocars" Pulmman, do último modêlo. É uma maneira encantadora de se viajar na Europa, não só pela ausência de horários rígidos, como pela facilidade, que assegura, de observar as belíssimas regiões que margeiam as excelentes estradas européias, o modo de viver do povo, as edificações típicas de cada província ou cantão, e assim por diante. O Touring Clube reserva vários dias (tardes ou manhãs) para o necessário repouso dos excursionistas. Assim, não obstante o número elevado de cidades visitadas (120), a viagem não se torna cansativa ou estafante. Ao contrário, o bem-estar dos excursionistas é um dos pontos básicos das nossas excursões. Basta que o amigo converse com alguns dos nossos excursionistas de 1950 ou 1951 para que tenha a certeza disso. Aliás, a viagem marítima, a bordo do novo e luxuoso transatlântico francês "Provence" da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, é um prólogo digno dessa inesquecível excursão. O bom gôsto, a segurança (o navio é dotado da mais moderna aparelhagem náutica), a excelente culinária e o espírito francês de cordialidade — tudo se reune para fazer da travessia marítima um dos grandes encantos da nossa Excursão Cultural à Europa.

Espetáculo infantil em benefício da ABAM

Sob o patrocínio da Sra. Adalgisa Lourival Fontes realiza-se, hoje, às 16 horas, no Teatro Copacabana, um espetáculo infantil, cujo resultado financeiro reverterá em benefício das obras sociais da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

O referido espetáculo constará da apresentação de uma peça teatral e de um desfile de modelos infantis, com a colaboração dos principais estabelecimentos especializados da cidade.

Os ingressos para essa festa de benemerência estão à disposição dos interessados na bilheteria do Teatro Copacabana.

DIVIRTA-SE MUITO PAGANDO POUCO

ASSISTINDO

PAU DE ARARA

DE LUIZ IGLEZIAS
J. MAIA - MAX NUNES
com
JANE GREY
JOSÉ VASCONCELOS
SALOMÉ
BILINHA
ALMEIDINHA
e
DINA TEREZA
A VERDADEIRA "SEVERA"
IMP. ATÉ 18 ANOS

POLTRONAS Cr$30 e Cr$20 - CAMAROTES (5 LUGARES) Cr$100
NAS VESPERAIS DE 5as E SABADOS
CAMAROTES: Cr$50
GALERIA: Cr$5 (Selo a parte)
no
JOÃO CAETANO

NOVA ATRAÇÃO
ARI MORENO
Com o seu violão que fala o único do mundo!
AMANHA
VESPERAL AS 16 HORAS
A preços reduzidos

O aumento do prêço da carne em Pelotas

PELOTAS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — No gabinete do vice-prefeito em exercício no cargo de prefeito do município, foi deliberada a majoração dos preços da carne verde, até que sejam baixadas instruções pela COAP sôbre o assunto. Em consequência o produto sobrou nos açougues, mostrando-se a população contrariada com o fato.

Cesar Ladeira
apresenta às 2as. 4as. e 6as
na Radio Nacional

O ROMANCE DAS CARTAS
de AMARAL GURGEL

Um programa elaborado com esmero e alta qualidade artistica

Cortesia do famoso Sabonete
VALE OURO
Uma tradição de apuro e qualidade

Um produto da "Brazilia" S. A.
Travessa Dr Araujo 51 (Matoso) RIO

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

ESTETICA E CORREÇÃO

1. Há dias, lemos, num dos nossos jornais, um trecho de notícia telegráfica, onde se dizia *estar estacionário o estado* de saúde de pessoa de alta evidência no momento. Ficamos a meditar na falta de atenção com que homens da imprensa tratam a estética da língua.

E' preciso não ligar a menor importância aos efeitos de conjunto do que se escreve, para não sentir essas desagradáveis repetições. Também se diz correntemente *sentir* uma *sensação*. Não seria difícil, no entanto, evitar essa espécie de tautologia vocabular: "suas condições de saúde têm-se mantido *estacionárias*; não tem havido alteração no *seu estado* de saúde; não se modificou o *seu estado* de saúde" etc. Com um pouco de atenção encontra-se a forma expressiva, sem o inconveniente da repetição de palavras corradicais.

Se a estética da língua não permite sequer o choque de sílabas iguais de palavras de matriz diferente, muito mais de rigor será fugirr a êsse encontro em palavras de estrutura comum. Em vez de *cumprir* o *compromisso*, é preferível *satisfazer o compromisso, desobrigar-se* dêle. No caso, não há choque semântico, porque *cumprir* e *compromisso* não provêm da mesma fonte. Soam, porém, melhor as formas propostas.

2. A repetição é tolerável quando intencional pelo efeito a que visa. Ninguém a condenará em obras geniais, como seja o célebre sonêto de Santa Teresa de Jesus, porque a insistência das palavras fica esquecida ante a beleza do contraste estabelecido, quando ela diz a Jesus:

No me tienes que dar porque te [quiera,
porque, se quanto espero no [esperara,
lo mismo que te quiero te [quisiera.

3. Muitos não sentem o pleonasmo quando ignoram a estrutura das palavras: *bela caligrafia, hemorragia de sangue, cachorro* bull-*dog*, *rua* Regent *street*, *lago* Lauricoche etc.

A repetição de sons é intolerável na língua contemporânea. Em mestre Camões ainda lemos: "se só se achara" e em Casimiro de Abreu: "não seja já". Há uma modinha brasileira que diz: Tenho mêdo de tocar-te / com *minhas asas azuis*. São pequeninos defeitos, que podem ser fàcilmente corrigidos, uma vez que o autor leia ou faça ler em voz alta aquilo que escreveu.

4. Francisco Rodrigues Lôbo, dentro da escola gongórica, evidente na repetição de tempos de verbos, soube tornar o trocado suportável no célebre sonêto, em que compara a sua vida a do Tejo, numa inspiração premonitória, pois morreu o excelente poeta português afogado nas águas daquele rio:

Formoso Tejo meu, quão [diferente
te vejo e vi, me vês agora e viste.
Turvo te vejo a ti, tu a mim [triste,
claro te vi eu já, tu a mim [contento.

O EMPREGO DE *VOSSO*.

5. Em vista da insistência com que nos perguntam quando se deve empregar *vosso*, nas suas flexões de gênero e de número, somos obrigados a repetir esta regra elementaríssima: — Sòmente é lícito empregar *vosso*, quando tratamos por *vós*. "Tenho a honra de remeter-vos, para *vosso* conhecimento, a cópia do contrato" etc. Se o tratamento é de V. S.ª, V. Ex.ª etc. dir-se-á: "Tenho a honra de remeter a V. S.ª, (ou a V. Ex.ª etc.), para *seu* conhecimento, a cópia do contrato" etc.

Por deferência, quem se dirija ao presidente da República não usa *seu, sua*, se bem que o possessivo esteja gramaticalmente certo com o tratamento de *excelência*. Diz-se: *de Vossa Excelência* (sempre por extenso). Esta prática nem sempre é observada até por ministros de Estado, mas faz parte das normas de cortesia oficial.

Torna-se difícil, bem o sentimos, evitar as repetições da locução *de Vossa Excelência*, mas, afeiçoando hàbilmente os períodos, conseguiremos harmonizar a forma com o preceito.

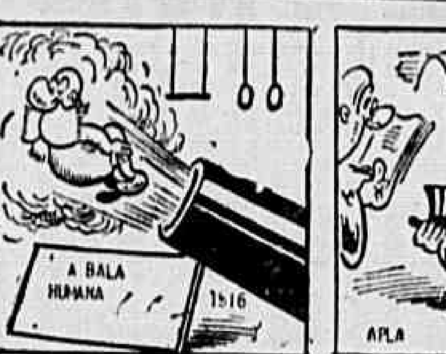
CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

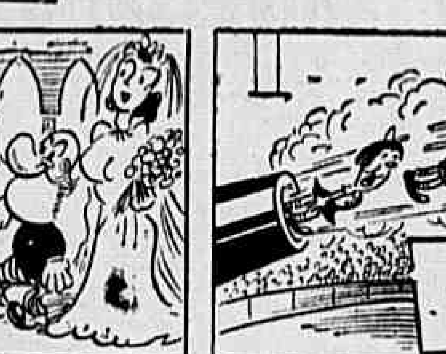
Amparando o trabalhador nacional

Realizou-se a cerimônia da entrega do primeiro auxílio-funeral do Sindicato dos Conferentes e Conservadores de Carga e Descarga no Pôrto do Rio de Janeiro, à Sra. Judith Faria Durão, viúva do associado Manoel de Oliveira Durão, que faleceu recentemente, deixando duas filhas menores. O auxílio que atenderá de princípio as necessidades mais prementes foi de 10.300 cruzeiros instituído pelo novo sistema de assistência sindical preconizada pelo presidente Getúlio Vargas nos seus vários discursos de propaganda como candidato à suprema magistratura da Nação. Presidiu a solenidade o Sr. Albino Tristão Filho, presidente daquela entidade que na ocasião proferiu ligeiras palavras, que abaixo reproduzimos:

— Neste momento estamos dando cumprimento ao que preceitua o art. 8.º do Departamento de Assistência Social criado por esta diretoria, de acôrdo com os Estatutos em vigor. Lamentamos a imensa perda deste companheiro, mas temos certeza que estamos contornando as dificuldades que em ocasiões como esta envolvem sempre as pessoas que aqui ficam muitas vezes num emaranhado de tristezas e indecisões, sem saber o que fazer. Este Sindicato, além do auxílio agora concedido, continuará prestando à família do associado assistência médica e dentária, uma vez que no próximo dia 26 de agôsto a entidade, em comemoração ao transcurso do seu aniversário, inaugurará os seus departamentos Médico e Dentário que contam com magníficas instalações. Tudo o que temos realizado se enquadra perfeitamente dentro das diretrizes patrióticas do eminente brasileiro que dirige o país, o Sr. Getúlio Vargas, e do seus grande auxiliar e verdadeiro líder trabalhista, ministro José Segadas Viana".

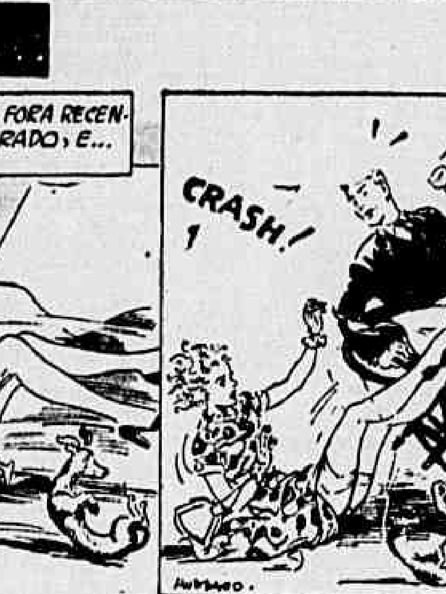
GILDO, O INCRIVEL...






JANE POUCA-ROUPA







A MULHER-PANTERA







MARY DUGAN em "Gente de Teatro"







A VOLTA DE JOE SOPAPO







BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"



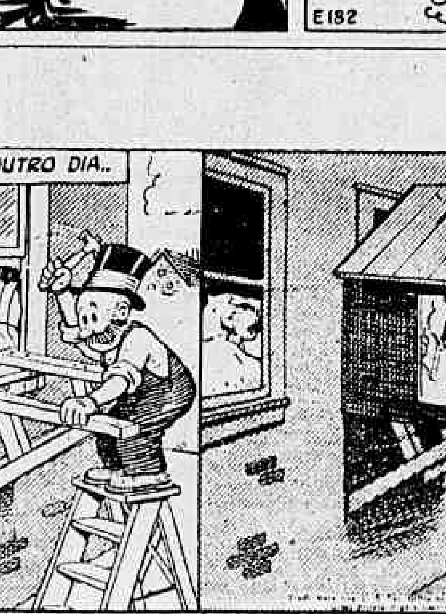




PIADAS DE MUTT & JEFF







Em grande progresso a paróquia de Madureira

A inauguração, êste ano, da Casa Paroquial

A NOITE esteve em visita à paróquia de Madureira, constatando o grande progresso alí reinante, devido ao zelo do pároco, monsenhor Antônio da Silva Bastos, que vem sendo auxiliado, há longo tempo, pelo Sr. João da Costa Mattos, seu secretário. Quase concluida a Matriz de São Luiz Gonzaga, com numerosa frequência aos atos religiosos, seria necessário uma residência definitiva para o pároco e demais sacerdotes. Daí a construção, já bem adiantada, da Casa Paroquial, que deverá ter, mais tarde, os projetados anexos para obras sociais. Monsenhor Bastos, que celebrará em outubro próximo o seu jubileu de prata sacerdotal, pretende inaugurar a Casa Paroquial ainda este ano, com a cooperação dos benfeitores e almas de eleição. E' de esperar-se, pois, que os paroquianos, amigos de Madureira, e corações bem formados sejam os melhores cooperadores do benemérito pároco.

O PRECEITO DO DIA

DO DOENTE AO SÃO

A gripe transmite-se do indivíduo doente ao são pelas gotículas de saliva ou de mucosidade da garganta e das fossas nasais projetadas pela tosse, pelo espirro e até pela fala. Evite a gripe, não se aproximando dos gripados. — SNES.

N.º 93

Os arquivos de New Gate

LAMBERT READING,

COCHEIRO E CHEFE DE LADRÕES

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)

1) — Lambert Reading foi o principal membro de uma quadrilha de cocheiros que roubou Copped Hall, em Essex, não muito distante de Londres. Tinha um asseclа, em seu grupo, que esperava por êle em Stratford

2) — Um magistrado da cidade, esperando uma carruagem, foi por êle assaltado e golpeado, conseguindo, no entanto, sair ileso e fugir. Pôde, contudo ao longe ler o número do veículo

3) — Ouvindo falar, no dia seguinte, sôbre o roubo de Copped Hall, escreveu a Sir John Fielding dando-lhe suas suspeitas e citou também o número da carruagem. Por essa informação, localizaram Reading em uma casa em Brick Lane, onde o encontraram no leito com uma mulher que passava por esposa

4) — Ele estava cercado de pistola, punhais e facões. E embora tivesse oportunidade de fazer uso de alguma dessas armas, em sua defesa, não chegou a utilizá-las, tal a forma pela qual foi intimidado

5) — O resultado material dessa busca foi a recuperação da prataria roubada em Copped Hall, que foi encontrada escondida no apartamento de Reading. Sob a evidência dêsse fato, acrescentaram-se outras circunstâncias que confirmaram a culpabilidade de Reading

6) — Foi julgado e condenado à morte. O outro cocheiro, chamado Chapman, foi preso no dia do julgamento de Reading. Chapman, tido como cúmplice, foi condenado à morte, mas teve a pena comutada para degrêdo perpétuo

O 41º aniversário de A NOITE

Pelo transcurso do seu quadragésimo primeiro aniversário de fundação, A NOITE recebeu, ainda, os seguintes telegramas de felicitações.

O registo dos colegas do "Correio da Manhã"

Os nossos ilustres confrades do "Correio da Manhã" assim aludiram ao aniversário de A NOITE:

"O Aniversário de A NOITE" — A NOITE está comemorando o seu quadragésimo primeiro aniversário. E' êste um fato auspicioso para a imprensa carioca, que tem, no vespertino fundado por Irineu Marinho, um dos seus órgãos mais representativos. Contando sempre com uma boa equipe de redatores e colaboradores, A NOITE pode vangloriar-se de ser um jornal definitivamente incorporado à tradição da cidade, que pelas inúmeras campanhas de interêsse público que tem sustentado, em suas diferentes fases, quer pela popularidade que grangeou em tôdas as camadas sociais. Dirigida, atualmente, pelo Sr. André Carrazzoni, vem A NOITE se identificando, tanto em seu aspecto gráfico quanto no que diz respeito à parte editorial, com êsse surto de renovação, que tem feito da imprensa moderna um padrão de técnica e bom gôsto".

Do "Correio da Noite"

São dos nossos prezados confrades do "Correio da Noite" estas palavras:

"A NOITE" — Quarenta e um anos de vida está comemorando o vespertino A NOITE. O seu aparecimento — fundado por Irineu Marinho — marcou o início da modernização da imprensa brasileira, afastando-se do clássico padrão até então seguido, do jornal pesado, de paginação maciça, para um maior arrôjo de títulos e ilustrações, reportagens sensacionais, noticiário mais leve, enfim, um jornal de acôrdo com a hora.

Atualmente, sob a direção de André Carrazzoni, brilhante e experimentado jornalista, A NOITE mantém o seu "panache" tendo à frente da sua redação o completo homem de imprensa que é Carvalho Neto.

Na oportunidade do seu aniversário são justos os aplausos e as felicitações que vem recebendo e, às quais, juntamos as nossas".

O registro dos colegas dos Estados

"A União", de João Pessoa, assim se referiu ao "41. aniversário de A NOITE:

"O 41.º aniversário de A NOITE, do Rio — Assinala a data de hoje a passagem do 41.º aniversário da fundação de A NOITE, do Rio de Janeiro, que presentemente, recebe a direção do jornalista André Carrazzoni.

Marca, assim, o conceituado periódico brasileiro mais uma etapa vencida na sua trajetória, toda ela voltada aos supremos interêsses das coletividades carioca e brasileira.

Trata-se de um acontecimento auspicioso para a imprensa do país, que se rejubila em poder augurar àquele diário um futuro compatível com o programa que se traçou, há 41 anos passados.

"A União" se congratula não somente com A NOITE, como também com a imprensa brasileira, pelo evento".

"O Norte", da mesma capital, teve as palavras gentis seguintes:

"O 41.º aniversário de A NOITE — Registra-se hoje o 41.º aniversário da fundação de A NOITE, do Rio, atualmente sob a direção do brilhante jornalista André Carrazzoni.

Através dêsse agitado período de lutas, em prol do engrandecimento do periodismo brasileiro, A NOITE tem passado por grandes reformas, não somente no seu maquinário, como principalmente na sua feição gráfica, que se iguala, sem favor, à dos periódicos bem organizados dos países civilizados.

A passagem do 41.º aniversário de fundação de A NOITE dará ensêjo, mais uma vez, a que a sua direção receba, de tôdas as partes do mundo, expressivas mensagens de felicitações e estímulo.

Esta folha, associando-se a tão relevante acontecimento, apresenta ao jornalista Bartolomeu de Oliveira, representante de A NOITE neste Estado, os seus sinceros cumprimentos".

Ainda de João Pessoa, "A Imprensa" fez o seguinte registro:

"O 41.º aniversário de A NOITE, do Rio — Assinalou a data de ontem a passagem do 41.º aniversário da fundação de A NOITE, do Rio de Janeiro, que, presentemente, recebe a direção do jornalista André Carrazzoni.

Marca, assim, o conceituado periódico brasileiro mais uma etapa vencida na sua trajetória, toda ela voltada aos supremos interêsses das coletividades carioca e brasileira.

Trata-se de um acontecimento auspicioso para a imprensa do país, que se rejubila em poder augurar àquele diário um futuro compatível com o programa que se traçou há 41 anos passados.

A "A Imprensa" se congratula não somente com A NOITE, como também com a imprensa brasileira, pelo evento".

"Envio efusivas felicitações pelo transcurso de mais um aniversário de A NOITE, o consagrado órgão que tão inteligentemente dirigo".

Os jornais de João Pessoa assinalaram, nos seguintes termos, o transcurso do 41.º aniversário de fundação de A NOITE:

"A União", em sua edição de 18 do corrente:

"O 41.º ANIVERSARIO DE "A NOITE" DO RIO — Assinala a data de hoje a passagem do 41.º aniversário da fundação de A NOITE do Rio de Janeiro, que, presentemente, recebe a direção do jornalista André Carrazzoni.

Marca, assim, o conceituado periódico brasileiro mais uma etapa vencida na sua trajetória, toda ela voltada aos supremos interêsses das coletividades carioca e brasileira.

Trata-se de um acontecimento auspicioso para a imprensa do país que se rejubila em poder augurar àquele diário um futuro compatível com o programa que se traçou, há 41 anos passados.

"A União" se congratula não sòmente com A NOITE como também com a imprensa brasileira, pelo evento."

"O Norte", em sua edição de 18 do corrente:

"O 41.º ANIVERSARIO DE "A NOITE" — Registra-se hoje o 41.º aniversário da fundação de A NOITE do Rio, atualmente sob a direção do brilhante jornalista André Carrazzoni.

Através desse agitado período de lutas, em prol do engrandecimento do periodismo brasileiro, A NOITE tem passado por grandes reformas, não sòmente no seu maquinário, como principalmente na sua feição gráfica, que se iguala, sem favor, à dos periódicos bem organizados dos países civilizados.

A passagem do 41.º aniversário de fundação de A NOITE dará ensejo, mais uma vez, a que a sua direção receba, de todas as partes do mundo, expressivas mensagens de felicitações e estímulo.

Esta fôlha, associando-se a tão relevante acontecimento, apresenta ao jornalista Bartolomeu de Oliveira, representante de A NOITE neste Estado, os seus sinceros cumprimentos."

"A Imprensa", em sua edição de 19 do corrente:

"O 41.º ANIVERSARIO DE "A NOITE" DO RIO — Assinalou a data de ontem a passagem do 41.º aniversário da fundação de A NOITE do Rio de Janeiro, que, presentemente, recebe a direção do jornalista André Carrazzoni.

Marca, assim, o conceituado periódico brasileiro mais uma etapa vencida na sua trajetória, toda ela voltada aos supremos interêsses das coletividades carioca e brasileira.

Trata-se de um acontecimento auspicioso para a imprensa do país que se rejubila em poder augurar àquele diário um futuro compatível com o programa que se traçou há 41 anos passados.

A "A Imprensa" se congratula não sòmente com A NOITE como também com a imprensa brasileira, pelo evento."

"O FLUMINENSE"

O tradicional matutino de Niterói registrou o 41.º aniversário de A NOITE com as palavras muito gentis seguintes:

"O aniversário de A NOITE — Comemorou ontem a A NOITE o seu 41.º aniversário de fundação.

Dizer o que tem sido êsse longo período de lutas gloriosas é narrar, com riqueza de detalhes e elevação de vistas, os grandes acontecimentos desdobrados no seio da sociedade brasileira. E' a sua própria história, escrita fiel e magistralmente pelas penas brilhantes que lhe têm emprestado o fulgor, o conceito e a popularidade de que justamente goza no cenário da vida brasileira.

O aparecimento do brilhante órgão, em 1911, constituiu um evento de grande significação no seio da imprensa brasileira como iniciador do jornal moderno, vibrante, dinâmico e noticioso. A NOITE foi então acolhida com exaltação e simpatia do povo e, desde então, pela sua magnífica reportagem, como se sabe, tornou-se o jornal predileto, o jornal que todos nós lemos com imenso prazer. E' ocioso repetir que o conceito de que goza na opinião pública é incontestável, tanto quanto a confiança que grangeou pela divulgação fiel dos fatos. E' um jornal útil à coletividade e à Pátria, que sobremodo engrandece pelo aticismo com que descreve ou comenta os fatos e pelo magno empenho com que defende os altos interêsses do nosso povo e das nossas instituições.

Dirigido, no momento, por André Carrazzoni e Carvalho Neto, diretor e redator chefe, respectivamente, e tendo um corpo de auxiliares proficientes, A NOITE vai cada vez mais conquistando a confiança e simpatia gerais, razão pela qual o seu futuro está sempre assegurado pela grandeza do seu passado e de suas tradições.

Daí, o justificado entusiasmo com que apresentamos felicitações aos distintos confrades do festejado vespertino.

A NOITE, hoje, é uma emprêsa do Patrimônio Nacional".

"Diário Popular", de S. Paulo — "A NOITE — O vespertino A NOITE comemora o seu 41.º aniversário de fundação.

Organizado por um grupo de competentes profissionais, o jornal carioca caracterizou-se desde logo pela sua feição extremamente animada, acompanhando o desenvolvimento da cidade.

E' hoje A NOITE um dos jornais mais bem feitos do país, contando em seu corpo redatorial com conhecidos homens de imprensa, a par de excelentes colaboradores, entre os quais se destacam Bastos Tigre e Berilo Neves".

"A Gazeta" — "Aniversário de A NOITE — A data de hoje é de júbilo para a imprensa nacional, pois registra a passagem de mais um aniversário de A NOITE. O brilhante vespertino carioca, sentinela sempre atenta na defesa dos altos interêsses da pátria, desfruta do mais alto conceito na imprensa patrícia. No decorrer de sua existência proveitosa tem exposto corajosamente os mais graves problemas da nação, dependendo o sentido da opinião popular a cujo serviço se colocou. A frente do vigoroso vespertino encontram-se profissionais da imprensa dos mais destacados. André Carrazzoni, seu diretor, é figura de alto prestígio e conceito nos meios intelectuais e jornalísticos, e Carvalho Neto e Lincoln Massena de há muito asseguraram a sua posição de líderes do jornalismo.

Pela grata efeméride, saudamos os brilhantes colegas, augurando longa vida a A NOITE".

Continuam as demonstrações

"RIO — Pelo aniversário deste grande órgão da imprensa brasileira, pelo Instituto de Politécnica, Associação dos Professores Católicos e Sociedade de São Vicente, apresentamos sinceras felicitações. — Professor Barbosa Oliveira."

"RIO — A Ação Social Arquidiocesana felicita o vibrante vespertino, fazendo votos por novos triunfos no jornalismo carioca."

"RIO — Na oportunidade feliz dos quarenta e um anos de grandiosas realizações, valiosas para o público leitor brasileiro, a diretoria da Associação dos Antigos Alunos do Externato São José cumprimenta cordialmente todos de A NOITE. — Homero Bruce, chefe do Departamento."

"RIO — A presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística tem o prazer de cumprimentar o grande órgão da imprensa brasileira na data aniversária de sua fundação. Cordiais saudações. — Almirante Ribeiro Espindola, presidente em exercício."

«Rio — Na oportunidade em que decorre o quadragésimo primeiro aniversário do prestigioso vespertino a serviço da imprensa, a Pan American World Airways apressa-se em apresentar à direção, redação e oficinas de A NOITE efusivas congratulações pela grata efeméride. Geraldo R. Flamm, representante de imprensa no Brasil».

«Guacuí, Espírito Santo — Felecito-vos pela passagem de mais um aniversário. José Avila».

«Assu, Rio Grande do Norte — Felicito o grande jornal no seu quadragésimo primeiro aniversário. Antônio Saboia».

«Anacetaba, Ceará — Cumprimento os ilustres jornalistas por mais um ano de luta e vitória. Francisco das Chagas Aragão».

«Rio — Saudações sinceras do diretório regional do Partido de Representação Popular, nesta data de aniversário. Araujo Lima, presidente».

«Rio — Pelos quarenta e um anos de sadia cooperação à imprensa brasileira, a Rádio Vera Cruz S. A. sauda todos os amigos de A NOITE, com votos de novas e esplêndidas vitórias. Homero Bruce, assistente do Departamento».

«Rio — Ao brilhante vespertino A NOITE envio cumprimentos pelo transcurso da data do seu quadragésimo primeiro aniversário. General Raimundo Carvalho».

«João Pessoa — Congratulo-me com os prezados confrades pela passagem do quadragésimo primeiro aniversário de A NOITE, que enche de orgulho a família jornalística brasileira. Bartolomeu Oliveira».

"Envio meus mais ardorosos votos de felicitações pela data que assinala mais uma etapa vencida por êsse brilhante órgão de nossa imprensa, tendo à sua frente eminente mestre e tão valiosa equipe de profissionais — Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro."

"Pela data do aniversário de A NOITE felicito formulando votos de novas conquistas para o engrandecimento da Pátria comum — Pinto Figueira."

Do Centro Transmontano — Do Sr. Francisco Antônio Cunha, presidente do Centro Transmontano, recebeu A NOITE uma delicada mensagem de saudação pelo transcurso de mais um aniversário.

A imprensa e o rádio paraibanos — O Sr. Bartholomeu de Oliveira, representante de A NOITE em João Pessoa, Paraíba do Norte, comunicou à direção deste vespertino que todos os jornais paraibanos e a Rádio Tabajara se referiram ao 41.º aniversário de A NOITE, tendo aquela emissora, no seu programa "Mensagens para o Rancho", incluído um número desempenhado pelo poeta Bastos de Andrade, que declamou versos do populário local, de sua autoria, em homenagem ao nosso jornal.

Do secretário de Segurança do Estado do Rio — O diretor de A NOITE e das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União recebeu do coronel Agenor Feio, secretário da Segurança do Estado do Rio, o seguinte telegrama:

"Niterói, 21 — Ao completar o prestigioso vespertino A NOITE mais um aniversário de sua fundação, apresento-lhe os meus mais sinceros cumprimentos com os votos para que continue ela a prestar os mesmos relevantes serviços que já vem prestando à coletividade. (a) Agenor Feio, secretário da Segurança Pública".

Ivo Arruda, nosso estimado colega, manda-nos as palavras seguintes:

"Afetuoso abraço e congratulações pela grande data".

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ESCOLA VICENTE LICINIO CARDOSO

PAULO ROBERTO FERNANDES — 1.ª série, adapt.; Maria de Fátima Loureiro — 1.ª série; MARIA IZABEL CRUZ — 2.ª série

TERESINHA MACIONELIA DO AMORIM — 3.ª série; SUELY BRANDÃO MONTEIRO — 4.ª série; WILSON CARNEIRO MACHADO RIOS — admissão

ELIZABETH BEZERRA GONÇALVES — premiada com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da Emprêsa I. de Tintas Sardinha Ltda.; JOSE' SALGADO MENDES — premiado com cofre do Banco Andrade Arnaud S. A.

Curso de Informações Geográficas

Tiveram prosseguimento na Faculdade Nacional de Filosofia, as aulas do Curso de Informações Geográficas promovido pelo Conselho Nacional de Geografia para os professôres do ensino secundário. As preleções estiveram a cargo dos professôres Orlando Valverde, J. C. Junqueira Schimidt e Edgard Kuhlmann, que trataram, repectivamente da "Migração e colonização no Brasil", "Climas do Brasil", e "Fitogeografia do Brasil".

Cursos rápidos para lavradores na V Semana do Fazendeiro

O ministro da Agricultura aprovou as instruções para o funcionamento de cursos rápidos para lavradores, a serem ministrados na V Semana do Fazendeiro da Universidade Rural Êsses cursos, que funcionarão durante a referida semana, de 20 a 26 do corrente, nas dependências do Ministério da Agricultura instaladas no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, terão caráter essencialmente prático, visando o combate à rotina, consequente aperfeiçoamento dos métodos de exploração agropecuária e defesa dos rebanhos e culturas. Abrangerão, entre outros assuntos, a escolha do arroz, de raízes e tubérculos da cana, café, sisal, hortaliças, tomate, mamão, citrus, escolha da semente, reflorestamento, combate a pragas e doenças, etc.

Faculdade de Direito de Santos

O presidente da República, assinou decreto: concedendo autorização para o funcionamento do Curso de Bacharelando da Faculdade de Direito, de Santos, São Paulo.

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

Comemorando o seu nono aniversário, a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos promoverá o IV Congresso Nacional do Movimento, nesta capital. O programa do conclave é o seguinte: Dia 25, às 22 horas: "Conversa em família", na Rádio Globo. Dia 26, às 15 horas: sessão preparatória. Às 16 horas: instalação do conclave. Dia 28, às 10 horas: Relações da C. N. E. G. com os poderes públicos. Participarão dos debates autoridades educacionais, professores e pessoas interessadas no movimento em prol da democratização do ensino secundário. Às 14 horas: Estudo das necessidades de modificações dos Estatutos. Temas gerais. Às 22 horas: Mesa redonda na Rádio Mairink Veiga. Dia 29, às 17 horas: relatório da Diretoria Nacional. Eleição e posse da nova diretoria da C.N.E.G. Encerramento. Tôdas as reuniões serão realizadas no auditório do I.A.P.C., à rua México, 128, 13.º andar. Será patrono do Congresso o Dr. Henrique de La Rocque Almeida.

Faculdade Nacional de Filosofia

Na Faculdade Nacional de Filosofia vai ser realizado, êste ano, nos meses de setembro, outubro e novembro, sob a direção do professor Josué de Castro, um Curso de Extensão Universitária sôbre o tema Aclimatação Humana nos Trópicos" Esse curso constará de dez aulas.

As inscrições já se encontram abertas na Reitoria da Universidade do Brasil, na Praia Vermelha.

Registro de diplomas na Diretoria do Ensino Comercial

Pelo diretor do Ensino Comercial, do Ministério da Educação e Saúde, foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: — José Serra, Raul Carvalho, Fuad Yarid, Willy Pacheco, Mario Lendk, Jacob Gamal, Ida Rossi, Haro Bello Schuch, Rubem Berg, João Gualberto de Noronha Martins, Antonio Walter Salomão, Oscar Busolin, Jaime Pires Chousinho, Decio Mutti, Oirton Cizotto, Carlos Marques, Alfredo Ferreira, José Centeno de Oliveira, Walkiria Torres Cuoco, Maria Celia Festugato, Stenio de Souza Duraes, Celestina Gema Avelar de Pinho, Conceição Aparecida Avelar de Pinho, Hamilton Medina, Alvaro Ferreira Gonçalves, Elza Malvisio, Valdo Luis Romeiro, Manoel da Silva Oliveira, Helio Ribeiro Lopes, Sebastião José Riveiro, Clecinete de Melo Viana, Aldo da Silva Gomes, João Batista Freira de Andrade, Audezzio Codato, Doris Hardt, Dorothy Gloria Pinto, Eleonor Leschiavo, Elisa Salmon Jorge, Eloy Herculano Fravina, Elza Lopes, Helmut Fonguet, José Paulo Pinto, José Zagordo, Josmar de Almeida Silva, Kazuko Baba, Luiz Akamine, Luiza Alberto Ceron, Maria Lucia Pereira, Mario Matsumoto, Masako Okamoto, Mauro Reviglio Pucci, Oswaldo Pizzimenti, Percio Lofredo, Plinio Nipote, Ronaldo de Almeida Silva, Rosa Maria da Mata, Takashi Tuchiya, Lair Maria Montenegro, Jacy Rodrigues, Iracema Martins da Silva, Ruth Camargo Gallio, Heladio Gabriades, Nelson Cusiano, Dario Ananias Thomaz, Arabella Camargo Braga, Ottoncel de Lima, José João Pereira, Reynaldo Augusto Carneiro, Adelaide Rodrigues Fernandes, Olavo Carvalho Martins, Luiz Josino Filho, Francisca Ramos de Oliveira, Esmerino Rodrigues de Melo Aragão, Maria do Carmo Santos, Terezinha de Castro e Silva, Heladio Ferreira de Souza, Luiz Vito Antonio Fracaroli, Oswaldo Romano, João Momm, Edson Martini, Victor Natal Gevaerd, Sylvio Ferreira, Hindenburg Dias Landoral, Luiza Motta Gomes da Silva, José Figueiredo Sampaio, Rachel Araujo de Souza, Jorge Moreira Fonseca, Maciel Soares Rodrigues, Haymone Leal Ferreira, Caetano Rosa Alves, Ernesto Faria de Figueiredo, Jaques Neiva de Oliveira, Julieta da Silva Medrado, Heitor Oliveira Silva, Loyola Jundia de Moraes, Antonio Victoriano, Armando Affonso da Silva, Decio Carvalho Balbi, Antonio Manoel Toja Couto, Aryldo Alves da Silva.

A NOITE — 6.ª-feira, 25/7/52 — N. 14.155

CONTAS CORRÊNTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS
6 %
a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

O LOBINHO
(À VENDA O NÚMERO DE JULHO)
PUBLICA:
Tim Holt, em BANDIDOS HONESTOS.
Cavaleiro Fantasma, em TERROR DENTRO DA NOITE.
Buck Tony, em OBCESSÃO DO PETRÓLEO.
Ken Shannon, em O CASO DAS MÃOS INVISIVEIS
Bill Grimes, em SUBORNO NO CLUBE INFANTIL.
Texas Kid, em O HOMEM QUE NÃO EXISTIA.
Tudo isso e mais o conto "O VAQUEIRO", de autoria de LUIGI CREATORE.
● ● ●
CINQUENTA E DUAS PÁGINAS, POR APENAS TRÊS CRUZEIROS